



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

Agenda 2030
Indicadores para Portugal
2015/2021

**SUSTAINABLE
DEVELOPMENT
GOALS**

Agenda 2030
Indicators for Portugal
2015/2021

FICHA TÉCNICA

Título

Objectivos de desenvolvimento sustentável - Agenda 2030.
Indicadores para Portugal - 2015/2021

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 218 426 100
Fax: 218 454 084

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Publicação periódica

Anual

Multitemas

Edição digital

ISSN 2184-2264

ISBN 978-989-25-0603-6

Página 140 a 143

No objetivo 14 (Proteger a vida marinha) a 20/06/2022 foi acrescentado um novo indicador (14.4.1).

Pages 140 to 143

In goal 14 (Life bellow water), on 20/06/2022, a new indicator was added (14.4.1).

 Apoio | ao utilizador

218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2022

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



	Sinais convencionais	Conventional signs
...	valor confidencial	confidential data
X	valor não disponível	not available
⊥	quebra de série	break in series
Pe	valor preliminar	preliminary value
Po	valor provisório	provisional value
§	desvio do padrão de qualidade/ coeficiente de variação elevado	quality standard deviation/ extremely unreliable value

	Estados Membros da UE	EU Member States
AT	Áustria	Austria
BE	Bélgica	Belgium
BG	Bulgária	Bulgaria
CY	Chipre	Cyprus
CZ	Chéquia	Czechia
DE	Alemanha	Germany
DK	Dinamarca	Denmark
EE	Estónia	Estonia
ES	Espanha	Spain
FI	Finlândia	Finland
FR	França	France
GR	Grécia	Greece
HR	Croácia	Croatia
HU	Hungria	Hungary
IE	Irlanda	Ireland
IT	Itália	Italy
LT	Lituânia	Lithuania
LU	Luxemburgo	Luxembourg
LV	Letónia	Latvia
MT	Malta	Malta
NL	Países Baixos	Netherlands
PL	Polónia	Poland
PT	Portugal	Portugal
RO	Roménia	Romania
SE	Suécia	Sweden
SI	Eslovénia	Slovenia
SK	Eslováquia	Slovakia

	Siglas	Acronyms
AML	Área Metropolitana de Lisboa	
AMP	Áreas Marinhas Protegidas	Protected Marine Areas (MPAs)
ANEPC	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	National Authority for Emergency and Civil Protection
APA, I.P.	Agência Portuguesa do Ambiente, Instituto Público	Portuguese Environment Agency
APD	Ajuda Pública ao Desenvolvimento	Official Development Aid (ODA)
BDD	Base de dados de Difusão	Dissimination database
CAD/OCDE	Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico	Development Assistance Committee of the Organisation for Economic Cooperation and Development (DAC/OECD)
CAE	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas	Portuguese Classification of Economic Activities
CE	Comissão Europeia	European Commission (EC)
CER-Stat	Catálogo europeu de resíduos para fins estatísticos	Substance oriented waste statistical nomenclature (EWC-Stat)
CES	Conferência de Estatísticos Europeus	Conference of European Statisticians
CFM	Conta de Fluxos de Materiais	Material Flow Accounts (MFA)
CIC	Comissão Interministerial para a Cooperação	Interministerial Commission for Cooperation
CIG	Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género	Commission for Citizenship and Gender Equality
CIPE	Comissão Interministerial de Política Externa	Interministerial Commission on Foreign Policy
CO₂	Dióxido de carbono	Carbon dioxide
CPP	Classificação Portuguesa das Profissões	Portuguese Classification of Occupations
DGAE	Direção-Geral da Administração Escolar	Directorate-General for School Administration
DGEG	Direcção-Geral de Energia e Geologia	Directorate-General for Energy and Geology
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	Directorate-General of Education and Science Statistics
DGO	Direção-Geral do Orçamento	Budget Directorate-General
DGPJ	Direção-Geral da Política de Justiça	Directorate-General for Justice Policy
DGPM	Direção-Geral de Política do Mar	Directorate-General for Maritime Policy
DGRM	Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos	Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services
DGS	Direção-Geral da Saúde	Directorate-General of Health
DGT	Direção-Geral do Território	Directorate-General of Territorial Development
DMC	Consumo Interno de Materiais	Domestic Material Consumption
DOP	Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores	Department of Oceanography and Fisheries of the University of the Azores
DRAM	Direção Regional dos Assuntos do Mar, Açores	Regional Directorate for Sea Affairs, Azores
DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira	Regional Directorate of Statistics of Madeira
DROTA	Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente, Madeira	Regional Directorate for Spatial Planning and Environment, Madeira
DRP	Direção Regional de Pescas da Madeira	Regional Directorate of Fisheries of Madeira
EPANB	Estratégia e Plano de Acção Nacional no domínio da Biodiversidade	National Biodiversity Strategy and Action Plan (NBSAP)

	Siglas	Acronyms
ERSAR	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos	Water and Waste Services Regulation Authority
ERSARA	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores	Water and Waste Services Regulation Authority from Azores
ESAW	Estatísticas Europeias sobre acidentes de trabalho	European Statistics on accidents at work
ETC	Equivalente a tempo completo	Full-time Equivalent (FTE)
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura	United Nations Food and Agriculture Organization
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo	Gross Fixed Capital Formation (GFCF)
FIES		Food Insecurity Experience Scale
FTC	Cooperação técnica pontual	Free-standing technical cooperation
GEE	Gases com Efeito de Estufa	Greenhouse gases (GHG)
GPP	Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral	Office of Planning, Policy and General Administration
hab	Habitante	Inhabitant
HLPF	Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável	High Level Political Forum on Sustainable Development
IAEG-SDGs		Inter-Agency Expert Group on SDG indicators
ICES	Conselho Internacional para a Exploração do Mar (CIEM)	International Council for the Exploration of the Sea
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Institute for the Conservation of Nature and Forests
ICOR	Inquérito às Condições de Vida e Rendimento	Survey on Income and Living Conditions (EU-SILC)
IDE	Investimento Direto Estrangeiro	Foreign Direct Investment (FDI)
IE	Inquérito ao Emprego	Labour Force Survey
IEFA	Inquérito à Educação e Formação de Adultos	Adult Education and Training Survey
INE, I.P.	Instituto Nacional de Estatística, Instituto Público	Statistics Portugal
IPC	Índice de Preços no Consumidor	Consumer Price Index (CPI)
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera	Portuguese Institute for Sea and Atmosphere
ISCO	Classificação Internacional das Profissões	International Standard Classification of Occupations
ISFF	Inquérito à Situação Financeira das Famílias	Household Finance and Consumption Survey (HFCS)
I&D	Investigação e Desenvolvimento	Research and Development (R&D)
JRC		Joint Research Centre
km	Quilómetro	Kilometre
kg	Quilograma	Kilogramme
kg/hab.	Quilograma por habitante	Kilogramme per inhabitant
Kt	Quilotonelada	Kilotonne
l	Litro	Litre
LULUCF	Alteração do Uso do Solo e Florestas	Land use, land-use change, and forestry

	Siglas	Acronyms	
	m³	Metro cúbico	Cubic metre
	MSY	Rendimento Máximo Sustentável	Maximum Sustainable Yield
	MTSSS	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	Ministry of Labour, Solidarity, and Social Security
	n.e.	Não especificado	Not elsewhere specified
	n.º	Número	Number (No)
	NACE	Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas Europeias	Statistical classification of economic activities in the European Community
	NU	Nações Unidas	United Nations (UN)
	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	Nomenclature of Territorial Units for Statistics
	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico	Organisation for Economic Cooperation and Development (OECD)
	ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Sustainable Development Goals (SDG)
	OIT	Organização Internacional do Trabalho	International Labour Organization (ILO)
	OMS	Organização Mundial da Saúde	World Health Organisation (WHO)
	ONU	Organização das Nações Unidas	United Nations (UN)
	OOF		Other Official Flows
	PGRH	Planos de Gestão de Regiões Hidrográficas	River Basin Management Plans (RBMP)
	pkm	Passageiros-quilómetro	Passenger-kilometre
	PIB	Produto Interno Bruto	Gross Domestic Product (GDP)
	PIBpm	Produto Interno Bruto a preços de mercado	Gross Domestic Product at market prices (GDPmp)
	PISA	Programa Internacional de Avaliação de Alunos	Programme for International Student Assessment
	PM₁₀	Partículas inaláveis de diâmetro inferior a 10 micrómetros (µm)	Inhalable particles with a diameter of less than 10 micrometers (µm)
	PM_{2,5}	Partículas inaláveis de diâmetro inferior a 2,5 µm	Inhalable particles with a diameter of less than 2.5 µm
	PMD	Países Menos Desenvolvidos	Least Developed Countries (LDC)
	PNEC	Plano Nacional Integrado Energia e Clima	Integrated National Plan on Energy and Climate
	p.p.	Pontos percentuais	Percentage points (pp)
	RAA	Região Autónoma dos Açores	Autonomous Region of the Azores
	RAM	Região Autónoma da Madeira	Autonomous Region of Madeira
	RNB	Rendimento Nacional Bruto	Gross National Income (GNI)
	RNV	Relatório Nacional Voluntário	Voluntary National Review (VNR)
	RRD	Redução do Risco de Desastres	Disaster Risk Reduction (DRR)
	SADO	Sistema de Apoio à Decisão Operacional	Support System for Operational Decisions
	SAU	Superfície Agrícola Utilizada	Utilised Agricultural Area (UAA)
	SEEPROS	Sistema Europeu de Estatísticas Integradas da Proteção Social	European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS)

Siglas

Acronyms

Siglas		Acronyms
SEN	Sistema Estatístico Nacional	National Statistical System (NSS)
SRIR	Sistema Regional de Informação sobre Resíduos	Regional Waste Information System
t	Tonelada	Tonne
tep	Tonelada equivalente de petróleo	Tonne of oil equivalent (toe)
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação	Information and Communication Technologies (ICT)
TIPAU	Tipologia de áreas urbanas	Urban areas typology
tkm	Tonelada-quilómetro	Tonne-kilometre
UE27	União Europeia 27	European Union (EU27)
UN-GGIM		United Nations Global Geospatial Information Management
UNFCCC	Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas	United Nations Framework Convention on Climate Change
UNSC	Comissão de Estatística das Nações Unidas	United Nations Statistical Commission
VAB	Valor Acrescentado Bruto	Gross Value Added (GVA)
VIH	Vírus da imunodeficiência humana	Human immunodeficiency virus (HIV)
VL	Valor limite	Limit value

Nota introdutória	11
Introductory note	
Sumário Executivo	16
Executive Summary	
1. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável	53
The 2030 Agenda for Sustainable Development	
1.1 Enquadramento	53
Background	
1.2 Acompanhamento nacional	55
National monitoring	
3. Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	59
Sustainable Development Goals Indicators	
ODS 1 - ERRADICAR A POBREZA SDG 1 - NO POVERTY	60
Indicador 1.2.1 - Proporção da população cujo rendimento equivalente se encontra abaixo da linha de pobreza nacional, por sexo e grupo etário	61
Indicator 1.2.1 - Proportion of population living below the national poverty line, by sex and age	
Indicador 1.2.2 - Proporção de homens, mulheres e crianças de todas as idades cujo rendimento equivalente se encontra abaixo da linha de pobreza nacional, para as várias dimensões de análise	63
Indicator 1.2.2 - Proportion of men, women and children of all ages living in poverty in all its dimensions according to national definitions	
Indicador 1.3.1 - Proporção da população abrangida por regimes de proteção social, por sexo e para os seguintes grupos populacionais: crianças, população desempregada, população idosa, população com incapacidade, mulheres grávidas, crianças recém-nascidas, pessoas que sofreram acidentes de trabalho, população em risco de pobreza e outros grupos populacionais vulneráveis (dados <i>proxy</i>)	65
Indicator 1.3.1 - Proportion of population covered by social protection floors/ systems, by sex, distinguishing children, unemployed persons, older persons, persons with disabilities, pregnant women, newborns, work-injury victims and the poor and the vulnerable (proxy data)	
Indicador 1.a.2 - Proporção do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e proteção social)	68
Indicator 1.a.2 - Proportion of total government spending on essential services (education, health and social protection)	
ODS 2 - ERRADICAR A FOME SDG 2 - ZERO HUNGER	69
Indicador 2.1.2 - Prevalência da insegurança alimentar moderada ou grave na população residente (de acordo com a FIES, escala de insegurança alimentar)	70
Indicator 2.1.2 - Prevalence of moderate or severe food insecurity in the population, based on the Food Insecurity Experience Scale (FIES)	
ODS 3 - SAÚDE DE QUALIDADE SDG 3 - GOOD HEALTH AND WELL-BEING	71
Indicador 3.4.1 - Taxa de mortalidade atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes <i>mellitus</i> e doenças crónicas respiratórias (dados <i>proxy</i>)	72
Indicator 3.4.1 - Mortality rate attributed to cardiovascular disease, cancer, diabetes or chronic respiratory disease (proxy data)	
Indicador 3.6.1 - Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários	73
Indicator 3.6.1 - Death rate due to road traffic injuries	
Indicador 3.c.1 - Intensidade <i>per capita</i> dos profissionais de saúde e repartição por especialidade	74
Indicator 3.c.1 - Health worker density and distribution	
ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE SDG 4 - QUALITY EDUCATION	79
Indicador 4.1.2 - Taxa de conclusão (ensino básico, 1º, 2º e 3º ciclo, ensino secundário) (dados <i>proxy</i>)	80
Indicator 4.1.2 - Completion rate (primary education, lower secondary education, upper secondary education) (proxy data)	
Indicador 4.4.1 - Proporção de jovens e adultos com competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de competência (dados <i>proxy</i>)	83
Indicator 4.4.1 - Proportion of youth and adults with information and communications technology (ICT) skills, by type of skill (proxy data)	

ODS 5 - IGUALDADE DE GÉNERO SDG 5 - GENDER EQUALITY	85
Indicador 5.5.1. Proporção de assentos parlamentares detidos por mulheres nos (a) parlamentos nacionais e (b) governos locais	86
Indicator 5.5.1. Proportion of seats held by women in (a) national parliaments and (b) local governments	
Indicador 5.5.2 - Proporção de mulheres em cargos de chefia	88
Indicator 5.5.2 - Proportion of women in managerial positions	
ODS 6 - ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO SDG 6 - CLEAN WATER AND SANITATION	90
Indicador 6.1.1 - Proporção da população que utiliza serviços de água potável (dados <i>proxy</i>)	91
Indicator 6.1.1 - Proportion of population using safely managed drinking water services (proxy data)	
Indicador 6.3.2 - Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (dados <i>proxy</i>)	95
Indicator 6.3.2 - Proportion of bodies of water with good ambient water quality (proxy data)	
ODS 7 - ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS SDG 7 - AFFORDABLE AND CLEAN ENERGY	99
Indicador 7.2.1 - Peso das energias renováveis no consumo total final de energia	100
Indicator 7.2.1 - Renewable energy share in the total final energy consumption	
Indicador 7.3.1 - Intensidade energética medida em termos de energia primária e de PIB	102
Indicator 7.3.1 - Energy intensity measured in terms of primary energy and GDP	
ODS 8 - TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO SDG 8 - DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH	103
Indicador 8.1.1 - Taxa de variação anual do PIB real <i>per capita</i>	104
Indicator 8.1.1 - Annual growth rate of real GDP <i>per capita</i>	
Indicador 8.5.2 - Taxa de desemprego, por sexo, grupo etário e população com incapacidade	105
Indicator 8.5.2 - Unemployment rate, by sex, age and persons with disabilities	
Indicador 8.8.1 - Acidentes de trabalho mortais e não mortais por 100 mil trabalhadores, por sexo e condição de migração	107
Indicator 8.8.1 - Fatal and non-fatal occupational injuries per 100,000 workers, by sex and migrant status	
ODS 9 - INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS SDG 9 - INDUSTRY, INNOVATION AND INFRASTRUCTURE	108
Indicador 9.1.2 - Passageiros e carga transportados por modos de transporte	109
Indicator 9.1.2 - Passenger and freight volumes, by mode of transport	
Indicador 9.4.1 - Emissão de CO ₂ por unidade de valor acrescentado	111
Indicator 9.4.1 - CO ₂ emission per unit of value added	
Indicador 9.5.1 - Despesas de investigação e desenvolvimento em percentagem do PIB	112
Indicator 9.5.1 - Research and development expenditure as a proportion of GDP	
Indicador 9.b.1 - Peso do valor acrescentado das indústrias de média e alta tecnologia no valor acrescentado total	114
Indicator 9.b.1 - Proportion of medium and high-tech industry value added in total value added	
ODS 10 - REDUZIR AS DESIGUALDADES SDG 10 - REDUCED INEQUALITIES	115
Indicador 10.1.1 - Taxa de crescimento das despesas das famílias ou rendimento <i>per capita</i> entre os 40% da população com menores recursos e a população total	116
Indicator 10.1.1 - Growth rates of household expenditure or income <i>per capita</i> among the bottom 40 per cent of the population and the total population	
Indicador 10.2.1 - Proporção de pessoas que vivem em agregados familiares com um rendimento inferior a 50% do rendimento mediano, por sexo, grupo etário e população com incapacidade	118
Indicator 10.2.1 - Proportion of people living below 50 per cent of median income, by sex, age and persons with disabilities	
Indicador 10.4.1 - Proporção do trabalho no PIB	119
Indicator 10.4.1 - Labour share of GDP	
Indicador 10.4.2 - Impacto redistributivo da política fiscal	120
Indicator 10.4.2 - Redistributive Impact of Fiscal Policy	
ODS 11 - CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS SDG 11 - SUSTAINABLE CITIES AND COMMUNITIES	121
Indicador 11.6.1 - Proporção de resíduos sólidos municipais coletados e geridos em instalações controladas no total de resíduos municipais gerados, por cidades (dados <i>proxy</i>)	122
Indicator 11.6.1 - Proportion of municipal solid waste collected and managed in controlled facilities out of total municipal waste generated, by cities (proxy data)	
Indicador 11.6.2 - Nível médio anual de partículas inaláveis (ex: com diâmetro inferior a 2,5 µm e 10 µm) nas cidades (população ponderada) (dados <i>proxy</i>)	124
Indicator 11.6.2 - Annual mean levels of fine particulate matter (e.g. PM _{2.5} and PM ₁₀) in cities (population weighted) (proxy data)	

ODS 12 - PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS SDG 12 - RESPONSIBLE CONSUMPTION AND PRODUCTION	125
Indicador 12.2.1 - Pegada material, pegada material <i>per capita</i> e pegada material por unidade do PIB.....	126
Indicator 12.2.1 - Material footprint, material footprint <i>per capita</i> , and material footprint per GDP	
Indicador 12.2.2 - Consumo interno de materiais, consumo interno de materiais <i>per capita</i> e consumo interno de materiais por unidade do PIB.....	128
Indicator 12.2.2 - Domestic material consumption, domestic material consumption <i>per capita</i> , and domestic material consumption per GDP	
Indicador 12.4.2 - (a) Quantidade de resíduos perigosos gerados <i>per capita</i> ; e (b) proporção de resíduos perigosos tratados, por tipo de tratamento (dados <i>proxy</i>).....	129
Indicator 12.4.2 - (a) Hazardous waste generated <i>per capita</i> ; and (b) proportion of hazardous waste treated, by type of treatment (proxy data)	
Indicador 12.5.1 - Taxa de reciclagem nacional, toneladas de material reciclado (dados <i>proxy</i>).....	133
Indicator 12.5.1 - National recycling rate, tons of material recycled (proxy data)	
ODS 13 - AÇÃO CLIMÁTICA SDG 13 - CLIMATE ACTION	135
Indicador 13.1.1 - Número de mortes, pessoas desaparecidas e pessoas diretamente afetadas devido a catástrofes por 100 mil habitantes.....	136
Indicator 13.1.1 - Number of deaths, missing persons and directly affected persons attributed to disasters per 100,000 population	
Indicador 13.2.2 - Emissões totais de gases com efeito de estufa por ano.....	137
Indicator 13.2.2 - Total greenhouse gas emissions per year	
ODS 14 - PROTEGER A VIDA MARINHA SDG 14 - LIFE BELLOW WATER	139
Indicador 14.4.1 - Percentagem de unidades populacionais de gestão pesqueira dentro dos limites biológicos sustentáveis (dados <i>proxy</i>).....	140
Indicator 14.4.1 - Proportion of fish stocks within biologically sustainable levels (proxy data)	
Indicador 14.a.1 - Percentagem do orçamento total para a investigação atribuída à área da tecnologia marinha (dados <i>proxy</i>).....	144
Indicator 14.a.1 - Proportion of total research budget allocated to research in the field of marine technology (proxy data)	
ODS 15 - PROTEGER A VIDA TERRESTRE SDG 15 - LIFE ON LAND	145
Indicador 15.5.1 - Proporção do território que é área florestal.....	146
Indicator 15.5.1 - Forest area as a proportion of total land area	
ODS 16 - PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES SDG 16 - PEACE, JUSTICE AND STRONG INSTITUTIONS	147
Indicador 16.3.2 - Proporção de reclusos em prisão preventiva no total de reclusos.....	148
Indicator 16.3.2 - Unsensenced detainees as proportion of overall prison population	
ODS 17 - PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS SDG 17 - PARTNERSHIPS FOR THE GOALS	149
Indicador 17.2.1 - Ajuda pública ao desenvolvimento líquida, total e para os países menos desenvolvidos, como proporção do Rendimento Nacional Bruto (RNB) dos doadores do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).....	150
Indicator 17.2.1 - Net official development assistance, total and to least developed countries, as a proportion of the Organization for Economic Cooperation and Development (OECD) Development Assistance Committee donors' gross national income (GNI)	
Indicador 17.8.1 - Proporção de indivíduos que utilizam a Internet.....	152
Indicator 17.8.1 - Proportion of individuals using the Internet	
Indicador 17.17.1 - Montante de dólares dos Estados Unidos destinados a parcerias público-privadas para infraestruturas (dados <i>proxy</i>).....	153
Indicator 17.17.1 - Amount of United States dollars committed to public-private partnerships for infrastructure (proxy data)	

Nota introdutória

O INE publica a quinta edição da publicação relativa ao acompanhamento estatístico da Agenda 2030, a nível nacional, atualizando o conjunto de indicadores globais disponíveis para Portugal. Nesta publicação, para a avaliação dos progressos na Agenda 2030, são monitorizados 163 indicadores com informação disponível para Portugal. No entanto, a análise mais detalhada centra-se em 42 indicadores ODS.

A seleção destes indicadores baseou-se nos seguintes critérios: pertinência face à meta ou ODS; relevância no contexto nacional; atualidade da informação; relevância analítica; preferência por novos indicadores e com informação nova face à publicação anterior; e número equilibrado de indicadores para os 17 objetivos. Os indicadores constantes da publicação e respetivo anexo decorrem do quadro global adotado pelas Nações Unidas para acompanhar os progressos alcançados no âmbito dos ODS.

No entanto uma avaliação global do progresso na Agenda 2030, deverá ter em conta as relações de diversa natureza, desde a complementaridade até à simetria, que se podem estabelecer entre os indicadores quando tomados em conjunto. Por esse motivo incluiu-se nesta publicação uma [caixa](#) procurando exemplificar esta questão.

Os indicadores apresentados são maioritariamente (52,1%) produzidos ou divulgados no contexto do Sistema Estatístico Nacional. O conjunto de informação disponibilizada permite leituras estatísticas do desempenho nacional em relação aos ODS, desde 2015, ano de início da Agenda 2030, até ao ano mais recente disponível. Para possibilitar uma consulta da série cronológica mais abrangente, disponibiliza-se no ficheiro de dados em anexo informação desde 2010.

São igualmente incluídos dados com desagregação geográfica a nível de NUTS III e de município, sempre que a informação esteja disponível e seja relevante na perspetiva da análise espacial. Nos casos pertinentes e com informação disponível para o agregado da União Europeia (UE) é também efetuada uma comparação com a UE27.

Introductory note

Statistics Portugal presents the fifth edition of the publication on the statistical monitoring of Agenda 2030, at national level, updating the set of global indicators available for Portugal. In this publication, to access the progress in the 2030 Agenda, 163 indicators that have available information for Portugal are monitored. However, a more detailed analysis is only made for 42 SDG indicators.

The selection of these indicators was based on the following criteria: relevance of the indicator in relation to the target or SDG; relevance in the national context; timeliness of information; analytical relevance; preference for new indicators and with new information compared to the previous publication; and a balanced number of indicators for the 17 goals. The indicators featured in the publication and the respective annex are derived from the global framework adopted by the United Nations to monitor the progress achieved under the SDGs.

However, an overall assessment of progress on the 2030 Agenda should take into account the diverse relationships, from complementarity to symmetry, that can be established between the indicators when taken together. For this reason, a [box](#) was included in this publication seeking to exemplify this issue.

The indicators presented are mainly (52.1%) produced or disseminated in the context of the National Statistical System. The information provided allows for statistical readings of the national performance vis-à-vis the SDGs, from 2015, year of the beginning of the 2030 Agenda, up to the most recent year available. To enable a larger consultation of the chronological series, the attached data file includes information since 2010.

Data with geographical breakdown at NUTS 3 and municipality level are also included, whenever the information is available and is relevant in the terrestrial perspective. A European Union (EU) 27 comparison is also included in the analysis, for relevant cases and with available data for the EU aggregate.

Os indicadores em análise contêm hiperligações para o respetivo indicador no [dossiê temático](#) dos ODS (que inclui os dados constantes na base de dados de difusão [BDD] do INE) para os dados nacionais, ou para a base de dados do Eurostat. Refira-se que na BDD do INE e do Eurostat a informação é continuamente atualizada, pelo que poderá não corresponder aos valores apurados no período de referência da publicação, quando acedida posteriormente. A inclusão dos *links* visa fornecer ao utilizador um acesso rápido à informação mais atual e desagregada existente sobre o indicador. Note-se que dos 163 indicadores ODS disponíveis neste momento no dossier temático, 63 indicadores têm algum tipo de desagregação disponível (geográfica, sexo, escalão etário, etc.).

A publicação apresenta uma secção em que todos os indicadores com informação disponível são analisados sinteticamente, recorrendo a uma simbologia que possibilita uma indicação rápida sobre a tendência e a evolução do último ano dos indicadores.

Nesta edição figuram ainda notas de enquadramento sobre a Agenda 2030 e sobre o ponto de situação em Portugal, relativamente aos planos de acompanhamento nacional da implementação dos ODS.

Note-se que o período de referência da publicação (2015-2021) ainda não reflete o possível impacto do conflito na Ucrânia no progresso dos ODS. Contudo, é expectável que tenha implicações para o cumprimento das metas dos ODS, a nível global, regional e nacional, que deverão ser particularmente acentuadas na Europa. Estas implicações, ainda que não visíveis através dos dados disponíveis à data, serão previsivelmente pronunciadas em indicadores relacionados com os domínios da migração, energia, rendimento e crescimento económico, inflação, desigualdades, entre outros. Oportunamente, uma maior disponibilidade de dados sobre a atual conjuntura permitirá aferir o eventual impacto desta crise na prossecução da Agenda 2030.

A informação estatística que suporta a análise e os gráficos da publicação é apresentada em formato XLSX e CSV, contendo a informação mais recente disponível à data de 16 de maio de 2022.

Esta publicação complementa o [dossiê temático dos ODS](#), disponível no Portal do INE desde abril de 2017. Este formato de divulgação, dinâmico e de atualização regular, tem sido alvo de melhorias contínuas que o visam tornar mais informativo, apelativo e de fácil utilização.

The indicators subject to statistical analysis contain hyperlinks to the respective indicator in the [SDG thematic folder](#) (which includes the data available at the dissemination database, available on Statistics Portugal website) for national data, or to the Eurostat database. It should be noted that in these databases the information is continuously updated. Therefore, it may not exactly match the data found in the reference period of the publication, if later accessed. The inclusion of the links aims to provide users with a quick access to the most up-to-date and disaggregated information available for the indicator. It should be noted that of the 163 SDG indicators currently available in the thematic folder, 63 indicators have some type of breakdown available (geographic, gender, age group, etc.).

This publication presents a section where all indicators with available information are analysed synthetically through a set of symbols, which provides a quick overview of the trend and evolution of the indicators over the last year.

Background notes on the 2030 Agenda and the state of play in Portugal are included as well, with reference to national plans for SDG monitoring and implementation.

It should be noted that the reporting period of the publication (2015-2021) does not yet reflect the possible impact of the conflict in Ukraine on the progress of the SDGs. However, it is expected that it will have implications for the achievement of the SDG targets, at a global, regional, and national level, which are expected to be particularly pronounced in Europe. These implications, although not visible through the data currently available, will predictably be pronounced in indicators related to the areas of migration, energy, income and economic growth, inflation, inequalities, among others. In due course, greater availability of data on the current situation will enable the measurement of the potential impact of this crisis on the pursuit of the 2030 Agenda.

The underlying statistical information and graphics of the publication are made available in XLSX and CSV formats, presenting the most recent available information up to 16 May 2022.

This publication supplements the [SDG thematic folder](#), available on Statistics Portugal website since April 2017. This dissemination format, dynamic and regularly updated, has been subject to continuous improvements, designed to make it more informative, appealing, and user-friendly.

Interligações nos ODS

Conforme observado na resolução A/RES/70/1, os objetivos e metas da Agenda 2030 são interligados e indivisíveis. Embora os ODS estejam organizados dentro de uma estrutura de objetivos e metas distintos, há entre eles relações que por vezes traduzem complementaridades e convergências no sentido em que progressos num deles concorrem para sucessos noutros. Também existe, por vezes alguma potencial conflitualidade, o que provavelmente exigirá alguns compromissos no ritmo para os alcançar. Nesta caixa, pretende-se dar conta de algumas destas interligações, em função da evidência empírica que já pode ser obtida das séries estatísticas de suporte aos ODS.

No caso mais geral de complementaridade e convergência, são de salientar, por exemplo, as relações entre o ODS 3 (saúde de qualidade), o ODS 2 (erradicar a fome), o ODS 10 (reduzir as desigualdades) e o ODS 8 (trabalho digno e crescimento económico). Também os indicadores macroeconómicos, do mercado de trabalho e do rendimento das famílias constituem um bom exemplo de complementaridade e convergência. Em Portugal destaca-se, nomeadamente, a relação negativa entre a variação do PIB e a taxa de desemprego. Com efeito, entre 2015 e 2019, ambos os indicadores evoluíram favoravelmente tendo o PIB crescido e a taxa de desemprego diminuído continuamente. Em 2020, no contexto da pandemia, a contração do PIB foi acompanhada por um aumento da taxa de desemprego, penalizando o progresso em ambas as vertentes dos ODS, económica e social.

Contudo, algumas dimensões apresentam evoluções desalinhas entre si face ao desenvolvimento sustentável, mais notórias na relação entre alguns indicadores ambientais e económicos, aspeto particularmente visível durante o período recente de contração da atividade económica. Por exemplo, a diminuição do PIB foi acompanhada de uma diminuição das emissões de gases com efeito estufa. A análise global de progresso deve, portanto, atender a estas particularidades.

Interlinkages in SDG

As noted in resolution A/RES/70/1, the goals and targets of the 2030 Agenda are interlinked and indivisible. Although the SDGs are organized within a framework of distinct goals and targets, there are relationships between them that sometimes translate complementarities and convergences in the sense that progress in one of them contributes to success in others. There is also sometimes some potential conflict, which will likely require some compromises on the pace to achieve them. In this box, we intend to give an account of some of these interconnections, based on the empirical evidence that can already be obtained from the statistical series supporting the SDGs.

In the more general case of complementarity and convergence, it is worth noting, for example, the relationship between SDG 3 (good health and well-being), SDG 2 (zero hunger), SDG 10 (reduced inequalities) and SDG 8 (decent work and economic growth). Macroeconomic, labour market and household income indicators are also a good example of complementarity and convergence. In Portugal, the negative relationship between the change rate in GDP and the unemployment rate should be highlighted. Indeed, between 2015 and 2019, both indicators evolved favourably, with GDP growing and the unemployment rate decreasing continuously. In 2020, in the context of the pandemic, the GDP contraction was accompanied by an increase in the unemployment rate, penalizing progress on the SDGs, in both economic and social aspects.

However, some dimensions show evolutions that are not aligned with each other in terms of sustainable development, more noticeable in the relationship between some environmental and economic indicators, an aspect particularly visible during the recent period of contraction in economic activity. For example, the decrease in GDP was accompanied by a decrease in greenhouse gas emissions. The global analysis of progress must, therefore, take into account these particularities.

Estas interligações são também objeto de análise internacional, destacando-se, neste contexto, os trabalhos do [Working Group on Interlinkages for SDG Statistics](#) do IAEG, nomeadamente as conclusões do [relatório apresentado à 50ª UNSC](#), e o [Second Report of the Interlinkages Workstream](#). Em termos de ferramentas visuais para as interligações entre os ODS refira-se o [Interlinkages visualization do Joint Research Centre \(JRC\)](#), que apresenta as sinergias e os trade-offs entre as metas dos ODS. Nas figuras 1 e 2 seguintes apresenta-se o exemplo das metas do ODS 13, usando a ferramenta visual referida, ligando (em termos de sinergias e *trade-offs*) as metas do ODS 13 com as metas dos restantes ODS.

As [metodologias dos indicadores ODS](#), disponíveis na base de dados das NU, dispõem de um campo “*O.f. Related indicators*” que faz a ligação do indicador em causa com outros indicadores ODS. Com base nesta atribuição das NU, foi possível observar¹ que os ODS com maiores interligações são os ODS 1 (erradicar a pobreza) e 11 (cidades e comunidades sustentáveis) com 15 interligações, o ODS 4 (educação de qualidade) com 14 interligações, o ODS 5 (igualdade de género) e 6 (água potável e saneamento) com 13 interligações, e o ODS 8 (trabalho digno e crescimento económico) com 12 interligações. Os ODS 2 (erradicar a fome), 7 (energias renováveis e acessíveis), 10 (reduzir as desigualdades) e 9 (indústria, inovação e infraestruturas) são os que apresentam menores interligações.

Além da natureza da interligação, há indicadores que têm interpretações diversas consoante a meta ou objetivo onde se inserem e que pretendem monitorizar. A título ilustrativo, o crescimento do PIB tem impacto positivo na economia (ODS 8), mas poderá ter impactos negativos em ODS ambientais, nomeadamente em função da sua composição setorial; ou o número de passageiros de transportes rodoviários e aéreos, cujo crescimento seria considerado favorável para o ODS 9 (infraestruturas), mas teria um impacto potencialmente negativo se inserido num ODS ambiental. Por esta razão, para permitir uma leitura objetiva, a avaliação dos indicadores nesta publicação é sempre efetuada à luz da meta/objetivo onde se inserem, que idealmente deverá explicitar o sentido desejável da respetiva evolução.

No entanto, tal não substitui uma avaliação global do progresso da Agenda 2030, para a qual é relevante a priorização e apropriação nacional de metas e indicadores de desenvolvimento sustentável, ajustada às realidades e especificidades do contexto nacional e europeu em que se insere.

These correlations are also the subject of international analysis, such as the work of IAEG's [Working Group on Interlinkages for SDG Statistics](#), namely the conclusions of the [report presented to the 50th UNSC](#), and of the [Second Report of the Interlinkages Workstream](#). In terms of visual tools for the SDG interlinkages it should be referred the [Interlinkages visualization Joint Research Centre \(JRC\)](#), which presents synergies and trade-offs between the SDG targets. In the following figures 1 and 2 an example is presented for SDG 13, using the referred visual tool, connecting (in terms of synergies and trade-offs) the SDG 13 targets with the targets of the remaining SDGs.

The [Metadata repository](#) of the SDG indicators, available in the UN database, has a field “*O.f. Related indicators*” that links the indicator in question with other SDG indicators. Based on this UN attribution, it was possible to observe² that the SDGs with the greatest interconnections are SDG 1 (no poverty) and 11 (sustainable cities and communities) with 15 interconnections, SDG 4 (quality education) with 14 interconnections, SDG 5 (gender equality) and 6 (clean water and sanitation) with 13 interconnections, and SDG 8 (decent work and economic growth) with 12 interconnections. SDGs 2 (zero hunger), 7 (affordable and clean energy), 10 (reduced inequalities) and 9 (industry, innovation and infrastructure) are the ones with the least interconnections.

In addition to the type of interlinkage, some indicators have different interpretations depending on the target or goal in which they are inserted / which they monitor. As an example, GDP growth has a positive impact on the economy (SDG 8), while it could have negative impacts on environmental SDGs, depending on its composition by sectors. Also, the growth in the number of road or air passengers is considered favourable for SDG 9 (infrastructure), but it is potentially negative for environmental SDGs. For this reason, to avoid ambiguous readings, the indicators assessment is always carried out against the target / goal in which they are inserted, and that ideally explains the desirable direction in which indicators should move.

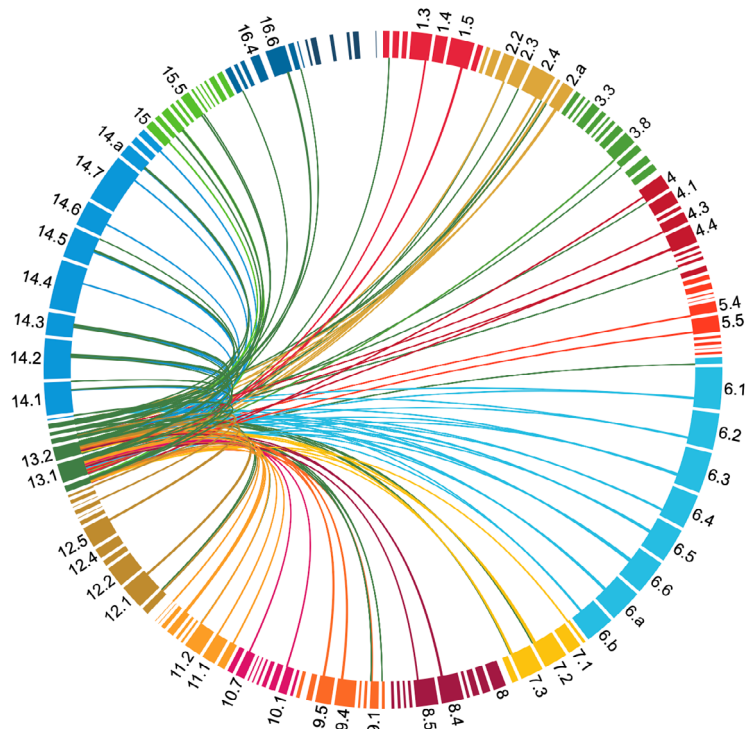
However, this does not substitute an overall assessment of the progress on the 2030 Agenda, for which is relevant the prioritisation and ownership of sustainable development targets and indicators, at the national level, adjusted to the realities and specificities of the national and European context.

¹ Ver capítulo 4 do “[2019 SDGs Report](#)” do ISTAT.

² See chapter 4 of the ISTAT “[2019 SDGs Report](#)”.

Figura 1 | Figure 1

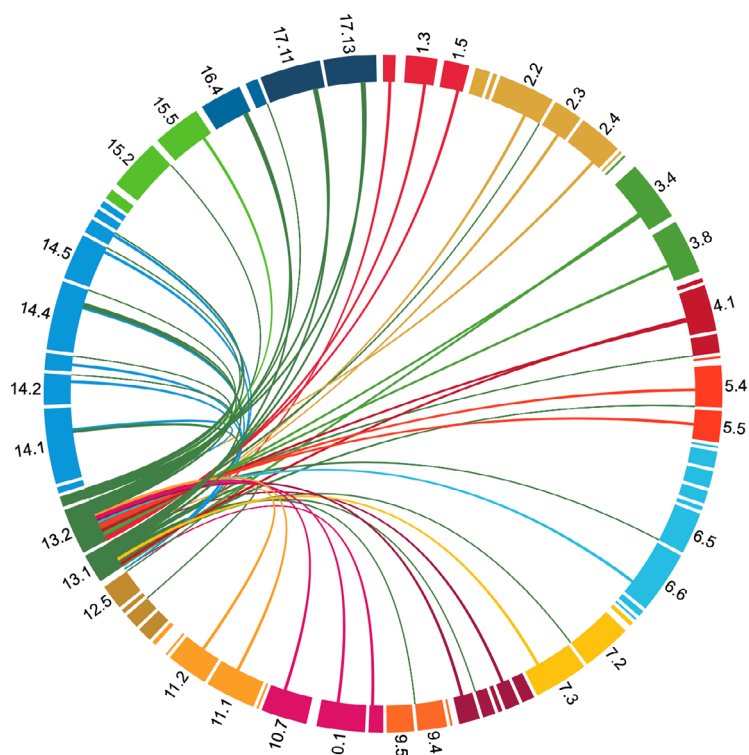
Sinergias das metas do ODS 13 com as restantes metas ODS
Synergies of SDG 13 targets with the remaining SDG targets



Fonte/ Source: [Interlinkages visualization \(JRC\)](#).

Figura 2 | Figure 2

Trade-offs das metas do ODS 13 com as restantes metas ODS
Trade-offs of SDG 13 targets with the remaining SDG targets



Fonte/ Source: [Interlinkages visualization \(JRC\)](#).

Sumário Executivo

Esta publicação descreve o comportamento de alguns indicadores dos ODS da lista global das Nações Unidas (NU), para Portugal, desde 2015 até ao último ano com informação disponível. Nesta secção analisam-se sinteticamente todos os indicadores com informação para Portugal (163).

Assim, é apresentado um exercício ilustrativo simplificado do sinal que cada indicador revela no contexto do objetivo e da meta em que se insere, quer em termos da evolução no período considerado, quer em relação ao último ano. A análise do sinal de cada indicador incide sobre 163 dos 248 indicadores das NU, dado que parte dos indicadores globais ainda se encontra em desenvolvimento.

Note-se que há indicadores que têm interpretações diversas consoante a meta ou objetivo onde se inserem e que pretendem monitorizar. A título ilustrativo, o crescimento do PIB tem impacto positivo na economia (ODS 8), mas poderá ter impactos negativos em ODS ambientais; ou o número de passageiros de transportes rodoviários e aéreos, cujo crescimento seria considerado favorável para o ODS 9 (infraestruturas), mas cujo impacto seria considerado negativo se inserido num ODS ambiental. Por esta razão, para permitir uma leitura objetiva, a interpretação dos indicadores é sempre efetuada à luz da meta/objetivo onde se inserem, que idealmente deverá explicitar o sentido desejável da respetiva evolução.





Executive Summary

This publication describes the behaviour of some SDG indicators of the SDG United Nations (UN) list for Portugal, from 2015 to the last year with available information. On this section a synthetic analysis is made for all the indicators with information for Portugal (163).

Therefore, it is presented a simplified illustrative exercise of the signal that each indicator shows in the context of the objective and target in which is inserted, both in terms of the evolution over the period considered and in relation to the last year. The analysis of the sign of each indicator concerns 163 of the total 248 UN indicators, since there are several global indicators not yet developed.

It should be noted that some indicators have different interpretations depending on the target or goal in which they are inserted / which they monitor. As an example, GDP growth has a positive impact on the economy (SDG 8), while it could have negative impacts on environmental SDGs. Also, the growth in the number of road or air passengers is considered favourable for SDG 9 (infrastructure), but it would be considered to have a negative impact if inserted in an environmental SDG. For this reason, to avoid ambiguous readings, the interpretation of the indicators is always carried out against the target / goal in which they are inserted, and that ideally explains the desirable direction in which indicators should move.

Legenda

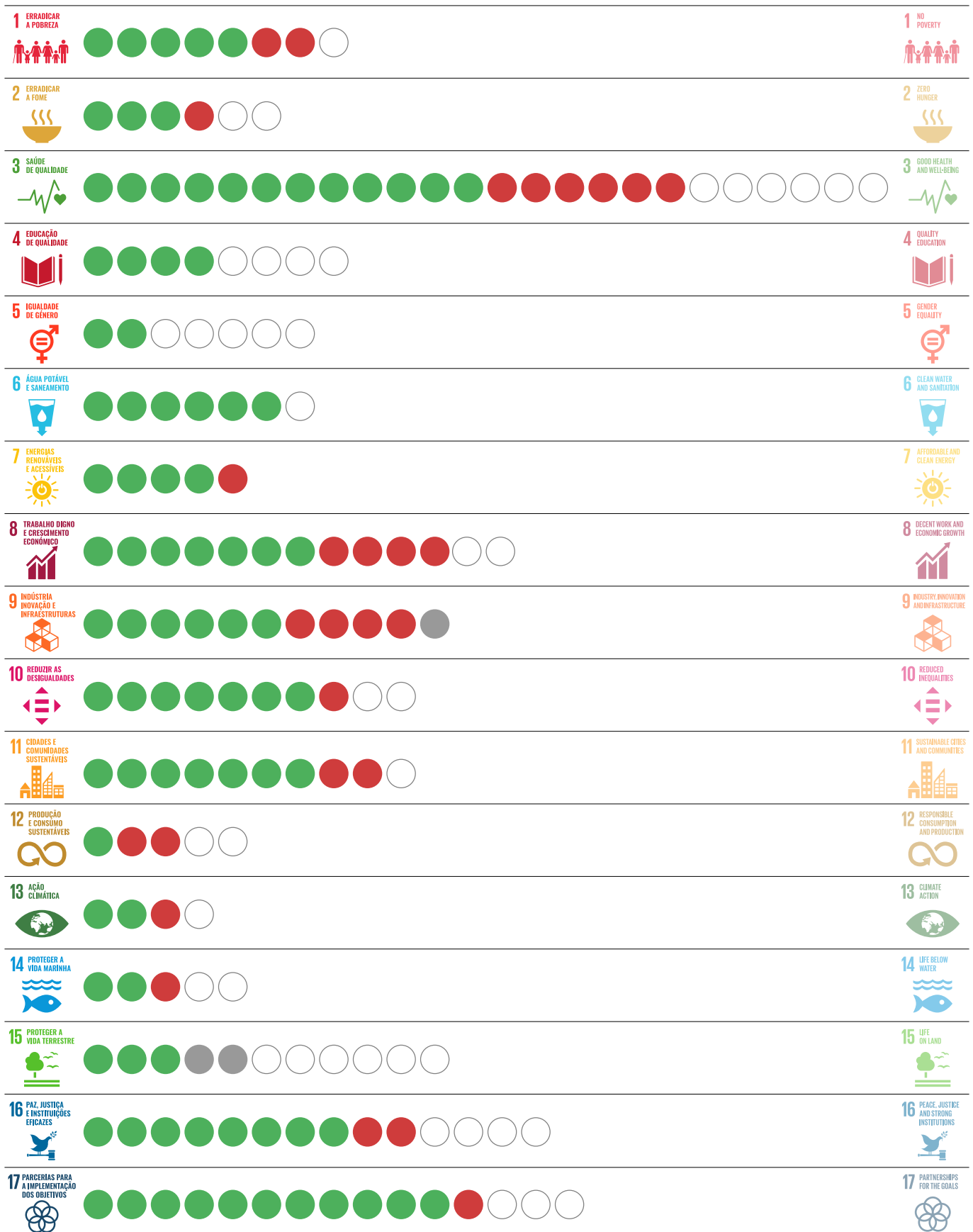
O indicador evolui no sentido desejável ou já atingiu os resultados desejados		The indicator evolves in the desirable direction or has already achieved the desired results
O indicador evolui no sentido contrário ao desejável		The indicator evolves in the opposite direction to the desirable path
Sem alterações		Without changes
Sem avaliação (e.g. série demasiado curta ou irregular; inconclusivo)		No evaluation (e.g. series too short or irregular; inconclusive)

Legend

Figura 3 | Figure 3

Evolução dos indicadores ODS em Portugal no período 2015 - 2021 ¹

SDG indicators evolution in Portugal in the period 2015-2021 ²



¹ Desde o primeiro ano disponível a partir de 2015 até ao último ano disponível. Cada círculo representa um indicador. O sentido da evolução no período é atribuído através da taxa de variação entre o ano mais recente disponível e o primeiro ano disponível desde 2015 (tendo pelo menos duas observações interpoladas).

² From the first year available from 2015 until the last year available. Each circle represents one indicator. The direction of evolution in the period is obtained by the rate of change of the most recent year in relation to the first year available since 2015 (for series with at least two interpolated observations).

Note-se que os indicadores analisados na publicação têm diversos últimos anos disponíveis, sendo os principais: 2020 (49,7%), 2021 (20,9%) e 2019 (10,4%). A maioria dos indicadores com informação disponível (70,6%) cobre, assim, os anos da pandemia 2020 e 2021.

Comparando o ano mais recente com o primeiro ano disponível desde 2015, é possível concluir que a maioria (90) dos indicadores analisados nesta publicação registou uma evolução positiva, 28 apresentaram uma evolução desfavorável e 3 não registaram alterações.

Por objetivos, verifica-se que todos os ODS, à exceção do 5, 12, 14 e 15, apresentaram evoluções favoráveis ou atingiram a meta em 50% ou mais dos indicadores. Apenas o ODS 12 teve uma maioria de indicadores com evolução desfavorável (ver Figura 3).

No último ano com informação disponível, 40% (66) dos indicadores analisados registou uma evolução no sentido desejável. Em 4 objetivos (3, 6, 7 e 11) 50% ou mais dos indicadores apresentaram uma evolução favorável. Por outro lado, 36 indicadores evoluíram no sentido contrário ao desejável. Nos ODS 1 e 2, o número de indicadores com evolução desfavorável superou os indicadores com evolução favorável (ver Figura 4).

Note that the indicators analyzed in the publication have several recent years available; the main ones being: 2020 (49.7%), 2021 (20.9%) and 2019 (10.4%). Most indicators with available information (70.6%) thus cover the pandemic years 2020 and 2021.

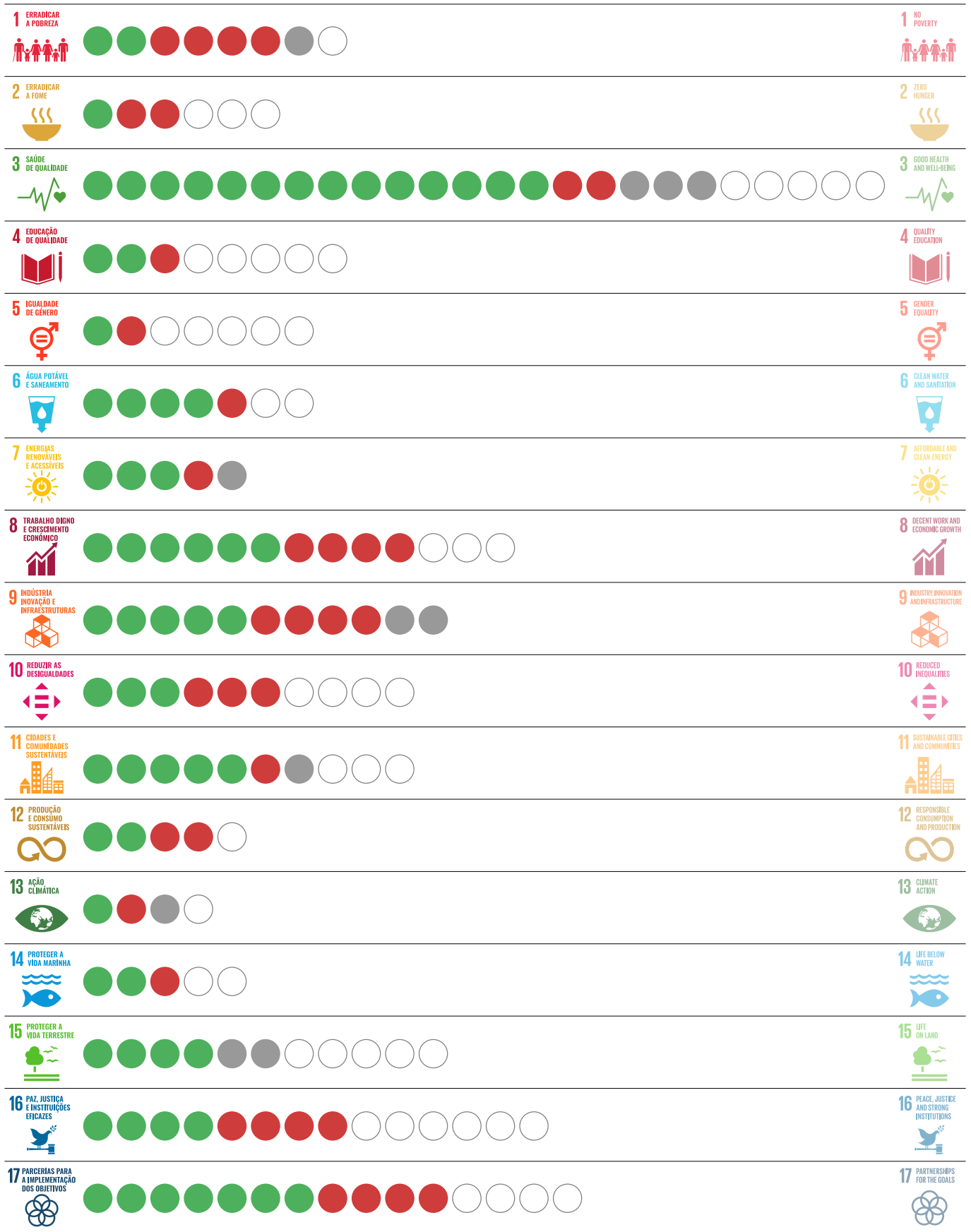
Comparing the most recent year with the first available year since 2015, it is possible to conclude that the majority (90) of the indicators analysed in this publication presented a favourable evolution, 28 presented an unfavourable evolution and 3 did not change.

By goals, in all the SDGs, except the 5, 12, 14 and 15, 50% or more of the indicators showed favourable developments or reached the target. Only SDG 12 had most of indicators evolving unfavourably (see Figure 3).

In the last year with available information, 40% (66) of the indicators analysed registered an evolution in the desirable path. In 4 goals (3, 6, 7 and 11) 50% or more of the available indicators showed a favourable evolution. On the other hand, 36 indicators have evolved in the opposite direction to the desirable one. In SDGs 1 and 2, the number of indicators with unfavourable evolution was higher than the indicators that have evolved favourably (see Figure 4).

Figura 4 | Figure 4

Evolução dos indicadores ODS em Portugal no último ano com informação disponível³
 SDG indicators evolution in Portugal in the last year with available data⁴



³ Cada círculo representa um indicador.

⁴ Each circle represents one indicator.

Nas páginas seguintes são apresentados quadros detalhados por objetivo com indicação do sinal da evolução de cada indicador disponível, conforme legenda apresentada.

In the following pages detailed tables are presented by goal indicating the evolution of each available indicator, according to the referred legend.



ODS 1 | SDG 1

Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

End poverty in all its forms everywhere

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
1.2.1	Taxa de risco de pobreza (Após transferências sociais)	At-risk-of-poverty rate (After social transfers)	2020		
1.2.2	Taxa de risco de pobreza (Após transferências sociais) da população residente com 18 e mais anos de idade	Em emprego	2020		
		Sem emprego			
1.3.1	Despesas em prestações da proteção social (% do PIBpm)	Expenditures of social protection benefits (% of GDPmp)	2019		
	Proporção da população desempregada à procura de novo emprego que recebe subsídio de desemprego no total da população desempregada à procura de novo emprego	Proportion of unemployed population looking for a new job and receiving unemployment benefits in total unemployed population looking for a new job	2021		
1.4.1	Água segura	Safe water	2020		
	Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água	Proportion of dwellings served by water supply	2019		
	Proporção da população residente que vive sem banheira, duche e retrete no interior do alojamento	Proportion of the resident population having neither a bath, nor a shower, nor indoor flushing toilet	2021		
	Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais	Proportion of dwellings served by wastewater drainage	2019		
1.5.1	Número de mortes atribuídas a catástrofes, por 100 mil habitantes	Number of deaths attributed to disasters, per 100,000 population	2020		
	Número de feridos ou doentes atribuídos a catástrofes por 100 mil habitantes	Number of injured or ill people attributed to disasters per 100,000 population			
1.5.3	Pontuação de adoção e implementação de estratégias nacionais de RRD em linha com o Quadro de Sendai	Score of adoption and implementation of national DRR strategies in line with the Sendai Framework	2020		
1.a.1	Total de donativos da ajuda pública ao desenvolvimento que se destinam à redução da pobreza, por país doador (percentagem do RNB)	Official development assistance grants for poverty reduction, by donor countries (percentage of GNI)	2018		
1.a.2	Proporção do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e proteção social)	Proportion of total government spending on essential services (education, health and social protection)	2020		



ODS 2 | SDG 2

Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável

End hunger, achieve food security and improved nutrition and promote sustainable agriculture

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
2.1.1	Proporção da população com 18 e mais anos com obesidade	Proportion of resident population with 18 and more years old with obesity	2019		
2.1.2	Taxa de prevalência da insegurança alimentar moderada e/ou grave	Prevalence rate of moderate or severe food insecurity in the population	2021		
2.4.1	Proporção da superfície agrícola em agricultura biológica	Proportion of agricultural area with organic farming	2019		
2.a.2	Total Fluxos Públicos (APD+OOF) para o setor agrícola (série 311), em desembolsos brutos	Total Public Flows (official development assistance plus other official flows) for the agricultural sector (series 311), in gross disbursements	2020		
2.b.1	Subsídios às exportações agrícolas	Agricultural export subsidies	2021		
2.c.1	Indicador de anomalias dos preços de alimentação (calculado com base no IPC de alimentação)	Indicator of food price anomalies (calculated with Consumer Food Price Index)	2020		



ODS 3 | SDG 3

Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Ensure healthy lives and promote well-being for all at all ages

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
3.1.1	Taxa de mortalidade materna por 100 000 nados-vivos	Maternal mortality rate per 100,000 live births	2020		
3.1.2	Proporção de nascimentos (nados-vivos) assistidos por pessoal de saúde qualificado	Proportion of births (live births) attended by skilled health personnel	2021		
3.2.1	Óbitos de crianças 0 - 4 anos por 1 000 nados-vivos	Deaths of children aged 0-4 per 1,000 live births	2021		
3.2.2	Taxa de mortalidade neonatal	Neonatal mortality rate	2021		
3.3.1	Taxa de incidência da infeção por VIH por 1 000 habitantes	Incidence rate of notified cases of HIV per 1,000 inhabitants	2018		
3.3.2	Taxa de incidência da tuberculose por 100 000 habitantes	Incidence rate of notified cases of tuberculosis per 100,000 inhabitants	2018		
3.3.3	Taxa de incidência da malária por 1 000 habitantes	Incidence rate of notified cases of malaria per 1,000 inhabitants	2018		
3.3.4	Taxa de incidência da hepatite B por 100 000 habitantes	Hepatitis B incidence per 100,000 population	2018		
3.3.5	Número de pessoas que necessitam de intervenções contra doenças tropicais negligenciadas	Number of people requiring interventions against neglected tropical diseases	2019		
3.4.1	Taxa de mortalidade (30 a 70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes <i>mellitus</i> e doenças crónicas respiratórias por 100 000 habitantes	Mortality rate (30 to 70 years) due to diseases of the circulatory system, malignant neoplasms, diabetes <i>mellitus</i> and chronic respiratory diseases per 100,000 inhabitants	2020		
3.4.2	Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes	Standardized mortality rate due to intentional self-harm (suicide) per 100,000 inhabitants	2020		
3.5.1	Proporção de pacientes em tratamento por opioides / cocaína como principal droga, no sistema público de atendimento ambulatorial	Number of patients in treatment due to opioids/cocaine as main drug, in the public outpatient system	2020		
3.5.2	Proporção da população residente com 15 e mais anos de idade que consumiu 6 ou mais bebidas alcoólicas numa única ocasião nos 12 meses anteriores à entrevista	Proportion of the resident population aged 15 and over who consumed 6 or more alcoholic drinks on a single occasion in the 12 months prior to the interview	2019		

continua | to be continued



ODS 3 | SDG 3

Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Ensure healthy lives and promote well-being for all at all ages

continuação | continued

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
3.6.1	Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários por 100 000 habitantes	Mortality rate due to road accidents per 100,000 inhabitants	2020		
3.7.1	Proporção da população feminina residente com 15 a 49 anos de idade que utilizou um método contraceptivo moderno nos 30 dias anteriores à entrevista	Proportion of the resident female population aged 15 to 49 years who used a modern contraceptive method in the 30 days preceding the interview	2019		
3.7.2	Taxa de fecundidade na adolescência	Adolescent fertility rate	2020		
3.8.2	Proporção de agregados familiares com despesas em saúde superiores a 25% do rendimento	Proportion of households with expenditure on health greater than 25% of income	2015		
3.9.1	Taxa bruta de mortalidade atribuída a poluição ambiente e doméstica do ar	Crude death rate attributed to household and ambient air pollution	2016		
3.9.2	Taxa de mortalidade atribuída a fontes de água inseguras, condições de saneamento inseguras e falta de higiene	Mortality rate attributed to unsafe water, unsafe sanitation and lack of hygiene	2020		
3.9.3	Taxa de mortalidade por envenenamento acidental por 100 000 habitantes	Mortality rate due to accidental poisoning per 100,000 inhabitants	2020		
3.a.1	Proporção da população residente com 15 e mais anos de idade que fuma	Proportion of the resident population aged 15 and more years old who smokes	2019		
3.b.1	Cobertura vacinal contra difteria, tétano e tosse convulsa (3 ^{as} inoculações) em crianças que completaram 1 ano de idade	Vaccination coverage against diphtheria, tetanus and pertussis (3 rd dose) in children who completed 1 year old	2019		
	Cobertura vacinal contra o sarampo (2 ^{as} inoculações) em crianças que completaram 6 anos de idade (de 2010 a 2016 refere-se a crianças com 7 anos)	Vaccination coverage against measles (2 nd dose) in children who completed 6 years old (2010 to 2016 refer to children aged 7 years old)			
	Cobertura vacinal contra infeções por <i>Streptococcus pneumoniae</i> de 13 serotipos (3 doses) em crianças que completaram 1 ano de idade	Vaccination coverage against <i>Streptococcus pneumoniae</i> infections by 13-valent serotypes (3 doses) in children who completed 1 year old			
	Cobertura vacinal contra infeções por vírus do Papiloma humano em crianças que completaram 11 anos de idade (de 2010 a 2016 refere-se a crianças com 14 anos)	Vaccination coverage against human papillomavirus in children who completed 11 years old (2010 to 2016 refer to children aged 14 years old)			





continua | to be continued

ODS 3 | SDG 3

Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Ensure healthy lives and promote well-being for all at all ages

continuação | continued

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
3.b.2	Total APD Líquida para a investigação médica (setor 12182) e os sectores básicos de saúde (série 122)	Total net official development assistance for medical research (sector 12182) and basic health sectors (series 122)	2020		
3.c.1	Médicas/os por 1 000 habitantes	Medical doctors per 1,000 inhabitants	2020		
	Enfermeiras/os por 1 000 habitantes	Nurses per 1,000 inhabitants			
	Profissionais de farmácia por 1 000 habitantes	Pharmacy professionals per 1,000 inhabitants			
	Médicas/os dentistas por 1 000 habitantes	Dentist medical doctors per 1,000 inhabitants			



ODS 4 | SDG 4

Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Ensure inclusive and equitable quality education and promote lifelong learning opportunities for all

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
4.1.1	Proficiência em leitura (PISA)	Reading performance (PISA)	2018		
	Proficiência em matemática (PISA)	Mathematics performance (PISA)			
4.1.2	Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário	Transition/ completion rate in upper secondary education	2020		
	Taxa de transição/ conclusão no ensino básico	Transition/ completion rate in primary education			
4.2.2	Taxa de escolarização aos 5 anos	Enrolment rate at the age of 5	2020		
4.3.1	Proporção de indivíduos com idade entre 18 e 64 anos que participaram em atividades de aprendizagem ao longo da vida	Proportion of persons aged between 18 and 64 years old who participated in lifelong learning activities	2016		
4.4.1	Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos com competências digitais ao nível básico ou acima de básico	Proportion of persons aged between 16 and 74 years old with digital skills at basic or above basic level	2021		
4.5.1	Índices de paridade de sexo dos jovens de 15 anos que atingiram um nível mínimo de proficiência em (i) Leitura e (ii) Matemática	Parity indices of sex of young people achieving at least a minimum proficiency level in (i) reading and (ii) mathematics	2018		
	Índices de paridade de sexo, grau de urbanização e quintis de rendimento da população dos 18 aos 64 anos que participou em atividades de aprendizagem ao longo da vida	Parity indices of sex, degree of urbanization and quintiles of income of persons aged between 18 and 64 years old who participated in lifelong learning activities	2016		
	Índice de paridade de sexo nos indivíduos com idade entre 16 e 74 anos com competências digitais ao nível básico ou acima de básico	Parity index of sex in persons aged between 16 and 74 years old with digital skills at basic or above basic level	2021		
	Índice de paridade de grau de urbanização nos indivíduos com idade entre 16 e 74 anos com competências digitais ao nível básico ou acima de básico	Parity index of degree of urbanisation in persons aged between 16 and 74 years old with digital skills at basic or above basic level	2021		
	Índice de paridade de quintis de rendimento nos indivíduos com idade entre 16 e 74 anos com competências digitais ao nível básico ou acima de básico	Parity index of quintiles of income in persons aged between 16 and 74 years old with digital skills at basic or above basic level	2021		

continua | to be continued



ODS 4 | SDG 4

Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Ensure inclusive and equitable quality education and promote lifelong learning opportunities for all

continuação | continued

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
4.a.1	Proporção de escolas com acesso a internet e computadores para fins pedagógicos	Proportion of schools with access to internet and computers for pedagogical purposes	2015		
4.b.1	Volume dos fluxos de ajuda pública ao desenvolvimento para bolsas por sector e tipo de programa (total APD Líquida para os tipos de ajuda E01 e E02)	Volume of official development assistance flows for scholarships by sector and type of study (total net official development assistance for aid type E01 e E02)	2020		



ODS 5 | SDG 5

Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas

Achieve gender equality and empower all women and girls

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
5.1.1	Existência de quadros legais para promover, fazer cumprir e monitorizar a igualdade e a não-discriminação com base no género	Whether or not legal frameworks are in place to promote, enforce and monitor equality and non-discrimination on the basis of sex	2020		
5.2.1	Proporção de mulheres e raparigas de 15 anos de idade ou mais que foram objeto de violência física, sexual ou psicológica por um parceiro actual ou ex-parceiro nos últimos 12 meses	Proportion of ever-partnered women and girls aged 15 years and older subjected to physical, sexual or psychological violence by a current or former intimate partner in the previous 12 months	2012		
5.5.1	Indivíduos eleitos para a assembleia da república, por sexo	Members of parliament, by sex	2022		
	Presidentes dos municípios, por sexo	Presidents of municipalities, by sex	2021		
5.5.2	Proporção da população empregada com cargos de chefia, por sexo	Proportion of employed people with management positions, by sex	2021		
	Dirigentes no setor das administrações públicas, por sexo	Managers in sector of public administration, by sex	2020		
5.a.1	Proporção de dirigentes com forma de exploração da SAU por conta própria na população agrícola, por sexo	Proportion of managers with owner farming type of tenure (UAA) on the agricultural population, by sex	2019		
	Proporção de mulheres no total de dirigentes com forma de exploração por conta própria	Proportion of women in total managers with owner farming type of tenure			
5.a.2	Grau em que o quadro jurídico (incluindo o direito consuetudinário) garante às mulheres direitos iguais à propriedade e/ou controlo da terra	Degree to which the legal framework (including customary law) guarantees women's equal rights to land ownership and/or control	2019		
5.b.1	Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizam telemóvel, por sexo	Proportion of persons aged between 16 and 74 years old using mobile phone, by sex	2013		


ODS 6 | SDG 6

Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos

Ensure availability and sustainable management of water and sanitation for all

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
6.1.1	Água segura	Safe water	2020		
	Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água	Proportion of dwellings served by water supply	2019		
6.2.1	Proporção da população residente que vive sem banheira, duche e retrete no interior do alojamento	Proportion of the resident population having neither a bath, nor a shower, nor indoor flushing toilet	2021		
	Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais	Proportion of dwellings served by wastewater drainage	2019		
6.3.1	Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais	Proportion of dwellings served by wastewater drainage	2019		
6.3.2	Proporção da superfície das massas de água com bom estado global (% da área total)	Proportion of water bodies area with good global status (% of total area)	2021		
	Proporção da superfície das massas de água com bom estado/ potencial ecológico (% da área total)	Proportion of water bodies area with good status/ ecological potential (% of total area)			
	Proporção da superfície das massas de água superficiais (% da área total) por Classificação do estado químico	Proportion of surface water bodies area (% of total area) by Classification of chemical status			
6.5.2	Proporção de bacias fluviais e lacustres transfronteiriças abrangidas por um acordo operacional de cooperação em matéria de recursos hídricos	Proportion of transboundary river and lake basins with an operational arrangement for water cooperation	2020		
6.6.1	Superfície total das águas abertas (km ²), naturais e artificiais	Surface of total open water (Km ²), natural and artificial	2018		
	Taxa de variação da superfície das águas abertas	Rate of surface variation of open water			
6.a.1	Montante de ajuda pública ao desenvolvimento na área da água e saneamento, inserida num plano governamental de despesa (total APD para o CAD 31140 e série 140 (desembolsos brutos))	Amount of water- and sanitation-related official development assistance that is part of a government-coordinated spending plan (total official development assistance for DAC 31140 and series 140 (gross disbursements))	2020		



ODS 7 | SDG 7

Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos

Ensure access to affordable, reliable, sustainable and modern energy for all

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
7.1.1	Percentagem da população com acesso à eletricidade	Proportion of population with access to electricity	2020		
7.1.2	Percentagem da população com acesso primário a combustíveis e tecnologias limpas	Proportion of population with primary reliance on clean fuels and technology	2020		
7.2.1	Percentagem de energia renovável no consumo de energia final bruto	Share of renewable energy in gross final energy consumption	2020		
7.3.1	Intensidade energética da economia em energia primária	Energy intensity of the economy in primary energy	2020		
7.a.1	Fluxos financeiros internacionais para países em desenvolvimento para apoio à pesquisa e desenvolvimento de energias limpas e à produção de energia renovável, incluindo sistemas híbridos (total APD + OOFs para o CAD 23182 e série 232 (desembolsos brutos))	International financial flows to developing countries in support of clean energy research and development and renewable energy production, including in hybrid systems (total official development assistance + other official flows for DAC 23182 and series 232 (gross disbursements))	2020		


ODS 8 | SDG 8

Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

Promote sustained, inclusive and sustainable economic growth, full and productive employment and decent work for all

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
8.1.1	Taxa de variação anual do PIB real <i>per capita</i>	Annual growth rate of real GDP <i>per capita</i>	2021		
8.2.1	Produto interno bruto real por emprego equivalente a tempo completo (Taxa de variação anual)	Real GDP per Full-time equivalents (Annual growth rate)	2021		
8.4.1	Pegada material	Material footprint	2019		
8.4.2	Consumo interno de materiais	Domestic material consumption	2020		
8.5.1	Ganho médio horário (Secções B a S exceto O da CAE Rev. 3)	Average hourly earnings (NACE Rev. 2 Sections B to S except O)	2018		
8.5.2	Taxa de desemprego	Unemployment rate	2021		
8.6.1	Taxa de jovens com idade entre 15 e 34 anos não empregados que não estão em educação ou formação	Rate of young people aged between 15 and 34 years old neither in employment nor in education and training	2021		
8.8.1	Acidentes de trabalho não mortais	Non-fatal accidents at work	2019		
	Acidentes de trabalho mortais	Fatal accidents at work			
8.9.1	VAB gerado pelo turismo em proporção do VAB total	GVA generated by tourism as a proportion of total GVA	2020		
	Taxa de variação do VAB gerado pelo turismo	Growth rate of GVA generated by tourism			
8.10.1	Estabelecimentos de outra intermediação monetária por 10 000 habitantes	Other monetary intermediation establishments per 10,000 inhabitants	2020		
	Caixas multibanco por 10 000 habitantes	Automated teller machines per 10,000 inhabitants			
8.10.2	Proporção de agregados familiares proprietários de depósitos à ordem ou a prazo	Proportion of households owning sight or saving accounts	2017		
8.a.1	Total APD e OOF para Categoria "Aid for Trade" (desembolsos brutos)	Total official development assistance plus other official flows for the category "Aid for Trade" (gross disbursements)	2020		
8.b.1	Existência de uma estratégia nacional desenvolvida e operacionalizada para o emprego dos jovens, como estratégia distinta ou como parte de uma estratégia nacional para o emprego	Existence of a developed and operationalized national strategy for youth employment, as a distinct strategy or as part of a national employment strategy	2021		



ODS 9 | SDG 9

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Build resilient infrastructure, promote inclusive and sustainable industrialization and foster innovation

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
9.1.2	Transporte de passageiros pelas empresas nacionais de transporte aéreo	Passenger transport by national air transport enterprises	2020		
	Transporte de carga pelas empresas nacionais de transporte aéreo	Cargo transport by national air transport enterprises			
	Transporte de passageiros pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário pesado	Passenger transport by heavy railway carrier enterprises			
	Mercadoria transportada das empresas exploradoras de sistema ferroviário pesado	Goods transported of heavy railway carrier enterprises			
	Transporte de passageiros pelas empresas de transporte rodoviário de passageiros	Passenger transport by enterprises of road transport passengers			
	Tonelada-quilómetro dos veículos pesados de mercadorias (Continente)	Tonne-kilometre of heavy goods road vehicles (Continent)			
9.2.1	Valor acrescentado da indústria transformadora em percentagem do PIB	Manufacturing value added as a proportion of GDP	2021		
9.2.2	Proporção do emprego na indústria transformadora	Proportion of employment in manufacturing industries	2021		
9.3.1	Proporção do valor acrescentado bruto das micro empresas industriais no total da indústria	Proportion of small-scale industries in total industry value added	2020		
9.3.2	Micro empresas e pequenas empresas devedoras, no total das empresas	Micro and small borrowers corporations, in the total number of corporations	2020		
9.4.1	Emissão de CO ₂ por unidade de valor acrescentado	CO ₂ emissions per unit of value added	2019		
9.5.1	Proporção da despesa em investigação e desenvolvimento no PIB	Proportion of gross expenditure on research and development (GERD) in GDP	2020		
9.5.2	Proporção de investigadoras/es em equivalente a tempo integral (ETI) por mil habitantes	Proportion of researchers at full-time equivalent per 1,000 inhabitants	2020		

continua | to be continued


ODS 9 | SDG 9

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Build resilient infrastructure, promote inclusive and sustainable industrialization and foster innovation

continuação | continued

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
9.a.1	Total de apoio internacional oficial (ajuda pública ao desenvolvimento e outros fluxos oficiais) à infraestrutura (série 200 (desembolsos brutos))	Total official international support (official development assistance plus other official flows) to infrastructure (series 200 (gross disbursements))	2020		
9.b.1	Proporção do valor acrescentado bruto das indústrias de alta e média-alta tecnologia no valor acrescentado bruto das indústrias transformadoras	Proportion of gross value added of high and medium-high technology manufacturing industries in gross value added of manufacturing industries	2020		
9.c.1	Proporção da população coberta por rede móvel	Proportion of population covered by a mobile network	2020		



ODS 10 | SDG 10

Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países

Reduce inequality within and among countries

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
10.1.1	Média do rendimento monetário líquido equivalente	Mean equivalent net monetary income	2020		
	Taxa de crescimento média quinquenal da média do rendimento monetário líquido equivalente em termos reais	Five-year average growth rate of the mean equivalent net monetary income in real terms			
10.2.1	Proporção de pessoas que vivem em agregados familiares com um rendimento equivalente inferior a 50% do rendimento equivalente mediano	Proportion of persons living in households whose equivalent income is less than 50% of the median equivalent income	2020		
10.3.1	Proporção da população que reportou sofrer qualquer tipo de assédio sexual desde a idade de 15 anos	Proportion of population reporting experiencing any form of sexual harassment since the age of 15	2012		
10.4.1	Proporção do trabalho no PIB	Labour share of GDP	2019		
10.4.2	Impacto redistributivo da política fiscal	Redistributive impact of fiscal policy	2020		
10.5.1	Ativos de elevada liquidez / passivos de curto prazo	Liquid assets to short term liabilities	2020		
	Crédito malparado líquido de provisões / capital	Non-performing loans net of provisions to capital			
	Crédito malparado / empréstimos totais brutos	Non-performing loans to total gross loans			
	Capital regulamentar Tier 1 / ativos ponderados pelo risco	Regulatory Tier 1 capital to risk-weighted assets			
	Capital regulamentar / ativos	Regulatory capital to assets			
	Rendibilidade dos ativos	Return on assets			
10.6.1	Proporção de membros e direito de voto dos países em desenvolvimento em organizações internacionais	Proportion of members and voting rights of developing countries in international organizations	2020		
10.7.2	Países com políticas de migração que facilitam a migração e a mobilidade de pessoas ordenada, segura, regular e responsável, por domínio de política	Countries with migration policies to facilitate orderly, safe, regular and responsible migration and mobility of people, by policy domain	2021		

continua | to be continued



ODS 10 | SDG 10

Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países

Reduce inequality within and among countries

continuação | continued

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
10.b.1	APD (desembolsos líquidos)	Official development assistance (net disbursements)	2020		
	OOF (desembolsos líquidos)	Other official flows (net disbursements)	2020		
	<i>Private Grants</i> (desembolsos líquidos)	Private Grants (net disbursements)	2020		
	IDE (desembolsos líquidos)	FDI (net disbursements)	2021		
10.c.1	Custos das remessas em proporção do valor remitido	SmaRT corridor remittance costs as a proportion of the amount remitted	2019		


ODS 11 | SDG 11

Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

Make cities and human settlements inclusive, safe, resilient and sustainable

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
11.1.1	Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos de residência habitual	Proportion of resident population in non conventional dwellings of usual residence	2011		
	Taxa de sobrecarga das despesas em habitação	Housing cost overburden rate	2021		
	Taxa de privação severa das condições da habitação	Severe housing deprivation rate	2020		
11.3.1	Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante	Evolution of the efficiency of artificial territories by inhabitant	2018		
11.3.2	Proporção de cidades com uma estrutura de participação direta da sociedade civil no planeamento e gestão urbana que opera de forma regular e democrática	Proportion of cities with a direct participation structure of civil society in urban planning and management that operate regularly and democratically	2021		
11.4.1	Despesas em património cultural dos municípios	Expenditures on cultural heritage of municipalities	2020		
	Despesas dos municípios na proteção da biodiversidade e paisagem, por habitante	Expenditures of municipalities on protection of biodiversity and landscape, per inhabitant			
11.5.1	Número de mortes atribuídas a catástrofes, por 100 mil habitantes	Number of deaths attributed to disasters, per 100,000 population	2020		
	Número de feridos ou doentes atribuídos a catástrofes por 100 mil habitantes	Number of injured or ill people attributed to disasters per 100,000 population			
11.6.1	Resíduos urbanos recolhidos	Urban waste collected	2020		
11.6.2	Concentração média anual de partículas PM _{2,5}	Annual mean concentration of PM _{2,5} particles	2020		
	Concentração média anual de partículas PM ₁₀	Annual mean concentration of PM ₁₀ particles			
11.7.2	Violência física e/ou sexual por parte de um parceiro ou não parceiro nos 12 meses anteriores à entrevista (Resposta: sim) - mulher	Physical and/or sexual violence by a partner or a non-partner in the 12 months prior to the interview (Answer: yes) - woman	2012		
11.a.1	Países que têm políticas urbanas nacionais ou planos de desenvolvimento regional que respondem à dinâmica populacional, asseguram um desenvolvimento territorial equilibrado, aumentam o espaço fiscal local	Countries that have national urban policies or regional development plans that respond to population dynamics; ensure balanced territorial development; and increase local fiscal space	2020		
11.b.1	Pontuação de adoção e implementação de estratégias nacionais de RRD em linha com o Quadro de Sendai	Score of adoption and implementation of national DRR strategies in line with the Sendai Framework	2018		


ODS 12 | SDG 12

Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

Ensure sustainable consumption and production patterns

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
12.2.1	Pegada material	Material footprint	2019		
12.2.2	Consumo interno de materiais	Domestic material consumption	2020		
12.4.2	Proporção de resíduos sectoriais perigosos	Proportion of hazardous sectorial waste	2020		
	Resíduos sectoriais perigosos <i>per capita</i>	Hazardous sectorial waste produced <i>per capita</i>			
12.5.1	Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem	Proportion of municipal waste prepared for reuse and recycling	2020		
12.b.1	Implementação de ferramentas estandardizadas de contabilidade para monitorizar os aspetos económicos e ambientais da sustentabilidade do turismo	Implementation of standard accounting tools to monitor the economic and environmental aspects of tourism sustainability	2020		



ODS 13 | SDG 13

Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

Take urgent action to combat climate change and its impacts

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
13.1.1	Número de mortes atribuídas a catástrofes, por 100 mil habitantes	Number of deaths attributed to disasters, per 100,000 population	2020		
	Número de feridos ou doentes atribuídos a catástrofes por 100 mil habitantes	Number of injured or ill people attributed to disasters per 100,000 population			
13.1.2	Pontuação de adoção e implementação de estratégias nacionais de RRD em linha com o Quadro de Sendai	Score of adoption and implementation of national DRR strategies in line with the Sendai Framework	2020		
13.2.2	Emissões totais de gases de efeito estufa por ano	Total greenhouse gas emissions per year	2020		
13.a.1	Contribuição para o compromisso de 100 mil milhões de dólares em despesas relacionadas com o clima	Contribution to the international 100bn USD commitment on climate related expending	2020		


ODS 14 | SDG 14

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Conserve and sustainably use the oceans, seas and marine resources for sustainable development

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
14.4.1	Proporção de unidades populacionais de gestão pesqueira (<i>stocks</i>) com Avaliação Analítica (Categoria 1 do ICES) exploradas em águas nacionais ao nível do Rendimento Máximo Sustentável	Proportion of fish stocks with analytical assessment of stocks (category 1 of ICES) within biologically sustainable levels	2021		
	Proporção de unidades populacionais de gestão pesqueira (<i>stocks</i>) geridas segundo uma abordagem precaucional (Categoria 3 do ICES) e exploradas em águas nacionais ao nível de uma aproximação (<i>proxy</i>) do Rendimento Máximo Sustentável (MSY)	Proportion of fish stocks with precautionary assessment of stocks (category 3 of ICES) within biologically sustainable levels			
	Proporção de unidades populacionais de gestão pesqueira (<i>stocks</i>) com avaliação numérica estritamente nacional e exploradas ao nível de uma aproximação (<i>proxy</i>) do Rendimento Máximo Sustentável (MSY)	Proportion of fish stocks with national level numerical evaluation within biologically sustainable levels			
14.5.1	Proporção de áreas marinhas protegidas relativamente à área marítima sob jurisdição nacional	Coverage of marine protected areas in relation to the Portuguese maritime area	2017		
14.6.1	Grau de implementação de instrumentos internacionais destinados ao combate da pesca ilegal, não declarada e não regulamentada	Degree of implementation of international instruments aiming to combat illegal, unreported and unregulated fishing	2022		
14.a.1	Proporção do investimento em serviços de I&D científico em tecnologia marinha no total de investimento em produtos de propriedade intelectual	Proportion of R&D services investment in marine technology on the total investment in intellectual property products	2019		
14.b.1	Grau de aplicação de um enquadramento legal/regulamentar/político/institucional que reconhece e protege o direito de acesso da pequena pesca	Degree of application of a legal/regulatory/policy/institutional framework which recognizes and protects access rights for small-scale fisheries	2022		



ODS 15 | SDG 15

Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade

Protect, restore and promote sustainable use of terrestrial ecosystems, sustainably manage forests, combat desertification, and halt and reverse land degradation and halt biodiversity loss

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
15.1.1	Proporção da superfície florestal	Proportion of forest area	2015		
15.1.2	Proporção de superfície das áreas classificadas	Proportion of classified areas	2020		
15.2.1	Progressos para a gestão florestal sustentável	Progress towards sustainable forest management	2020		
15.3.1	Proporção do território com solos degradados	Proportion of land that is degraded over total land area	2010		
15.4.1	Proporção de superfície das áreas classificadas	Proportion of classified areas	2020		
15.4.2	Grau de coberto vegetal por classes de montanha	Degree of vegetation cover by mountain classes	2015		
15.6.1	Número de países que adotaram quadros legislativos, administrativos e políticos para assegurar a partilha justa e equitativa de benefícios	Number of countries that have adopted legislative, administrative and policy frameworks to ensure fair and equitable sharing of benefits	2021		
15.8.1	Legislação, regulamentação, lei relacionada com a prevenção da introdução e gestão de espécies exóticas invasoras	Legislation, Regulation, Act related to the prevention of introduction and management of Invasive Alien Species	2020		
	A Estratégia e Plano de Acção Nacional no domínio da Biodiversidade (EPANB) almeja o alinhamento com a meta 9 de Biodiversidade de Aichi definida no Plano Estratégico para a Biodiversidade 2011-2020	National Biodiversity Strategy and Action Plan (NBSAP) targets alignment to Aichi Biodiversity target 9 set out in the Strategic Plan for Biodiversity 2011-2020	2020		
	Países com uma alocação no orçamento nacional para gerir a ameaça das espécies exóticas invasoras	Countries with an allocation from the national budget to manage the threat of invasive alien species	2020		
15.9.1	Países que estabeleceram metas nacionais de acordo com a Meta 2 de Biodiversidade de Aichi, do Plano Estratégico para a Biodiversidade 2011-2020, na sua estratégia e planos de ação nacionais para a biodiversidade	Countries that established national targets in accordance with Aichi Biodiversity Target 2 of the Strategic Plan for Biodiversity 2011-2020 in their National Biodiversity Strategy and Action Plans	2021		
	Países com valores de biodiversidade integrados nos sistemas nacionais de contas e relatórios, definidos como a implementação do Sistema de Contas Económico-Ambientais	Countries with integrated biodiversity values into national accounting and reporting systems, defined as implementation of the System of Environmental-Economic Accounting	2021		

continua | to be continued



ODS 15 | SDG 15

Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade

Protect, restore and promote sustainable use of terrestrial ecosystems, sustainably manage forests, combat desertification, and halt and reverse land degradation and halt biodiversity loss

continuação | continued

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
15.a.1	Total APD marcador Biodiversidade (desembolsos brutos)	Total official development assistance biodiversity marker (gross disbursements)	2020		
15.b.1	Total APD marcador Biodiversidade (desembolsos brutos)	Total official development assistance biodiversity marker (gross disbursements)	2020		
	Total APD para CAD série 312 (silvicultura) (compromissos)	Total official development assistance for DAC series 312 (silviculture) (commitments)			


ODS 16 | SDG 16

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

Promote peaceful and inclusive societies for sustainable development, provide access to justice for all and build effective, accountable and inclusive institutions at all levels

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
16.1.1	Crimes de homicídio voluntário consumado	Crimes of voluntary manslaughter	2021		
16.1.4	Proporção de pessoas que se sentem seguras quando passeiam sozinhas depois de escurecer	Proportion of persons that feel safe walking alone after dark	2018		
16.2.2	Crimes de tráfico de pessoas registados pelas autoridades policiais	Crimes of trafficking in human beings recorded by the police forces	2020		
16.2.3	Proporção de mulheres vítimas de violência física e/ou sexual perpetrada por companheiro ou terceira pessoa desde os 15 anos de idade	Proportion of women victims of physical and/or sexual violence by a partner or a non-partner since the age of 15	2012		
16.3.2	Proporção de reclusos preventivos existentes em 31 de dezembro nos estabelecimentos prisionais comuns	Proportion of pre-trial detainees present at 31 st December in general prison establishments	2020		
16.4.2	Armas de fogo apreendidas, entregues/recuperadas pelas autoridades policiais no âmbito de ações de prevenção e fiscalização	Arms seized, delivered/recovered by police authorities within the scope of prevention and inspection actions	2020		
16.5.1	Índice de percepção da corrupção	Corruption Perceptions Index	2021		
16.7.1	Indivíduos eleitos para a assembleia da república, por sexo	Members of parliament, by sex	2022		
	Dirigentes no setor das administrações públicas, por sexo	Managers in sector of public administration, by sex	2020		
16.8.1	Proporção de membros e direito de voto dos países em desenvolvimento em organizações internacionais	Proportion of members and voting rights of developing countries in international organizations	2020		
16.9.1	Proporção de crianças com menos de 5 anos com registo de nascimento numa autoridade de registo civil	Proportion of children under 5 years of age whose births have been registered with a civil authority	2020		
16.10.1	Número de casos de homicídio de defensores de direitos humanos, jornalistas e sindicalistas - Mundo	Number of cases of killings of human rights defenders, journalists and trade unionists - world	2020		
16.10.2	Número de países que adotaram e implementaram garantias constitucionais, estatutárias e/ou políticas para acesso público à informação	Number of countries that adopt and implement constitutional, statutory and/or policy guarantees for public access to information	2022		

continua | to be continued


ODS 16 | SDG 16

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

Promote peaceful and inclusive societies for sustainable development, provide access to justice for all and build effective, accountable and inclusive institutions at all levels

continuação | continued

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
16.a.1	Existência de instituições nacionais independentes de direitos humanos, de acordo com os Princípios de Paris	Existence of independent national human rights institutions in compliance with the Paris Principles	2020		
16.b.1	Proporção da população que reportou sofrer qualquer tipo de assédio sexual desde a idade de 15 anos	Proportion of population reporting experiencing any form of sexual harassment since the age of 15	2012		


ODS 17 | SDG 17

Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável
 Strengthen the means of implementation and revitalize the Global Partnership for Sustainable Development

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
17.1.1	Total das receitas fiscais em percentagem do PIB (Carga fiscal)	Total tax revenue as a percentage of GDP (Tax burden)	2021		
17.1.2	Percentagem do orçamento de Estado financiado por impostos cobrados internamente	Proportion of domestic budget funded by domestic taxes	2022		
17.2.1	Ajuda pública ao desenvolvimento como proporção do rendimento nacional bruto	Official development assistance as a proportion of gross national income	2020		
	APD PMA/RNB	Official development assistance to Least Developed Countries (LDCs) / gross national income	2019		
17.3.1	APD (desembolsos líquidos)	Official development assistance (net disbursements)	2020		
	IDE (desembolsos líquidos)	FDI (net disbursements)	2021		
17.3.2	Remessas de emigrantes/imigrantes - valor líquido acumulado em % PIB	Migrants remittances - net figure as percentage of GDP	2021		
17.6.1	Subscrições de Internet por banda larga de rede fixa por 100 habitantes	Broadband internet at a fixed location subscriptions per 100 inhabitants	2020		
17.8.1	Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram a Internet nos 3 meses anteriores à entrevista	Proportion of persons aged between 16 and 74 years old using Internet in the 3 months before the interview	2021		
17.9.1	Total APD e OOF para assistência técnica (cooperação técnica pontual + Capacitação Institucional - desembolsos brutos)	Total official development assistance and Other official flows for technical assistance (FTC + Institutional Capacity Building - gross disbursements)	2020		
17.13.1	Painel de indicadores macroeconómicos	Macroeconomic Dashboard	2021		
17.15.1	Extensão do recurso a quadros de resultados e instrumentos de planeamento delineados pelos beneficiários [country ownership], por parte dos países fornecedores de cooperação para o desenvolvimento	Extent of use of country-owned results frameworks and planning tools by providers of development cooperation	2018		

continua | to be continued



ODS 17 | SDG 17

Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável
 Strengthen the means of implementation and revitalize the Global Partnership for Sustainable Development

continuação | continued

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
17.17.1	Encargos com Parcerias Público-Privadas para infraestruturas	Expenditure with public-private partnerships for infrastructure	2021		
17.18.2	Países que possuem legislação estatística nacional que cumpre os Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais	Countries that have national statistical legislation that complies with the Fundamental Principles of Official Statistics	2020		
17.18.3	Número de países com um plano estatístico nacional totalmente financiado e em execução, por fonte de financiamento	Number of countries with a national statistical plan that is fully funded and under implementation, by source of funding	2020		
17.19.1	Valor em dólares de todos os recursos disponibilizados para fortalecer a capacidade estatística nos países em desenvolvimento (total APD para o CAD 16062 (desembolsos brutos))	Dollar Value of all resources made available to strengthen statistical capacity in developing countries (total ODA for DAC sector 16062 (gross disbursements))	2020		
17.19.2	Proporção de países que a) realizaram pelo menos um Recenseamento da População e da Habitação nos últimos 10 anos; e b) atingiram 100% de registos de nascimento e 80% de registos de óbitos	Proportion of countries that (a) have conducted at least one population and housing census in the last 10 years; and (b) have achieved 100 per cent birth registration and 80 per cent death registration	2020		

* O sentido da evolução no período é atribuído através da taxa de variação entre o ano mais recente disponível e o primeiro ano disponível desde 2015 (tendo pelo menos duas observações interpoladas).

* The evolution direction on the period is attributed through the rate of change between the most recent available year and the first year available since 2015 (having at least two interpolated observations).

Resumo

Tendo como referência os indicadores com informação disponível, sintetiza-se a avaliação dos progressos em Portugal nos 17 domínios em que se repartem os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas.



A situação de Portugal relativamente ao ODS 1 caracteriza-se por melhorias desde 2015. Note-se que, não estando ainda disponível toda a informação relevante para este ODS relativa a 2021, os impactos da pandemia COVID-19 não estão ainda inteiramente refletidos nos diversos indicadores. A taxa de risco de pobreza, que tinha vindo a diminuir, aumentou em 2020. Contudo, a taxa observada nesse ano foi, ainda assim, inferior à registada em 2015. A proporção da população desempregada à procura de novo emprego que recebe subsídio de desemprego aumentou substancialmente em 2020 e 2021. O total de donativos da ajuda pública ao desenvolvimento que se destinam à redução da pobreza aumentou (os últimos dados datam de 2018). A proporção total das despesas públicas em educação, saúde e proteção social aumentou entre 2015 e 2020. No entanto, entre 2019 e 2020 este indicador observou um ligeiro decréscimo pois, embora as despesas públicas com serviços essenciais tenham crescido em 2020 (como seria expectável, dada a situação de pandemia), o crescimento da despesa pública total foi muito superior, impulsionado pela despesa relacionada com “assuntos económicos” (nomeadamente os apoios às empresas no período de confinamento), justificando a perda de peso relativo dos serviços essenciais. O número de mortes atribuídas a catástrofes subiu significativamente em 2020, refletindo a situação pandémica causada pela COVID-19.



Na monitorização do ODS 2 no contexto nacional observa-se que as tendências são favoráveis em termos de insegurança alimentar, mas desfavoráveis no que se refere à obesidade. A proporção de superfície agrícola em agricultura biológica aumentou ligeiramente. Numa nota menos positiva, refira-se que o indicador de anomalias dos preços da alimentação deteriorou-se em 2020.



À semelhança do ODS 1, a avaliação do ODS 3 ainda não reflete inteiramente o impacto total da pandemia COVID-19 devido ao desfasamento temporal da disponibilidade dos respetivos indicadores.

Foram registadas melhorias em quase todas as áreas relacionadas com a saúde monitorizadas no âmbito dos ODS, face a 2015: os óbitos de crianças entre os 0 e 4 anos e a taxa de mortalidade neonatal diminuíram; houve uma redução da taxa de incidência de casos notificados de VIH

Summary

Having as reference the indicators with available information, the evaluation of the progress in Portugal, in the 17 areas in which the SDGs of the United Nations Agenda 2030 are divided, is summarized.



Portugal's situation regarding SDG 1 is characterized by improvements since 2015. Note that, as not all the relevant information for this SDG for 2021 is yet available, the impacts of the COVID-19 pandemic are not yet fully reflected in the various indicators. The at-risk-of-poverty rate, which had been declining, increased in 2020. However, the rate observed in that year was still lower than in 2015. The proportion of the unemployed population looking for a new job and receiving unemployment benefits increased substantially in 2020 and 2021. The official development assistance grants for poverty reduction increased (latest data is from 2018). The proportion of total government spending on essential services (education, health and social protection) increased between 2015 and 2020. However, between 2019 and 2020 this indicator saw a slight decrease because, although public expenditure on essential services grew in 2020 (as would be expected, given the pandemic situation), the growth in total public expenditure was much higher, driven by expenditure related to “economic affairs” (namely support to businesses in the lockdown period), justifying the loss of relative weight of essential services. The number of deaths attributed to disasters rose significantly in 2020, reflecting the pandemic situation caused by COVID-19.



In the SDG 2 monitoring in the national context, it is observed that the trends are favourable in terms of food insecurity, but unfavourable in terms of obesity. The proportion of agricultural area with organic farming has increased slightly and. On a less positive note, the indicator of food price anomalies deteriorated in 2020.



Similar to SDG 1, the assessment of SDG 3 does not yet fully reflect the full impact of the COVID-19 pandemic due to the time lag in the availability of the respective indicators. Improvements were recorded in almost all health-related areas monitored under the SDGs, comparing to 2015: deaths of children aged 0-4 and the neonatal mortality rate decreased; the incidence rate of notified cases of HIV and malaria, the number of people requiring interventions against neglected tropical diseases

e malária, da taxa de mortalidade atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes *mellitus* e doenças crônicas respiratórias e do número de pessoas que necessitam de intervenções contra doenças tropicais negligenciadas; a taxa de mortalidade por suicídio diminuiu; a proporção de pacientes em tratamento por opióides no sistema público de atendimento ambulatorial diminuiu muito ligeiramente; a taxa de mortalidade devida a acidentes rodoviários decresceu; a percentagem de fumadores diminuiu; a cobertura vacinal aumentou ligeiramente na sua generalidade, mantendo-se próxima dos 100%; o pessoal médico aumentou (existem dados até 2020), com crescimento mais pronunciado nos profissionais de farmácia e dentistas; a taxa de fecundidade na adolescência diminuiu, atingindo o valor mais baixo em 2020.

Em tendência oposta à desejável destaca-se o aumento da taxa de mortalidade materna em 2020, tendo, no entanto, ficado abaixo do limite estipulado nos ODS (70 mortes por 100 000 nados-vivos); a diminuição ligeira da proporção de nascimentos assistidos por pessoal de saúde qualificado observada em 2020 e 2021 (mesmo assim, em torno dos 99%); o aumento da taxa de incidência da hepatite B e de casos notificados de tuberculose; o aumento da taxa de mortalidade atribuída a fontes de água inseguras, condições de saneamento inseguras e falta de higiene e da taxa de envenenamento acidental. De notar ainda o decréscimo da Ajuda Pública ao Desenvolvimento destinada a investigação médica e a setores básicos de saúde entre 2015 e 2020. Note-se, porém que, entre 2019 e 2020, este indicador mais que duplicou, o que é explicável pela situação pandémica.



O ODS 4 apresenta uma maioria de indicadores favoráveis. Com efeito, face a 2015, as taxas de conclusão do ensino básico e secundário aumentaram, a par da taxa de escolarização aos 5 anos. Estes indicadores não terão sido afetados pela pandemia no ano de 2020, uma vez que continuaram a aumentar. As tendências têm sido menos favoráveis para os resultados e competências educativas em algumas áreas. A proporção de alunos com proficiência em leitura, medida no estudo PISA da OCDE, diminuiu entre 2015 e 2018. No entanto, a proficiência em matemática, medida pelo mesmo estudo, aumentou. Em termos de paridade por sexo, a tendência foi favorável na leitura e matemática.

Por fim, o volume de Ajuda Pública ao Desenvolvimento para bolsas registou um aumento face a 2015, tendo, no entanto, observado uma redução significativa entre 2019 e 2020, possivelmente associada à pandemia e ao seu impacto nas deslocações.

and the mortality rate due to diseases of the circulatory system, malignant neoplasms, diabetes mellitus and chronic respiratory diseases decreased; the suicide mortality rate decreased; the proportion of patients in treatment due to opioids as main drug in the public outpatient system slightly decreased; the mortality rate due to road accidents decreased; the proportion of persons who smoke decreased; overall the vaccination coverage increased slightly, remaining close to 100%; medical personnel increased (data available until 2020), with more pronounced growth in pharmacy professionals and dentist medical doctors; the adolescent fertility rate decreased, reaching its lowest value in 2020.

In an opposite trend to what is desirable, it stands out the increase in maternal mortality rate in 2020, having, however, remained below the limit stipulated in the SDGs (70 deaths per 100,000 live births); the slight decrease in the proportion of live births attended by skilled health personnel observed in 2020 and 2021 (even so, around 99%); the increase in the hepatitis B incidence rate and of notified cases of tuberculosis; the increase in the mortality rate attributed to unsafe water, unsafe sanitation and lack of hygiene, and in the mortality rate due to accidental poisoning. Also worthy of note is the decrease in official development assistance for medical research and basic health sectors between 2015 and 2020. Note, however, that between 2019 and 2020, this indicator more than doubled, which can be explained by the pandemic situation.



SDG 4 presents a majority of favourable indicators. In fact, compared to 2015, the completion rates of primary and upper secondary education increased, along with the enrolment rate at age of 5. These indicators would not have been affected by the pandemic in the year 2020, as they have continued to increase. Trends have been less favourable for educational outcomes and skills in some areas. The proportion of students reading performance, as measured in the OECD PISA study, declined between 2015 and 2018. However, mathematics performance, as measured by the same study, increased. In terms of gender parity, the trend was favourable both in reading and math.

Finally, the volume of official development assistance flows for scholarships increased, when compared to 2015, but saw a significant reduction between 2019 and 2020, possibly associated with the pandemic and its impact on displacements.



O ODS 5 apresenta desenvolvimentos maioritariamente favoráveis nas áreas monitorizadas. Em 2022 existem mais mulheres eleitas para a Assembleia da República que em 2015 (embora se verifique uma redução nas eleições de 2022 face às de 2019), mas menos mulheres presidentes de municípios, comparando as eleições de 2021 e 2017. A proporção de mulheres com cargos de chefia também aumentou, inclusivamente na Administração Pública. Na agricultura, a proporção de mulheres dirigentes em explorações por conta própria também subiu. Apesar destas melhorias a situação do género permanece longe da paridade nestas áreas.



SDG 5 shows mostly favourable developments in the monitored areas. In 2022 there are more women members of parliament than in 2015 (although there is a reduction in the 2022 elections compared to 2019) but fewer women presidents of municipalities, comparing the 2021 and 2017 elections. The proportion of women in management positions has also increased, including in public administration. In agriculture, the proportion of women managers has also risen. Despite these improvements the gender situation remains far from parity in these areas.



No ODS 6 “Água potável e saneamento”, os indicadores disponíveis apresentam uma tendência maioritariamente favorável. A percentagem de pessoas sem instalações sanitárias apropriadas nos seus lares está a diminuir. A percentagem de água segura e a proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água aumentaram. Em termos de cooperação internacional, as bacias fluviais e lacustres transfronteiriças são abrangidas por um acordo operacional de cooperação e o montante de Ajuda Pública ao Desenvolvimento na área da água e do saneamento aumentou em 2020, face a 2015.



In SDG 6 “Clean water and sanitation”, the available indicators show a mostly favourable trend. The percentage of safe water and the proportion of households served by water supply have increased. The percentage of people without adequate sanitation facilities in their homes is decreasing. In terms of international cooperation, the proportion of transboundary river and lake basins with an operational arrangement for water cooperation and the water-and sanitation-related official development assistance that is part of a government-coordinated spending plan has increased in 2020 compared to 2015.



A avaliação dos indicadores do ODS 7 é maioritariamente positiva. Em 2020, a proporção de energia renovável no consumo final de energia cresceu e a intensidade energética da economia (relação entre o consumo total de energia primária e o PIB) diminuiu, face a 2015. Numa nota menos positiva, refira-se que os fluxos financeiros para países em desenvolvimento para apoio à pesquisa e desenvolvimento de energias limpas e à produção de energia renovável diminuiu face a 2015.



The assessment of SDG 7 indicators is mostly positive. By 2020, the share of renewable energy in gross final energy consumption has grown and the energy intensity of the economy (ratio of total primary energy consumption to GDP) has decreased compared to 2015. On a less positive note, international financial flows to developing countries in support of clean energy research and development and renewable energy production declined in relation to 2015.



O SDG 8 caracteriza-se por melhorias na situação económica e de emprego, comparativamente a 2015, que foram interrompidas em 2020, mas retomadas em 2021. São indicadores ilustrativos a taxa de variação anual do PIB *per capita*, a taxa de desemprego e da taxa de jovens não empregados que não estão em educação ou formação. Registou-se também uma diminuição dos acidentes de trabalho face a 2015 (dados disponíveis até 2019). É importante referir que em 2020 os indicadores do domínio do emprego terão apresentado uma evolução menos desfavorável (face ao que seria de esperar dados os impactos da pandemia), graças a medidas públicas de proteção do emprego implementadas durante o confinamento (e.g. *layoff* simplificado) que ajudaram a minorar o impacto negativo da pandemia no mercado de trabalho.



SDG 8 is characterized by improvements in the economic and employment situation compared to 2015, which were interrupted in 2020 but resumed in 2021. Illustrative indicators are the annual growth rate of real GDP *per capita*, the unemployment rate and the rate of young people neither in employment nor in education and training. There was also a decrease in accidents at work compared to 2015 (data available until 2019). It is important to note that in 2020 the employment indicators showed a less unfavourable evolution (compared to what would be expected given the impacts of the pandemic), thanks to public employment protection measures implemented during the confinement (e.g., simplified layoff) that helped mitigate the negative impact of the pandemic on the labour market.

Em oposição, indicadores bancários relacionados com o número de estabelecimentos de outra intermediação monetária e caixas multibanco registaram uma redução, o que poderá, no entanto, não ser considerado um desenvolvimento desfavorável, atendendo a que o número de pagamentos por *homebanking* tem vindo a aumentar. Os indicadores ambientais registaram tendências desfavoráveis face a 2015: a pegada material e o consumo interno de materiais aumentaram. No entanto, refira-se que, em 2020, o consumo interno de materiais observou um decréscimo relativamente a 2019, embora pouco significativo (face ao que se poderia esperar dada a contração do PIB observada nesse ano), uma vez que a construção, que contribui significativamente para este indicador, foi a única grande atividade económica que não registou uma contração do Valor Acrescentado Bruto (VAB) em 2020.

O VAB gerado pelo turismo registou em 2020 um decréscimo assinalável face a 2019 (-48,2%) em consequência da pandemia. A Ajuda Pública ao Desenvolvimento e outros fluxos oficiais destinados a ajuda ao comércio registaram um aumento substancial em 2020 em relação a 2015 e a 2019 (praticamente quintuplicaram em relação a 2019).



O ODS 9 caracteriza-se por uma maioria de indicadores com evoluções favoráveis face a 2015. A evolução foi favorável na área dos transportes, em geral, até 2019 (no contexto da meta 9.1 de desenvolvimento de infraestruturas). Esta situação alterou-se dramaticamente em 2020, na sequência da situação pandémica, com os indicadores a apresentarem valores substancialmente mais baixos em relação a 2019 e 2015 (ex.: o transporte aéreo caiu para menos de um terço entre 2019 e 2020). A importância da indústria transformadora na economia aumentou ligeiramente, em 2021 face a 2015, contrariamente ao que sucedeu em termos de emprego. Note-se, porém, que a proporção do valor acrescentado das microempresas industriais diminuiu em 2020, face a 2015. O número de micro e pequenas empresas devedoras diminuiu no total das empresas. A proporção do valor acrescentado bruto das indústrias de alta e média tecnologia no valor acrescentado bruto das indústrias transformadoras aumentou. A proporção da despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) no PIB aumentou, mantendo-se, no entanto, ainda longe o objetivo de longa data de aumentar a despesa em I&D para 3% do PIB. Outras tendências em I&D e inovação têm, contudo, sido claramente favoráveis, com um aumento constante da proporção de investigadores. A intensidade das emissões atmosféricas da economia – aqui monitorizada pelas emissões de CO₂ em relação ao valor acrescentado bruto – melhorou em 2019 face a 2015. Observa-se uma proporção constante de população coberta por rede móvel de 99,8% desde 2015.

In contrast, banking indicators related to the number of other monetary intermediation establishments and ATMs registered a reduction, which may, however, not be considered an unfavourable development, given that the number of homebanking payments has been increasing. Environmental indicators showed unfavourable trends compared to 2015: the material footprint and domestic material consumption increased. However, it should be noted that, in 2020, domestic material consumption decreased compared to 2019, although not significantly (compared to what could be expected given the contraction of GDP in that year), since construction, which contributes significantly to this indicator, was the only major economic activity that did not register a contraction of the Gross Value Added (GVA) in 2020.

The GVA generated by tourism recorded a marked decrease in 2020 compared to 2019 (-48.2%), as a result of the pandemic. Official development assistance plus other official flows for the category “Aid for Trade” recorded a substantial increase in 2020 compared to 2015 and 2019 (almost quintupled compared to 2019).



SDG 9 is characterized by a majority of indicators with favourable developments compared to 2015. Developments were favourable in the area of transport in general until 2019 (in the context of target 9.1 on infrastructure development). This changed dramatically in 2020 in the wake of the pandemic situation, with indicators showing substantially lower values compared to 2019 and 2015 (e.g., air transport fell to less than a third between 2019 and 2020). The importance of manufacturing in the economy increased slightly in 2021 compared to 2015, contrary to what happened in terms of employment. It should be noted, however, that the share of small-scale industries value added decreased in 2020 compared to 2015. The proportion of micro and small borrowers corporations decreased in the total number of corporations. The proportion of gross value added of high and medium-high technology manufacturing industries in gross value added of manufacturing industries increased. The proportion of gross expenditure on research and development (GERD) in GDP has increased, yet the long standing goal of increasing R&D spending to 3% of GDP remains far off. Other trends in R&D and innovation have, however, been clearly favourable, with a steady rise in the proportion of researchers. The air emissions intensity of the economy – monitored here by CO₂ emissions per unit of value added – has improved in 2019 compared to 2015. A constant proportion of the population covered by a mobile network of 99.8% has been observed since 2015.



Os desenvolvimentos na área do ODS 10 revelam um quadro maioritariamente favorável. O rendimento médio aumentou (note-se, porém, que diminuiu entre 2019 e 2020 para os 40% da população com menores recursos). A proporção de pessoas em agregados familiares com um rendimento equivalente inferior a 50% do rendimento equivalente mediano diminuiu desde 2015, evolução interrompida no ano de 2020. A proporção do trabalho no PIB aumentou em 2019 face a 2015. O impacto redistributivo da política fiscal (avaliado pelo diferencial entre o Coeficiente de Gini do rendimento monetário bruto e líquido) apresentou uma tendência desfavorável, tendo diminuído o diferencial no período. A evolução da solidez financeira foi, em geral, positiva, nomeadamente com uma diminuição do crédito malparado.

Portugal melhorou em termos do indicador que avalia as políticas de migração que facilitam a migração e a mobilidade de pessoas ordenada, segura, regular e responsável. O custo das remessas de emigrantes em proporção do valor remitido tem vindo a diminuir, embora em 2019 tenha aumentado face a 2018. A Ajuda Pública ao Desenvolvimento, outros fluxos oficiais e apoios privados aumentaram em 2020, face a 2015. Contudo, o investimento direto estrangeiro passou de uma situação de saldo positivo em 2015-2019 para saldo negativo em 2020, agravado em 2021.

Embora as desigualdades de rendimento tenham diminuído até 2019, estas ter-se-ão intensificado em 2020, a avaliar pelos resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, nomeadamente o aumento do Coeficiente de Gini.



Os indicadores utilizados para monitorizar o ODS 11 também ainda não refletem integralmente os impactos da pandemia. Face a 2015, a taxa de sobrecarga das despesas em habitação, a evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante, a despesa dos municípios em património cultural e proteção da biodiversidade e paisagem e a qualidade do ar (em termos de concentração média anual de partículas PM_{2,5} e PM₁₀) apresentaram-se favoráveis. Em sentido contrário ao desejável, como foi anteriormente referido no ODS 1, a situação pandémica afetou o número de mortes atribuídas a catástrofes, que subiu significativamente em 2020. Também os resíduos urbanos recolhidos tiveram uma evolução desfavorável em 2020 face a 2015.



Developments in the area of SDG 10 reveal a mostly favourable picture. Mean equivalent net monetary income has increased (note, however, that it has decreased between 2019 and 2020 for the 40% of the population with the lowest income). The proportion of persons living in households whose equivalent income is less than 50% of median equivalent income has decreased since 2015, a development that was interrupted in 2020. The labour share in GDP increased in 2019 compared to 2015. The redistributive impact of fiscal policy (measured by the differential between the Gini coefficient of gross and net monetary income) showed an unfavourable trend, with the differential decreasing over the period. The evolution of financial soundness indicators was generally positive, namely with a decrease in non-performing loans.

Portugal improved in terms of the indicator that assesses migration policies that facilitate orderly, safe, regular and responsible migration and mobility of people. Remittance costs as a proportion of the amount remitted has been decreasing, although in 2019 it increased compared to 2018. Official Development Assistance, other official flows and private grants increased in 2020 compared to 2015. However, foreign direct investment went from a positive balance in 2015-2019 to a negative balance in 2020, worsening in 2021.

Although income inequalities have decreased until 2019, these should have intensified in 2020, as measured by the results of the Survey on Income and Living Conditions, namely the increase in the Gini Coefficient.



The indicators used to monitor SDG 11 also do not yet fully reflect the impacts of the pandemic. Compared to 2015, the housing cost overburden rate, the evolution of the efficiency of artificial territories by inhabitant, the expenditures of municipalities on cultural heritage and on protection of biodiversity and landscape, and air quality (in terms of annual mean concentration of PM_{2.5} and PM₁₀ particles) were favourable. Contrary to what is desirable, as previously mentioned in SDG 1, the pandemic situation affected the number of deaths attributed to disasters, which rose significantly in 2020. Additionally, the urban waste collected had an unfavourable evolution in 2020 compared to 2015.



As tendências relativas ao ODS 12 ainda não refletem totalmente os impactos da pandemia COVID-19, mas refira-se que este é o único ODS que apresenta uma maioria de indicadores avaliados desfavoravelmente. O consumo interno de materiais por unidade do PIB apresenta uma evolução desfavorável, aumentando em 2020, face a 2015. Note-se que este resultado tem associada uma redução significativa do PIB em 2020 e a alteração da sua composição em consequência da pandemia. Também os resíduos setoriais perigosos *per capita* e a pegada material apresentaram uma evolução desfavorável face a 2015. Note-se, porém, que se observou uma tendência favorável na proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (que, embora tenha registado um decréscimo em 2020 comparativamente a 2019, manteve-se acima dos valores de 2015).



Trends for SDG 12 do not yet fully reflect the impacts of the COVID-19 pandemic but note that this is the only SDG that presents a majority of indicators with unfavourable evolutions in relation to 2015. Domestic material consumption per unit of GDP shows an unfavourable evolution, increasing in 2020 compared to 2015. Note that this result is associated with a significant reduction in GDP in 2020 and with the change in its composition as a result of the pandemic. Also, the hazardous sectorial waste produced *per capita*, and the material footprint showed an unfavourable evolution compared to 2015. It should be noted, however, that a favourable trend was observed in the proportion of municipal waste prepared for reuse and recycling (which, although it recorded a decrease in 2020 compared to 2019, remained above the 2015 figures).



A avaliação global de progresso em direção ao ODS 13 é maioritariamente favorável. Embora, de acordo com as estimativas provisórias para 2020, Portugal tenha reduzido as suas emissões de gases com efeito de estufa em 1,5% desde 1990 e 32,9%, desde 2005, serão necessários mais progressos para cumprir a meta de redução de 55% (face a 2005) até 2030. Em 2020 o decréscimo das emissões de GEE foi acentuado, derivado da situação pandémica que teve início nesse ano e que determinou um decréscimo da atividade económica e da circulação dos vários modos de transporte. Note-se que esta avaliação é baseada em progressos passados e não tem em conta desenvolvimentos posteriores. Como observado no ODS 1, a situação pandémica condicionou o número de mortes atribuídas a catástrofes, que subiu significativamente em 2020.



The overall assessment of progress towards SDG 13 is mostly favourable. Although, according to provisional estimates for 2020, Portugal has reduced its total greenhouse gas emissions by 1.5% since 1990 and 32.9% since 2005, more progress will be needed to meet the 55% reduction target (compared to 2005) by 2030. In 2020 the decrease in GHG emissions was accentuated, due to the pandemic situation that began that year, which caused a decrease in economic activity and in the circulation of various modes of transport. Note that this assessment is based on past progress and does not take into account later developments. As noted in SDG 1, the pandemic situation conditioned the number of deaths attributed to disasters which rose significantly in 2020.



Os dados disponíveis para o ODS 14 têm ainda um âmbito limitado, o que condiciona a avaliação global. Portugal tem uma classificação máxima no indicador grau de implementação de instrumentos internacionais destinados ao combate da pesca ilegal, não declarada e não regulamentada, e o indicador do grau de aplicação de um enquadramento legal/regulamentar/político/institucional que reconhece e protege o direito de acesso da pequena pesca aumentou. O *stock* de sardinha passou a ser considerado como tendo uma exploração sustentável, segundo o Plano Plurianual de Gestão da Sardinha Ibérica. Numa nota menos positiva, é de referir que tem vindo a diminuir a proporção do investimento em I&D em tecnologia marinha no total de investimento em produtos de propriedade intelectual.



The available data for SDG 14 is still limited in scope, which constrains the overall assessment. Portugal has a maximum score on the degree of implementation of international instruments aiming to combat illegal, unreported and unregulated fishing, and the indicator on the degree of application of a legal/regulatory/policy/institutional framework which recognizes and protects access rights for small-scale fisheries has increased. The sardine stock is now considered to have a sustainable exploitation, according to the Multiannual Management Plan for the Iberian Sardine. On a less positive note, it should be noted that the proportion of R&D services investment in marine technology on the total investment in intellectual property products has been decreasing.



Os dados disponíveis para o ODS 15 têm uma disponibilidade e atualidade limitada, o que condiciona a avaliação global, mas a informação disponível é maioritariamente favorável. Portugal encontra-se entre os países que adotaram quadros legislativos, administrativos e políticos para assegurar a partilha justa e equitativa de benefícios; detendo legislação nacional relevante e afetado recursos adequados para a prevenção ou o controle de espécies exóticas invasoras. Detém uma Estratégia e Plano de Ação Nacional no domínio da Biodiversidade, tendo estabelecido metas nacionais de acordo com a Meta 2 de Biodiversidade de Aichi, do Plano Estratégico para a Biodiversidade 2011-2020. Os valores de biodiversidade encontram-se integrados nos sistemas nacionais de contas, definidos com a implementação do Sistema de Contas Económico-Ambientais. A Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) destinada à biodiversidade observou uma tendência favorável, contrariamente à APD destinada à silvicultura.



A maioria dos indicadores do ODS 16 apresentaram tendências favoráveis face a 2015. As mortes causadas por homicídio diminuíram relativamente a 2015. Apesar da tendência crescente no número de vítimas detetadas de tráfico de seres humanos até 2019, em 2020 esse número caiu para quase metade no contexto da pandemia. A proporção de pessoas que se sentem seguras quando passeiam sozinhas depois de escurecer aumentou ligeiramente e o índice de perceção da corrupção diminuiu em relação a 2015, também levemente. O número de mulheres dirigentes no setor da Administração Pública e mulheres eleitas para a Assembleia da República aumentou face a 2015, tendo-se registado, no entanto, um decréscimo de 4,5% entre as eleições de 2022 e 2019. Contrariamente à evolução desejável, observa-se um aumento da proporção de reclusos preventivos, e de forma significativa em 2020, e do número de armas de fogo apreendidas, entregues/recuperadas pela polícia, mais do que duplicando entre 2015 e 2020.



Os desenvolvimentos relativamente ao ODS 17 foram maioritariamente positivos. A carga fiscal e a percentagem do orçamento de Estado financiado por impostos registaram tendências favoráveis (no contexto da meta 17.1 em que se pretende melhorar a capacidade nacional de cobrança de impostos e outras fontes de receita). Os indicadores relacionados com digitalização apresentam tendências favoráveis, com um aumento dos acessos à Internet de banda larga em local fixo e da percentagem de adultos que utilizam Internet.

O total da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) e a proporção de APD no Rendimento Nacional Bruto aumentou.



The available data for SDG 15 has an availability and timeliness still limited, which constrains the overall assessment, but the available information is mostly favourable. Portugal is among the countries that have adopted legislative, administrative and policy frameworks to ensure fair and equitable sharing of benefits; has adopted relevant national legislation and adequately resourcing the prevention or control of invasive alien species. It has a National Biodiversity Strategy and Action Plan and has set national targets in accordance with the Aichi Biodiversity Target 2 of the Strategic Plan for Biodiversity 2011-2020. Biodiversity values are integrated into national accounts systems, defined with the implementation of the System of Environmental-Economic Accounting. Official Development Assistance (ODA) for biodiversity has seen a favourable trend, in contrast to ODA for forestry.



Most SDG 16 indicators showed favourable trends compared to 2015. Crimes of voluntary manslaughter decreased compared to 2015. Despite an increasing trend in the number of detected victims of human trafficking until 2019, in 2020 this number had almost halved in the context of the pandemic. The proportion of persons that feel safe walking alone after dark has increased slightly and the corruption perceptions index has also slightly decreased compared to 2015. The number of women managers in the sector of public administration and woman members of parliament increased compared to 2015, but there was a decrease of 4.5% between the 2022 and 2019 elections. Contrary to the desirable evolution, there is an increase in the proportion of pre-trial detainees in general prison establishments, and significantly so in 2020, and in the arms seized, delivered/recovered by police authorities, more than doubling between 2015 and 2020.



Developments regarding SDG 17 were mostly positive. The tax burden and the proportion of domestic budget funded by domestic taxes have registered favourable trends (in the context of target 17.1, that aims to improve the national capacity to collect taxes and other sources of revenue). The indicators related to digitalization show favourable trends, with an increase in fixed broadband Internet accesses and the percentage of adults using the Internet.

Total official development assistance (ODA) and ODA as a proportion of gross national income have increased. More specifically, ODA to strengthen statistical capacity in

Em termos mais específicos, a APD para fortalecimento da capacidade estatística nos países em desenvolvimento registou também um aumento. Numa nota menos positiva, refira-se que o Investimento Direto Estrangeiro diminuiu, bem como o peso das remessas dos emigrantes e imigrantes no PIB.

Nota sobre o impacto da COVID-19

As edições anteriores mostraram que, mesmo antes da pandemia de COVID-19, os progressos em direção aos ODS em Portugal eram desiguais, com algumas áreas a exigirem maior atenção. Esta análise é ainda mais difícil nesta edição.

Os dados disponíveis refletem parcialmente os impactos da pandemia, uma vez que 20,9% da informação disponível tem informação até 2021 e 49,7% detém informação apenas até 2020.

Assim, é ainda prematuro efetuar uma avaliação final dos impactos da pandemia nos diversos indicadores, nomeadamente para discernir se os valores respeitantes a 2020, quando implicam variações acentuadas positivas ou negativas face a 2019, significam inversões ou apenas interrupções de tendências que se vinham desenhando desde 2015.

developing countries have also increased. On a less positive note, Foreign Direct Investment has declined, as has the share of migrants remittances in GDP.

Note on the impact of COVID-19

Previous editions have shown that even before the COVID-19 pandemic, progress towards the SDGs in Portugal was uneven, with some areas requiring more attention. This analysis is even more difficult in this edition.

The available data partially reflects the impacts of the pandemic, since 20.9% of the available information has information until 2021 and 49.7% has information only until 2020.

Thus, it is still premature to make a final assessment of the impacts of the pandemic on the various indicators, particularly to discern whether the figures for 2020, when they imply sharp positive or negative variations compared to 2019, mean reversals or just interruptions of trends that had been drawing since 2015.

1. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

1.1 Enquadramento

Em setembro de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a [Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável](#), abrangendo 17 Objetivos e 169 metas, cobrindo preocupações sociais, económicas e ambientais em todo o mundo. Esta Agenda transformativa exige uma grande quantidade de dados e estatísticas acessíveis, fiáveis e desagregados, para acompanhar a sua aplicação efetiva, tendo em vista alcançar o propósito final de “[não deixar ninguém para trás](#)”.

Uma [lista de indicadores globais](#) para medir o grau de realização das metas dos ODS foi adotada pela 48ª Sessão da [Comissão de Estatística das Nações Unidas \(UNSC\)](#), em março de 2017, após uma preparação minuciosa liderada pelo *Inter-Agency Expert Group on SDG indicators (IAEG-SDGs)*. Esta lista foi adotada, em julho do mesmo ano, pela Assembleia Geral das Nações Unidas através da Resolução [A/RES/71/313](#), que reconheceu a importância de se dispor de quadros estatísticos sólidos para a monitorização dos ODS e de se assegurar o papel central dos INEs no acompanhamento estatístico da Agenda 2030.

O quadro de avaliação de progresso compreende atualmente [248 indicadores globais \(231 únicos\)](#), categorizados em níveis (*tiers*) de acordo com a disponibilidade de dados e nível de desenvolvimento metodológico. Segundo classificação de *tiers* mais recente, de 6 de abril de 2022, registam-se 136 indicadores de tier I, 91 de tier II e 4 indicadores de tiers múltiplos. O atual número de indicadores difere do quadro inicial (244 indicadores, 231 únicos) em resultado de revisões anuais subsequentes (a mais recente aprovada pela 53ª sessão da UNSC), bem como da adoção pela 51ª sessão da UNSC, em março de 2020, da [primeira revisão abrangente](#) da lista de indicadores dos ODS proposta pelo IAEG, segundo a qual deixaram de existir indicadores de *tier* III (sem metodologia e sem dados disponíveis). A segunda revisão abrangente está prevista para 2025.

1. The 2030 Agenda for Sustainable Development

1.1 Background

In September 2015, the United Nations General Assembly adopted the [2030 Agenda for Sustainable Development](#), comprising 17 Goals and 169 targets and covering worldwide social, economic and environmental concerns. This transformative Agenda calls for an unprecedented amount of accessible, reliable and disaggregated data and statistics to monitor its effective achievement, ensuring the ultimate goal of “[leaving no-one behind](#)”.

A [list of global indicators](#) to measure the achievements of SDG targets has been adopted by the 48th Session of the [UN Statistical Commission](#), in March 2017, after a thorough preparation process led by the Inter-Agency Expert Group on SDG indicators ([IAEG-SDGs](#)). The indicators list was adopted by the UN General Assembly, in July 2017, through the Resolution [A/RES/71/313](#), which acknowledged the importance of having a sound statistical framework to measure progress on SDGs and of ensuring the central role of national statistical offices in the statistical monitoring of the 2030 Agenda.

The framework for assessing progress currently comprises [248 global indicators \(231 unique\)](#), classified into *tiers*, according to the availability of data and the level of methodological development. As of [6 April 2022, the most up-to-date tier classification](#) is the following: 136 tier I, 91 tier II and 4 indicators in multiple tiers. The current number of indicators differs from the initial framework (244 indicators, 231 unique) as a result of the annual subsequent refinements (the most recent one approved by the 53rd UNSC session), as well as of the adoption by the UNSC 51st session, in March 2020, of the [comprehensive review of the SDG indicators list](#) prepared by the IAEG, which ceased to include tier III indicators (lack of methodology and lack of available data). The second comprehensive review is scheduled for 2025.

A lista global de indicadores das NU não é vinculativa. Cabe, assim, a cada país adotá-la ou, em alternativa, identificar um conjunto mais restrito ou mais abrangente de indicadores adequados ao acompanhamento das metas consideradas relevantes a nível nacional.

O [processo de monitorização e reporte internacional](#) no contexto dos ODS contempla a existência de agências de custódia de dados. Estas organizações internacionais são responsáveis pelos avanços metodológicos e pela comparabilidade internacional de indicadores dentro da sua área de intervenção, desempenhando o seu papel ao abrigo de mandatos e mecanismos de reporte existentes. As agências devem manter uma coordenação estreita com os sistemas estatísticos nacionais, nomeadamente no que respeita à validação de estimativas e ajustamentos de dados, quando necessário, podendo recorrer a plataformas nacionais de reporte desenvolvidas pelos países, para atualizar a [Base de Dados Global de Indicadores ODS](#) com dados nacionais. A base de dados global contribui para a preparação do [relatório anual](#) das Nações Unidas sobre o progresso dos ODS a nível global. Na [edição de 2021](#), a prossecução dos ODS foi analisada à luz dos efeitos da pandemia COVID-19.

O [Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável](#) tem um papel central no acompanhamento e revisão dos ODS a nível global. Os países são encorajados a submeter relatórios nacionais voluntários sobre a implementação dos ODS a este Fórum, pelo menos duas vezes até 2030. De igual modo, cada Comissão Económica das Nações Unidas organiza fóruns regionais, que servem de base ao acompanhamento do progresso global, tais como o [Regional Forum on Sustainable Development da UNECE](#). Na última edição deste evento, uma das sessões sobre o ODS 17 (Parcerias para a implementação dos Objetivos), foi dedicada à temática dos [dados e estatísticas para o desenvolvimento sustentável](#).

The UN global indicators list has no binding nature. Countries may adopt it in its entirety or identify a set of specific indicators (more limited or more comprehensive than the global list) deemed suitable to measure the targets considered relevant from a national perspective.

The SDG [monitoring and reporting process](#) includes the existence of data custodian agencies. These international agencies are responsible for ensuring methodological advancements and international comparability of indicators within their scope, performing their role under existing mandates and reporting mechanisms. They should maintain close coordination with national statistical systems, namely as regards the validation of estimates and data adjustments, where necessary, and may rely on national reporting platforms developed by countries, to feed the [SDG Global Database](#) with national data. This database supports the preparation of the UN [annual report](#) on SDGs progress at the global level which, in the [2021 edition](#), was assessed in view of the effects of the COVID-19 pandemic.

The [High Level Political Forum \(HLPF\)](#) has a central role in the follow-up and review of the SDGs at the global level. Countries are encouraged to submit voluntary national reviews on the implementation of the SDGs to this Forum, at least twice until 2030. Similarly, each UN Economic Commission organises regional forums, which serve as a basis for monitoring global progress, such as the [UNECE Regional Forum on Sustainable Development](#). In the last edition of this event, one of the sessions on SDG 17 (Partnerships for the Goals) was dedicated to the topic of [data and statistics for sustainable development](#).



2ª edição do “CES Roadmap on statistics for SDGs”: Progredir na medição dos progressos

A Conferência de Estatísticos Europeus (CES) adotou a [2ª edição do “CES Roadmap on statistics for SDGs”](#), que tem como objetivo fornecer orientações sobre como melhorar a medição dos progressos alcançados nos ODS, combinando a experiência de vários países da região da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (UNECE). O documento está organizado por secções de importância estratégica, abrangendo melhores práticas, [estudos de caso](#) e recomendações técnicas sobre temas relevantes, tais como: Coordenação, Plataformas Nacionais de Reporte, Desagregação (Não deixar ninguém para trás), Comunicação, Medição de Progresso, entre outros.

Decorridos cinco anos do primeiro *Roadmap*, pioneiro neste âmbito, a 2ª edição incorpora novas perspetivas e práticas, sendo também moldada pela resposta estatística à pandemia da COVID-19, examinando o seu impacto nas estatísticas para os ODS, bem como nas inovações que proporcionou.

O INE participou ativamente no desenvolvimento da 2ª edição do *Roadmap* e procura alinhar as suas práticas com as recomendações aí constantes. O INE desenvolveu um estudo de caso sobre a experiência de [Coordenação do acompanhamento estatístico da Agenda 2030](#) e integra atualmente uma *task team ad hoc* do “[CES Steering Group on Statistics for SDGs](#)”, dedicada ao desenvolvimento de um *kit* de comunicação para promover a 2ª edição do *Roadmap*, permitindo assim a sua utilização a nível global.

Internamente, salientam-se as práticas alinhadas com as orientações deste *Roadmap*, como: o [dossiê temático ODS](#) (plataforma nacional de reporte), em constante aperfeiçoamento; a adoção de técnicas de visualização para medição de progresso e disponibilidade de dados; [infografias](#) sobre os ODS (e [brochuras](#) direcionadas às escolas); e o trabalho no âmbito do [Grupo de Trabalho sobre Integração de Dados](#) da UN-GGIM: Europe, relativo à dimensão territorial dos indicadores dos ODS. Embora subsistam desafios (ex.: lacunas de dados, desagregação, melhoria da comunicação, etc.), o *Roadmap* proporciona uma base sólida para abordar estas questões, tanto através de métodos inovadores como de fórmulas consolidadas.

2nd edition of the CES Roadmap on statistics for SDGs: Making progress in measuring progress

The Conference of European Statisticians (CES) adopted the [2nd edition of the CES Roadmap on statistics for SDGs](#), which aims to provide guidance on how to improve the measurement of progress on SDGs, combining the experience of several countries from the United Nations Economic Commission for Europe (UNECE) region. The document is organised by sections of strategic importance, covering best practices, [case studies](#) and technical advice on many relevant topics, such as: Coordination, National reporting Platforms, Disaggregation (Leave no one behind), Communication, Progress Measurement, among others.

Five years on from the pioneering first Roadmap, the second edition incorporates new insights and practices. It is also shaped by the statistical response to the COVID-19 pandemic, examining its impact on statistics for the SDGs, as well as the innovations it has brought about.

Statistics Portugal has actively participated in the development of the 2nd edition of the Roadmap and is seeking to align its practices with the recommendations contained therein. Statistics Portugal has developed a case study on the experience of [Coordinating the statistical follow up of the 2030 Agenda](#) and currently takes part in an ad hoc task team of the [CES Steering Group on Statistics for SDGs](#), dedicated to developing a communication kit to promote the 2nd edition of the Roadmap, thus enabling its use worldwide.

Internally, reference is due to practices aligned with the guidelines of this Roadmap, such as: the [SDG thematic folder](#) (national reporting platform), constantly improving; the adoption of visualisation techniques for measuring progress and data availability; [infographics](#) on SDGs (and [brochures](#) designed for schools); and the work within the UN-GGIM: Europe [Working Group on Data integration](#) regarding the territorial dimension of SDG indicators. While challenges remain (e.g., data gaps, disaggregation, improving communication, etc.), the Roadmap provides a sound basis for addressing these issues, both through innovative methods and consolidated formulas.

1.2 Acompanhamento nacional

Em Portugal, o papel de coordenação geral na implementação da Agenda 2030 foi assumido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros em colaboração com o Ministério do Planeamento e das Infraestruturas. A estrutura de coordenação tem como fóruns privilegiados as Comissões Interministeriais de Política Externa (CIPE) e de Cooperação (CIC). Neste contexto, o INE, como o “principal órgão que produz e divulga estatísticas oficiais” (Decreto-Lei n.º 136/2012), foi convidado a integrar a CIPE para assuntos relacionados com estatísticas para os ODS.

No âmbito da cooperação interministerial para a implementação dos ODS, destaca-se a submissão do primeiro [Relatório Nacional Voluntário \(RNV\)](#) de Portugal ao Fórum Político de Alto Nível, em julho de 2017. O INE contribuiu para o RNV com um capítulo sobre a monitorização da implementação nacional da Agenda 2030. Salientam-se igualmente iniciativas que visam promover a reflexão sobre a Agenda 2030 no contexto do setor público, tais como a Conferência “[Agenda 2030: Uma agenda de inovação na gestão pública](#)”, em 2019, na qual o INE participou.

Em alinhamento com o disposto na resolução [A/RES/71/313](#), acima referida, o INE assumiu o papel central no acompanhamento estatístico da Agenda 2030, a nível nacional, constituindo-se como ponto focal internacional para os indicadores ODS. Nesse âmbito, tem também trabalhado com os ministérios setoriais para mapear indicadores e possíveis fontes, bem como difundir a informação relevante.

Resultados práticos mais relevantes deste trabalho são a disponibilização de um [dossiê temático](#) no Portal do INE, regularmente atualizado com os indicadores ODS (lista das NU) disponíveis para Portugal, bem como uma publicação anual de acompanhamento estatístico da Agenda 2030 a nível nacional, cuja primeira edição data de junho de 2018, [infografias](#) e ainda [brochuras](#) direcionadas às escolas.

A compilação e difusão de toda a informação disponível para o acompanhamento estatístico da Agenda 2030 beneficia do contributo de múltiplas entidades. A nível internacional, sublinha-se o recurso primordial às agências de custódia das NU para os indicadores ODS, através da [base de dados das NU para os ODS](#). Do conjunto de fontes utilizadas a

1.2 National monitoring

In Portugal, the overall coordination of the national implementation of the 2030 Agenda is overseen by the Ministry of Foreign Affairs in collaboration with the Ministry of Planning and Infrastructure. The Interministerial Commissions on Foreign Policy (CIPE) and on Cooperation (CIC) are the privileged forums within this coordination structure. In this context, Statistics Portugal, as the “main body that produces and disseminates official statistics” (Decree-Law No 136/2012), has been invited to be part of CIPE for matters related to statistics for SDGs.

Within the scope of inter-ministerial cooperation for the implementation of the SDGs, the submission of Portugal’s first [National Voluntary Report \(NVR\)](#) to the High Level Political Forum, in July 2017, should be highlighted. Statistics Portugal has contributed to the NVR with a chapter on the monitoring of the 2030 Agenda national implementation. Reference is also due to initiatives that aim to promote further reflection on the 2030 Agenda in the context of the public sector, such as the Conference “[2030 Agenda: An innovation agenda in public management](#)”, in 2019, in which Statistics Portugal participated.

In line with the provisions of the aforementioned resolution [A/RES/71/313](#), Statistics Portugal assumed the central role in the statistical monitoring of the 2030 Agenda, at the national level, as well as the role of international focal point for SDG indicators. In this context, it has also been working with sectoral ministries to map indicators and possible sources, as well as disseminating relevant information.

The most relevant practical outcomes of this work are the availability, at the Statistics Portugal website, of a [thematic folder](#) regularly updated with SDG indicators (UN list) available for Portugal, as well as the annual publication for statistical monitoring of the 2030 Agenda at the national level, which had the first edition in June 2018, [infographics](#), and also of [brochures](#) designed for schools.

The compilation and dissemination of all information available for the statistical monitoring of Agenda 2030 benefit from the input of several institutions. At the international level, emphasis is placed on the primary use of data from the UN custodian agencies for SDG indicators, through the [UN Global SDG Indicators Database](#). From the set of national

nível nacional, destaca-se o recurso a dados provenientes das instituições do Sistema Estatístico Nacional (52,1% dos indicadores disponíveis), bem como de diversas entidades públicas, cuja informação nos respetivos domínios de intervenção se revelou indispensável à monitorização e reporte nacional em matéria de ODS.

Para a obtenção dos dados relevantes para o acompanhamento dos ODS, merece referência a articulação junto de diversas entidades nacionais, tais como: APA, ANEPC, Banco de Portugal, Camões, I.P, CIG, DGAE, DGEEC, DGEG, DGO, DGPJ, DGPM, DGRM, DGS, DGT, ICNF, GPP, MTSSS, Secretaria-Geral do Ambiente. A este respeito, deve igualmente sublinhar-se a necessidade de dados que permitam colmatar as atuais lacunas de informação. Destaca-se, a título de exemplo, na área ambiental, o ODS 12 (Produção e consumo sustentáveis) que carece de dados para uma monitorização adequada, como referido nos parágrafos abaixo (ex.: indicadores sobre o desperdício alimentar). Igualmente relevante é a necessidade de maior disponibilidade de dados relativos ao ODS 2 (Erradicar a fome) que, com a devida qualidade, permitam uma monitorização abrangente do ODS.

A disponibilidade atual dos indicadores globais das NU para Portugal no dossiê temático dos ODS do INE é ilustrada na figura seguinte. Dos 248 indicadores previstos na lista global, estão atualmente disponíveis 163 (66%). Dos indicadores disponibilizados no dossiê temático dos ODS, 103 são de natureza idêntica, 44 similar/*proxy* e 16 parcial face aos da lista global. Não estão disponíveis 85 (34%) indicadores, maioritariamente porque: aguardam desenvolvimentos metodológicos ainda em debate à escala internacional, não dispõem de informação adequada ou não têm relevância para Portugal. Refira-se que na anterior publicação de junho de 2021 a disponibilidade de informação era de 61% (152 indicadores).

A nível de cobertura por objetivo, destacam-se positivamente os ODS 3 (Saúde de Qualidade), 7 (Energias Renováveis e Acessíveis), 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico) e 9 (Indústria, Inovação e Infraestruturas), com mais de 80% de indicadores disponíveis. No extremo oposto situa-se o ODS 12 (Produção e Consumo Sustentáveis), o único com menos de 40% de indicadores disponíveis.

A publicação disponibiliza no respetivo anexo estatístico e nas tabelas de avaliação de tendência 163 indicadores, dos quais 42 são objeto de análise.

sources, the use of data from institutions of the National Statistical System stands out (52.1% of the available indicators), as well as data from various public bodies in their respective fields of intervention, which proved to be indispensable for national SDG monitoring and reporting.

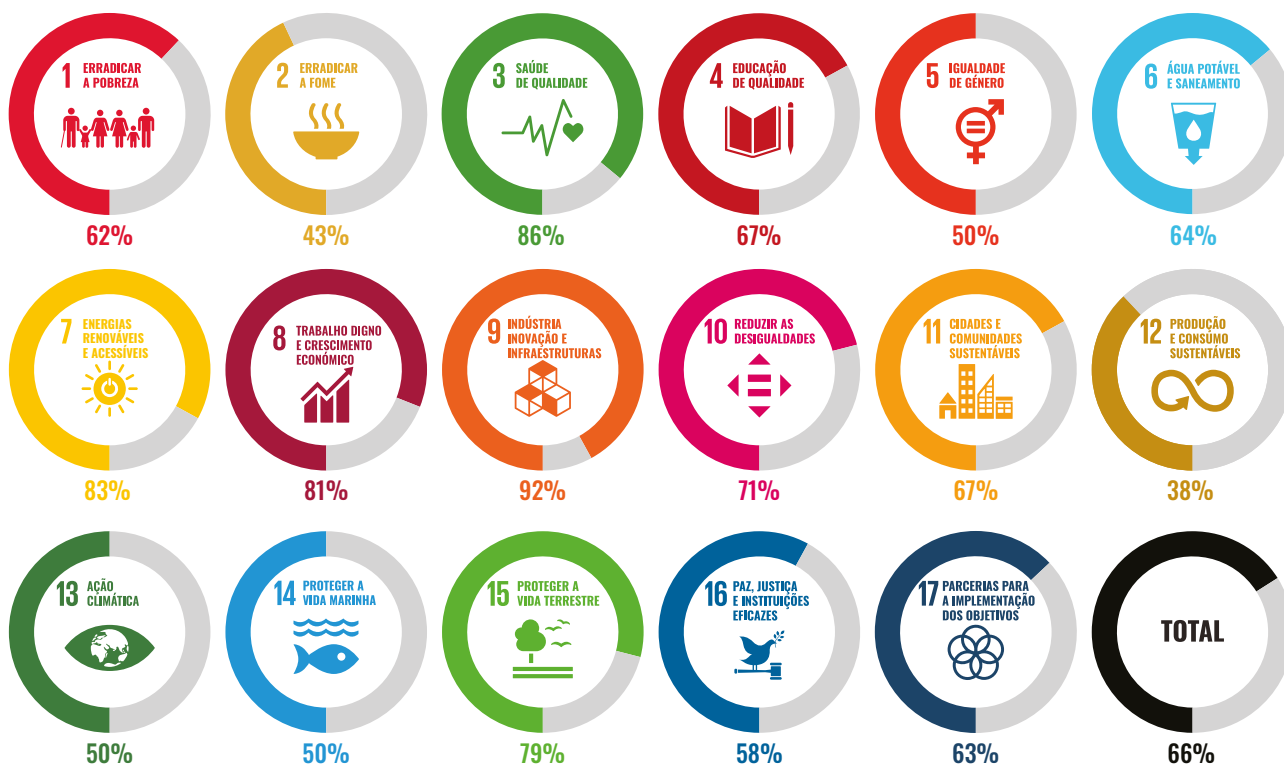
To obtain the relevant data to monitor the SDGs, it is worth mentioning the cooperation developed with several national entities, such as: APA, ANEPC, Banco de Portugal (Portuguese Central Bank), Camões, I.P, CIG, DGAE, DGEEC, DGEG, DGO, DGPJ, DGPM, DGRM, DGS, DGT, ICNF, GPP, MTSSS, General Secretariat for the Environment. In this regard, it should be underlined the need for data which would help fill the current information gaps. In this context, in the environmental area the SDG 12 (Responsible consumption and production) illustrates this challenge, as it lacks data for the adequate monitoring (e.g., indicators on food waste), as mentioned in the paragraphs below. The need for higher availability of data related to the SDG 2 (Zero hunger) is also relevant, allowing for a comprehensive monitoring of the SDG, with proper quality standards.

The figure below illustrates the current availability of UN global indicators for Portugal in the Statistics Portugal SDG thematic folder, at the national level. Considering the 248 indicators foreseen in the global list, 163 (66%) are currently available. Of the indicators disseminated in the SDGs thematic folder, 103 are identical, 44 similar/*proxy* and 16 partial vis-à-vis those in the global list. 34% (85) of the indicators are not available, mainly because: some are waiting for methodological developments, others lack available data, and other indicators are not relevant for Portugal. It should be noted that in the previous publication of June 2021, the availability of information was 61% (152 indicators).

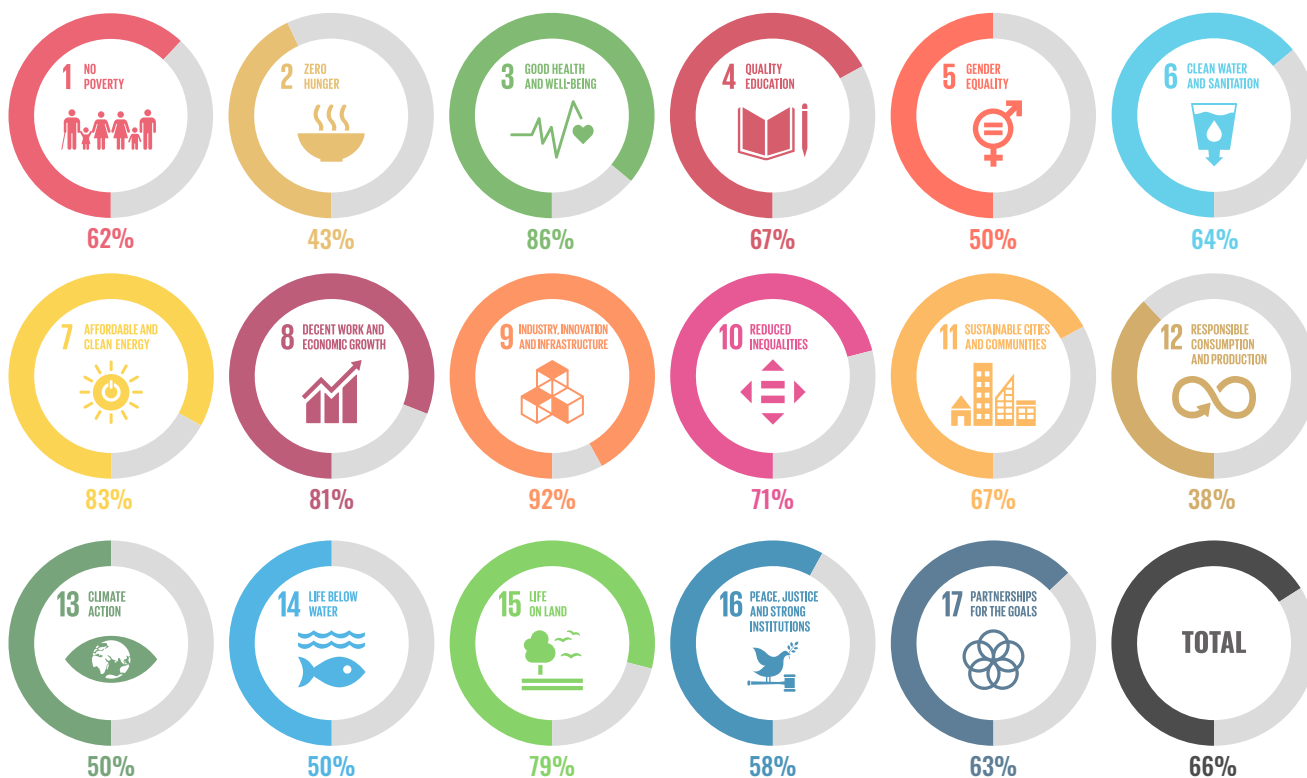
Regarding goal coverage, the SDGs 3 (Good Health and Well-being), 7 (Affordable and Clean Energy), 8 (Decent Work and Economic Growth) and 9 (Industry, Innovation and Infrastructure) stand out positively, with more than 80% of indicators available. At the opposite end of the spectrum is SDG 12 (Responsible Consumption and Production), which is currently the only SDG below 40% availability.

The publication includes 163 indicators in its statistical annex and in the trend assessment tables, of which 42 are subject to analysis.

Disponibilidade de indicadores ODS para Portugal



Availability of SDG indicators for Portugal



2. Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Tal como referido na nota introdutória, a informação apresentada neste capítulo consiste na análise de 42 indicadores, da lista global de indicadores ODS das NU, visando fornecer uma visão geral sobre o progresso de Portugal relativamente à Agenda 2030. A seleção destes indicadores teve por base os seguintes critérios: pertinência do indicador face à meta ou ODS; relevância no contexto nacional; atualidade da informação; relevância analítica; preferência por novos indicadores e com informação nova face à publicação anterior; e número equilibrado de indicadores para os 17 objetivos. O conjunto de informação disponibilizada permite uma leitura estatística do desempenho nacional em relação aos ODS, desde 2015, ano de início da Agenda 2030, até ao ano mais recente disponível. Para possibilitar uma consulta da série cronológica mais abrangente, disponibiliza-se no ficheiro de dados em anexo, informação desde 2010.

A comparação com a realidade da UE constitui uma forma importante de contextualização dos indicadores, mas eventuais conclusões deverão atender a que Portugal apresenta diferenças estruturais face à UE, que antecedem o período em análise.

Por fim, dado que a lista geral de indicadores resulta de discussões ao mais alto nível internacional, convém notar que muitos dos indicadores selecionados para acompanhar a concretização das metas globais devem ser complementados por indicadores nacionais, que fornecem uma leitura estatística mais adequada às realidades do país. Destacam-se, a título ilustrativo, os dossiês temáticos que o INE disponibiliza para diversos domínios (ex.: [COVID-19](#), [Género](#), [Território](#), etc.), bem como iniciativas de localização da informação dos ODS, tais como a plataforma [ODSlocal](#), dedicada à monitorização da evolução dos ODS nos municípios. Na área do género, destaca-se ainda o projeto de revisão da Base de Dados de Género, em desenvolvimento pelo INE ([Sistema Estatístico Nacional sobre Igualdade de Género](#)).

2. Sustainable Development Goals Indicators

As mentioned in the introductory note, the information presented in this chapter consists of the analysis of 42 indicators, of the global SDGs indicators UN list, giving an overview of the progress of Portugal towards the 2030 Agenda. The selection of these indicators was based on the following criteria: relevance of the indicator in relation to the target or SDG; relevance in the national context; timeliness of the information; analytical relevance; preference for new indicators and with new information in relation to the 2020 publication; balanced number of indicators across the 17 goals. The information provided allows for a statistical reading of the national performance vis-à-vis the SDGs, from 2015, year of the beginning of the 2030 Agenda, up to the most recent year available. To enable a more comprehensive consultation of the chronological series, the data file in the annex includes information since 2010.

Comparing with the EU reality is important to place the indicators in context. Possible conclusions should, however, consider that Portugal presents structural differences comparing to the EU, which are prior to the period under review.

As a concluding remark, given that the global indicator list results from discussions at the highest international level, it is worth noting that many of the indicators selected to monitor achievement of the global targets should be complemented by national indicators providing a more suitable statistical reading of the realities of the country. In this regard, reference can be made to the thematic folders available at Statistics Portugal website, which cover various domains (e.g. [COVID-19](#), [Gender](#), [Territory](#), etc.), as well as to initiatives aimed at localising information on the SDGs, such as the [ODSlocal](#) platform, dedicated to monitoring the SDG evolution of the municipalities. In the area of gender, special reference can also be made to the project of review of the Gender Database, under development by Statistics Portugal ([National Statistical System on Gender Equality](#)).



Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

A pobreza constitui uma condição lesiva do acesso a habitação digna, alimentação adequada, cuidados de saúde atempados, educação de qualidade, meios de transporte apropriados e acesso a um trabalho que promova o desenvolvimento pessoal.

Em Portugal, o risco de pobreza afetava em 2020 cerca de 1,9 milhões de pessoas, apesar de um sistema de proteção social alargado, que visa assegurar a manutenção dos direitos básicos das pessoas e das famílias através da redução dos riscos ou necessidades relativas a situações de velhice, sobrevivência, invalidez, desemprego, maternidade e paternidade, encargos familiares, doença, acidentes de trabalho, doença profissional e exclusão social.

Poverty prevents the access to decent housing, adequate food, timely health care, quality education, appropriate means of transport, and access to a work that promotes personal growth.

The risk of poverty affected in 2020 1.9 million persons in Portugal, despite a comprehensive social protection system that aims at ensuring the maintenance of the basic rights of persons and households, by reducing risks or needs in case of old-age, survival, disability, unemployment, maternity and parenthood, family care, sickness, accidents at work, occupational diseases and social exclusion.

End poverty in all its forms everywhere



META TARGET 1.2



Até 2030, reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais

By 2030, reduce at least by half the proportion of men, women and children of all ages living in poverty in all its dimensions according to national definitions

Indicador 1.2.1

Proporção da população cujo rendimento equivalente se encontra abaixo da linha de pobreza nacional, por sexo e grupo etário

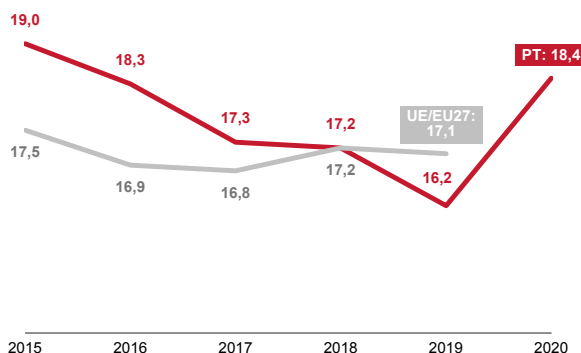
Nos países da UE27, este indicador é designado por taxa de risco de pobreza, tendo-se convencionado que a linha de pobreza nacional corresponde a 60% da mediana da distribuição do rendimento monetário líquido por adulto equivalente. Ou seja, a taxa de risco de pobreza num país da UE27 é a proporção de pessoas que vivem em agregados familiares com um rendimento líquido monetário por adulto equivalente inferior a 60% da mediana da distribuição desses rendimentos nesse país.

Indicator 1.2.1

Proportion of population living below the national poverty line, by sex and age

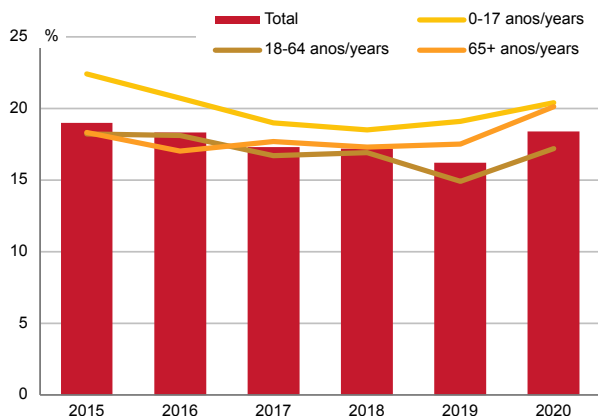
In the EU27 countries, this indicator corresponds to the at-risk-of-poverty rate, calculated using a poverty threshold settled at 60% of the median of the equivalent net monetary income distribution. I.e., the at-risk-of-poverty rate in an EU27 country is the proportion of people living in households with an equivalent net monetary income less than 60% of the median of the equivalent monetary disposable income distribution of that country.

1.2.1.a - Taxa de risco de pobreza, Portugal e UE27, 2015-2020
1.2.1.a - At-risk-of-poverty rate, Portugal and EU27, 2015-2020



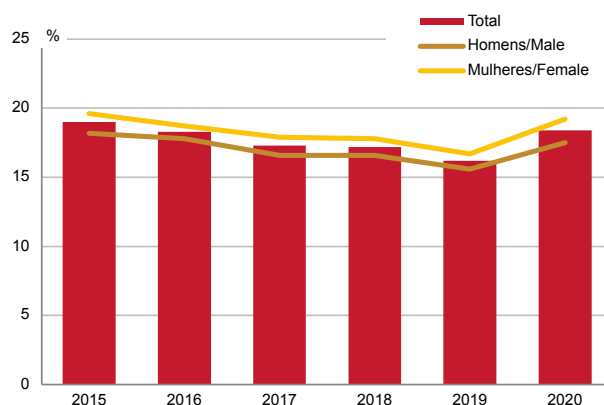
Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ODS 1.2.1); Eurostat [ilc_li02].
Source: Statistics Portugal, Survey on income and living conditions (SDG 1.2.1); Eurostat [ilc_li02].

1.2.1.b - Taxa de risco de pobreza, por grupo etário, Portugal, 2015-2020
1.2.1.b - Taxa de risco de pobreza, por grupo etário, Portugal, 2015-2020



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ODS 1.2.1).
Source: Statistics Portugal, Survey on income and living conditions (SDG 1.2.1).

1.2.1.c - Taxa de risco de pobreza, por sexo, Portugal, 2015-2020
1.2.1.c - At-risk-of-poverty rate, by sex, Portugal, 2015-2020



Em Portugal, 18,4% das pessoas estavam em risco de pobreza em 2020, mais 2,2 p.p. do que em 2019 e menos 0,6 p.p. do que em 2015.

De entre os vários grupos populacionais, em Portugal são as crianças e os idosos que com maior frequência são afetadas pelo risco de pobreza: em 2020, 20,4% da população com menos de 18 anos e 20,1% da população idosa vivia em condições de pobreza, face a 17,2% da população em idade ativa. Em 2020, a taxa de risco de pobreza das crianças registou um aumento de 1,3 p.p. em relação a 2019. O aumento do risco de pobreza para os idosos e para a população em idade ativa foi mais acentuado, com respetivamente um acréscimo de 2,6 p.p. e de 2,3 p.p. em relação a 2019.

O risco de pobreza afeta os homens e as mulheres de forma distinta, mas com diferenças mais pequenas do que as registadas entre grupos etários: em 2020, 19,2% das mulheres e 17,5% dos homens eram pobres.

In Portugal, 18.4% of residents were at-risk-of-poverty in 2020, 2.2 pp more than in 2019 and 0.6 pp less than in 2015.

In Portugal, children and elderly people are the population groups most affected by the risk of poverty: in 2020, 20.4% of people under 18 and 20.1% of the elderly were at-risk-of-poverty, vis-à-vis 17.2% of working age adults. In 2020, the at-risk-of-poverty rate for children increased 1.3 pp in relation to 2019. The increase in the risk of poverty for the elderly and for the working age population was more pronounced, with respectively an increase of 2.6 pp and 2.3 pp compared to 2019.

The risk of poverty affects men and women differently, however with differences that are smaller than those between different age groups: in 2020, 19.2% of women and 17.5% of men were poor.

Indicador 1.2.2

Proporção de homens, mulheres e crianças de todas as idades cujo rendimento equivalente se encontra abaixo da linha de pobreza nacional, para as várias dimensões de análise

O indicador 1.2.2 é avaliado nacionalmente pelo indicador taxa de risco de pobreza da população residente com 18 ou mais anos, por condição perante o trabalho e por região.

O risco de pobreza continua a atingir uma percentagem considerável de pessoas empregadas (11,2% em 2020, mais 1,6 p.p. do que em 2019) ou reformadas (18,0% no mesmo ano, mais 2,3 p.p. do que em 2019).

O risco de pobreza para a população em situação de desemprego aumentou de 40,6% em 2019 para 46,5% em 2020.

Indicator 1.2.2

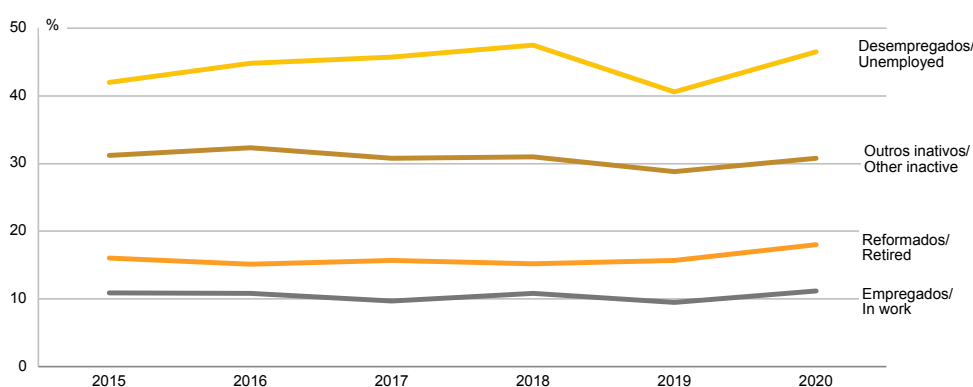
Proportion of men, women and children of all ages living in poverty in all its dimensions according to national definitions

The indicator 1.2.2 is evaluated nationally by the indicator at-risk-of-poverty rate of resident population aged 18 years old and over by activity status and by region.

The risk of poverty still affects a considerable proportion of persons employed (11.2% in 2020, 1.6 pp more than in 2019) or retired (18.0% in the same year, 2.3 pp more than in 2019).

The at-risk-of-poverty for the unemployed population increased from 40.6% in 2019 to 46.5% in 2020.

1.2.2.a - Taxa de risco de pobreza da população residente com 18 e mais anos, por condição perante o trabalho, Portugal, 2015-2020
1.2.2.a - At-risk-of-poverty rate of resident population aged 18 years old and over by activity status, Portugal, 2015-2020

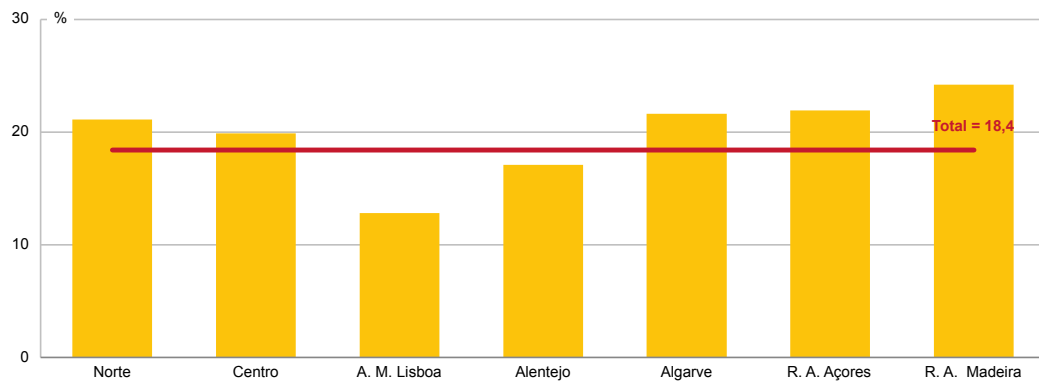


Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ODS 1.2.2).
Source: Statistics Portugal, Survey on income and living conditions (SDG 1.2.2).

Por região, em 2020, apenas a Área Metropolitana de Lisboa tinha uma taxa de risco de pobreza significativamente inferior ao valor nacional: 12,8%, ou seja, menos 5,6 p.p. do que o risco de pobreza nacional (18,4%). Em contrapartida, a Região Autónoma da Madeira, a Região Autónoma dos Açores e o Algarve registaram as taxas de risco de pobreza mais elevadas, com respetivamente 24,2%, 21,9% e 21,6%. A região do Algarve foi a região NUTS II em que a taxa de risco de pobreza mais aumentou em relação a 2019, com um acréscimo de 3,9 p.p., e a Região Autónoma dos Açores aquela em que mais diminuiu (-6,6 p.p.).

By region, in 2020, the Área Metropolitana de Lisboa was the only NUTS 2 region with an at-risk-of-poverty rate significantly lower than the national value: 12.8%, i.e. 5.6 pp less than the national rate (18.4%). In contrast, the Região Autónoma da Madeira, the Região Autónoma dos Açores and Algarve recorded the highest at-risk-of-poverty rates, with 24.2%, 21.9% and 21.6% respectively. In relation to 2019, the at-risk-of-poverty rate increased the most in the region of Algarve (+3.9 pp) and decreased the most in the Região Autónoma dos Açores (-6.6 pp).

1.2.2.b - Taxa de risco de pobreza, por NUTS II, Portugal, 2020
1.2.2.b - At-risk-of-poverty rate, by NUTS 2, Portugal, 2020



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ODS 1.2.2).
Source: Statistics Portugal, Survey on income and living conditions (SDG 1.2.2).



Implementar, a nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo limiares, e até 2030 atingir uma cobertura substancial dos mais pobres e vulneráveis

Implement nationally appropriate social protection systems and measures for all, including floors, and by 2030 achieve substantial coverage of the poor and the vulnerable

Indicador 1.3.1

Proporção da população abrangida por regimes de proteção social, por sexo e para os seguintes grupos populacionais: crianças, população desempregada, população idosa, população com incapacidade, mulheres grávidas, crianças recém-nascidas, pessoas que sofreram acidentes de trabalho, população em risco de pobreza e outros grupos populacionais vulneráveis (dados proxy)

Os resultados obtidos no quadro do Sistema Europeu de Estatísticas Integradas da Proteção Social (SEEPROS), relativo aos vários regimes de proteção social, dos quais a Segurança Social é o mais relevante, indicam que no final de 2019 existiam em Portugal 2,3 milhões de beneficiários de pensões de velhice, 850 mil beneficiários de pensões de sobrevivência e 259 mil beneficiários de pensões de invalidez.

Destes, a Segurança Social assegurou em 2019 a proteção de 2,1 milhões de pensionistas de velhice (88,9%), 717 mil beneficiários de pensões de sobrevivência (84,2%) e 188 mil pensionistas de invalidez (72,7%).

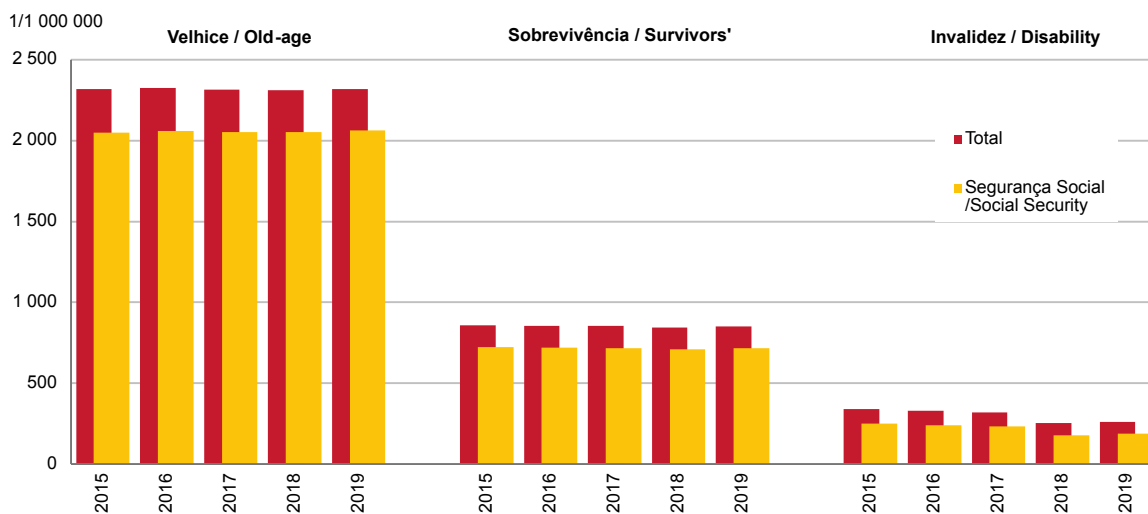
Indicator 1.3.1

Proportion of population covered by social protection floors/ systems, by sex, distinguishing children, unemployed persons, older persons, persons with disabilities, pregnant women, newborns, work-injury victims and the poor and the vulnerable (proxy data)

The results of the European System of integrated Social Protection Statistics (ESSPROS), which covers all social protection schemes, of which Social Security is the most relevant, show that in the end of 2019 in Portugal there were 2.3 million old-age pensioners, 850 thousand survivors' pensioners and 259 thousand disability pensioners.

In 2019 Social Security ensured the protection of 2.1 million old-age pensioners (88.9%), 717 thousand survivors' pensioners (84.2%) and 188 thousand disability pensioners (72.7%).

1.3.1.a. Pensionistas de velhice, de sobrevivência e invalidez por regime de proteção social, Portugal, 2015-2019
1.3.1.a. Old-age, survivors' and disability pension beneficiaries by social protection scheme, Portugal, 2015-2019



Fonte: INE, Sistema Europeu de Estatísticas Integradas da Proteção Social (SEEPROS) (ODS 1.3.1).
Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS) (SDG 1.3.1).

No mesmo ano, as despesas de proteção social em prestações sociais foram de 49 466,1 milhões de euros para o conjunto de todos os regimes, valor superior ao registado no ano anterior (+4,3%) e em 2015 (+11,3%).

As funções Velhice (49,4%) e Doença (26,7%) absorveram 76,1% do total das prestações concedidas, proporção inferior a 0,1 p.p., relativamente à registada no ano anterior.

As restantes funções de proteção social representaram 23,9% das despesas em prestações sociais: Sobrevivência (7,7%), Invalidez (7,2%), Família (5,2%), Desemprego (2,8%), Exclusão Social e Habitação (0,9% em conjunto).

As despesas em prestações sociais representaram 23,1% do PIB em 2019 (a mesma proporção de 2018), indicador que situa Portugal no terço central da tabela de países da UE27.

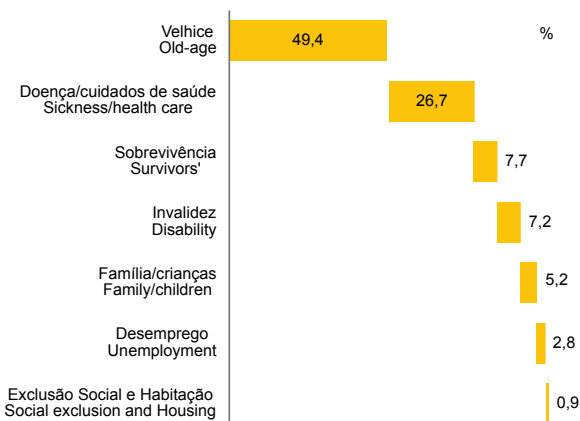
In 2019 social protection expenditures in social benefits by all schemes accounted for €49,466.1 million, higher than in the previous year (+4.3%) and vis-à-vis 2015 (+11.3%).

Old-age (49.4%) and sickness (26.7%) functions represented 76.1% of total benefits, which is 0.1 pp less than that recorded in the previous year.

The other social protection functions accounted for 23.9% of expenditures on social benefits: survivors' (7.7%), disability (7.2%), family (5.2%), unemployment (2.8%), social exclusion and housing (0.9% taken together).

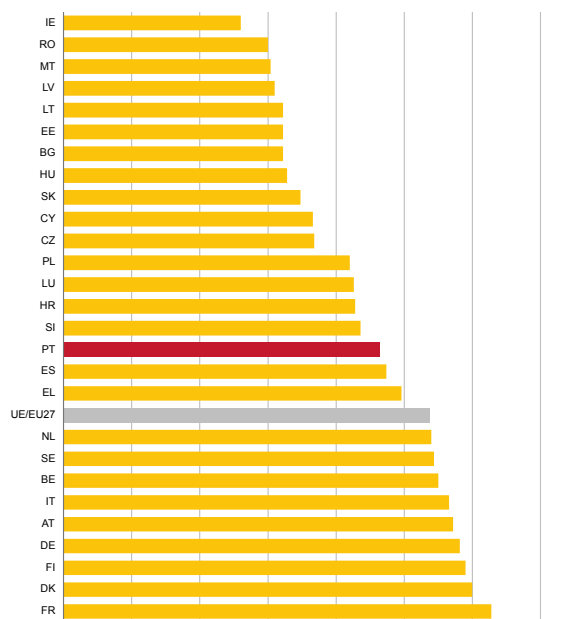
The expenditures on social benefits accounted for 23.1% of GDP in 2019 (the same proportion as in 2018), locating Portugal in the central third of EU27 countries.

1.3.1.b - Proporção de despesas em prestações da proteção social por funções de proteção social, Portugal, 2019
1.3.1.b - Proportion of expenditures of social protection benefits by functions of social protection, Portugal, 2019



Fonte: INE, Sistema Europeu de Estatísticas Integradas da Proteção Social (SEEPROS) (ODS 1.3.1).
Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS) (SDG 1.3.1).

1.3.1.c - Proporção de despesas em prestações da proteção social em percentagem do PIB, UE27, 2019
1.3.1.c - Proportion of expenditures of social protection benefits as a percentage of GDP, EU27, 2019



Fonte/Source: Eurostat [spr_exp_gdp].

Os resultados do Inquérito ao Emprego indicam que, no final de 2021, existiam em Portugal 114,8 mil pessoas desempregadas à procura de novo emprego que recebiam subsídio de desemprego, mais 2,0% do que no ano anterior e menos 37,7% do que em 2015.

Em 2021, do total de pessoas desempregadas à procura de novo emprego, 39,1% recebiam subsídio de desemprego (35,7% em 2020).

Por outro lado, existiam mais mulheres desempregadas à procura de novo emprego que recebiam subsídio de desemprego (61,9 mil, ou seja, 53,9%) do que homens (53,0 mil, ou seja, 46,1%). A maioria (50,7%) das pessoas nesta condição tinha 45 e mais anos.

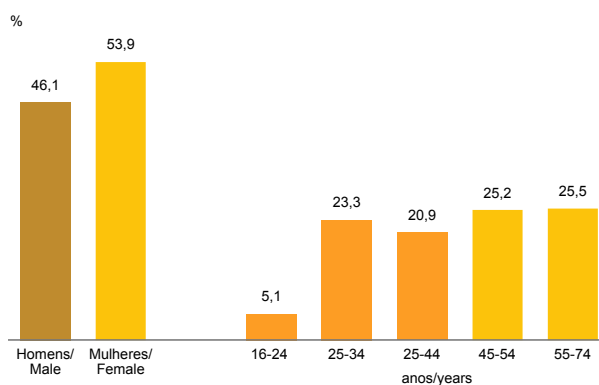
The results of the Labour Force Survey indicate that by the end of 2021 there were 114,8 thousand persons unemployed looking for a new job and receiving unemployment benefits in Portugal, 2.0% more than in the previous year and 37.7% less than in 2015.

In 2021, of the total of persons unemployed looking for a new job, 39.1% received unemployment benefits (35.7% in 2020).

On the other hand, there were more women unemployed looking for a new job and receiving unemployment benefits (61.9 thousand, i.e. 53.9%) than men (53.0 thousand, i.e. 46.1%). The majority (50,7%) of persons in this condition were aged 45 years old and over.

1.3.1.d – Distribuição percentual da população desempregada à procura de novo emprego que recebe subsídio de desemprego, por sexo e grupo etário, Portugal, 2021

1.3.1.d – Percentage share of persons unemployed looking for a new job and receiving unemployment benefits, by sex and age group, Portugal, 2021



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego (ODS 1.3.1).
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey (SDG 1.3.1).



Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento (em particular, os países menos desenvolvidos) possam implementar programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões

Ensure significant mobilization of resources from a variety of sources, including through enhanced development cooperation, in order to provide adequate and predictable means for developing countries, in particular least developed countries, to implement programmes and policies to end poverty in all its dimensions

Indicador 1.a.2

Proporção do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e proteção social)

A importância relativa das despesas públicas em educação, saúde e proteção social, considerados serviços essenciais, no total das despesas públicas nacionais, é um indicador do esforço nacional no apoio ao desenvolvimento e manutenção dos meios adequados para proporcionar bens e serviços básicos à população.

Estas despesas registaram um peso relativo de 63% em 2020, depois de um máximo histórico em 2019 (65,6%). Embora as despesas públicas com serviços essenciais tenham crescido em 2020 (como seria expectável, dada a situação de pandemia), o crescimento da despesa pública total foi muito superior, impulsionado pela despesa relacionada com “assuntos económicos” (nomeadamente os apoios às empresas no período de confinamento), justificando a perda de peso relativo dos serviços básicos. Entre 2015 e 2020, este indicador registou em Portugal valores sempre inferiores aos da UE27 (das três componentes, apenas o peso relativo da educação é ligeiramente superior em Portugal do que na UE27). À semelhança do que sucedeu em Portugal, no período em análise, a proteção social constituiu o serviço essencial com maior peso relativo na UE27 (em média, 41,4% da despesa pública total na UE27 e 38,9% em Portugal).

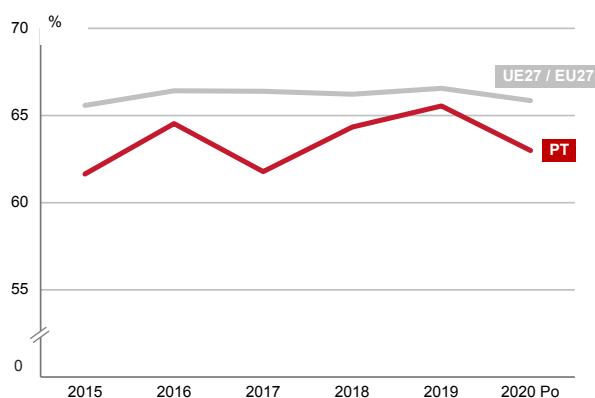
Indicator 1.a.2

Proportion of total government spending on essential services (education, health and social protection)

The relative importance of the government spending on education, health and social protection as essential services in total government spending is an indicator of the national effort to support the development and maintenance of adequate means to provide basic goods and services to the population.

These expenditures registered a relative weight of 63.0% in 2020, after an historic peak in 2019 (65.6%). Although total government spending on essential services grew in 2020 (as would be expected given the pandemic situation), the growth of total government spending was much higher, due to government spending on “Economic affairs” (namely the support given to enterprises in the lockdown), justifying the loss of relative weight of the essential services. Between 2015 and 2020, this indicator was always lower in Portugal than in the EU27 (of the three components, only the relative weight of education is slightly higher in Portugal than the EU27). As in Portugal, in the period under review, in the EU27 the Social Protection was the essential service with the highest relative weight (on average, 41.4% of total government spending in the EU27 and 38.9% in Portugal).

1.a.2 - Proporção do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e proteção social)
1.a.2 - Proportion of total government spending on essential services (education, health and social protection)



Fonte: INE, Contas nacionais [ODS 1.a.2]; Eurostat, Contas nacionais [gov_10a_exp].
Source: Statistics Portugal, National accounts [SDG 1.a.2]; Eurostat, National accounts [gov_10a_exp].



Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável

O segundo objetivo de desenvolvimento sustentável define metas relativas à fome e à adoção de práticas agrícolas sustentáveis, que visam, sobretudo, a melhoria das condições de vida nos países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento.

Contudo, nos países desenvolvidos, o problema relaciona-se com uma alimentação desadequada às necessidades de uma população cada vez mais sedentária, de que resulta uma proporção crescente de pessoas com excesso de peso e obesidade.

The second objective establishes targets for hunger and sustainable agricultural practices, mostly associated to the improvement of living conditions in underdeveloped or developing countries.

In contrast, for the developed countries, the issue today is mainly the inadequate food intakes of an increasingly sedentary population, leading to an increasing proportion of people with problems of overweight and obesity.

End hunger, achieve food security and improved nutrition and promote sustainable agriculture





Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os mais pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente durante todo o ano

By 2030, end hunger and ensure access by all people, in particular the poor and people in vulnerable situations, including infants, to safe, nutritious and sufficient food all year round

NOVO

Indicador 2.1.2

Prevalência da insegurança alimentar moderada ou grave na população residente (de acordo com a FIES, escala de insegurança alimentar)¹

O indicador de insegurança alimentar baseado na escala da insegurança alimentar (FIES) contribui para a monitorização do progresso no acesso a alimentos suficientes, seguros e nutritivos pela população.

A escala FIES permite calcular dois indicadores: um indicador que considera os segmentos da população em insegurança alimentar moderada e/ou grave, ou seja, as pessoas com uma dieta alimentar de baixa qualidade ou com redução da quantidade de alimentos algumas vezes durante o ano; e um segundo indicador que permite estimar a proporção da população que sofre de insegurança alimentar grave, ou seja, as pessoas que passam vários dias sem se alimentarem devido à falta de recursos, financeiros ou outros, para obter alimentos.

Em 2021, 4,3% da população residente em Portugal encontrava-se em situação de insegurança alimentar moderada e/ou grave, inferior ao valor obtido para 2019 (4,7%), e superior ao registado em 2020 (4,0%).

A insuficiência alimentar grave afetava menos de 1% da população nos três anos em análise.

NEW

Indicator 2.1.2

Prevalence of moderate or severe food insecurity in the population, based on the Food Insecurity Experience Scale (FIES)²

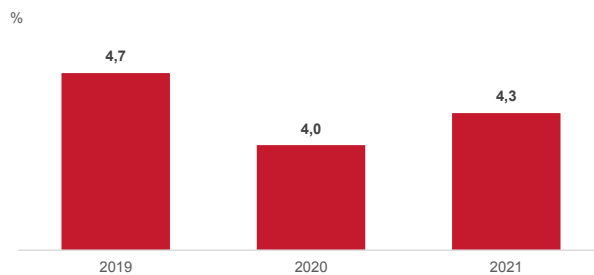
The food insecurity indicator based on the Food Insecurity Experience Scale (FIES) contributes to monitoring progress in accessing enough, safe and nutritious food by the population.

The scale FIES allows for the calculation of two indicators: an indicator that considers the segments of the population with moderate or severe food insecurity, that is, people with a low quality diet or with reduced food quantity a few times during the year; and a second indicator that allows estimating the proportion of the population that suffers from severe food insecurity, that is, people who go several days without eating due to lack of resources, financial or otherwise, to obtain food.

In 2021, 4.3% of the population living in Portugal was in a condition of moderate or severe food insecurity, less than in 2019 (4.7%), and higher than in 2020 (4.0%).

Severe food insufficiency affected less than 1% of the population in the three years under review.

2.1.2 - Taxa de prevalência da insegurança alimentar moderada e/ou grave, Portugal, 2019-2021
2.1.2. - Prevalence rate of moderate or severe food insecurity, Portugal, 2019-2021



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ODS 2.1.2).
Source: Statistics Portugal, Survey on income and living conditions (SDG 2.1.2).

¹ Os itens que compõem a escala da insegurança alimentar (FIES) foram desenhados para cobrir a gravidade da insegurança alimentar e devem ser analisados em conjunto. Os dados da escala são analisados através da aplicação do modelo Rasch, amplamente utilizado em estudos de saúde e possibilita a base estatística para a medição da segurança alimentar baseada na experiência, e permite produzir dados sobre insegurança alimentar comparáveis entre países.

² Together, the FIES items compose a scale designed to cover a range of severity of food insecurity and should be analysed together as a scale. FIES data are analysed by applying the Rasch model, which is widely used in health studies and provides the statistical basis for experience-based food security measurement comparable across countries.

3 SAÚDE DE QUALIDADE



Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Este objetivo visa garantir a melhoria da saúde para todos, melhorando a saúde infantil, materna e reprodutiva, e reduzindo os casos de um conjunto específico de doenças de declaração obrigatória, bem como as mortes por doenças não transmissíveis e os comportamentos relacionados com consumos abusivos de substâncias.

A condição necessária para atingir estes objetivos é a cobertura universal do sistema de saúde, aspeto que se encontra consagrado em Portugal desde a criação do Serviço Nacional de Saúde em 1979. Mais recentemente, o desenvolvimento e monitorização deste sistema tem vindo a seguir as boas práticas preconizadas pela Organização Mundial da Saúde, através da criação de planos nacionais de saúde periódicos.

This objective aims to ensure a better health for all, improving child, maternal and reproductive health, and reducing a set of major notifiable diseases, as well as deaths due to non-communicable diseases and behaviors related to abusive consumption of substances.

The basic condition for achieving these goals is the universal coverage of the health system, an aspect that has been established in Portugal since the creation of the National Health System in 1979. More recently, the development and monitoring of this system has followed good practices recommended by the World Health Organization, through the establishment of periodic national health plans.

Ensure healthy lives and promote well-being for all at all ages

3 GOOD HEALTH AND WELL-BEING





Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar

By 2030, reduce by one third premature mortality from non-communicable diseases through prevention and treatment and promote mental health and well-being

Indicador 3.4.1

Taxa de mortalidade atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes *mellitus* e doenças crónicas respiratórias (dados proxy¹)

Em 2020 morreram em Portugal 258,5 pessoas por 100 mil habitantes, com idades dos 30 aos 70 anos, devido a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes *mellitus* e doenças crónicas respiratórias (288,5 no ano anterior). Os dois primeiros grupos de doenças representaram mais de 50% do total de óbitos no país.

A taxa de mortalidade atribuída ao conjunto das quatro doenças em análise foi cerca de 2,2 vezes mais elevada nos homens: 365,6 mortes por 100 mil homens face a 163,6 mortes por 100 mil no caso das mulheres.

Entre 2015 e 2020 a taxa de mortalidade dos 30 aos 70 anos atribuída a estas doenças diminuiu 8,8% (de 283,3 em 2015 para 258,5 por 100 mil habitantes em 2020).

Indicator 3.4.1

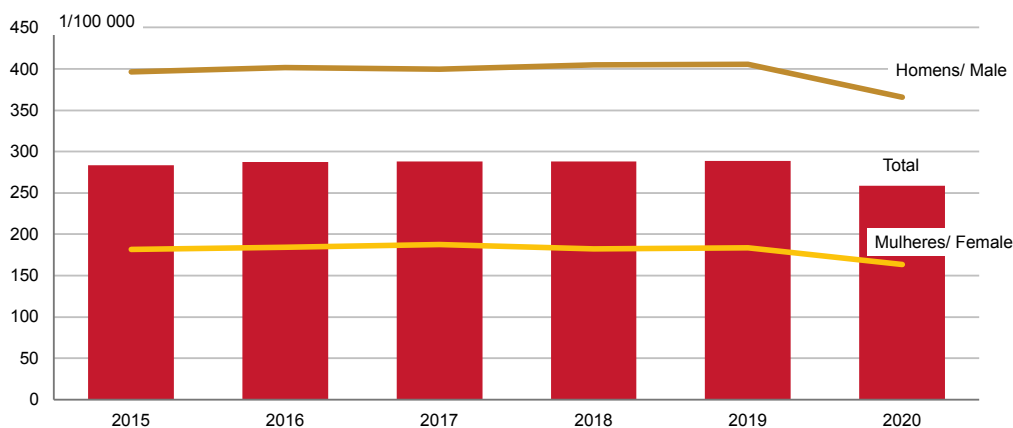
Mortality rate attributed to cardiovascular disease, cancer, diabetes or chronic respiratory disease (proxy² data)

In 2020 258.5 persons per 100,000 inhabitants, aged from 30 to 70 years old, died in Portugal due to diseases of the circulatory system, malignant neoplasms, diabetes mellitus and chronic respiratory diseases (288.5 in the previous year). The first two groups of diseases accounted for more than 50% of all deaths in the country.

The mortality rate attributed to the four diseases under analysis was about 2.2 times higher for men: 365.6 per 100,000 men, compared to 163.6 per 100,000 in the case of women.

Between 2015 and 2020 the mortality rate from 30 to 70 years attributed to these diseases decreased 8.8% in deaths per 100,000 inhabitants (from 283.3 in 2015 to 258.5 per 100,000 inhabitants in 2020).

3.4.1 - Taxa de mortalidade (30 a 70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes *mellitus* e doenças crónicas respiratórias por 100 mil habitantes por sexo, Portugal, 2015-2020
3.4.1 - Mortality rate (30 to 70 years) due to diseases of the circulatory system, malignant neoplasms, diabetes mellitus and chronic respiratory diseases per 100 000 inhabitants by sex, Portugal, 2015-2020



Fonte: INE, Óbitos por causas de morte (ODS 3.4.1).
Source: Statistics Portugal, Mortality by causes of death (SDG 3.4.1).

¹ A taxa de mortalidade atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes *mellitus* e doenças crónicas respiratórias, é apresentada enquanto indicador alternativo para a monitorização da mortalidade associada a estas quatro doenças crónicas. O indicador nacional inclui os falecidos até 70 anos completos e não apenas até aos 69, como no indicador das NU.

² The mortality rate attributed to diseases of the circulatory system, malignant neoplasms, diabetes mellitus and chronic respiratory diseases, is presented as an alternative indicator for monitoring mortality associated with these four chronic diseases. The national indicator includes those who died until the age of 70 and not until 69, as the UN indicator.

Até 2020, reduzir para metade, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários



By 2020, halve the number of global deaths and injuries from road traffic accidents

Indicador 3.6.1

Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários

O número de mortes devido a acidentes rodoviários em 2020 foi de 5,7 por 100 mil habitantes, (6,7 no ano anterior), mais baixo do que em 2015 (6,9).

A relação de masculinidade ao óbito para esta causa foi de 457,0 óbitos masculinos por cada 100 femininos em 2020.

Nas crianças até 14 anos as taxas de mortalidade por esta causa são bastante diminutas, mas aumentam significativamente para o grupo etário dos 15 aos 24 anos, com uma taxa de 5,6 óbitos por 100 mil pessoas em 2020.

É, contudo, a partir dos 75 anos que esta taxa assume proporções mais relevantes na população em 2020, sobretudo no caso dos homens.

Indicator 3.6.1

Death rate due to road traffic injuries

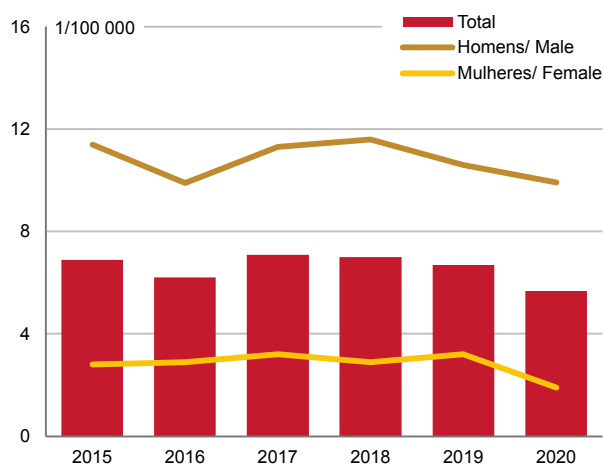
The number of deaths due to road traffic injuries in 2020 was 5.7 per 100,000 inhabitants (6.7 in the previous year), lower than in 2015 (6.9).

The sex ratio for this cause of death was 457.0 male deaths per 100 female deaths in 2020.

The mortality rate for children until 14 years is quite low, increasing significantly for those aged 15 to 24 years old, with 5.6 deaths per 100,000 persons in 2019.

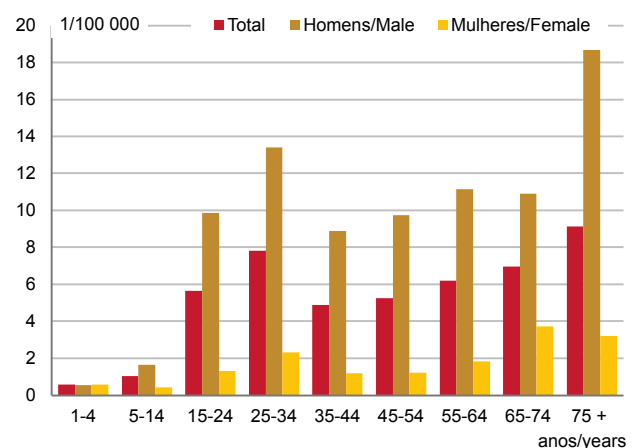
However, it is among those aged 75 and over that this mortality rate is more significant in 2020, especially in the case of men.

3.6.1.a - Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários por 100 mil habitantes, por sexo, Portugal, 2015-2020
3.6.1.a - Mortality rate due to road traffic injuries per 100,000 inhabitants, by sex, Portugal, 2015-2020



Fonte: INE, Óbitos por causas de morte (ODS 3.6.1).
Source: Statistics Portugal, Mortality by causes of death (SDG 3.6.1).

3.6.1.b - Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários por 100 mil habitantes, por sexo e grupo etário, Portugal, 2020
3.6.1.b - Mortality rate due to road traffic injuries per 100,000 inhabitants, by sex and age groups, Portugal, 2020



META TARGET 3.C

Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, formação e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento

Substantially increase health financing and the recruitment, development, training and retention of the health workforce in developing countries, especially in least developed countries and small island developing States

Indicador 3.c.1**Intensidade *per capita* dos profissionais de saúde e repartição por especialidade****Médicos por mil habitantes**

Em 2020, estavam inscritos na Ordem dos Médicos 57 198 médicos, representando uma média de 5,6 profissionais por mil habitantes, o valor mais elevado no período 2015-2020.

Por regiões NUTS III, a Região de Coimbra detinha o maior rácio de médicos por mil habitantes em 2020 (13,3%), bastante superior à média do país e à Área Metropolitana do Porto, e quase duas vezes mais em relação à Área Metropolitana de Lisboa.

Nas regiões NUTS III do Tâmega e Sousa e Alentejo Litoral o rácio de médicos por mil habitantes foi o mais baixo, 2,1.

Indicator 3.c.1**Health worker density and distribution****Medical doctors per 1,000 inhabitants**

In 2020, there were 57,198 medical doctors certified by the Portuguese Medical Association, representing an average of 5.6 professionals per 1,000 inhabitants, the highest value in the period 2015-2020.

By NUTS 3, the Região de Coimbra had the highest ratio of medical doctors per 1,000 inhabitants in 2020 (13.3‰), well above the country average and the Área Metropolitana do Porto, and almost twice as much as the Área Metropolitana de Lisboa.

In the region NUTS 3 Tâmega e Sousa and Alentejo Litoral the ratio of medical doctors per 1,000 inhabitants was the lowest, 2.1.

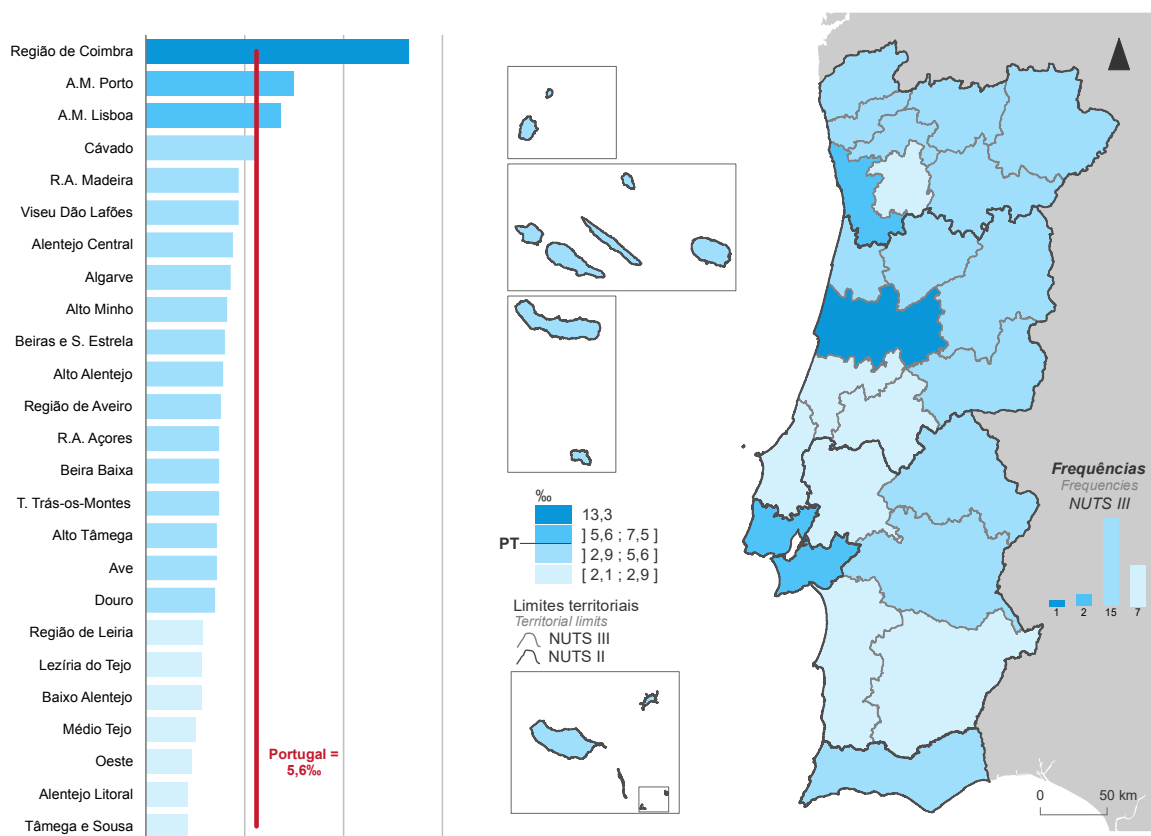
3.c.1.a - Médicos por 1 000 habitantes, Portugal, 2015-2020
3.c.1.a - Medical doctors per 1,000 inhabitants, Portugal, 2015-2020

Unidade/Unit: ‰

2015	2016	2017	2018	2019	2020
4,7	4,9	5,0	5,2	5,4	5,6

Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde (ODS 3.c.1).
Source: Statistics Portugal, Health personnel statistics (SDG 3.c.1).

3.c.1.b - Médicos por 1 000 habitantes por local de residência, Portugal e NUTS III, 2020
 3.c.1.b - Medical doctors per 1,000 inhabitants by place of residence, Portugal and NUTS 3, 2020



Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde (ODS 3.c.1).
 Source: Statistics Portugal, Health personnel statistics (SDG 3.c.1).

Enfermeiros por mil habitantes

Em 2020, existiam 77 984 enfermeiros em atividade de acordo com a Ordem dos Enfermeiros, resultando num rácio por mil habitantes de 7,6, superior ao registado no ano anterior (7,4) e mais 1,1 por mil pessoas que em 2015.

Mais de 80% dos enfermeiros eram mulheres.

Nurses per 1,000 inhabitants

In 2020, there were 77,984 active nurses certified by the Portuguese Nurses Association, resulting in a ratio of 7.6 per 1,000 inhabitants, higher than in the previous year (7.4) and 1.1 per 1,000 persons more than in 2015.

More than 80% of the nurses were women.

3.c.1.c - Enfermeiros por 1 000 habitantes, Portugal, 2015-2020
 3.c.1.c - Nurses per 1,000 inhabitants, Portugal 2015-2020

Unidade/Unit: ‰

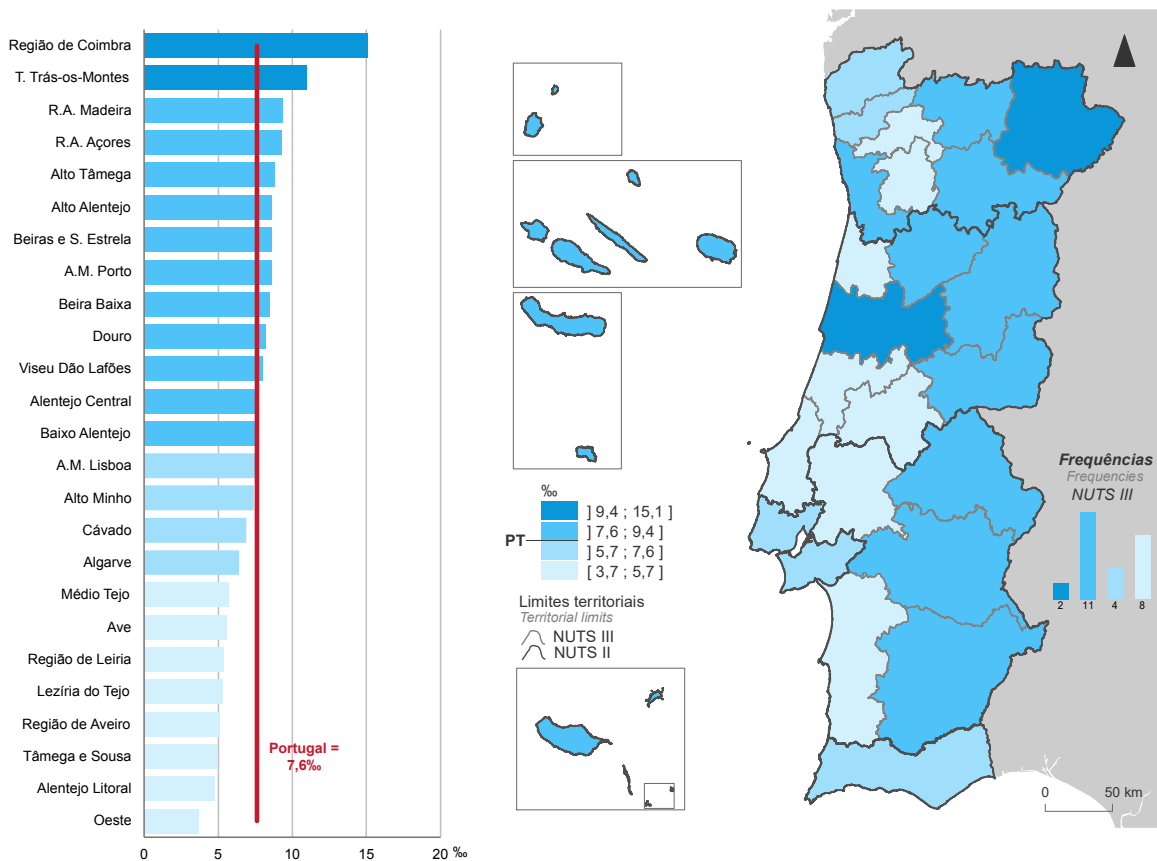
2015	2016	2017	2018	2019	2020
6,5	6,7	7,0	7,2	7,4	7,6

Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde (ODS 3.c.1).
 Source: Statistics Portugal, Health personnel statistics (SDG 3.c.1).

As regiões do Oeste, Alentejo Litoral e Tâmega e Sousa registavam os menores rácios de enfermeiros por habitante (inferior ou igual a 5,0 por mil habitantes). Em contrapartida, a Região de Coimbra (com 15,1‰) e Terras de Trás-os-Montes (11,0‰) detinham a maior densidade de enfermeiros por habitante em 2020.

The regions Oeste, Alentejo Litoral and Tâmega e Sousa had the lowest ratios of nurses per inhabitant (less or equal to 5.0 per 1,000 inhabitants). In contrast, the Região de Coimbra (with 15.1‰) and Terras de Trás-os-Montes (11.0‰) registered the highest density of nurses per inhabitant in 2020.

3.c.1.d - Enfermeiros por 1 000 habitantes por local de trabalho, Portugal e NUTS III, 2020
3.c.1.d - Nurses per 1,000 inhabitants by work location, Portugal and NUTS 3, 2020



Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde (ODS 3.c.1).
Source: Statistics Portugal, Health personnel statistics (SDG 3.c.1).

Médicos dentistas por mil habitantes

Em 2020 estavam inscritos 10 980 médicos dentistas na Ordem dos Médicos Dentistas, ou seja, uma média de 1,1 médicos dentistas por mil habitantes, valor idêntico ao do ano anterior e superior ao registado em 2015 (0,8‰).

Por NUTS III havia em 2020 oito regiões em que o rácio de dentistas por mil habitantes era igual ou superior a 1, destacando-se a Área Metropolitana do Porto, com 1,6 por mil habitantes. Em contrapartida, em quatro regiões este indicador era igual ou inferior a 0,5 médicos dentistas, todas situadas no Alentejo.

Dentists per 1,000 inhabitants

In 2020 there were 10,980 dentists certified by the Portuguese Dental Association, an average of 1.1 dentists per 1,000 inhabitants, equal to the previous year and higher than in 2015 (0.8‰).

In 2020 there were eight regions NUTS 3 with a ratio of dentists per 1,000 inhabitants equal or higher than 1, in particular Área Metropolitana do Porto, with 1.6 dentists per 1,000 inhabitants. By contrast, in four regions this indicator was lower than or equal to 0.5 dentists, all were in Alentejo.

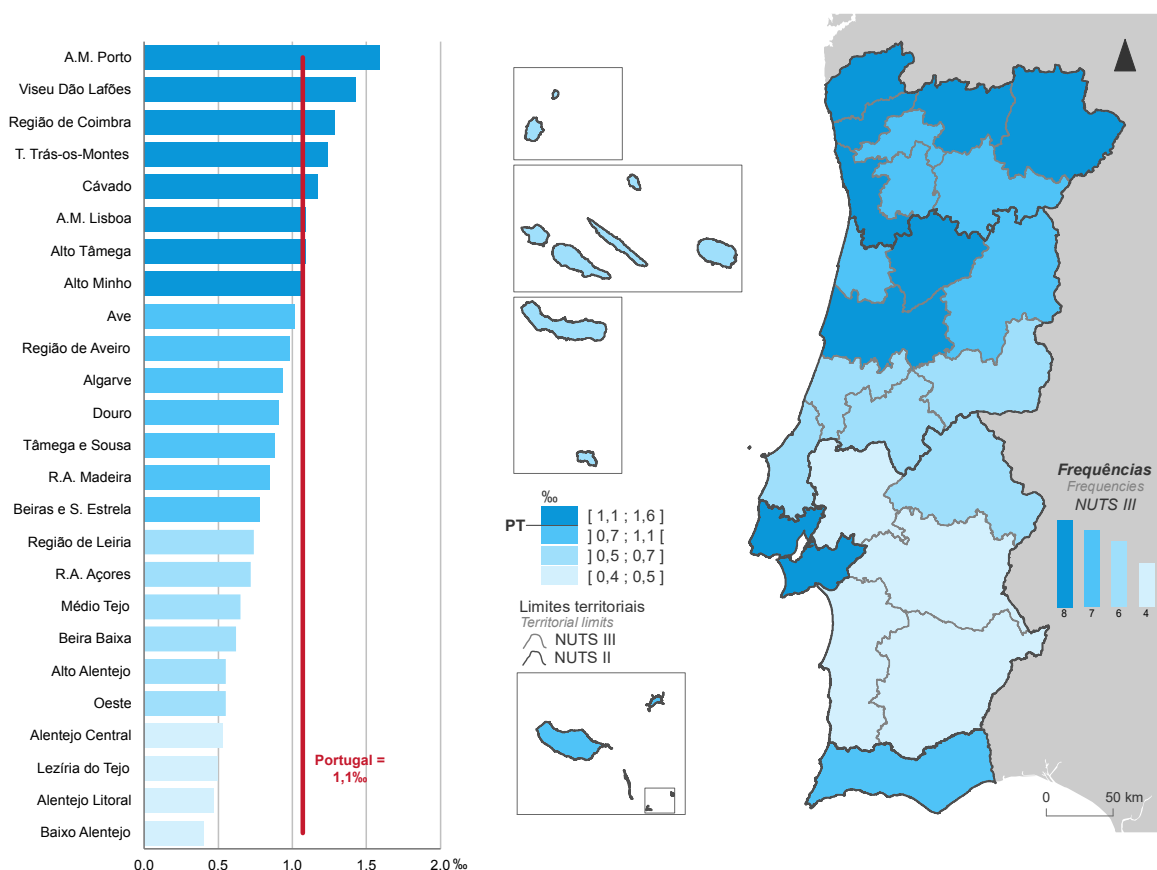
3.c.1.e – Médicos dentistas por 1 000 habitantes, Portugal, 2015-2020
 3.c.1.e - Dentist medical doctors per 1,000 inhabitants, Portugal, 2015-2020

Unidade/Unit: ‰

2015	2016	2017	2018	2019	2020
0,8	0,9	0,9	1,0	1,0	1,1

Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde (ODS 3.c.1).
 Source: Statistics Portugal, Health personnel statistics (SDG 3.c.1).

3.c.1.f – Médicos dentistas por 1 000 habitantes por local de residência, Portugal e NUTS III, 2020
 3.c.1.f - Dentist medical doctors per 1,000 inhabitants by place of residence, Portugal and NUTS 3, 2020



Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde (ODS 3.c.1).
 Source: Statistics Portugal, Health personnel statistics (SDG 3.c.1).

Farmacêuticos e outros profissionais de farmácia por mil habitantes

Em 2020, existiam em Portugal 1,9 farmacêuticos e outros profissionais de farmácia por cada mil habitantes (1,8 em 2019), dos quais a maioria eram farmacêuticos de oficina.

O rácio dos profissionais de farmácia manteve-se estável entre 2015 e 2020³ (entre 1,5 e 1,9 por mil habitantes).

³ A partir de 2020 os dados incluem os farmacêuticos onde o município de atividade é ignorado (ou seja, independentemente da existência de informação sobre o local onde a atividade é exercida).

Pharmacists and other pharmacy professionals per 1,000 inhabitants

In 2020, there were 1.9 pharmacists and other pharmacy professionals per 1,000 inhabitants in Portugal (1.8 in 2019), of which the majority were community pharmacists.

The ratio of pharmacy professionals remained stable between 2015 and 2020⁴ (between 1.5 and 1.9 per 1,000 inhabitants).

⁴ After 2020 data include pharmacists whose municipality of activity is unknown (i.e., regardless of the existence of information about the local where the activity is carried out).

Sete regiões NUTS III registavam em 2020 proporções de profissionais de farmácia acima da média do país, destacando-se a Região de Coimbra, com um rácio de 2,8 por mil habitantes. Nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira existiam apenas 1,2 e 1,1 profissionais de farmácia por cada mil habitantes.

In 2020 seven regions NUTS 3 recorded proportions of pharmacy professionals above the country average, the highest in Região de Coimbra, with a ratio of 2.8 per 1,000 inhabitants. In the autonomous regions of the Azores and Madeira, there were only 1.2 and 1.1 pharmacy professionals per 1,000 inhabitants.

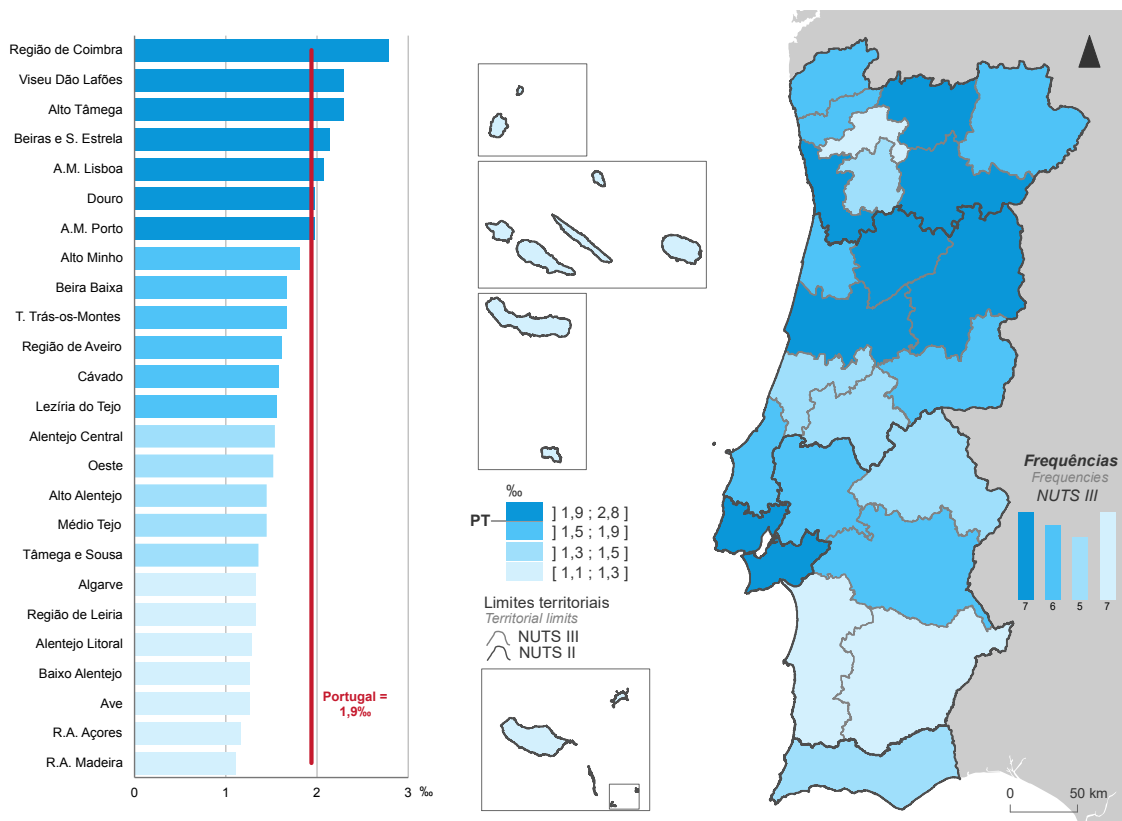
3.c.1.g - Farmacêuticos e outros profissionais de farmácia por 1 000 habitantes, Portugal, 2015-2020
 3.c.1.g - Pharmacists and other pharmacy professionals per 1,000 inhabitants, Portugal 2015-2020

Unidade/Unit: ‰

2015	2016	2017	2018	2019	2020
1,5	1,6	1,7	1,7	1,8	1,9 †

Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde (ODS 3.c.1).
 Source: Statistics Portugal, Health personnel statistics (SDG 3.c.1).

3.c.1.h - Farmacêuticos e outros profissionais de farmácia por 1 000 habitantes por local de trabalho, Portugal e NUTS III, 2020
 3.c.1.h - Pharmacists and other pharmacy professionals per 1,000 inhabitants by work location, Portugal and NUTS 3, 2020



Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde (ODS 3.c.1).
 Source: Statistics Portugal, Health personnel statistics (SDG 3.c.1).

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Este objetivo visa garantir o direito a uma educação equitativa e de qualidade desde o jardim-de-infância ao ensino secundário, pós-secundário e superior, tendo em conta que a educação é um dos principais, senão o principal fator, para o desenvolvimento das pessoas e da sociedade. Contempla ainda a melhoria dos níveis de literacia e aptidão para a matemática, o direito à formação vocacional e a experiência com as novas tecnologias, como requisitos essenciais para este desenvolvimento.

Em Portugal existe, desde há muito, um sistema público de educação, que atualmente é obrigatório até ao final do ensino secundário, bem como planos nacionais de educação que integram iniciativas conducentes à formação em novas tecnologias desde a infância.

This objective aims at guarantying the right to equitable quality education from early childhood to secondary, post-secondary and tertiary education, taking into account that education is one of the main, if not the main, factors in the development of persons and society. It also includes improving reading and mathematics proficiency, the right to vocational training and new technologies as essential requirements for this development.

In Portugal, there has long been a public education system, which is currently compulsory until the end of upper secondary education, as well as national education plans including initiatives leading to training.

Ensure inclusive and equitable quality education and promote lifelong learning opportunities for all

4 QUALITY EDUCATION





Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário, que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, conduzindo a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes

By 2030, ensure that all girls and boys complete free, equitable and quality primary and secondary education leading to relevant and effective learning outcomes

Indicador 4.1.2

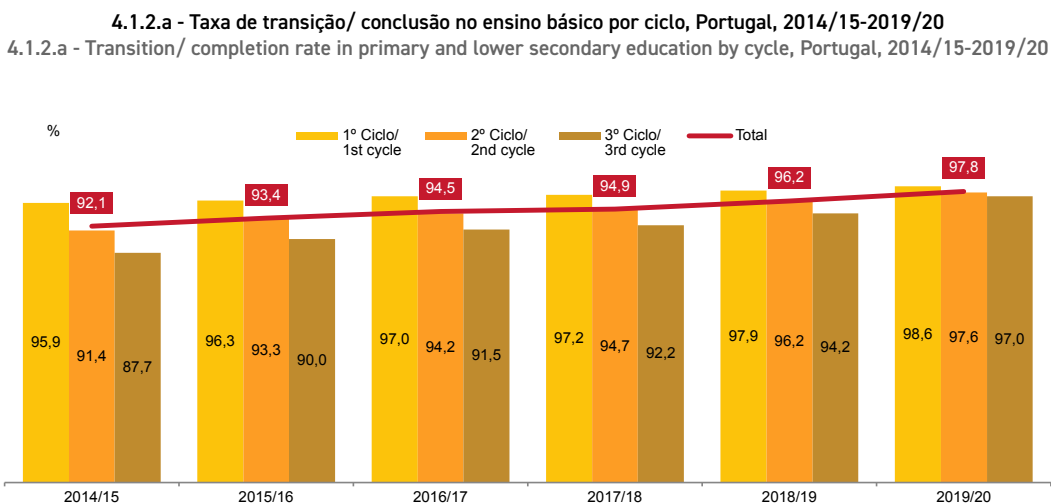
Taxa de conclusão (ensino básico, 1º, 2º e 3º ciclo, ensino secundário) (dados proxy)

A proporção de alunos do ensino básico que no final do ano letivo obtiveram aproveitamento tem vindo a crescer consistentemente desde o ano letivo 2014/2015, tendo sido de 97,8% no ano letivo 2019/2020, o que representa um crescimento de 5,7 p.p. entre os dois anos letivos mencionados. Este crescimento verificou-se também em cada um dos 3 ciclos do ensino básico: no 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico o valor da taxa de conclusão em 2019/2020 foi de 98,6%, 97,6% e 97,0%, respetivamente (representando um crescimento de 2,7 p.p., 6,2 p.p. e 9,3 p.p. face a 2014/2015). Foi no 3º ciclo que se verificou o maior aumento da taxa de conclusão ao longo do período analisado, em todas as regiões do país (entre os 8,3 p.p. na região Centro e os 14 p.p. na Região Autónoma dos Açores). Considerando a taxa de conclusão do ensino básico na sua globalidade, foi na Região Autónoma dos Açores, seguida da região do Algarve e da Região Autónoma da Madeira, onde se verificaram os maiores aumentos entre 2014/2015 e 2019/2020: 8,2 p.p., 7,0 p.p. e 6,8 p.p., respetivamente.

Indicator 4.1.2

Completion rate (primary education, lower secondary education, upper secondary education) (proxy data)

The proportion of primary and lower secondary education pupils who, in the end of the school year, achieved success has been growing steadily since the school year 2014/2015, having been 97.8% in the school year 2019/2020, which represents a growth of 5.7 pp between the two school years mentioned. This growth was also seen in each of the 3 cycles of primary and lower secondary education: in the 1st, 2nd and 3rd cycles the value of the completion rate in 2019/2020 was 98.6%, 97.6% and 97.0%, respectively (representing a growth of 2.7 pp, 6.2 pp and 9.3 pp compared to 2014/2015). The 3rd cycle (lower secondary education) registered the greatest increase in the completion rate over the analysed period, in all regions of the country (between 8.3 pp in the region of Centro and 14 pp in the Região Autónoma dos Açores). Considering the completion rate of all cycles of primary and lower secondary education, it was in the Região Autónoma dos Açores, followed by the region of Algarve and the Região Autónoma da Madeira, where the greatest increases were registered between 2014/2015 and 2019/2020: 8.2 pp, 7.0 pp and 6.8 pp respectively.



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (ODS 4.1.2).
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics (SDG 4.1.2).

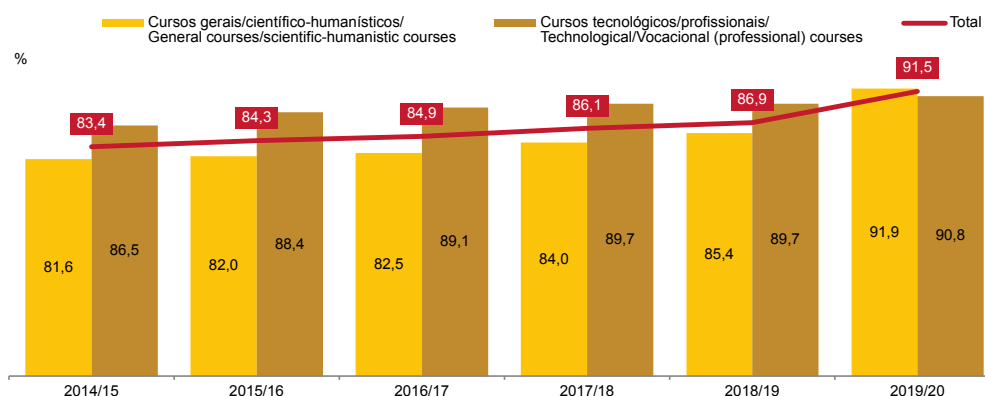
A proporção de alunos com aproveitamento no ensino secundário foi de 91,5% no ano letivo 2019/20, ou seja, o valor mais elevado do período em análise (mais 8,1 p.p. que em 2014/15).

A taxa de conclusão para os alunos dos cursos gerais/científico-humanísticos no ano letivo de 2019/20 foi, pela primeira vez, mais elevada que a registada para os alunos dos cursos tecnológicos/profissionais, tendo atingido o valor mais elevado (91,9%) desde 2014/15.

The proportion of students who successfully completed upper secondary education was 91.5% in the school year 2019/20, that is, the highest value in the period (8.1 pp more than in 2014/15).

The completion rate in 2019/20 for students of general courses/scientific humanistic courses was, for the first time, higher compared to the one for students of technological/vocational (professional) courses, having reached the highest value (91.9%) since 2014/15.

4.1.2.b - Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário por oferta, Portugal, 2014/15-2019/20
4.1.2.b - Transition/ completion rate in upper secondary education by offer, Portugal, 2014/15-2019/20



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (ODS 4.1.2).
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics (SDG 4.1.2).

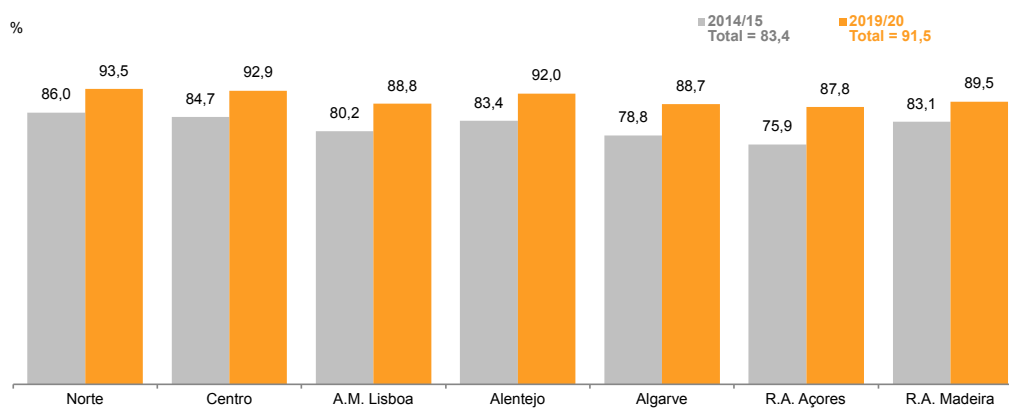
As regiões do Norte, Centro e Alentejo registaram taxas de conclusão do ensino secundário acima ou iguais à média nacional no ano letivo de 2019/20, situação idêntica à verificada no primeiro ano da série analisada (2014/15); e a Região Autónoma dos Açores o valor mais baixo.

Entre 2014/15 e 2019/20, a taxa de conclusão do ensino secundário aumentou sobretudo na Região Autónoma dos Açores, sendo a Região Autónoma da Madeira aquela em que o aumento do indicador foi menos significativo.

The regions of Norte, Centro and Alentejo registered completion rates of upper secondary education above or equal to the national average in both the first school year under review (2014/15) and the most recent one (2019/20); and the Região Autónoma dos Açores the lowest value.

Between 2014/15 and 2019/20, the completion rate in upper secondary education increased mainly in the Região Autónoma dos Açores, with the Região Autónoma da Madeira showing the least significant increase.

4.1.2.c - Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário, NUTS II, 2014/15 e 2019/20
4.1.2.c - Transition/ completion rate in upper secondary education, NUTS 2, 2014/15 and 2019/20



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência ([ODS 4.1.2](#)).
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics ([SDG 4.1.2](#)).



Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

By 2030, substantially increase the number of youth and adults who have relevant skills, including technical and vocational skills, for employment, decent jobs and entrepreneurship

Indicador 4.4.1

Proporção de jovens e adultos com competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de competência (dados proxy)

De acordo com os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) pelas Famílias realizado em 2021, 55% da população residente com idade entre os 16 e 74 anos detinham competências digitais ao nível básico ou acima de básico, mais 7,6 p.p. do que em 2015.

Em 2021 o Eurostat procedeu a uma revisão da metodologia de cálculo deste indicador¹, colocando Portugal, pela primeira vez desde 2015, à frente da UE27 no que respeita à disseminação das competências digitais na faixa etária dos 16 aos 74 anos (55% em Portugal e 54% na UE27).

Os resultados obtidos para o grupo etário dos 16 aos 24 anos continuam a revelar uma proporção de jovens portugueses com competências digitais ao nível básico ou acima de básico superior à obtida para os jovens europeus. Contudo, em 2021 a diferença intensificou-se (+15 p.p.) comparativamente às diferenças registadas na série anterior: em 2019 (+8 p.p.) e em 2015 (+10 p.p.).

Indicator 4.4.1

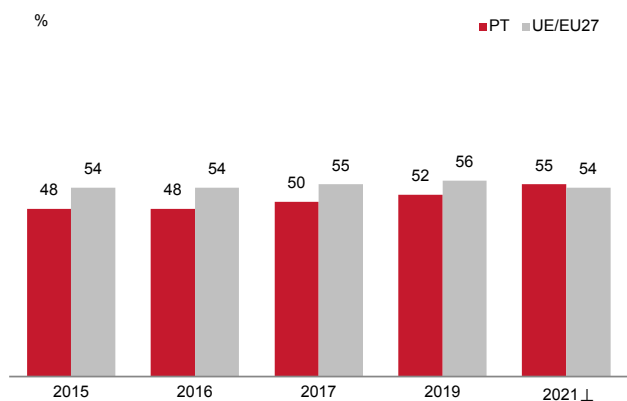
Proportion of youth and adults with information and communications technology (ICT) skills, by type of skill (proxy data)

According to the results of the Survey on Information and Communication Technologies (ICT) Usage in private households carried out in 2021, 55% of the resident population aged 16 to 74 years old had digital skills at basic or above basic level, 7.6 pp higher than in 2015.

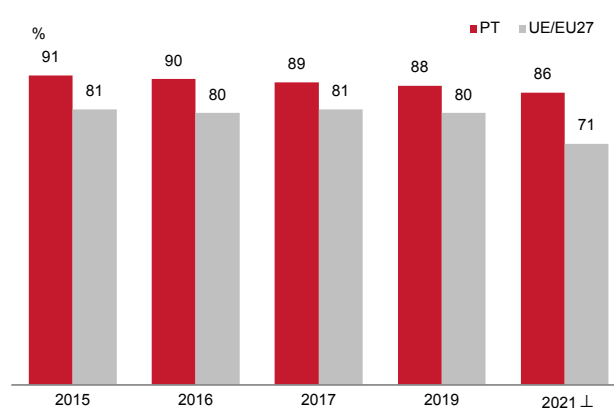
In 2021, Eurostat revised the methodology used to calculate this indicator², placing Portugal, for the first time since 2015, ahead of the EU27 in terms of the dissemination of digital skills in the 16 to 74 age group (55% in Portugal and 54% in the EU27).

The results obtained for the age group from 16 to 24 years old continue to reveal a proportion of young Portuguese with digital skills at a basic or above basic level higher than that obtained for young Europeans. However, in 2021 the difference was intensified (+15 pp) compared to the differences recorded in the previous series: 2019 (+8 pp) and in 2015 (+10 pp).

4.4.1.a - Proporção de pessoas com 16 a 74 anos com competências digitais ao nível básico ou acima de básico, Portugal e UE27, 2015-2021
4.4.1.a - Proportion of persons aged between 16 and 74 years old with digital skills at basic or above basic level, Portugal and EU27, 2015-2021



4.4.1.b - Proporção de pessoas com 16 a 24 anos com competências digitais ao nível básico ou acima de básico, Portugal e UE27, 2015-2021
4.4.1.b - Proportion of persons aged between 16 and 24 years old with digital skills at basic or above basic level, Portugal and EU27, 2015-2021



Fonte: INE (ODS 4.4.1); Eurostat [isoc_sk_dsk_i]; [isoc_sk_dskl_i21].
Source: Statistics Portugal (SDG 4.4.1); Eurostat [isoc_sk_dsk_i]; [isoc_sk_dskl_i21].

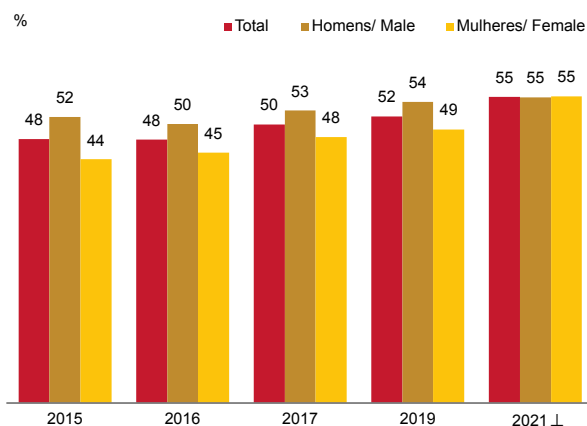
¹ Esta revisão representa uma quebra de série entre os dados publicados de 2015 a 2019 e os divulgados a partir de 2021.

² This review represents a break in series between the data published from 2015 to 2019 and the one released from 2021 onwards.

Em 2021, a proporção de mulheres com competências digitais ao nível básico ou acima de básico apresenta-se semelhante à observada no caso dos homens (55%). Na série anterior, em 2019 a proporção de mulheres com este nível de competências digitais era 5 p.p. inferior à proporção de homens e em 2015 a diferença era ainda maior (-8 p.p.).

In 2021, the proportion of women with digital skills at the basic level or above is similar to the one observed in the case of men (55%). In the previous series, in 2019, the proportion of women with this level of digital skills was 5 pp lower than the proportion of men and in 2015 the gap was even greater (-8 pp).

4.4.1.c - Proporção de pessoas com 16 a 74 anos com competências digitais ao nível básico ou acima de básico por sexo, Portugal, 2015-2021
4.4.1.c - Proportion of persons aged 16 to 74 years old with digital skills at basic or above basic level by sex, Portugal, 2015-2021



Fonte: INE ([ODS4.4.1](#)).
Source: Statistics Portugal ([SDG 4.4.1](#)).

5 IGUALDADE
DE GÉNERO



Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas

Este objetivo visa garantir a melhoria da igualdade entre homens e mulheres, através da eliminação de todas as formas de discriminação e violência contra as mulheres, do acesso a cuidados universais de saúde sexual e reprodutiva, do reconhecimento do trabalho doméstico não pago, e do acesso igualitário aos recursos naturais e económicos e à liderança aos níveis político e laboral.

Em Portugal são já vários os planos nacionais para a Igualdade de Género, Cidadania e Não-discriminação, que se enquadram nos compromissos internacionais assumidos por Portugal, com destaque para a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres e para a Declaração e Plataforma de Ação de Pequim.

This objective aims to ensure the improvement of equality between men and women by eliminating all forms of discrimination and violence against women, access to universal sexual and reproductive health care, recognition of unpaid domestic work and equal access to natural and economic resources and to political and labour leadership.

In Portugal, there have been several national plans for Gender Equality, Citizenship and Non-Discrimination, in line with the international commitments made by Portugal, in particular the Convention on the Elimination of All Forms of Discrimination against Women and the Beijing Declaration and Platform for Action.

Achieve gender equality
and empower all women and girls

5 GENDER
EQUALITY



Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública



Ensure women's full and effective participation and equal opportunities for leadership at all levels of decision-making in political, economic and public life

NOVO

Indicador **5.5.1**

Proporção de assentos parlamentares detidos por mulheres nos (a) parlamentos nacionais e (b) governos locais

Nas três eleições para a Assembleia da República ocorridas no período em análise, a maioria dos deputados eleitos continuam a ser homens (67,0% em 2015, 61,3% em 2019 e 63,0 em 2022). A tendência para o aumento da representação feminina no total de deputados eleitos¹ observada anteriormente, altera-se em 2022, diminuindo de 38,7% em 2019 para 37,0%.

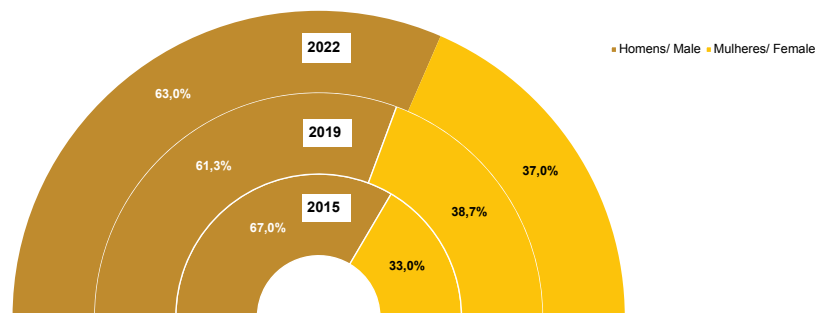
NEW

Indicator **5.5.1**

Proportion of seats held by women in (a) national parliaments and (b) local governments

In the three elections for the Parliament held in the period under review, the majority of representatives elected continued to be men (73.5% in 2011, 67.0% in 2015, 61.3% in 2019 and 63.0% in 2022). The trend towards an increase in the representation of women in the total number of representatives elected² registered previously, changed in 2022, decreasing from 38.7% in 2019 to 37.0%.

5.5.1.a - Indivíduos eleitos para a Assembleia da República por sexo, Portugal, 2015, 2019 e 2022
5.5.1.a - Members of Parliament by sex, Portugal, 2015, 2019 and 2022



Fonte: Ministério da Administração Interna (ODS 5.5.1).
Source: Ministry of Internal Administration (SDG 5.5.1).

¹ Em 2006 foi aprovada em Portugal a Lei da Paridade, que estabelecia que as listas para a Assembleia da República, para o Parlamento Europeu e para as Autarquias Locais eram compostas de modo a assegurar a representação mínima de 33,3% de cada um dos sexos. Em 2019, essa percentagem passou a ser de 40%: https://www.parlamento.pt/Legislacao/Documents/Legislacao_Anotada/LeiParidade_Simples.pdf

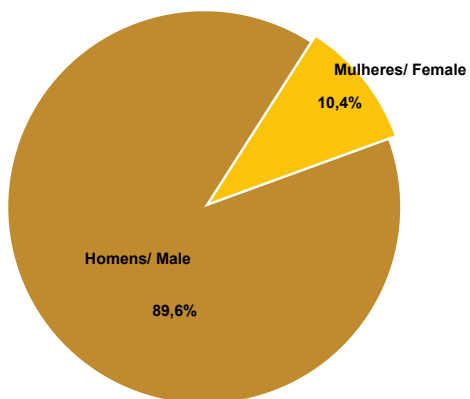
² In 2006, the Parity Law was approved in Portugal, which established that lists for the National Parliament, for the European Parliament and for Local Governments were composed in such a way as to ensure a minimum representation of 33.3% of either sex. In 2019, this percentage increased to 40%: https://www.parlamento.pt/Legislacao/Documents/Legislacao_Anotada/LeiParidade_Simples.pdf

Em 2021, foram eleitas 29 mulheres para presidentes de Câmara Municipal, representando 9,4% do total de municípios (308). Verificou-se uma diminuição relativamente a 2017, ano em que tinham sido eleitas 32 mulheres.

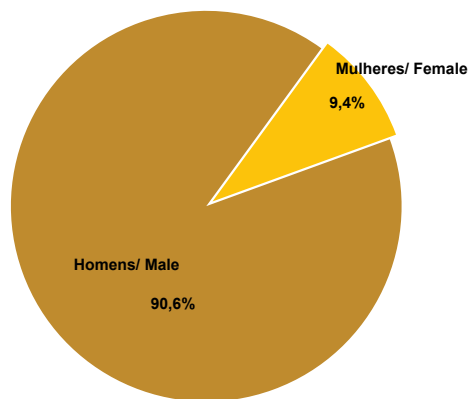
In 2021, 29 women were elected presidents of municipalities, representing 9.4% of the total of municipalities (308). There was a decrease compared to 2017, when 32 women had been elected.

5.5.1.b - Presidentes dos municípios por sexo, Portugal, 2017 e 2021
5.5.1.b - Presidents of municipalities by sex, Portugal, 2017 e 2021

2017



2021



Fonte: Ministério da Administração Interna ([ODS 5.5.1](#)).
Source: Ministry of Internal Administration ([SDG 5.5.1](#)).

Indicador 5.5.2

Proporção de mulheres em cargos de chefia

a. Representantes do poder legislativo e dirigentes

Os resultados relativos à população empregada por profissão indicam que a proporção de mulheres em cargos de chefia aumentou 1,0 p.p. em 2021 (3,6%) em relação a 2020 (2,6%), o que corresponde à mais elevada variação anual da proporção de mulheres com posições de liderança no período em análise: em 2015, apenas 2,3% das mulheres tinham posições de liderança, menos 1,3 p.p. do que o valor observado em 2021.

A percentagem de homens em cargos de chefia diminuiu entre 2015 e 2019, reduzindo a diferença entre a proporção de homens e de mulheres em cargos de chefia (de 2,7 p.p. para 1,8 p.p.). Em 2020, esta distância aumentou para 2,1 p.p., mantendo-se idêntica em 2021.

Indicador 5.5.2

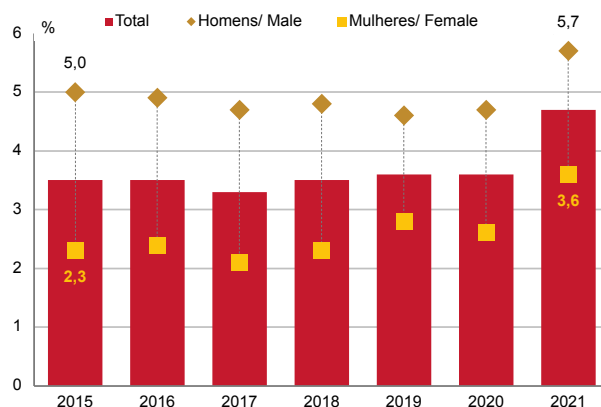
Proportion of women in managerial positions

a. Managers

The statistical outcomes for the employed population by occupation indicate that the proportion of women in managerial positions has increased by 1.0 pp in 2021 (3.6%) when compared to 2020 (2.6%), which corresponds to the highest annual change in the proportion of women in managerial positions: in 2015, only 2.3% of women had managerial positions, 1.3 pp less than the share observed in 2021.

The percentage of men in managerial positions has decreased between 2015 and 2019, mitigating the distance between the proportions of men and women in managerial positions (from 2.7 pp to 1.8 pp). In 2020, this distance has increased to 2.1 pp, remaining unchanged in 2021.

5.5.2.a - Proporção de homens e mulheres em cargos de chefia (Grupo 1 da CPP-2010, exceto sub-grande grupo 14), Portugal, 2015-2021
5.5.2.a - Proportion of men and women in managerial positions (Major group 1 of ISCO-08 minus category 14), Portugal, 2015-2021



Fonte: INE - Inquérito ao Emprego (ODS 5.5.2).
Source: Statistics Portugal - Labour Force Survey (SDG 5.5.2).

b. Dirigentes da administração pública

De acordo com as estatísticas do emprego público, a proporção de mulheres dirigentes na administração pública é superior a 50% desde 2013, registando-se uma proporção de 54,2% em 2020.

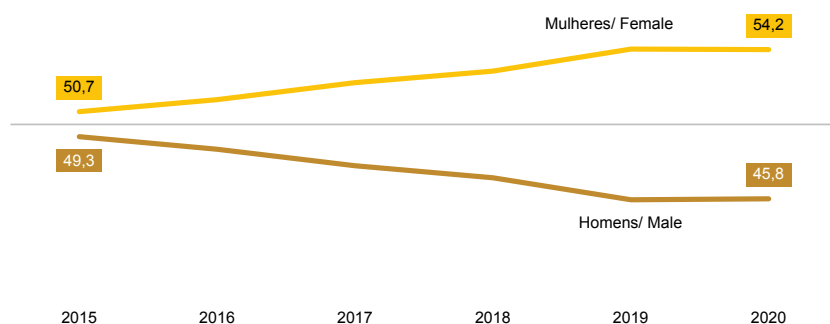
De acordo com os mesmos dados, a relação de feminilidade nos dirigentes na administração pública (número de mulheres por cada 100 homens) aumentou de 103 para 119 entre 2015 e 2020.

b. Public administration managers

According to public employment statistics, the proportion of women managers in public administration exceeds 50% since 2013, with a proportion of 54.2% in 2020.

According to the same source, the female sex ratio of managers in the public administration (number of women per 100 men) increased from 103 to 119 between 2015 and 2020.

5.5.2.b - Proporção de dirigentes no setor da administração pública por sexo, Portugal, 2015-2020
 5.5.2.b - Proporção de dirigentes no setor da administração pública por sexo, Portugal, 2015-2020

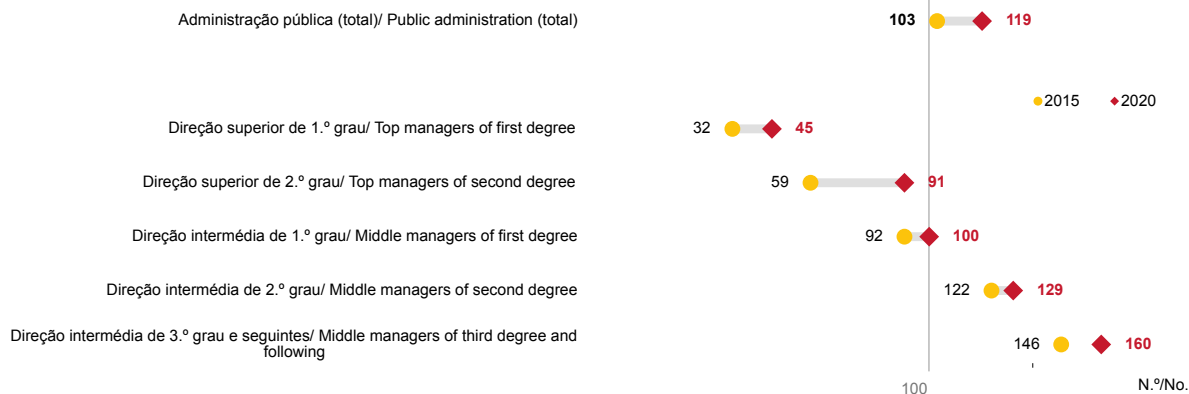


Fonte: Direção Geral da Administração e do Emprego Público (ODS 5.5.2).
 Source: Directorate General for Administration and Public Employment (SDG 5.5.2).

Todavia, a proporção de mulheres em cargos de direção comparativamente aos homens na mesma situação varia substancialmente entre os diversos graus de responsabilidade, sendo bastante menor nos cargos de direção superior, particularmente nos de 1.º grau, e mais elevada nos cargos de direção intermédia.

However, the proportion of women in managerial positions compared to men in the same situation varies substantially along different degrees of responsibility, being much lower in top manager positions, particularly in the first degree ones, and higher in middle management positions.

5.5.2.c - Relação de feminilidade (mulheres por 100 homens) entre os dirigentes no setor da administração pública por cargo, Portugal, 2015 e 2020
 5.5.2.c - Sex ratio (women per 100 men) of managers in sector of public administration, by responsibility, Portugal, 2015 and 2020



Fonte: Direção Geral da Administração e do Emprego Público (ODS 5.5.2).
 Source: Directorate General for Administration and Public Employment (SDG 5.5.2).



Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos

Tem como meta, até 2030, garantir um consumo seguro e acessível à água, saneamento e higiene. É expectável que o seu cumprimento contribua para melhorar a qualidade da água e a eficiência do uso da água e incentivar a captação e consumo sustentáveis. A proteção e restauração de ecossistemas em que a água é relevante como as florestas, montanhas, zonas húmidas e rios é essencial para mitigarem a escassez de água, assim como a implementação de gestão integrada dos recursos hídricos.

Its goal, until 2030, is to ensure a safe and affordable consumption of water, sanitation and hygiene. Compliance is expected to contribute to improved water quality and water use efficiency and encourage sustainable abstraction and consumption. The protection and restoration of ecosystems in which water is relevant such as forests, mountains, wetlands and rivers is essential to mitigate water scarcity, as well as the implementation of integrated water resources management.

Ensure availability and sustainable management of water and sanitation for all





Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável para todos, a preços acessíveis

By 2030, achieve universal and equitable access to safe and affordable drinking water for all

Indicador 6.1.1

Proporção da população que utiliza serviços de água potável (dados proxy)

O indicador “6.1.1 Proporção da população que utiliza serviços de águas potável” é avaliado nacionalmente pelos indicadores proxy “Água segura” e “Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água”.

6.1.1.a - Indicador de água segura

A evolução do indicador “água segura”, que mede a qualidade da água para consumo humano distribuída pelos sistemas públicos urbanos em Portugal, evidencia um nível de excelência, mantendo-se em 2020 muito perto dos 99%.

Em relação ao ano anterior, as regiões NUTS I do Continente e Região Autónoma da Madeira registaram ligeiras melhorias, +0,19 p.p. e 0,05 p.p., respetivamente.

A Região Autónoma dos Açores sofreu um decréscimo ligeiro (-0,2 p.p.), atingindo o valor de 98,82% coincidente com o valor global nacional em 2020.

Indicator 6.1.1

Proportion of population using safely managed drinking water services (proxy data)

The indicator “6.1.1 Proportion of population using safely managed drinking water services” is evaluated nationally by proxy indicators “Safe water” and “Proportion of dwellings served by water supply”.

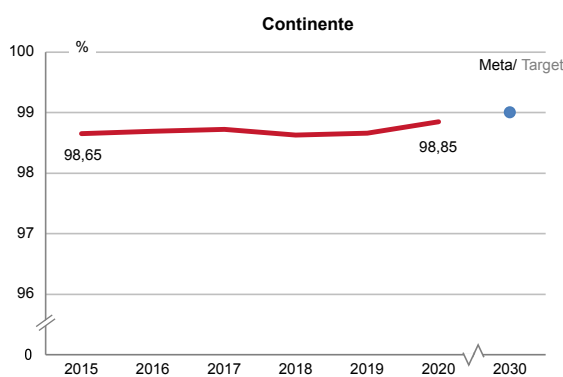
6.1.1.a - Safe water indicator

The evolution of the “safe water” indicator, which measures the quality of water for human consumption distributed by urban public systems in Portugal, shows a level of excellence, maintaining a level close to 99% in 2020.

Compared to the previous year, the NUTS I regions of the Continente and the Região Autónoma da Madeira recorded slight improvements, +0.19 pp and 0.05 pp, respectively.

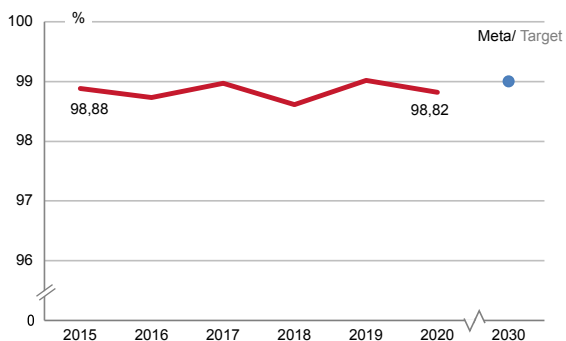
The Região Autónoma dos Açores suffered a slight decrease (-0.2 pp), reaching a value of 98.82%, which coincides with the overall national value in 2020.

6.1.1.a.1 - Indicador de água segura - Portugal
6.1.1.a.1 - Safe water indicator - Portugal



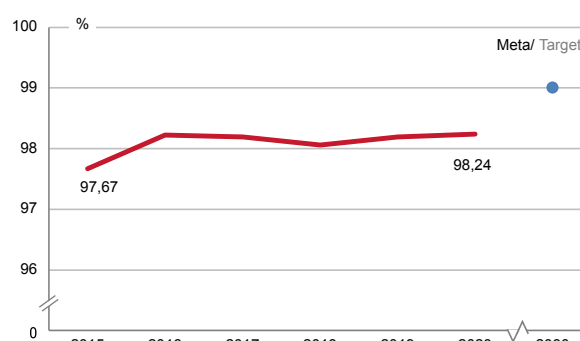
Fonte/ Source: ERSAR (RASARP 2019) (ODS 6.1.1/ SDG 6.1.1).

R. A. Açores



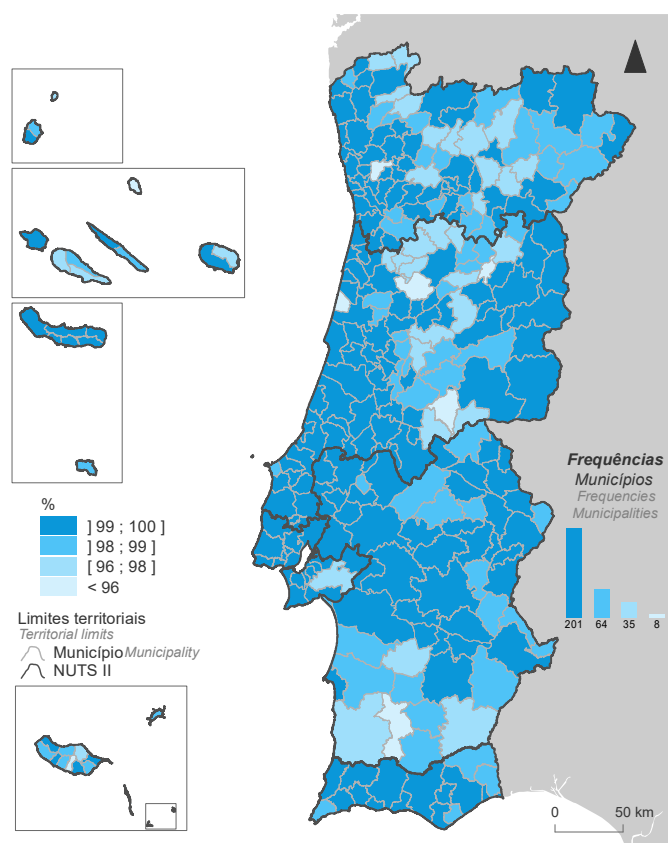
Fonte/ Source: ERSARA (ODS 6.1.1/ SDG 6.1.1).

R. A. Madeira



Fonte/ Source: DROTA, R.A.M. (ODS 6.1.1/ SDG 6.1.1).

6.1.1.a.2 - Indicadores de água segura (2020)
6.1.1.a.2 - Safe water indicators (2020)



Fonte/Source: ERSAR, ERSARA, DROTA, R.A.M. (ODS 6.1.1/ SDG 6.1.1).

6.1.1.b - Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água

Em 2019, a proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água no território de Portugal Continental manteve-se nos 96,0%, com todas as regiões nível II das NUTS a manter o mesmo nível atingido em 2018.

Na Região Autónoma da Madeira (RAM)¹ o atendimento dos sistemas públicos de abastecimento de água manteve-se inalterado em 99,5%. Nas restantes situações (0,5%), por se referirem a pontos muitas vezes isolados e dispersos, não é técnica ou economicamente viável construir redes integradas nos sistemas públicos de abastecimento, pelo que se encontram servidas normalmente por soluções individuais, com captações próprias.

Observando o indicador de água distribuída *per capita*, destacam-se o Algarve (377 litros/habitante/dia) e a Região Autónoma da Madeira (282,5 litros/habitante/dia) como regiões do país (NUTS Nível III) que atingiram os mais elevados níveis de consumo por habitante, os quais são justificados pela pressão turística nestas áreas.

¹ Na RAM, o atendimento é avaliado em proporção da população servida.

6.1.1.b - Proportion of dwellings served by water supply

In 2019, the proportion of dwellings served by water supply in the territory of mainland Portugal remained at 96.0%, with all NUTS level II regions maintaining the same level reached in 2018.

In Região Autónoma da Madeira (RAM)², the service provided by public water supply systems remained at 99.5%. In the rest of the situations (0.5%), as they refer to points that are often isolated and dispersed, is not technically or economically viable to build public supply systems, so they are usually served by individual solutions, with their own abstractions.

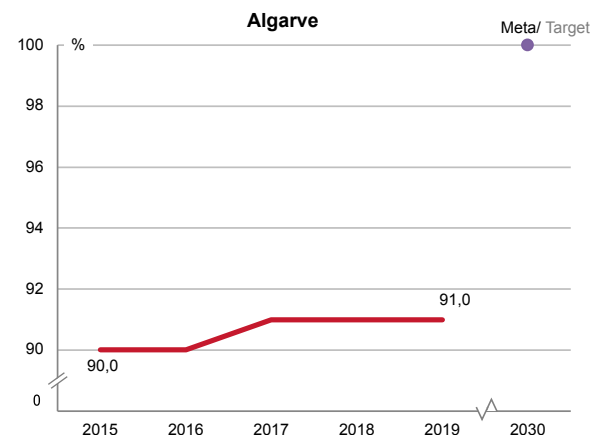
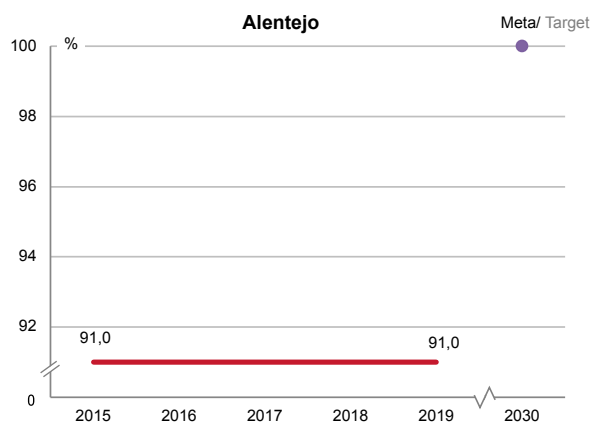
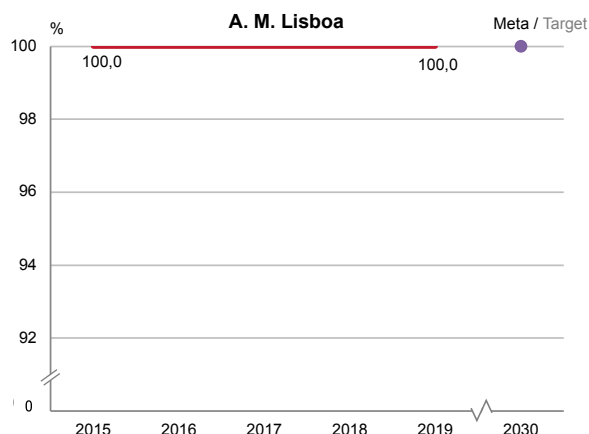
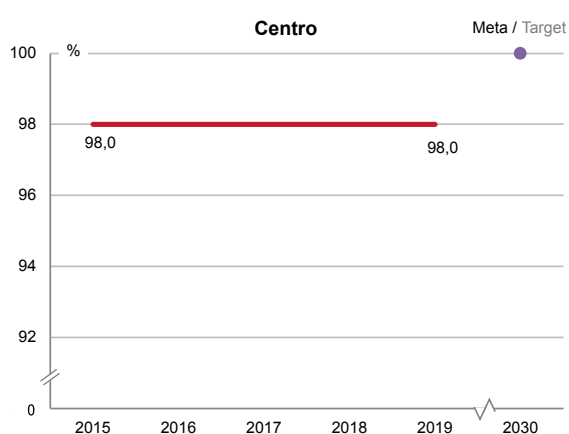
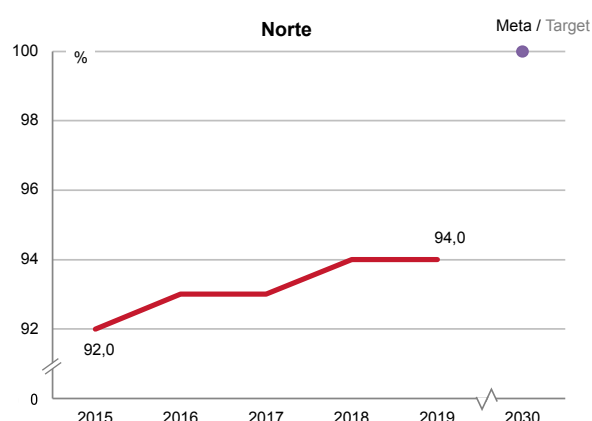
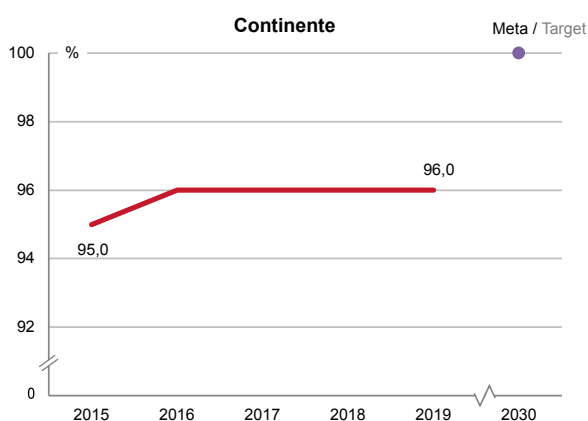
Observing the indicator of water distributed *per capita*, the Algarve (377 liters / inhabitant / day) and the Região Autónoma da Madeira (282.5 liters / inhabitant / day) are highlighted as regions of the country (NUTS level III) that reached the higher levels of consumption per inhabitant, which are justified by tourist pressure in these areas.

² In RAM, the level of attendance is assessed by proportion of the population served.

As regiões do Tâmega e Sousa (75,9 litros/habitante/dia) e do Ave (98,6 litros/habitante/dia), contrariamente, registam os valores mais baixos de consumo por habitante. Estas são as 2 únicas regiões (Nível NUTS III) que se posicionam abaixo do limiar de 110 litros/habitante/dia, recomendado pela ONU como o mínimo essencial a cada ser humano para suprir a necessidade diária de água para os diversos fins alimentares e de higiene.

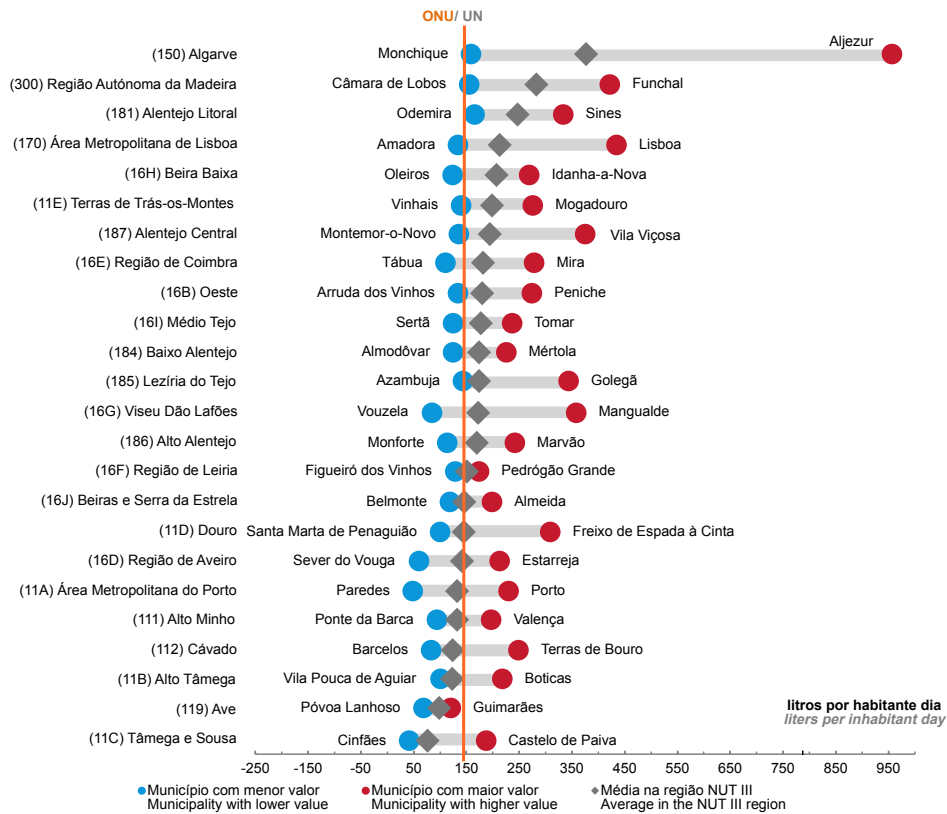
The regions of Tâmega e Sousa (75.9 liters / inhabitant / day) and Ave (98.6 liters / inhabitant / day), on the contrary, have the lowest values of consumption per inhabitant. These were the only 2 regions (NUTS III level) that are positioned below the threshold of 110 liters / inhabitant / day recommended by the UN as the minimum essential for each human being to supply the daily need for water for various food and hygiene purposes.

6.1.1.b.1 - Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água
6.1.1.b.1 - Proportion of dwellings served by water supply



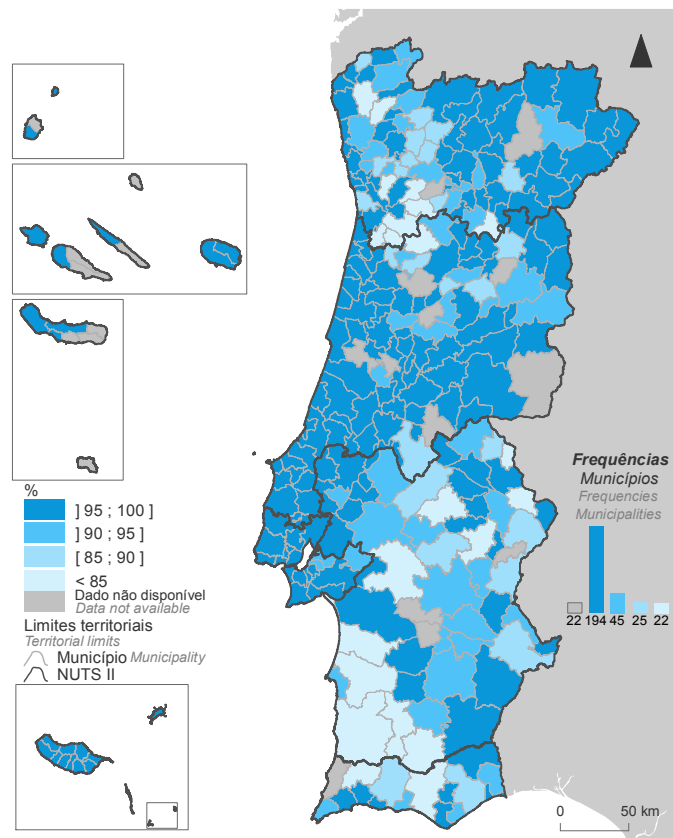
Fonte: INE (tendo por base informação administrativa da ERSAR) (ODS 6.1.1).
Source: Statistics Portugal (based on ERSAR administrative data) (SDG 6.1.1).

6.1.1.b.2 - Água distribuída *per capita* (2019)
6.1.1.b.2 - Water supplied *per capita* (2019)

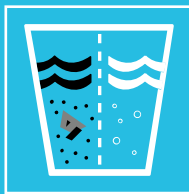


Fonte: INE (Estimativas para Portugal Continental tendo por base informação administrativa da ERSAR); DREM (Inquérito realizado pela RAM) (ODS 6.1.1).
Source: Statistics Portugal (Estimations for Portugal Mainland based on administrative data from ERSAR); DREM (survey conducted by RAM) (SDG 6.1.1).

6.1.1.b.3 - Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água (2019)
6.1.1.b.3 - Proportion of dwellings served by water supply (2019)



Fonte: INE (tendo por base informação administrativa da ERSAR) (ODS 6.1.1).
Source: Statistics Portugal (based on ERSAR administrative data) (SDG 6.1.1).



Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não-tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global

By 2030, improve water quality by reducing pollution, eliminating dumping and minimizing release of hazardous chemicals and materials, halving the proportion of untreated wastewater and substantially increasing recycling and safe reuse globally

NOVO

Indicador 6.3.2

Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (dados proxy)

O indicador “6.3.2. Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental” é avaliado nacionalmente pelos indicadores proxy “Proporção da superfície das massas de água superficiais por classificação do estado global”, “Proporção da superfície das massas de água com bom estado/potencial ecológico” e “Proporção da superfície das massas de água superficiais por classificação do estado químico”.

No âmbito do terceiro ciclo dos Planos de Gestão de Regiões Hidrográficas (PGRH), referente ao período 2022-2027, com avaliação do estado das massas de água que se reporta ao ano 2021, foram identificadas 1 808 massas de água superficiais³. Para responder ao indicador recorreu-se à avaliação do seu estado global⁴, estado/potencial ecológico⁵ e do seu estado químico⁶.

A análise dos resultados da avaliação do estado global revela que 37,9% da superfície das massas de água superficiais do Continente, em 2021, apresentava uma classificação de “Bom e superior”. Ao nível das NUTS II destacaram-se, pela positiva, as regiões do Algarve, com 58,3% e do Norte, com 49,8% (NUTS III – Terras de Trás-os-Montes com 67,0%) da superfície das massas de água com qualidade “Bom e superior”; pela negativa, destaca-se a região da Área Metropolitana de Lisboa com 18,1% da superfície das massas de água com esta classificação (NUTS III - regiões do Oeste e da Lezíria do Tejo com, respetivamente, 6,7% e 9,1%).

³ Incluem as águas superficiais interiores (rios e albufeiras), as águas de transição e as águas costeiras.

⁴ A avaliação de Estado Global resulta da pior classificação obtida entre o estado/potencial ecológico e o estado químico.

⁵ Expresso com base na avaliação do estado ecológico das águas de superfície naturais e na avaliação do potencial ecológico das massas de água artificiais ou fortemente modificadas. A avaliação do estado/potencial ecológico baseia-se na classificação de vários elementos de qualidade (biológicos, físico-químicos de suporte, poluentes específicos e hidromorfológicos).

⁶ Expresso pelas Normas de Qualidade Ambiental (NQA). Estas normas são as estabelecidas na Diretiva n.º 2013/39/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de agosto, que alterou as Diretivas 2000/60/CE e 2008/105/CE, no que se refere às substâncias prioritárias no âmbito da política das águas, transposta pelo Decreto-Lei n.º 218/2015, de 7 de outubro.

NEW

Indicador 6.3.2

Proportion of bodies of water with good ambient water quality (proxy data)

The indicator “6.3.2. Proportion of bodies of water with good ambient water quality” is evaluated nationally by the proxy indicators “Proportion of surface water bodies by classification of global status”, “Proportion of water bodies with good status/ecological potential” and “Proportion of surface water bodies by classification of chemical status”.

Within the third cycle of the River Basin Management Plans (RBMP), referring to the period 2022-2027, whose evaluation reports to the year 2021, 1,808 surface water bodies were identified⁷. In order to respond to this indicator, an assessment was made of their global status⁸, ecological status/potential⁹ and their chemical status¹⁰.

The analysis of the global status results shows that, in 2021, 37.9% of the surface water bodies of the Continente was rated “Good and superior”. At NUTS 2 level, Algarve region stands out with 58.3% and also Norte region with 49.8% (NUTS 3 – Terras de Trás-os-Montes region with 67.0%) of the surface water bodies’ area with “Good and superior” quality; by contrast, the region of Área Metropolitana de Lisboa stands out, with 18.1% of surface water bodies with this classification (NUTS 3 – Oeste and Lezíria do Tejo with respectively 6.7% and 9.1%).

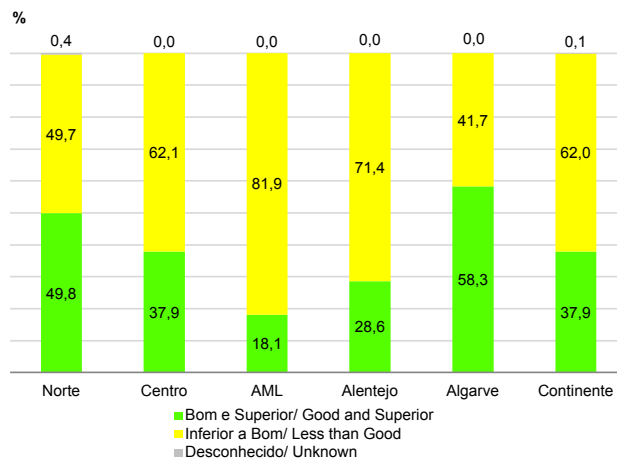
⁷ Includes inland surface waters (rivers and reservoirs), transitional waters and coastal waters.

⁸ The Global Status assessment results from the worst classification between the ecological status/potential and the chemical state.

⁹ Expressed based in assessing the ecological status of natural surface waters and in assessing the ecological potential of heavily modified or artificial bodies of water. The assessment of the ecological status / potential is based on the classification of several quality elements (biological, physical-chemical (general conditions), specific pollutants and hydromorphological).

¹⁰ The Environmental Quality Standards (EQS) used are those laid down in Directive No 2013/39/EU of the European Parliament and of the Council of 12 August amending Directives 2000/60/EC and 2008/105/EC, as regards priority substances in the field of water policy, transposed by Decree-Law no. 218/2015 of 7 October.

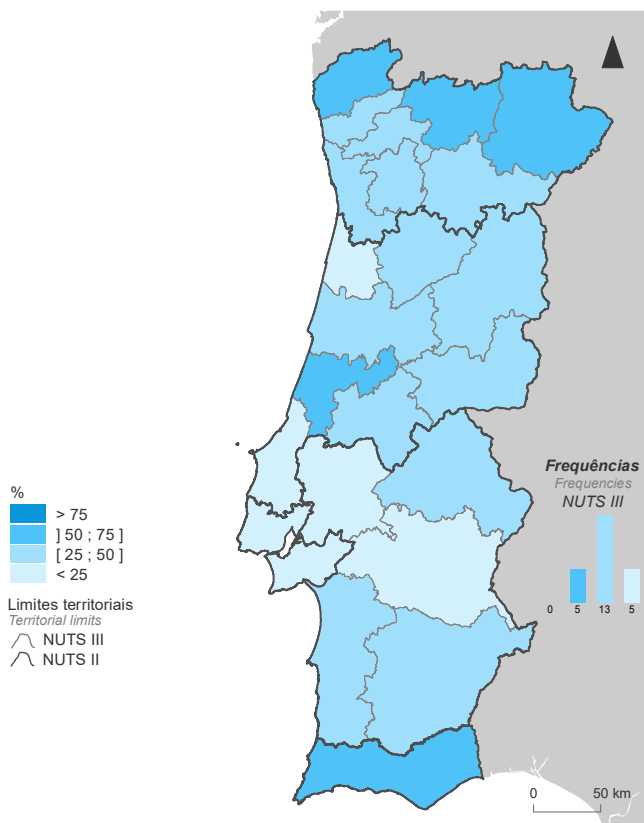
6.3.2.a.1 - Proporção da superfície das massas de água superficiais por classificação do estado global, 3º ciclo, 2021
 6.3.2.a.1 - Proportion of surface water bodies by classification of global status, 3rd cycle, 2021



Fonte/Source: INE/Statistics Portugal; APA, I.P. (ODS 6.3.2; SDG 6.3.2).

Nota: por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
 Note: For reasons of rounding, the totals may not correspond to the sum of the parts.

6.3.2.a.2 - Proporção da superfície das massas de água superficiais com classificação "Bom e superior" do estado global, 3º ciclo, 2021
 6.3.2.a.2 - Proportion of surface water bodies with "Good and superior" classification of global status, 3rd cycle, 2021

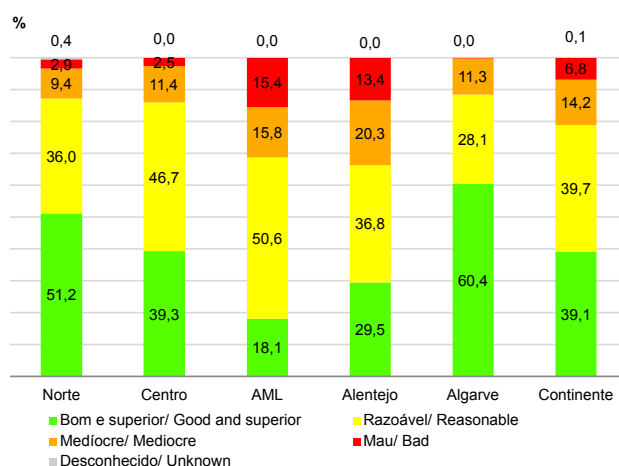


Fonte/Source: INE/Statistics Portugal; APA, I.P. (ODS 6.3.2; SDG 6.3.2).

Os resultados da análise do estado/potencial ecológico revelam que 39,1% da superfície das massas de água do Continente, em 2021, tinham uma classificação de “Bom e superior”. Destaca-se pela positiva, ao nível das NUTS II, a região do Algarve com 60,4% e, pela negativa, a região da Área Metropolitana de Lisboa com apenas 18,1% da superfície das massas de água com esta classificação.

The analysis of the ecological status/potential reveals that 39.1% of the surface water bodies in Continente, in 2021, was rated “Good and superior”. At NUTS 2 level, the Algarve region stands out, with 60.4% and, by contrast, the region of Área Metropolitana de Lisboa with only 18.1% of the water bodies area with this classification.

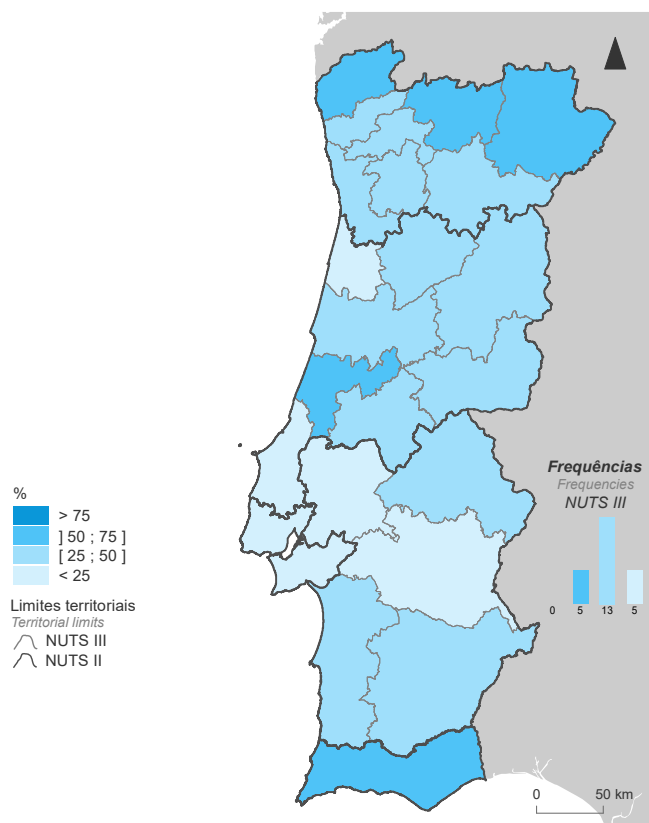
6.3.2.b.1 - Proporção da superfície das massas de água superficiais por classificação do estado/potencial ecológico, 3º ciclo, 2021
6.3.2.b.1 - Proportion of water bodies area by classification of ecological status/potential, 3rd cycle, 2021



Fonte/Source: INE/Statistics Portugal; APA, I.P. (ODS 6.3.2; SDG 6.3.2).

Nota: por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
Note: For reasons of rounding, the totals may not correspond to the sum of the parts.

6.3.2.b.2 - Proporção da superfície das massas de água com classificação “Bom e superior” do estado/potencial ecológico, 3º ciclo, 2021
6.3.2.b.2 - Proportion of water bodies area with “Good and superior” classification of ecological status/potential, 3rd cycle, 2021

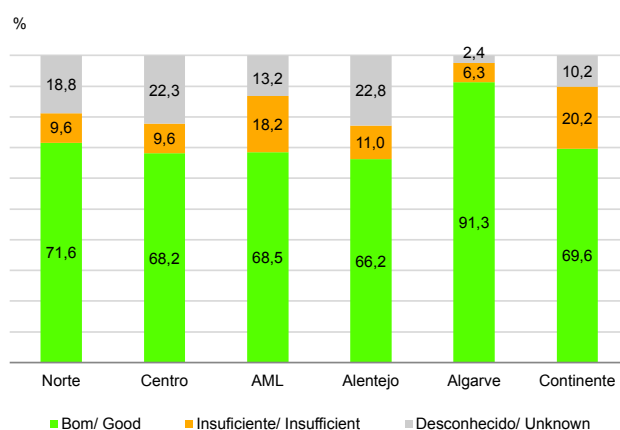


Fonte/Source: INE/Statistics Portugal; APA, I.P. (ODS 6.3.2; SDG 6.3.2).

A análise dos resultados da avaliação do estado químico mostra que 69,6% da superfície das massas de água superficiais apresentavam uma classificação de “Bom” no Continente. Ao nível das NUTS II destacou-se, pela positiva, a região do Algarve, com 91,3% da superfície das massas de água com qualidade “Bom”, seguida pela região do Norte (71,6%).

The analysis of the chemical status results shows that 69.6% of the surface water bodies' area was rated “Good” on the Continent. At NUTS 2 level, the Algarve region stands out, with 91.3% of the surface water bodies' area with “Good” quality, followed by Norte region (71.6%).

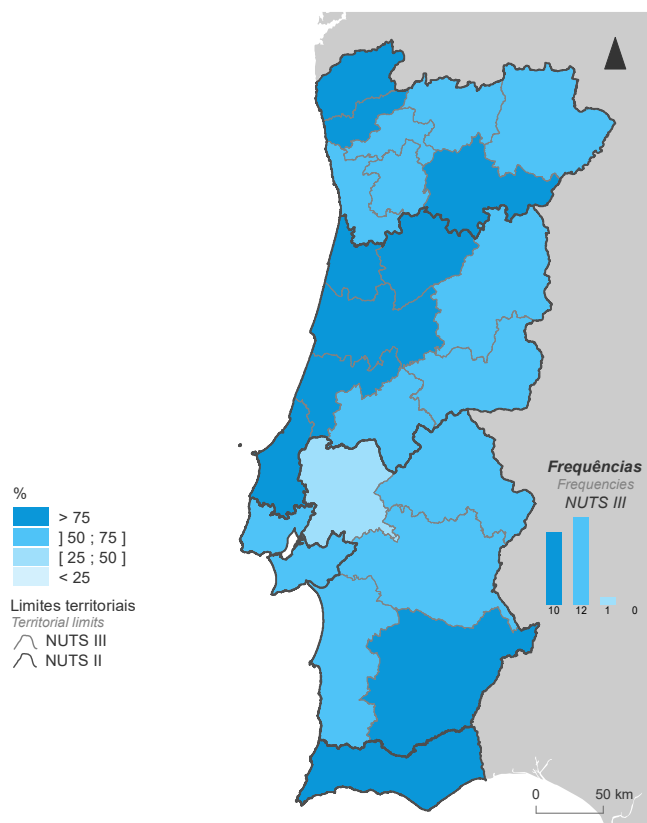
6.3.2.c.1 - Proporção da superfície das massas de água superficiais por classificação do estado químico, 3º ciclo, 2021
6.3.2.c.1 - Proportion of surface water bodies by classification of chemical status, 3rd cycle, 2021



Fonte/Source: INE/Statistics Portugal; APA, I.P. (ODS 6.3.2; SDG 6.3.2).

Nota: por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
Note: For reasons of rounding, the totals may not correspond to the sum of the parts.

6.3.2.c.2 - Proporção da superfície das massas de água superficiais com classificação “Bom” do estado químico, 3º ciclo, 2021
6.3.2.c.2 - Proportion of surface water bodies with “Good” classification of chemical status, 3rd cycle, 2021



Fonte/Source: INE/Statistics Portugal; APA, I.P. (ODS 6.3.2; SDG 6.3.2).

7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS



Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos

Portugal é dependente energeticamente do exterior, já que não possui recursos naturais de origem fóssil, tendo que importar um valor significativo da energia primária que consome. Em 2020, 65,8% (-8,4 p.p.) da energia primária consumida foi importada. Desta forma, são particularmente importantes as medidas e as políticas nacionais que fomentem quer o crescimento da produção de energia proveniente de fontes renováveis quer a aposta na maior eficiência energética, consumindo-se menos energia para obter o mesmo desempenho da economia em termos produtivos. Esta estratégia tem como objetivo, além da diminuição da dependência energética nacional, diminuir a pressão sobre o ambiente, nomeadamente pela redução das emissões de gases de efeito de estufa.

Portugal is energetically dependent from abroad, since it does not have natural resources of fossil origin, importing a significant amount of primary energy for consumption. In 2020, 65.8% (-8.4 pp) of the primary energy consumed was imported. Thus, national measures and policies that foster both the growth of renewable energy production and the focus on increased energy efficiency are particularly important, while consuming less energy to achieve the same economic performance in terms of output. In addition to reducing national energy dependency, this strategy aims to reduce the pressure on the environment, in particular by reducing greenhouse gas emissions.

Ensure access to affordable, reliable, sustainable and modern energy for all

7 AFFORDABLE AND CLEAN ENERGY





Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global

By 2030, increase substantially the share of renewable energy in the global energy mix

Indicador 7.2.1

Peso das energias renováveis no consumo total final de energia

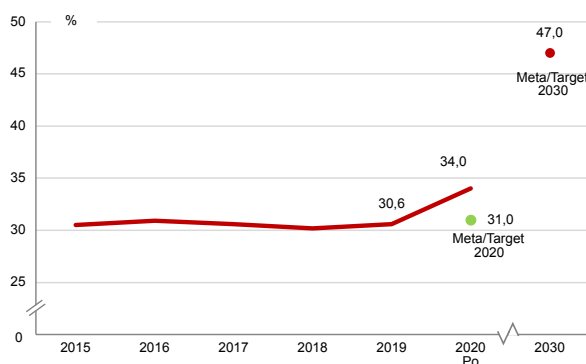
As tecnologias de energia renovável representam um elemento importante nas estratégias para tornar as economias mais sustentáveis e para enfrentar o problema global das alterações climáticas. O peso das energias renováveis no consumo final bruto de energia¹ corresponde à proporção de consumo final de energia que resulta de fontes renováveis.

Indicator 7.2.1

Renewable energy share in the total final energy consumption

Renewable energy technologies represent a major element in strategies for more sustainable economies and for tackling the global problem of climate change. The renewable energy share in gross final energy consumption¹ is the percentage of final energy consumption that is derived from renewable resources.

7.2.1 - Proporção de energias renováveis no consumo final bruto de energia
7.2.1 - Proportion of renewable energy sources in gross final consumption of energy



Fonte/Source: DGEG (ODS 7.2.1/ SDG 7.2.1).

Em 2020, a proporção de energia proveniente de fontes renováveis no consumo final bruto de energia atingiu o valor mais elevado de sempre (34,0%), tendo aumentado 3,4 p.p. face a 2019. Desta forma, Portugal atingiu a meta de 31,0% fixada para 2020 no Plano Nacional Integrado Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030), ultrapassando-a em 3,0 p.p..

In 2020, the proportion of energy from renewable sources in gross final energy consumption has reached the highest value ever (34.0%), increasing 3.4 pp compared with 2019. Therefore, Portugal reached the 31.0% target set for 2020 in the National Integrated Energy and Climate Plan 2021-2030 (PNEC 2030), exceeding it by 3.0 pp.

Entre 2015 e 2020, o consumo total de eletricidade representou, em média, 1/4 do consumo final de energia em Portugal, verificando-se que a importância das fontes

Between 2015 and 2020, final electricity consumption represented, on average, 1/4 of final consumption of energy in Portugal, with the importance of renewable sources in total

¹ No âmbito da Diretiva 28/2009/CE, entende-se por consumo final bruto de energia os produtos energéticos fornecidos para fins energéticos à indústria, aos transportes, aos agregados familiares, aos serviços, incluindo os serviços públicos, à agricultura, à silvicultura e às pescas, incluindo o consumo de eletricidade e calor pelo ramo da energia para a produção de eletricidade e calor e incluindo as perdas de eletricidade e calor na distribuição e transporte.

² According to the Directive 2009/28/EC, 'gross final consumption of energy' means the energy commodities delivered for energy purposes to industry, transport, households, services including public services, agriculture, forestry and fisheries, including the consumption of electricity and heat by the energy branch for electricity and heat production and including losses of electricity and heat in distribution and transmission.

renováveis no total da eletricidade produzida aumentou em todos os anos, com exceção de 2018 (52,2%), em que registou uma diminuição de 2,0 p.p. face a 2017, recuperando a tendência de aumento a partir de 2019. Em 2020, atingiu o valor máximo de 58,0%.

O setor dos transportes deverá continuar a incorporar energia proveniente de fontes renováveis no seu consumo energético (de biocombustíveis substitutos de gasóleo, entre outras tecnologias). Depois da certificação da totalidade dos biocombustíveis, o peso relativo do consumo energético de origem renovável nos transportes em 2020 foi de 9,7% (+0,6 p.p. face a 2019), reforçando a tendência de crescimento que se verificou consecutivamente na série de anos em análise.

Em 2020, a percentagem de fontes renováveis de energia no aquecimento e arrefecimento diminuiu 0,2 p.p., totalizando 41,5%, após ter atingido o valor mais elevado em 2019 (41,7%).

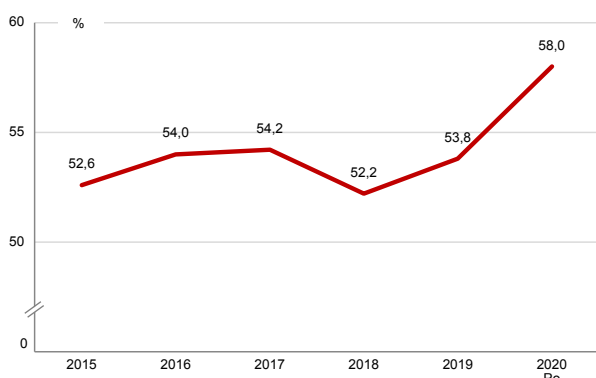
electricity produced increasing every year, except for 2018 (52.2%), which registered a decrease of 2.0 pp compared to 2017, recovering the upward trend from 2019 onwards. In 2020, it reached a maximum value of 58.0%.

The transport sector should continue to incorporate energy from renewable sources into its energy consumption (biofuels substitutes of diesel, among other technologies). After the certification of all biofuels, energy consumption from renewable sources in transports in 2020 was 9.7% (+0.6 pp compared to 2019), reinforcing the growth trend that occurred consecutively in the years under analysis.

In 2020, the percentage of use of energy from renewable sources in heating and cooling decreased 0.2 pp, totalling 41.5%, after reaching the highest value in 2019 (41.7%).

7.2.1.a - Proporção de fontes renováveis de energia na produção de eletricidade

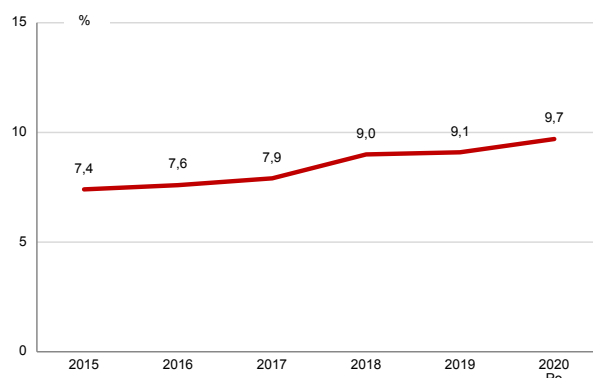
7.2.1.a - Proportion of renewable energy sources in electricity production



Fonte/Source: DGEG ([ODS 7.2.1/](#) [SDG 7.2.1](#)).

7.2.1.b - Proporção de fontes renováveis de energia nos transportes

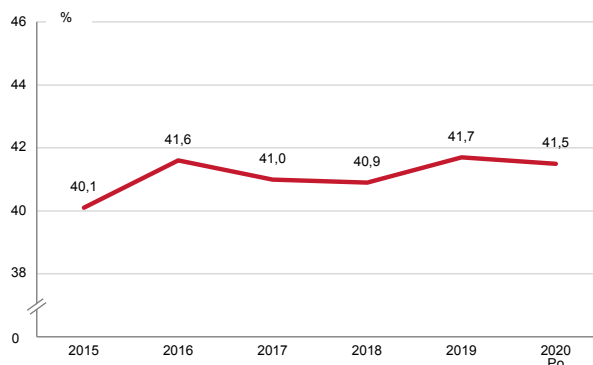
7.2.1.b - Proportion of renewable energy sources in transports



Fonte/Source: DGEG ([ODS 7.2.1/](#) [SDG 7.2.1](#)).

7.2.1.c - Proporção de fontes renováveis de energia no aquecimento e arrefecimento

7.2.1.c - Proportion of renewable energy sources in heating and cooling



Fonte/Source: DGEG.

Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética

META TARGET 7.3



By 2030, double the global rate of improvement in energy efficiency

Indicador 7.3.1

Intensidade energética medida em termos de energia primária e de PIB

As necessidades energéticas associadas à produção económica de um país ou região estão dependentes de fatores como o clima, a estrutura económica e o tipo de atividades económicas que o caracterizam. Tendo em atenção estes fatores de contexto, o indicador intensidade energética da economia em energia primária permite uma aproximação ao nível de eficiência energética associado à produção económica ao medir a quantidade de energia necessária para obter uma unidade produzida.

O indicador (consumo total de energia primária³/Produto Interno Bruto (PIB)) apresentou uma tendência de decréscimo ao longo do período em análise, alcançando em 2019 o valor mínimo do período em análise (110,2 tep/10⁶€). Em 2020, pelo contrário, porque o decréscimo do consumo de energia primária (-7,5% face a 2019), decorrente da situação pandémica, foi, ainda assim, inferior ao registado pelo PIB (-8,4%), a intensidade energética em energia primária aumentou para 111,4 tep/10⁶€ (+1,1% face a 2019).

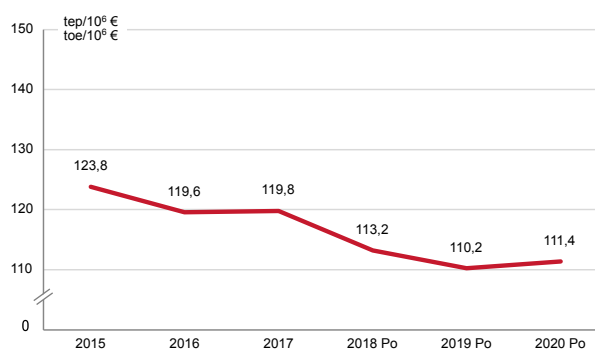
Indicator 7.3.1

Energy intensity measured in terms of primary energy and GDP

The energy needs associated with the economic production of a country or region are dependent on factors such as the climate, the economic structure and the type of economic activities that characterize it. Taking into account these factors, the indicator energy intensity of the economy in primary energy is a proxy of the energy efficiency associated with economic production, by measuring the amount of energy needed to obtain a unit of output.

The indicator (total primary energy consumption⁴/Gross Domestic Product (GDP)) presented a decrease trend throughout the period under analysis, reaching in 2019 the minimum value of the period under analysis (110.2 toe/10⁶€). In 2020, because the decrease in primary energy consumption (-7.5% compared to 2019), resulting from the pandemic situation, was still lower than that recorded by GDP (-8.4%), energy intensity in primary energy increased to 111.4 toe/10⁶€ (+1.1% compared to 2019).

7.3.1 - Intensidade energética da economia em energia primária
7.3.1 - Energy intensity of the economy in primary energy



Fonte/Source: DGEG ([ODS 7.3.1](#) / [SDG 7.3.1](#)).

³ O consumo total de energia primária corresponde a toda a energia utilizada diretamente ou a que é sujeita a transformação para outras formas energéticas. Resulta da soma das importações com a produção doméstica, retirando as exportações e a variação de stocks.

⁴ The total primary energy consumption corresponds to all the energy used directly or to which the transformation to other energy forms is subjected. It results from the sum of net imports with domestic production, withdrawing exports and stock changes.



Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

O crescimento económico sustentável poderá criar as condições que permitam que as pessoas tenham empregos estáveis e dignos, que estimulem a economia e não prejudiquem o meio ambiente. Nesse sentido, devem ser promovidas oportunidades e condições dignas de trabalho para toda a população em idade ativa.

A ausência de oportunidades de trabalho digno e uma economia onde os investimentos sejam insuficientes e persista o subconsumo podem conduzir a um desgaste do contrato social subjacente às sociedades democráticas: que todos devem ter acesso ao progresso e à partilha da riqueza gerada.

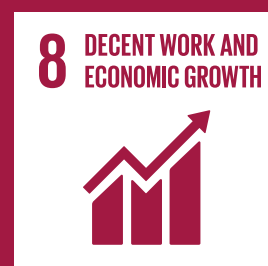
Em muitas situações ter um emprego não é uma garantia de eliminação da pobreza. Progresso lento e desigual pode exigir às sociedades que repensem e reformulem as políticas económicas e sociais destinadas a erradicar a pobreza. A criação de empregos dignos e de qualidade poderá ser um dos grandes desafios para quase todas as economias.

Sustainable economic growth can create the conditions that allow people to have stable and decent jobs that stimulate the economy and do not harm the environment. Thus, decent work opportunities and conditions have to be promoted to the entire working age population.

The lack of decent work opportunities and an economy where investment is insufficient and under-consumption persist can lead to a deterioration of the social contract underlying democratic societies: that everyone must have access to progress and the sharing of the wealth generated.

In many instances, having a job is not a guarantee to eliminate poverty. Slow and unequal progress may require societies to rethink and reform economic and social policies aimed to eradicate poverty. The creation of decent and quality jobs is a major challenge for all economies.

Promote sustained, inclusive and sustainable economic growth, full and productive employment and decent work for all





Sustentar o crescimento económico *per capita* de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto (PIB) nos países menos desenvolvidos

Sustain *per capita* economic growth in accordance with national circumstances and, in particular, at least 7 per cent gross domestic product growth per annum in the least developed countries

Indicador 8.1.1

Taxa de variação anual do PIB real *per capita*

O crescimento real do PIB é uma das medidas mais conhecidas para medir a performance de uma economia e, não obstante conhecidas limitações, é muito usada como *proxy* na avaliação do desenvolvimento socioeconómico de um país.

Em 2021, o PIB real *per capita* registou um aumento de 4,9% face ao ano anterior, após o decréscimo histórico de 8,5% registado em 2020, que refletiu os efeitos marcadamente adversos da pandemia COVID-19 sobre a atividade económica. Em 2021, a procura interna apresentou um contributo positivo expressivo para este crescimento, após ter sido significativamente negativo em 2020, verificando-se uma recuperação do consumo privado e do Investimento. O contributo da procura externa líquida foi bastante menos negativo em 2021, tendo-se registado crescimentos significativos das importações e das exportações de bens e de serviços.

A UE27 em 2021 registou um crescimento do PIB real *per capita* de 5,4% face ao ano de 2020 (que também registara uma diminuição assinalável de 6,0%, embora menos expressiva que em Portugal). Recorde-se que, entre 2015 e 2019, Portugal tinha vindo a crescer acima da média europeia.

Indicator 8.1.1

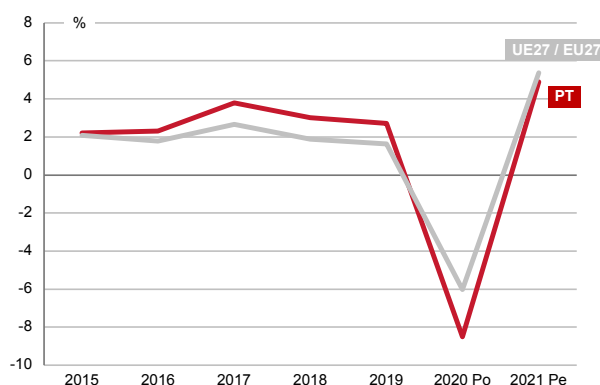
Annual growth rate of real GDP *per capita*

Real GDP growth is one of the most well-known measures to measure an economy's performance and, despite known limitations, is widely used as a proxy in assessing a country's socio-economic development.

In 2021, real GDP *per capita* grew by 4.9% comparing to the previous year, following the historical decline of 8.5% in 2020, which resulted from the adverse effects of the COVID-19 pandemic on economic activity. In 2021, domestic demand presented a significant positive contribution to this growth, after being markedly negative in 2020, with a recovery of private consumption and investment. The contribution of net external demand was significantly less negative in 2021, with exports and imports of goods and services growing significantly.

The EU27 in 2021 observed a growth in real GDP *per capita* of 5.4%, compared to 2020 (when also registered a sharp decrease of 6.0%, although less intense than the national). Notice that, between 2015 and 2019, Portugal had been growing above the European average.

8.1.1 - Taxa de variação anual do PIB real *per capita*
8.1.1 - Annual growth rate of real GDP *per capita*



Font Fonte: INE, Contas Nacionais [ODS 8.1.1]; Eurostat, Contas Nacionais [sdg_08_10].
Source: Statistics Portugal, National accounts [SDG 8.1.1]; Eurostat, National accounts [sdg_08_10].



Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor

By 2030, achieve full and productive employment and decent work for all women and men, including for young people and persons with disabilities, and equal pay for work of equal value

Indicador 8.5.2

Taxa de desemprego, por sexo, grupo etário e população com incapacidade

Em termos de média anual, a taxa de desemprego da população dos 16 aos 89 anos foi de 6,6% em 2021 (338,8 mil pessoas desempregadas, o valor mais baixo desde 2015). A taxa de desemprego tem vindo a diminuir continuamente desde 2015, um padrão que foi apenas interrompido em 2020, ano em se observou um acréscimo anual de 0,4 p.p.. Recorde-se que 2020 corresponde ao primeiro ano da pandemia COVID-19, que condicionou o normal funcionamento do mercado de trabalho em Portugal, embora o impacto tenha sido minorado pelas medidas estatais de apoio à proteção do emprego implementadas durante o confinamento (e.g. *layoff* simplificado), entre outras circunstâncias. Em 2021, a taxa de desemprego diminuiu para o mesmo valor de 2019 (6,6%).

Em 2021, a taxa de desemprego das mulheres (6,9%) foi superior à dos homens (6,3%), com uma diferença entre sexos superior à do ano anterior (0,6 p.p. e 0,4 p.p., respetivamente).

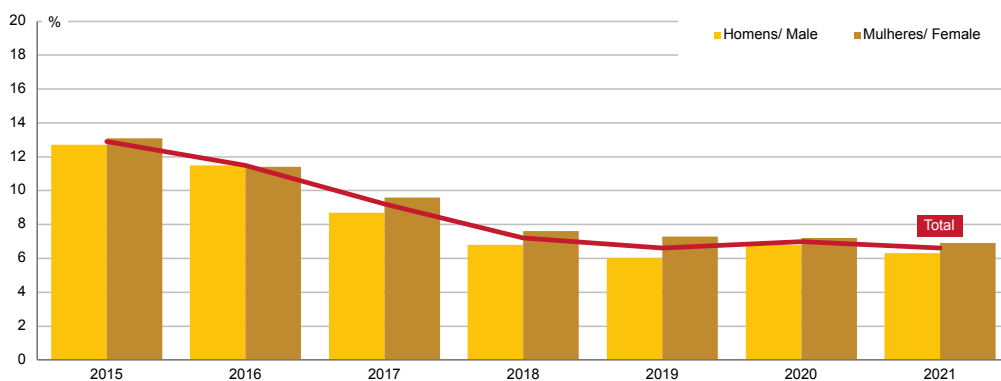
Indicator 8.5.2

Unemployment rate, by sex, age and persons with disabilities

In terms of the annual average, the unemployment rate for the population aged 16 to 89 was 6.6% in 2021 (338.8 thousand unemployed people, the lowest value since 2015). The unemployment rate has been steadily decreasing since 2015, a pattern that was only interrupted in 2020, when an annual increase of 0.4 pp was observed. This year corresponds to the first year of the COVID-19 pandemic, which conditioned the normal functioning of the labour market in Portugal, although the impact was reduced given the state measures to support employment protection during the lockdown (e.g. simplified layoff), among other circumstances. In 2021, the unemployment rate has decreased, matching the value of 2019 (6.6%).

In 2021, the unemployment rate was higher for women (6.9%) than for men (6.3%), a gap larger than in the previous year (0.6 pp and 0.4 pp, respectively).

8.5.2.a - Taxa de desemprego por sexo, Portugal, 2015-2021
8.5.2.a - Unemployment rate by sex, Portugal, 2015-2021

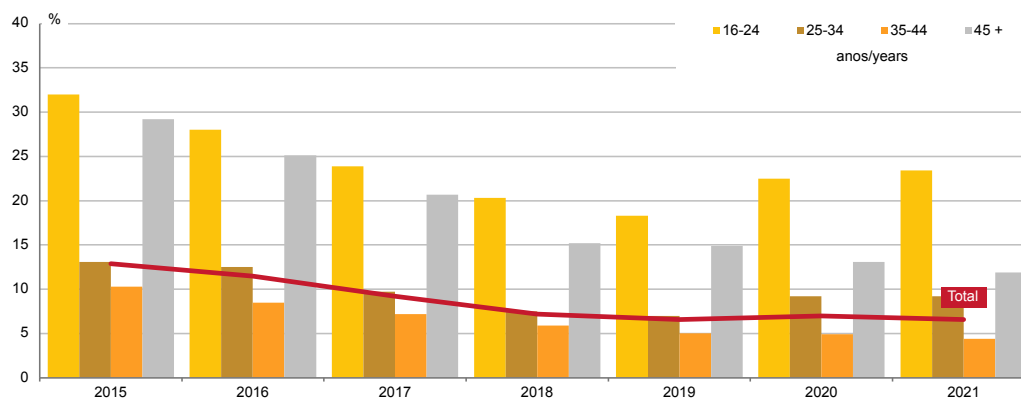


Fonte: INE, Inquérito ao Emprego (ODS 8.5.2).
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey (SDG 8.5.2).

A taxa de desemprego de jovens (16 a 24 anos) foi de 23,4% em 2021, mais 0,9 p.p. do que no ano anterior, mas menos 8,6 p.p. do que em 2015 (32,0%).

The unemployment rate for young people (16 to 24 years old) was 23.4% in 2021, up 0.9 pp from the previous year but down 8.6 pp from 2015 (32.0%).

8.5.2.b - Taxa de desemprego por grupo etário, Portugal, 2015-2021
8.5.2.b - Unemployment rate by age group, Portugal, 2015-2021



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego (ODS 8.5.2).
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey (SDG 8.5.2).

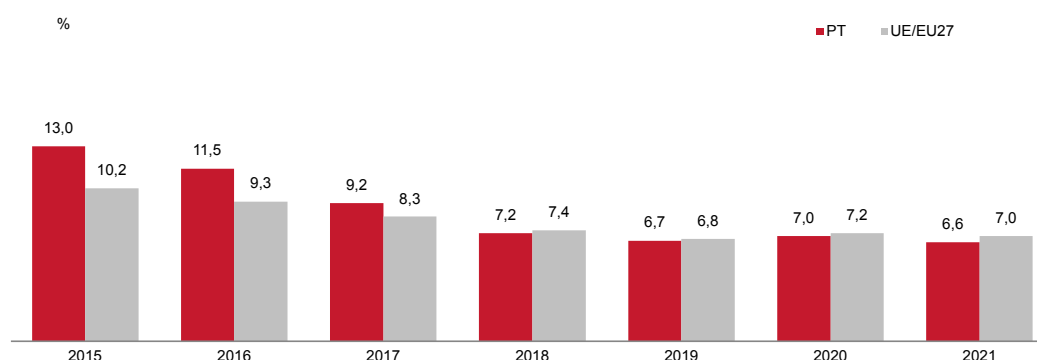
A comparação com os resultados disponíveis para a UE27, que tomam como referência a população com idade dos 15 aos 74 anos, evidencia que as taxas de desemprego na UE27 foram sistematicamente mais baixas do que as observadas em Portugal até 2017, tendo a relação se invertido posteriormente. Não obstante, ambas as taxas observaram comportamentos evolutivos semelhantes ao longo do período em análise, nomeadamente decréscimo continuado desde 2015, com exceção de 2020 pelos motivos anteriormente enunciados. De referir, no entanto, que, ao contrário de Portugal, a UE27 não conseguiu ainda obter uma taxa de desemprego similar ou abaixo da observada em 2019.

Em 2021, a diferença da taxa de desemprego da população dos 15 aos 74 anos entre Portugal e a média da UE27 foi de apenas 0,4 p.p. (6,6% e 7,0%, respetivamente).

The information available for the EU27, which refers to the population aged between 15 and 74 years old, shows that the unemployment rates for the EU27 were consistently lower than the ones observed in Portugal up until 2017, having the relation reverted since the following year. However, both rates showed a similar evolutionary path throughout the period under analysis, namely continuous decrease since 2015, except in 2020 for the above-mentioned reasons. It should be noted, however, that, unlike Portugal, the EU27 has not yet managed to obtain a similar or smaller unemployment rate than the observed in 2019.

In 2021, the difference between the Portuguese and the EU27 unemployment rates of the population aged 15 to 74 was only 0.4 pp (6.6% and 7.0%, respectively).

8.5.2.c - Taxa de desemprego da população com 15 a 74 anos, Portugal e UE27, 2015-2021
8.5.2.c - Unemployment rate for the population aged 15 to 74, Portugal and EU27, 2015-2021



Fonte/Source: Eurostat [une_rt_a].



Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários

Protect labour rights and promote safe and secure working environments for all workers, including migrant workers, in particular women migrants, and those in precarious employment

Indicador 8.8.1

Acidentes de trabalho mortais e não mortais por 100 mil trabalhadores, por sexo e condição de migração

De acordo com a informação mais recente (2019) relativa às Estatísticas Europeias sobre acidentes de trabalho (ESAW), a taxa de incidência¹ de acidentes de trabalho não mortais² em Portugal foi de 2 681 acidentes por 100 mil pessoas empregadas, registando um decréscimo de 9,3% relativamente a 2015 (2 954 acidentes por 100 mil pessoas empregadas) e um número similar ao registado no ano anterior.

Esta informação revela ainda que, em Portugal, as taxas de incidência de acidentes de trabalho não fatais no período em análise foram muito superiores às registadas na UE27.

A taxa de incidência de acidentes de trabalho mortais foi de 2,1 por 100 mil pessoas empregadas em 2019, inferior ao valor de 2015 (3,5), mas ainda assim superior ao valor para a UE27 (1,7 em 2019).

Indicator 8.8.1

Fatal and non-fatal occupational injuries per 100,000 workers, by sex and migrant status

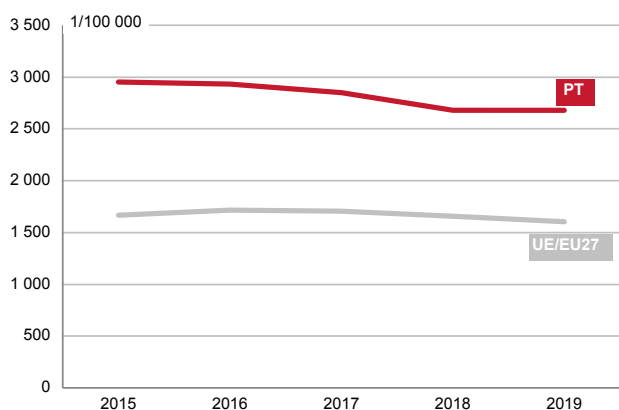
According to the latest data (2019) of the European statistics on accidents at work (ESAW), the incidence rate³ of non-fatal occupational accidents⁴ in Portugal was 2,681 accidents per 100,000 persons in employment, registering a decrease of 9.3% in relation to 2015 (2,954 accidents per 100 thousand persons in employment) and similar number to the previous year.

This information also shows that, in Portugal, the incidence rates of non-fatal accidents at work in the period under review were much higher than those observed in the EU27.

The incidence rate of fatal accidents at work was 2.1 per 100,000 persons in employment in 2019, lower than in 2015 (3.5), nevertheless higher than the one for the EU27 (1.7 in 2019).

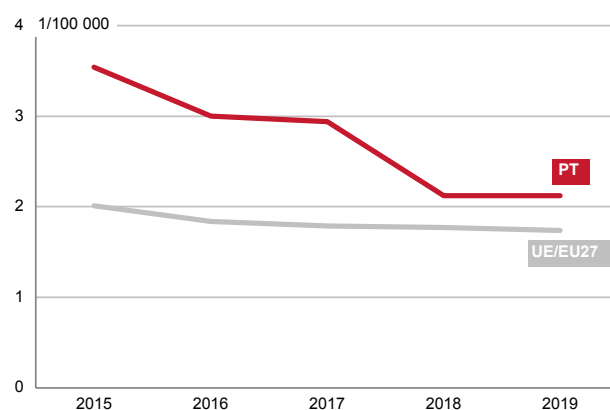
8.8.1.a - Taxa de incidência dos acidentes de trabalho não mortais por 100 mil empregados, Portugal e UE27, 2015-2019

8.8.1.a - Incidence rate of non-fatal accidents at work by 100,000 persons in employment, Portugal and EU27, 2015-2019



8.8.1.b - Taxa de incidência dos acidentes de trabalho mortais por 100 mil empregados, Portugal e UE27, 2015-2019

8.8.1.b - Incidence rate of fatal accidents at work by 100,000 persons in employment, Portugal and EU27, 2015-2019



Fonte: MTSSS/GEP, Acidentes de trabalho (ODS 8.8.1); Eurostat, Acidentes de trabalho [hsw_n2_01; hsw_n2_02].
Source: MTSSS/GEP, Accidents at work (SDG 8.8.1); Eurostat, Accidents at work [hsw_n2_01; hsw_n2_02].

¹ Correspondem a taxas de incidência não padronizadas, que asseguram a comparação direta com os resultados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e ESAW.

² Acidentes de trabalho não mortais com ausências de pelo menos 4 dias.

³ Correspond to non-standard incidence rates, which ensure direct comparison with the International Labour Organization (ILO) and ESAW results.

⁴ Non-fatal occupational accidents with an absence of at least 4 days.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

As infraestruturas são a base da civilização moderna. Estas têm duas dimensões - os ativos físicos e as soluções adotadas para ter acesso aos principais serviços. Investimentos em infraestruturas - transporte, irrigação, energia e tecnologia da informação e comunicação - são essenciais para alcançar o desenvolvimento sustentável e capacitar as comunidades em muitos países. O compromisso com a industrialização sustentável e a promoção da inovação nas atividades das empresas podem contribuir para os esforços de desenvolvimento regional, através da modernização da infraestrutura local, investindo em tecnologias de energia e comunicação resilientes e disponibilizando essas tecnologias a todas as pessoas, incluindo grupos marginalizados, que, de outra forma, não teriam acesso.

Infrastructure is the foundation of modern-day civilization. Infrastructure has two dimensions - the physical asset, as well as the solution it provides us with, to gain access to key services. Investments in infrastructure - transport, irrigation, energy and information and communication technology - are crucial to achieve sustainable development and empowering communities in many countries. By committing to sustainable industrialization and promoting innovation across company operations, businesses can contribute to development efforts in the regions in which they operate through upgrading local infrastructure, investing in resilient energy and communications technologies, and making these technologies available to all people, including marginalized groups, who might not have access otherwise.

Build resilient infrastructure, promote inclusive and
sustainable industrialization and foster innovation





Desenvolver infraestruturas de qualidade, fiáveis, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando o acesso equitativo e a preços acessíveis para todos

Develop quality, reliable, sustainable and resilient infrastructure, including regional and transborder infrastructure, to support economic development and human well-being, with a focus on affordable and equitable access for all

Indicador 9.1.2

Passageiros e carga transportados por modos de transporte

As infraestruturas de transportes assumem especial relevância nos variados setores da economia nacional, contribuindo para o aumento da competitividade e consequente desenvolvimento do país, ao propiciarem a mobilidade em geral de pessoas e bens, reforçando a coesão territorial e impulsionando as trocas comerciais. Os indicadores sobre a evolução do transporte de passageiros e mercadorias contribuem para a avaliação do grau de desenvolvimento e robustez das infraestruturas referidas.

O impacto da pandemia COVID-19 foi transversal a todos os modos de transporte, com fortes restrições na circulação de passageiros e mercadorias. Registaram-se mínimos em todas as séries, no transporte de passageiros e mercadorias, para o período analisado.

O transporte de passageiros por via aérea¹ (medido em passageiros-quilómetro - pkm) registou, em 2020, 12,9 mil milhões de pkm, que correspondeu a um decréscimo de 71,5% face a 2019 (-59,3% face a 2015). O transporte rodoviário² de passageiros no Continente diminuiu para 3,9 mil milhões de pkm (-50,4% face a 2019 e -40,1% face a 2015). Na ferrovia registaram-se 2,6 mil milhões de pkm em 2020, o equivalente a um retrocesso de 48,6%, face a 2019, e de 35,5%, face a 2015.

Em 2020, o volume de transporte rodoviário de mercadorias (medido em toneladas-quilómetro - tkm) no Continente diminuiu fortemente para 24,4 mil milhões de tkm (-21,5% comparativamente a 2019 e -25,0% face a 2015). O transporte de carga por via aérea registou um decréscimo de 47,9% face ao ano anterior (-9,2% face a 2015). O transporte de carga por via ferroviária diminuiu 3,1% face a 2019 e 10,6% comparativamente a 2015.

Indicator 9.1.2

Passenger and freight volumes, by mode of transport

Transport infrastructures are of particular relevance in the various sectors of the national economy, contributing to the increase of competitiveness and consequent development of the country, by promoting the general mobility of people and goods, strengthening territorial cohesion and boosting trade. The indicators on the evolution of the transport of passengers and goods contribute to the evaluation of development and robustness degree of the mentioned infrastructures.

The impact of COVID-19 pandemic was transversal for all modes of transport, with heavy restrictions in both passenger and freight circulation. There were minimum values in all series of passenger and freight transport for the period in analysis.

Passenger transport by air³ (measured in passengers-kilometre - pkm) recorded, in 2020, 12.9 billion pkm, which represented a decrease of 71.5% over 2019 (-59.3% vis-a-vis 2015). Road passenger transport⁴ in Continente decreased to 3.9 billion pkm (-50.4% over 2019 and -40.1% over 2015). Rail passenger transport reached 2.6 billion pkm in 2020, presenting a decrease of 48.6%, compared to 2019, and a decrease of 35.5% over 2015.

In 2020, the volume of road freight transport (measured in tonne-kilometre - tkm) in Continente heavily decreased to 24.4 billion (-21.5% in comparison to 2019 and -25.0% compared to 2015). The freight transport by air decreased by 47.9% vis-à-vis 2019 (-9.2% compared to 2015). The freight transport by rail decreased by 3.1% to compared to 2019 and by 10.6% over 2015.

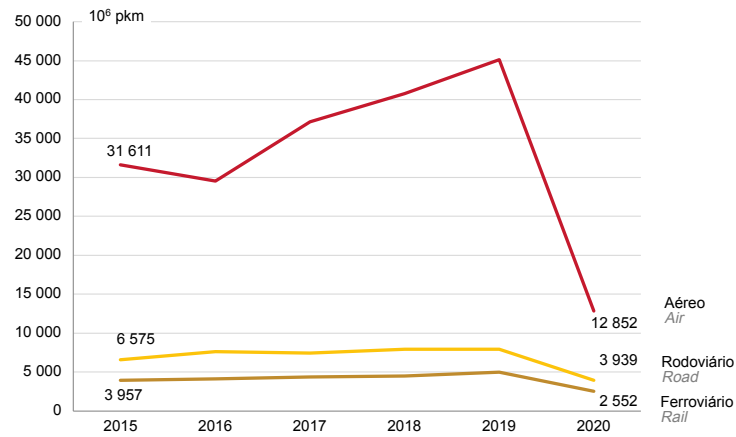
¹ Efetuado pelas empresas licenciadas em Portugal.

² Inclui a totalidade do transporte internacional.

³ Provided by companies licensed in Portugal.

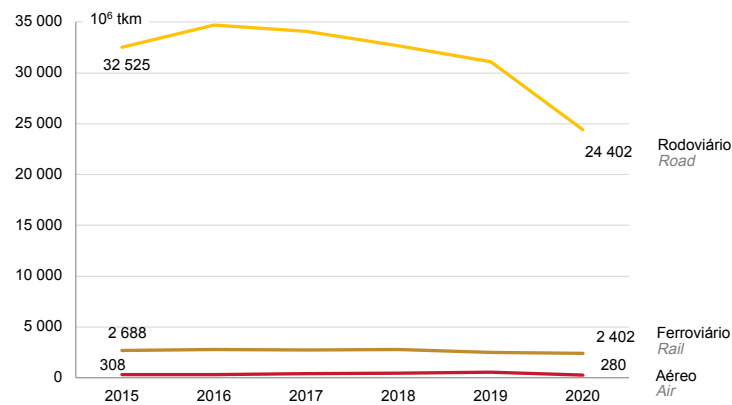
⁴ Includes total international transport.

9.1.2.a - Transporte de passageiros (passageiros-quilómetro)
 9.1.2.a - Passengers transport (passengers-kilometre)



Fonte: INE (ODS 9.1.2). Nota: Dados de transporte rodoviário correspondem apenas ao Continente.
 Source: Statistics Portugal (SDG 9.1.2). Note: Road transport data correspond only to Continente.

9.1.2.b - Transporte de mercadorias (toneladas-quilómetro)
 9.1.2.b - Freight transport (tonnes-kilometre)



Fonte: INE (ODS 9.1.2). Nota: Dados de transporte rodoviário correspondem apenas ao Continente.
 Source: Statistics Portugal (SDG 9.1.2). Note: Road transport data correspond only to Continente.



Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com as suas respectivas capacidades

By 2030, upgrade infrastructure and retrofit industries to make them sustainable, with increased resource-use efficiency and greater adoption of clean and environmentally sound technologies and industrial processes, with all countries taking action in accordance with their respective capabilities

Indicador 9.4.1

Emissão de CO₂ por unidade de valor acrescentado⁵

O indicador emissão de CO₂ por unidade de valor acrescentado compara a emissão de gases causadores do aquecimento global com o VAB, medindo a intensidade carbónica da economia. Este indicador reflete a intensidade energética, a eficiência energética das tecnologias de produção e, principalmente, a utilização de combustíveis fósseis.

No período 2015 a 2019, a emissão de CO₂ por unidade de VAB diminuiu 17,1%. Destaca-se, contudo, um crescimento significativo em 2015 e 2017 (devido ao facto desses anos terem sido extremamente secos, com consequente redução na produção de energia hídrica). Em 2019 observou-se uma redução assinalável (-8,6%), atingindo um mínimo desde o início da série em 1995. Na UE27, de 2015 a 2020, este indicador apresentou uma tendência decrescente, registando valores inferiores aos observados para Portugal.

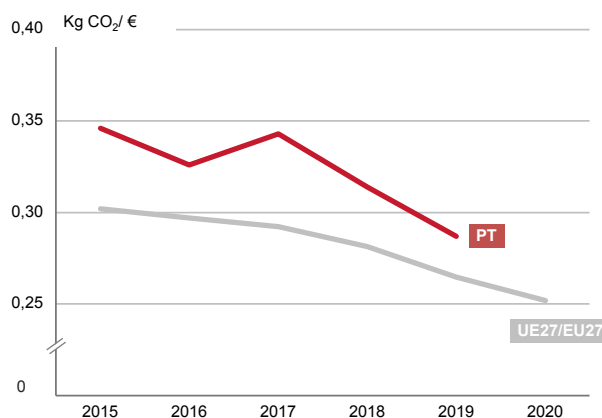
Indicator 9.4.1

CO₂ emission per unit of value added⁶

The indicator CO₂ emission per unit of value added compares the emission of gases that cause global warming with the GVA, measuring the carbon intensity of the economy. This indicator reflects the energy intensity, the energy efficiency of production technologies and, in particular, the use of fossil fuels.

In the period 2015 to 2019, the CO₂ emission per unit of GVA decreased 17.1%. A significant growth, however, was registered in 2015 and 2017 (because these years were extremely dry, with subsequent reduction of the hydroelectric energy production). In 2019 a sharp reduction (-8.6%) was observed, reaching the minimum value since the beginning of the series in 1995. In the EU27, between 2015 and 2020, this indicator showed a decreasing trend, registering lower values than those observed for Portugal.

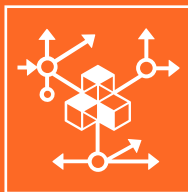
9.4.1 - Emissão de CO₂ por unidade de valor acrescentado
9.4.1 - CO₂ emission per unit of value added



Fonte: INE, Contas nacionais [ODS 9.4.1]; Eurostat, Ambiente e Energia [env_ac_ainah_r2] [nama_10_gdp].
Source: Statistics Portugal, National accounts [SDG 9.4.1]; Eurostat, Environment and energy [env_ac_ainah_r2] [nama_10_gdp].

⁵ As emissões de CO₂ por unidade de VAB correspondem, nesta publicação, ao rácio entre as emissões totais de CO₂ da Conta de Emissões Atmosféricas e o VAB total (dados encadeados em volume). As Contas das Emissões Atmosféricas permitem analisar as implicações ambientais do padrão de produção do país, pois os seus resultados, que são compatíveis com as Contas nacionais, possibilitam a elaboração de uma análise económico-ambiental integrada.

⁶ The CO₂ emissions per unit of GVA correspond, in this publication, to the ratio between the total CO₂ emissions of the Air Emission Accounts and the total GVA (chain linked volumes). Air Emissions Accounts allow for an analysis of the environmental implications of the country production standards, since their results, which are consistent with the National Accounts, enable the development of an integrated environmental-economic analysis.



Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento

Enhance scientific research, upgrade the technological capabilities of industrial sectors in all countries, in particular developing countries, including, by 2030, encouraging innovation and substantially increasing the number of research and development workers per 1 million people and public and private research and development spending

Indicador 9.5.1

Despesas de investigação e desenvolvimento em percentagem do PIB

A investigação e desenvolvimento (I&D) abrangem todo o trabalho criativo desenvolvido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desses conhecimentos em novas aplicações. A importância destas atividades pode ser avaliada pela proporção das despesas em I&D em relação ao PIB.

Em 2020, a despesa nacional em I&D foi de 3 236 milhões de euros, representando 1,62% do PIB, o máximo desde o início da década (mais 0,22 p.p. comparativamente a 2019).

Para este aumento contribuiu essencialmente a despesa em I&D no setor das empresas, cuja proporção em relação ao PIB aumentou de 0,73% em 2019 para 0,92% em 2020.

Entre 2015 e 2020, reduziu-se o hiato entre os rácios nacional e europeu de despesas em I&D no PIB (de 1,24% vs. 2,12% em 2015 para 1,62% vs. 2,32% em 2020).

Indicator 9.5.1

Research and development expenditure as a proportion of GDP

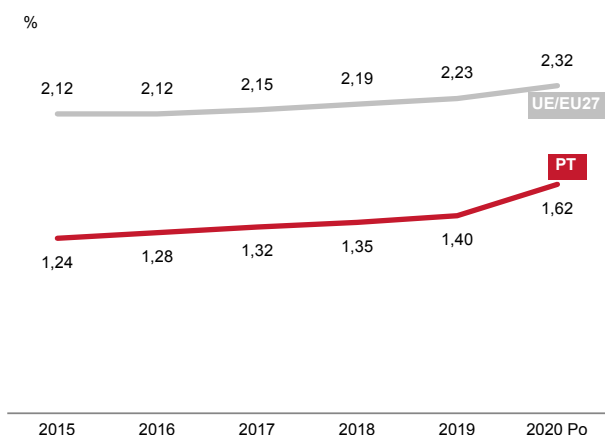
Research and development (R&D) comprise all creative work carried out in a systematic way, with a view to broadening the range of knowledge, including knowledge of man, culture and society, as well as the use of this pool of knowledge in new applications. The importance of these activities can be assessed by the ratio between R&D expenditures and GDP.

In 2020, the national expenditure on R&D totaled 3,236 million euros, accounting for 1.62% of GDP, the maximum since the beginning of the decade (more 0.22 pp compared to 2019).

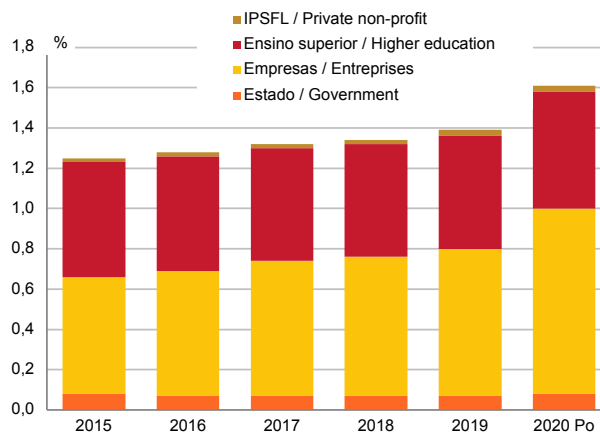
It was essentially the R&D expenditure in the enterprise sector, that contributed to this increase, whose proportion of GDP increased from 0.73% in 2019 to 0.92% in 2020.

Between 2015 and 2020, the gap between national and the European ratios of R&D expenditure in GDP has narrowed (from 1.24% vs. 2.12% in 2015 to 1.62% vs. 2.32% in 2020).

9.5.1.a - Despesa em I&D em % do PIB, Portugal e UE27, 2015-2020
9.5.1.a - Expenditure on R&D as a % of GDP, Portugal and EU27, 2015-2020



9.5.1.b - Despesa em I&D em % do PIB, por sector de execução, Portugal, 2015-2020
9.5.1.b - Expenditure on R&D as a % of GDP, by sector of performance, Portugal, 2015-2020

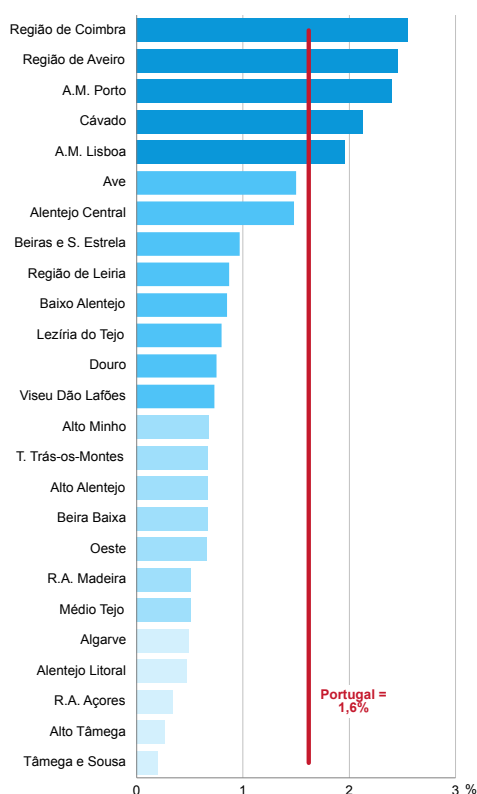


Fonte: DGEEC, Potencial científico e tecnológico nacional (sector institucional e sector empresas) (ODS 9.5.1); Eurostat [rd_e_gerdtot].
Source: DGEEC, R&D survey (institutional sector and enterprises sector) (SDG 9.5.1); Eurostat [rd_e_gerdtot].

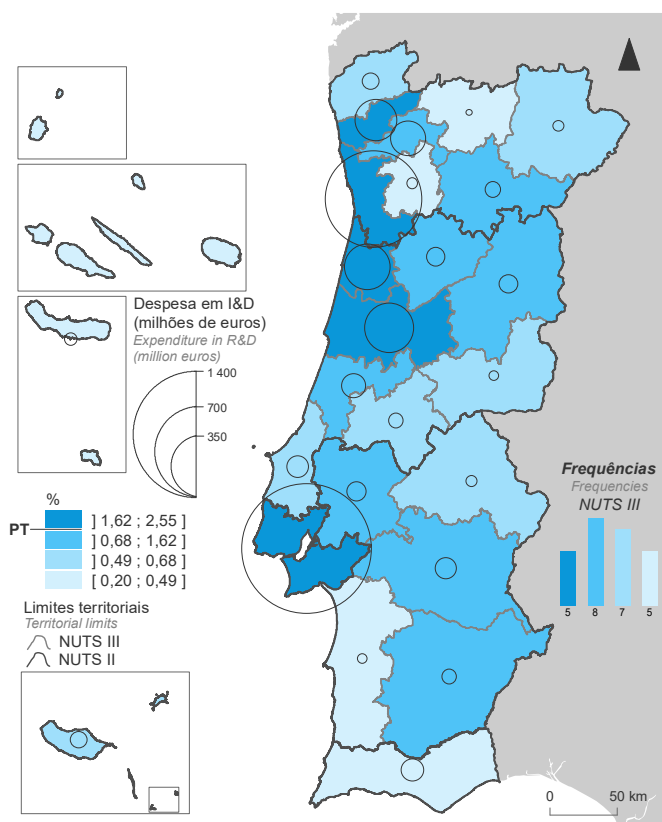
As Áreas Metropolitanas de Lisboa (1 398 milhões de euros) e do Porto (777 milhões de euros) foram as regiões NUTS III com maior valor de despesa em I&D, representando em conjunto cerca de 67% da despesa nacional. As duas áreas metropolitanas, a par da Região de Coimbra, Região de Aveiro e Cávado registaram valores acima da média nacional (1,62%). Nas regiões de Tâmega e Sousa e de Alto Tâmega a proporção de despesa em I&D no PIB era igual ou inferior a 0,3%.

The metropolitan areas of Lisboa (1,398 million euros) and Porto (777 million euros) were the NUTS 3 regions with the highest value of R&D expenditure, accounting as a whole for around 67% of national expenditure. The two metropolitan areas, as well as Região de Coimbra, Região de Aveiro and Cávado scored levels above the national average (1.62%). In the regions of Tâmega e Sousa and of Alto Tâmega the proportion of R&D expenditure in GDP was less or equal to 0.3%.

9.5.1.c - Proporção da despesa em I&D no PIB, Portugal e NUTS III, 2020
9.5.1.c - Proportion of expenditure on R&D in GDP, Portugal and NUTS 3, 2020



9.5.1.d - Despesa em I&D e proporção no PIB, NUTS III, 2020
9.5.1.d - Expenditure on R&D and proportion in GDP, NUTS 3, 2020



Fonte: DGEEC, Potencial científico e tecnológico nacional (sector institucional e sector empresas); INE, Contas Regionais (ODS 9.5.1).
Source: DGEEC, R&D Survey (institutional sector and enterprises sector); Statistics Portugal, Regional Accounts (SDG 9.5.1).



Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a investigação e a inovação nos países em desenvolvimento, incluindo garantir um ambiente político propício para, inter alia, a diversificação industrial e adicionar valor às matérias-primas

Support domestic technology development, research and innovation in developing countries, including by ensuring a conducive policy environment for, inter alia, industrial diversification and value addition to commodities

Indicador 9.b.1

Peso do valor acrescentado das indústrias de média e alta tecnologia no valor acrescentado total

O indicador “Peso do valor acrescentado das indústrias de média e alta tecnologia no valor acrescentado total” corresponde ao rácio entre o Valor Acrescentado Bruto (VAB) das indústrias de alta e média-alta tecnologia e o VAB das indústrias transformadoras⁷. Este indicador captura o nível de inovação e tecnologia na indústria transformadora.

A proporção do VAB das indústrias de alta e média-alta tecnologia no VAB das indústrias transformadoras representava 24,5% em 2020, registando um aumento de 0,5 p.p., face ao ano de 2019 e um máximo desde o início da série em 2008.

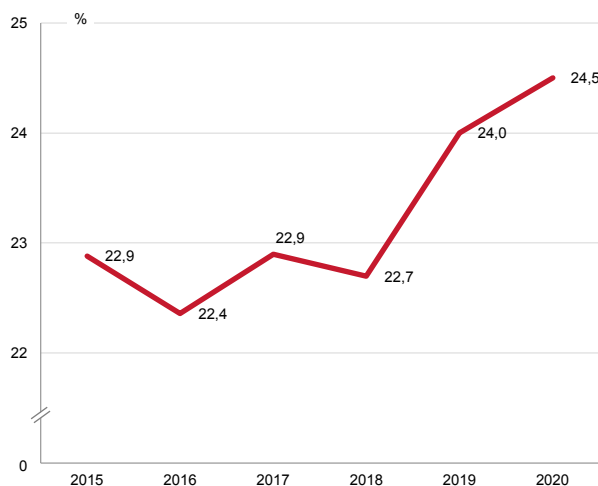
Indicator 9.b.1

Proportion of medium and high-tech industry value added in total value added

The indicator “Proportion of medium and high tech industry value added in total value added” corresponds to the ratio between Gross Value Added (GVA) of high and medium-high technology manufacturing industries and the GVA of total manufacturing industries⁸. This indicator captures the level of innovation and technology in manufacturing industries.

The share of high and medium-high technology manufacturing industries GVA in manufacturing industries GVA registered 24.5% in 2020, an increase of 0.5 p.p. compared to the year 2019 and a maximum since the series began in 2008.

9.b.1 - Peso do valor acrescentado das indústrias de média e alta tecnologia no valor acrescentado total
 9.b.1 - Proportion of medium and high-tech industry value added in total value added



Fonte: INE (ODS 9.b.1).
 Source: Statistics Portugal (SDG 9.b.1).

⁷ De acordo com a metodologia das NU: <https://unstats.un.org/sdgs/metadata/files/Metadata-09-0B-01.pdf>

⁸ According to the United Nations methodology: <https://unstats.un.org/sdgs/metadata/files/Metadata-09-0B-01.pdf>



Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países

As desigualdades sociais decorrem de múltiplas condições, nomeadamente desigualdades territoriais, de género ou idade, desigualdades de classe social, de recursos, educacionais, políticas ou de religião.

Este objetivo foca a necessidade de melhoria da desigualdade económica, medida pela distância entre mais ricos e mais pobres, ao nível nacional e entre países.

Social inequalities arise from multiple conditions, namely territorial, of gender or age, social class, resources, educational, political or religious inequalities.

This objective focuses on the need to improve economic inequality, as measured by the gap between the more affluent and the poorest, nationally and between countries.

Reduce inequality within and among countries





Até 2030, progressivamente alcançar, e manter de forma sustentável, o crescimento do rendimento dos 40% da população mais pobre a um ritmo maior do que o da média nacional

By 2030, progressively achieve and sustain income growth of the bottom 40 per cent of the population at a rate higher than the national average

Indicador 10.1.1

Taxa de crescimento das despesas das famílias ou rendimento *per capita* entre os 40% da população com menores recursos e a população total

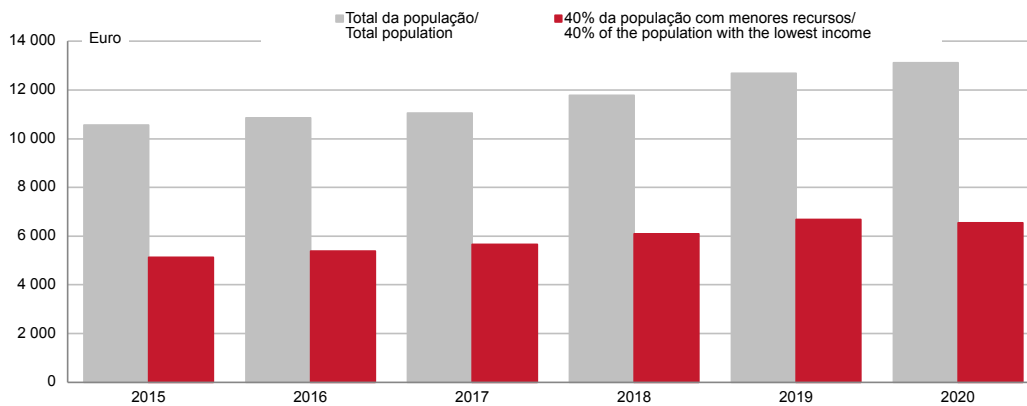
Os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento indicam que, para o ano de 2020, a média dos rendimentos monetários líquidos por adulto equivalente foi de 13 113 euros para a população total, e de 6 544 euros para os 40% da população com menores recursos, o que corresponde, no primeiro caso, a um aumento em termos nominais de 3,3% em relação ao ano anterior e de 24,2% em relação a 2015 e, no segundo caso, a uma diminuição de 2,0% em relação a 2019 e um aumento de 27,5% relativamente a 2015.

Indicator 10.1.1

Growth rates of household expenditure or income *per capita* among the bottom 40 per cent of the population and the total population

The Survey on Income and Living Conditions data indicate that the mean equivalent net monetary income for the total population was 13,113 euro in 2020, and 6,544 euro for the 40% of the population with the lowest income, with a nominal increase of 3.3% in relation to the previous year and of 24.2% in relation to 2015 in the first case, and a 2.0% decrease vs. 2019 and an increase of 27.5% vs. 2015 in the second case.

10.1.1.a - Média do rendimento monetário líquido equivalente, Portugal, 2015-2020
 10.1.1.a - Mean equivalent net monetary income, Portugal, 2015-2020

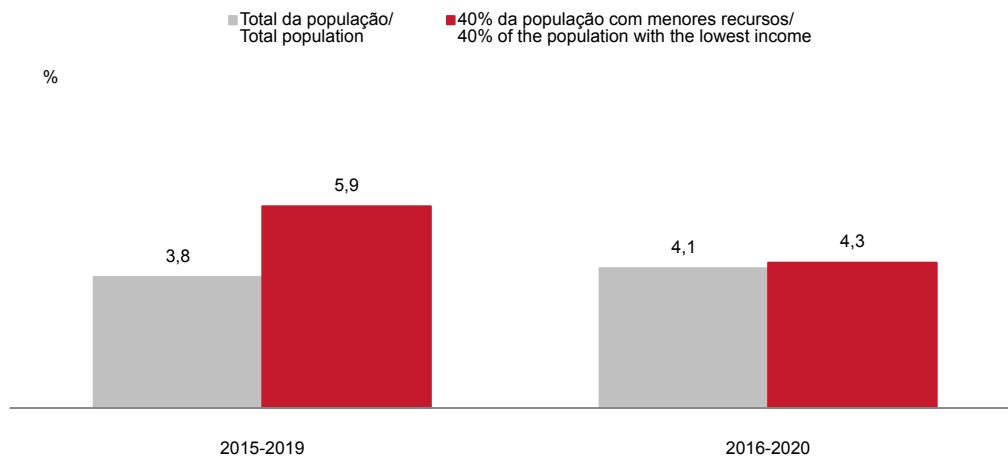


Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ODS 10.1.1).
 Source: Statistics Portugal, Survey on income and living conditions (SDG 10.1.1).

Em termos reais, para a população em geral, observou-se uma taxa média de crescimento da média do rendimento monetário líquido equivalente de 4,1% no período de 2016 a 2020, superior à registada entre 2015 e 2019 (3,8%). A taxa média de crescimento manteve-se mais expressiva no caso dos 40% da população com menores recursos (4,3%).

In real terms, there was an average growth rate of the mean equivalent net monetary income of 4.1% for the total population in the period from 2016 to 2020, higher than that observed between 2015 and 2019 (3.8%). The average growth rate remained more significant in the case of 40% of the population with the lowest income (4.3%).

10.1.1.b - Taxa de crescimento média quinquenal da média do rendimento monetário líquido equivalente em termos reais, Portugal, 2015-2020
10.1.1.b - Five-year average growth rate of the mean equivalent net monetary income in real terms, Portugal, 2015-2020



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento ([ODS 10.1.1](#)).
Source: Statistics Portugal, Survey on income and living conditions ([SDG 10.1.1](#)).

Nota: valores calculados com base nos dados do gráfico 10.1.1.a e taxas de variação do Índice de Preços no Consumidor.
Note: values obtained using the values of the chart 10.1.1.a and change rates of the Consumer Price Index.

META TARGET 10.2

Até 2030, capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra

By 2030, empower and promote the social, economic and political inclusion of all, irrespective of age, sex, disability, ethnicity, origin, religion or economic or other status

Indicador 10.2.1

Proporção de pessoas que vivem em agregados familiares com um rendimento inferior a 50% do rendimento mediano, por sexo, grupo etário e população com incapacidade

Para além da taxa de risco de pobreza definida no âmbito da UE, que corresponde à proporção de pessoas que vivem em agregados familiares com um rendimento monetário líquido por adulto equivalente inferior a 60% da mediana da distribuição desses rendimentos, é possível obter indicadores complementares que permitem aferir sobre a dispersão da distribuição em torno da linha de pobreza.

Um dos indicadores habitualmente calculados é a proporção de pessoas que vivem em agregados familiares com um rendimento monetário líquido por adulto equivalente inferior a 50% da mediana da distribuição desses rendimentos que, em 2020, correspondia a 12,4% da população residente, inferior em 6,0 p.p. à proporção de residentes em risco de pobreza. Em 2015, existiam 19,0% de pessoas em risco de pobreza e a diferença percentual para o indicador relativo a 50% da mediana (13,0%) era de 6,0 p.p..

Indicator 10.2.1

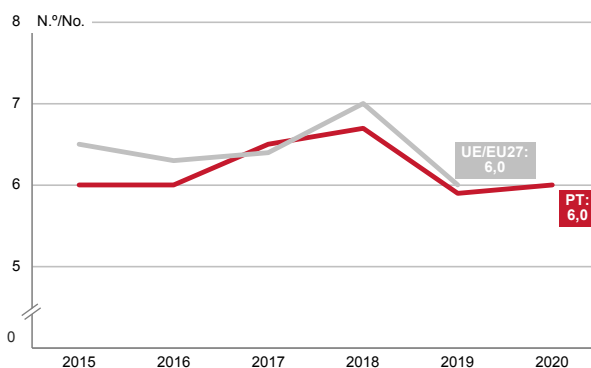
Proportion of people living below 50 per cent of median income, by sex, age and persons with disabilities

In addition to the at-risk-of-poverty rate defined in the EU, which corresponds to the proportion of persons living in households with an equivalent net monetary income below 60% of the median of the distribution of those incomes, it is possible to obtain complementary indicators about the dispersion of the distribution around the poverty threshold.

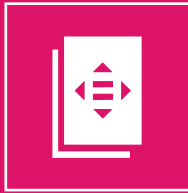
One of those indicators usually calculated is the proportion of persons living in households with an equivalent net monetary income below 50% of the median of the distribution of those incomes, which in 2020 corresponded to 12.4% of the resident population, 6.0 pp less than the proportion of residents at-risk-of-poverty. In 2015, 19.0% of residents were at-risk-of-poverty and the percentage difference to the indicator based on the 50% of the median (13.0%) was 6.0 pp.

10.2.1 - Diferença em pontos percentuais entre a proporção de pessoas que vive em agregados com rendimentos monetários líquidos equivalentes inferiores ao limiar de pobreza e a proporção da população que vive em agregados com rendimentos monetários líquidos equivalentes inferiores a 50% da mediana dos rendimentos monetários líquidos equivalentes, Portugal e UE27, 2015-2020

10.2.1 - Difference in percentage points between the proportion of the population living in households with an equivalent net monetary income below the poverty threshold and the proportion of the population living in households with an equivalent net monetary income below 50% of the median equivalent net monetary income, Portugal and EU27, 2015-2020



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ODS 10.2.1); Eurostat [ilc_li02].
Source: Statistics Portugal, Survey on income and living conditions (SDG 10.2.1); Eurostat [ilc_li02].

META TARGET 10.4

Adotar políticas, especialmente ao nível fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade

Adopt policies, especially fiscal, wage and social protection policies, and progressively achieve greater equality

Indicador 10.4.1**Proporção do trabalho no PIB**

Este indicador corresponde ao rácio entre as remunerações dos empregados, somando uma estimativa das remunerações pelo trabalho dos trabalhadores por conta própria, e o Produto Interno Bruto (PIB), a preços correntes. A proporção da remuneração do trabalho na produção nacional pode evidenciar até que ponto o crescimento económico se traduz em remunerações mais altas para os trabalhadores ao longo do tempo.

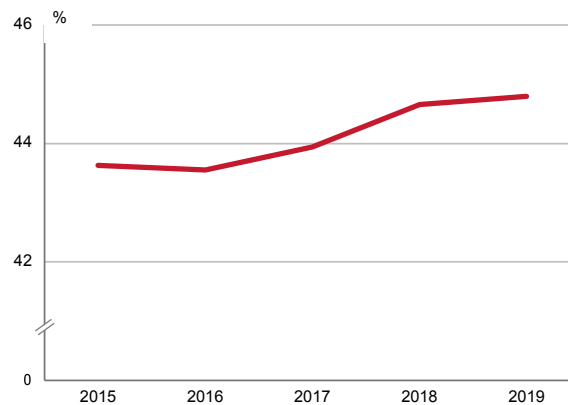
Em Portugal, entre 2015 e 2019, a proporção do trabalho no PIB apresentou uma tendência descendente até 2016 e ascendente desde então. Em 2019 este rácio foi 48,4%, mais 0,5 p.p. do que no ano anterior.

Indicator 10.4.1**Labour share of GDP**

This indicator corresponds to the ratio between the compensation of employees plus an estimate of self-employed workers remuneration for work and the Gross Domestic Product (GDP), at current prices. The labour share of GDP can highlight the extent to which economic growth translates into higher incomes for workers over time.

In Portugal, between 2015 and 2019, the labour share of GDP showed a downwards trend until 2016 and upwards since then. In 2019 this ratio was 48.4%, 0.5 pp more than in the previous year.

10.4.1 - Proporção do trabalho no PIB
10.4.1 - Labour share of GDP



Fonte: INE, Contas nacionais [ODS 10.4.1].
Source: Statistics Portugal, National accounts [SDG 10.4.1].

Indicador 10.4.2

Impacto redistributivo da política fiscal

Os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento incluem ainda alguns indicadores de desigualdade económica, dos quais o Coeficiente de Gini é o mais abrangente, refletindo as diferenças de rendimentos entre todos os grupos populacionais. Em 2020, o Coeficiente de Gini do rendimento monetário líquido por adulto equivalente foi 33,0%, superior em 1,8 p.p. em relação ao ano anterior e inferior em 0,9 p.p. ao registado em 2015.

A diferença entre os Coeficientes de Gini do rendimento monetário líquido (33,0%) e do rendimento monetário bruto (39,0%) constitui uma medida do contributo dos impostos sobre o rendimento e riqueza e das contribuições sociais para a mitigação da desigualdade económica. Em 2020, o impacto da política fiscal e das contribuições sociais pagas pelos empregados na desigualdade foi de menos 6,0 p.p., semelhante ao registado em 2018 e 2019, mas inferior ao observado entre 2015 e 2017.

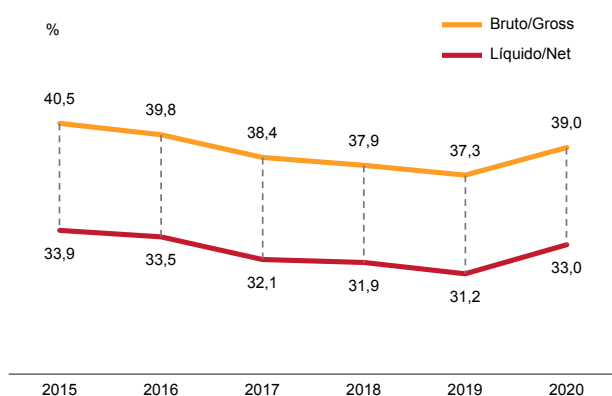
Indicator 10.4.2

Redistributive impact of fiscal policy

The Survey on Income and Living Conditions also include some indicators on economic inequality, of which the Gini Coefficient is the most comprehensive, reflecting differences of income across all population groups. In 2020, the Gini Coefficient of the equivalent net monetary income was 33.0%, 1.8 pp more than in the previous year and 0.9 pp less than in 2015.

The difference between the Gini Coefficients of net monetary income (33.0%) and gross monetary income (39.0%) is a measure of the effect of taxes on income and wealth and social contributions on mitigating economic inequality. In 2020, the impact on inequality of the fiscal policy and social contributions paid by the employed accounted for less 6.0 p.p., similar to the one recorded in 2018 and 2019, but lower than the one observed between 2015 and 2017.

10.4.2 - Coeficientes de Gini do rendimento monetário bruto e do rendimento monetário líquido, Portugal, 2015-2020
10.2.1 - Gini coefficients of the gross monetary income and net monetary income, Portugal, 2015-2020



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ODS 10.4.2).
Source: Statistics Portugal, Survey on income and living conditions (SDG 10.4.2).



Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

Nas últimas décadas, o mundo tem tido um crescimento urbano sem precedentes. Cidades em todo o mundo, confrontam-se com elevado crescimento populacional. Tanto o movimento rural como urbano e a reclassificação de regiões anteriormente não-urbanas estão a contribuir para o aumento das urbes e concentração da população.

A rápida urbanização trouxe enormes desafios. O crescente número e dimensão de bairros de lata, o aumento da poluição do ar, serviços básicos e infraestrutura inadequados, a par de expansão urbana não planeada, tornam as cidades mais vulneráveis a desastres.

Apesar dos inúmeros desafios que se coloca ao seu planeamento, a urbanização e dinâmica de organização social associada provou ser determinante na transformação do tecido económico e social dos países. As cidades oferecem economias de escala mais eficientes em muitos níveis, incluindo o fornecimento de bens, serviços e transporte.

Com um planeamento e uma gestão de risco sólidos e robustos, as cidades podem tornar-se incubadoras da inovação e crescimento e, em simultâneo, impulsionadoras e beneficiárias de um desenvolvimento mais sustentável.

In recent decades, the world has experienced unprecedented urban growth. Metropolitan areas and cities across the world are being faced with high population growth rates. Both rural to urban movement and reclassification of previously non-urban regions are contributing to the rising population in cities.

Rapid urbanization has brought enormous challenges. Growing number and dimension of slums, increased air pollution, inadequate basic utilities, and infrastructure, along with unplanned urban sprawl, make cities more vulnerable to disasters.

Despite numerous planning challenges, urbanisation has proven to be determinant in transforming the economic and social dynamics of countries. Cities offer more efficient economies of scale on many levels, including the provision of transportation, supply of goods and services.

With sound, risk-informed planning and management, cities can become incubators for innovation and growth and drivers of sustainable development.

Make cities and human settlements inclusive,
safe, resilient and sustainable





Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo *per capita* nas cidades, incluindo prestar especial atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e de outros resíduos

By 2030, reduce the adverse *per capita* environmental impact of cities, including by paying special attention to air quality and municipal and other waste management

Indicador 11.6.1

Proporção de resíduos sólidos municipais coletados e geridos em instalações controladas no total de resíduos municipais gerados, por cidades (dados proxy)

O indicador “11.6.1. Proporção de resíduos sólidos municipais coletados e geridos em instalações controladas no total de resíduos municipais gerados, por cidades” é avaliado nacionalmente pelo indicador *proxy* “Resíduos urbanos recolhidos”.

A quantidade de resíduos urbanos produzidos pelas populações é influenciada pela capacidade económica de consumir e pelos valores e hábitos de vida das diferentes comunidades. Promover a diminuição da geração de resíduos urbanos é essencial para reduzir os impactos ambientais intrínsecos à sua produção e às operações de gestão dos mesmos.

No ano de 2020 foram recolhidos em Portugal perto de 5,3 milhões de toneladas de resíduos urbanos (-2,9 mil toneladas relativamente a 2019, uma variação de -0,05%), o que se traduz num rácio de 513 quilogramas de resíduos urbanos recolhidos por habitante (-1 kg/habitante do que os recolhidos em 2019).

Entre 2019 e 2020, não obstante o ligeiro decréscimo do volume absoluto de resíduos urbanos recolhidos, o rácio destes resíduos por unidade de PIB registou um aumento de 26,4 kg por milhar de euros em 2019 para 28,8 kg por milhar de euros em 2020. Esta evolução é justificada por uma variação negativa do PIB, motivada pelo impacto da pandemia, muito superior à variação negativa dos resíduos urbanos recolhidos, e contraria o decréscimo do rácio verificado no ano anterior. Entre 2015 e 2019 Portugal apresentou uma média de 26,5 kg por milhar de euros.

Indicator 11.6.1

Proportion of municipal solid waste collected and managed in controlled facilities out of total municipal waste generated, by cities (proxy data)

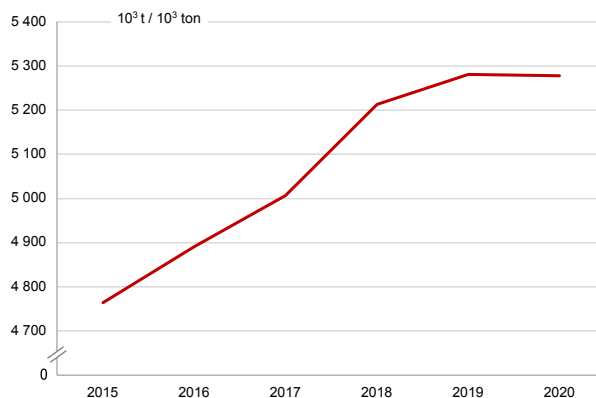
The global SDG indicator “11.6.1. Proportion of municipal solid waste collected and managed in controlled facilities out of total municipal waste generated, by cities” is accessed nationally by the proxy indicator “Urban waste collected”.

The amount of urban waste produced by the population is influenced by the economic capacity to consume and the values and life habits of the different communities. Promoting the reduction of the generation of urban waste is essential to reduce the environmental impacts intrinsic to its production and management operations.

In 2020 approximately 5.3 million tonnes of urban waste were collected in Portugal (-2.9 thousand tonnes compared to 2019, a negative 0.05% variation), which corresponds to a ratio of 513 kilograms of urban waste collected per inhabitant (-1 kg/inhabitant than the urban waste collected in 2019).

Between 2019 and 2020, despite the slight decrease in the absolute volume of the collected urban waste, the ratio of this waste per unit of GDP revealed an increase from 26.4 kg per thousand euro in 2019 to 28.8 kg per thousand euro in 2020. This evolution is justified by a strong negative variation in GDP, caused by the Covid 19 pandemic, higher than the negative variation in waste collected, and reverses the decrease of the ratio verified in the previous year. In the period 2015-2019 Portugal observed an average of 26.5 kg per thousand euro.

11.6.1.a - Resíduos urbanos recolhidos
11.6.1.a - Urban waste collected

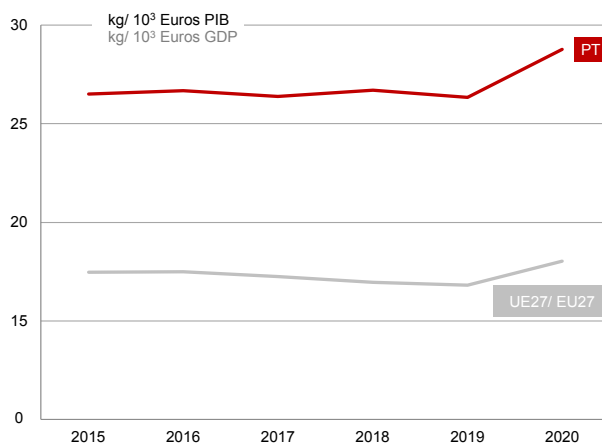


Fonte: INE; APA, I.P. (ODS 11.6.1).
 Source: Statistics Portugal; APA, I.P. (SDG 11.6.1).

No início do período (2015), verificamos que na UE27 foram recolhidos 17,5 kg de resíduos urbanos por milhar de euros de PIB, que compara com 26,5 kg contabilizados em Portugal. Em termos evolutivos, a UE27 seguia uma tendência ligeiramente decrescente, mas em 2020 (18,0 kg por milhar de euros) registou um acréscimo significativo de +1,2 kg por milhar de euros em comparação com 2019. Tal comportamento também se explica pelo facto do impacto da Covid-19 ser mais acentuado no PIB do que na geração de resíduos. Em Portugal, o acréscimo observado em 2020 foi mais significativo do que na UE27, tendo-se acentuado o diferencial (+10,7 kg de resíduos urbanos recolhidos por milhar de euros em Portugal do que na UE27).

In the beginning of the period (2015), in the EU27, were roughly collected 17.5 kg of urban waste per thousand euros of GDP, which compares with 26.5 kg in Portugal. The EU27 followed a downward trend, but in 2020 (18.0 kg per thousand euros) registered a significant increase of +1.2 kg per thousand euros compared to 2019. That is explained by the impact of Covid-19 being more pronounced in GDP than in the generation of waste. In Portugal, the observed increase in 2020 was more significant than in the EU27, having widened the differential (+10.7 kg of urban waste collected per thousand euros in Portugal than in the EU27).

11.6.1.b - Resíduos urbanos recolhidos por unidade de PIB
11.6.1.b - Urban waste collected by GDP unit



Fonte: INE; APA, I.P.; Eurostat.
 Source: Statistics Portugal; APA, I.P.; Eurostat.

Indicador 11.6.2

Nível médio anual de partículas inaláveis (ex: com diâmetro inferior a 2,5 µm e 10 µm) nas cidades (população ponderada) (dados proxy)

O indicador “11.6.2. Nível médio anual de partículas inaláveis (ex: com diâmetro inferior a 2,5 µm e 10 µm) nas cidades (população ponderada)” é avaliado nacionalmente pelo indicador proxy “Concentração média anual de partículas PM_{2,5} e PM₁₀”.

As partículas inaláveis constituem um dos poluentes atmosféricos mais graves em termos de saúde pública. A exposição diária das pessoas a este poluente, sobretudo nas cidades, determinou o estabelecimento do valor limite anual de partículas suspensas com um diâmetro aerodinâmico inferior ou igual a 10 microns (PM₁₀) em 40 µg/m³. Para as partículas mais finas (PM_{2,5}, partículas inaláveis com diâmetro inferior a 2,5 µm) foi definido um valor de concentração média anual inferior ao valor limite de 25 µg/m³. Este indicador resulta da agregação dos dados relativos à pior situação registada em cada zona/aglomeração, tendo em conta a utilização de todas as estações existentes na zona com eficiência de medição.

Para o período em análise, o valor de partículas PM_{2,5} e de partículas PM₁₀ esteve sempre muito abaixo do valor limite, situando-se, em 2020, em 8 µg/m³ e 15 µg/m³, respetivamente (7 µg/m³ e 16 µg/m³ em 2019).

Indicator 11.6.2

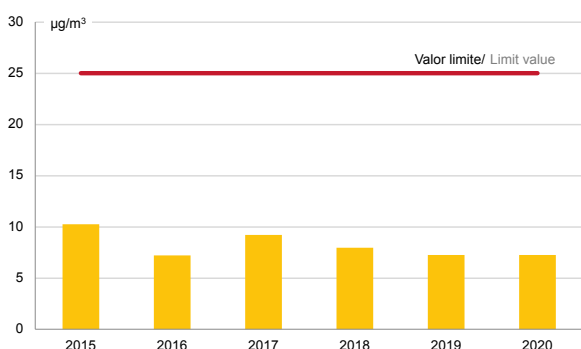
Annual mean levels of fine particulate matter (e.g. PM_{2,5} and PM₁₀) in cities (population weighted) (proxy data)

The indicator “11.6.2. Annual mean levels of fine particulate matter (e.g. PM_{2,5} and PM₁₀) in cities (population weighted)” is evaluated nationally by the proxy indicator “Annual average concentration of PM_{2,5} and PM₁₀ particulates”.

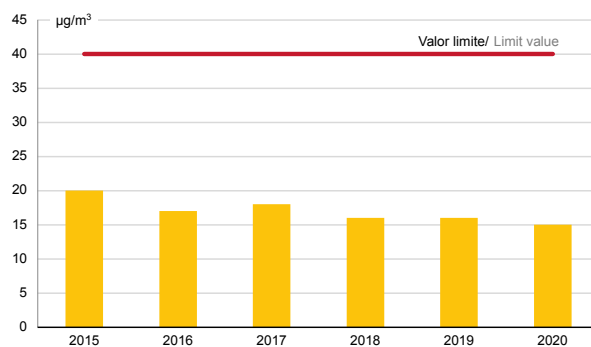
Inhalable particulates are one of the most serious air pollutants in terms of public health. The daily exposure of people to this pollutant, especially in cities, has led to the establishment of the annual limit value of particulate matter with an aerodynamic diameter less than or equal to 10 microns (PM₁₀) in 40 µg/m³. For the finer particulates (PM_{2,5}, inhalable particulates with a diameter of less than 2.5 µm) 25 µg/m³ was defined as the limit value. This indicator results from the aggregation of the worst-case data recorded in each zone/agglomeration, taking into account the use of all stations in the area with measurement efficiency.

For the period under review, the value of particulates PM_{2,5} and PM₁₀ was always well below the limit values. In 2020, the annual average concentrations were, respectively, 8 µg/m³ and 15 µg/m³ (7 µg/m³ and 16 µg/m³ in 2019).

11.6.2.a - Concentração média anual de partículas PM_{2,5}
11.6.2.a - Annual average concentration of PM_{2,5} particulates



11.6.2.b - Concentração média anual de partículas PM₁₀
11.6.2.b - Annual average concentration of PM₁₀ particulates



Fonte/Source: APA, I.P. (ODS 11.6.2/ SDG 11.6.2).

Nota: As estações consideradas para o cálculo das concentrações médias anuais das partículas inaláveis correspondem a estações urbanas e suburbanas de fundo, com eficiência superior a 75%, com exceção da estação de Alfragide e das estações de avaliação do Índice de Exposição Média.

Note: The stations considered for the calculation of the annual average concentrations of the inhalable particulates correspond to urban and suburban bottom stations with efficiency greater than 75%, except for the Alfragide station and the Medium Exposure Index evaluation stations.



Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

Tem como meta, até 2030, assegurar padrões sustentáveis de produção e consumo. O consumo e a produção sustentáveis visam “fazer mais e melhor com menos”, promovendo a eficiência dos recursos e da energia, infraestruturas produtivas sustentáveis e acesso a serviços básicos, empregos verdes e adequados a uma melhor qualidade de vida para todos. Requer uma abordagem integrada e uma cooperação entre os diferentes agentes envolvidos na cadeia de distribuição, desde o produtor até ao consumidor final. A gestão eficiente dos recursos naturais e os processos de gestão dos resíduos (em particular os resíduos perigosos) são alvos importantes para atingir esse objetivo. Encorajar indústrias, empresas e consumidores a reciclar e reduzir o desperdício é igualmente importante, assim como o apoio aos países em desenvolvimento para avançar com padrões de consumo mais sustentáveis até 2030.

Its goal, until 2030, is to ensure sustainable consumption and production patterns. Sustainable consumption and production aims “doing more and better with less”, promoting resource and energy efficiency, sustainable infrastructure, and providing access to basic services, green and decent jobs and a better quality of life for all. It requires a systemic approach and cooperation among actors operating in the supply chain, from producer to final consumer. The efficient management of our shared natural resources, and the way we dispose of waste are important targets to achieve this goal. Encouraging industries, businesses and consumers to recycle and reduce waste is equally important, as hazardous is supporting developing countries to move towards more sustainable patterns of consumption by 2030.

Ensure sustainable consumption and production patterns



Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais



By 2030, achieve the sustainable management and efficient use of natural resources

Indicador 12.2.1

Pegada material, pegada material *per capita* e pegada material por unidade do PIB

A pegada material mede o peso dos materiais efetivamente consumidos numa economia, convertidos na “unidade primária” que está na origem dos diversos materiais consumidos, independentemente do grau de transformação com que as matérias primas entram ou saem da economia. Os indicadores da Conta de Fluxos de Materiais (CFM) não fornecem uma imagem inteiramente consistente da pegada material, porque registam as importações e exportações no peso real dos bens comercializados, em vez do peso dos materiais extraídos para os produzir. Como tal, os indicadores da CFM, nomeadamente o DMC ([ver indicador 12.2.2](#)), subestimam a pegada material. Para se ajustar esta diferença, o peso dos bens processados comercializados internacionalmente é convertido nas extrações correspondentes de matéria-prima que eles provocam e expressos no conceito “equivalentes de matérias-primas” (RME na sigla inglesa, de *Raw Material Equivalent*). Os RME são estimados através de um modelo criado pelo Eurostat¹.

A pegada material em Portugal foi de 17,1 toneladas *per capita* em 2019, superior em 3,3% ao DMC (16,6 toneladas *per capita*). A pegada material da UE27 em 2019 foi de 14,6 toneladas *per capita* e 2,8% superior ao DMC (14,2 toneladas *per capita*). A pegada material mantém-se acima do DMC em Portugal e na UE27.

A pegada material *per capita* em Portugal e na UE27 registou uma tendência ascendente desde 2014, embora menos acentuada no segundo caso.

Indicator 12.2.1

Material footprint, material footprint *per capita*, and material footprint per GDP

The material footprint measures the weight of materials actually consumed in an economy, converted into the “primary unit” that is at the origin of the various materials consumed, regardless of the degree of transformation with which raw materials enter or leave the economy. Material Flow Accounts (MFA) indicators do not provide a fully consistent picture of the material footprint because they record imports and exports in the actual weight of goods traded, rather than the weight of materials extracted to produce them. As such, MFA’s indicators, namely the DMC ([see indicator 12.2.2](#)), underestimate the material footprint. To adjust for this difference, the weight of internationally traded processed goods is converted into the corresponding extractions of raw materials they cause and expressed in the concept “raw material equivalents” (RME). RME are estimated using a model created by Eurostat².

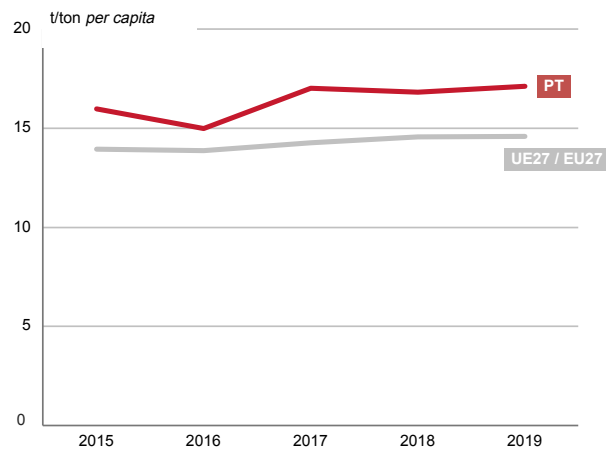
The material footprint in Portugal was 17.1 tonnes *per capita* in 2019, 3.3% higher than the DMC (16.6 tonnes *per capita*). The EU27 material footprint in 2019 was 14.6 tonnes *per capita* and 2.8% higher than the DMC (14.2 tonnes *per capita*). The material footprint remains above the DMC in Portugal and in the EU27.

The material footprint *per capita* in Portugal and in the EU27 presented an upward trend since 2014, although less intense in the second case.

¹ Ver metodologia em “[Handbook for estimating raw material equivalents](#)”, do Eurostat.

² See methodology in Eurostat’s “[Handbook for estimating raw material equivalents](#)”.

12.2.1 - Pegada material *per capita*
12.2.1 - Material footprint *per capita*



Fonte: INE, Contas nacionais [ODS 12.2.1]; Eurostat, [env_ac_rme].
Source: Statistics Portugal, National accounts [SDG 12.2.1]; Eurostat, [env_ac_rme].

Indicador 12.2.2

Consumo interno de materiais, consumo interno de materiais *per capita* e consumo interno de materiais por unidade do PIB

O consumo interno de materiais (DMC na sigla inglesa) mede a quantidade total de materiais utilizada diretamente pela economia. A evolução do DMC é influenciada pela dinâmica das atividades fortemente consumidoras de materiais, como é sobretudo o caso da construção civil, mas também a produção de pasta de papel e a refinação de petróleo. Quando comparado com o PIB, permite avaliar se o crescimento económico é obtido através de um uso mais eficiente dos materiais extraídos do meio ambiente (desmaterialização) ou de uma utilização mais intensa de materiais.

Entre 2015 e 2020, o DMC cresceu 4,1%, enquanto o PIB aumentou 2,1% em volume. Em 2020, o DMC decresceu 1,6%, no entanto o decréscimo do PIB real foi muito mais intenso nesse ano (-8,4%), determinando uma redução da produtividade associada à utilização de materiais (PIB/DMC). A redução pouco expressiva do DMC esteve associada ao aumento do Valor Acrescentado Bruto (VAB) da construção, enquanto a generalidade das atividades económicas foi significativamente afetada pelos impactos da pandemia COVID-19.

Comparativamente à UE27, Portugal apresentou, em toda a série, valores superiores de DMC *per capita* e um maior distanciamento em 2020.

Indicator 12.2.2

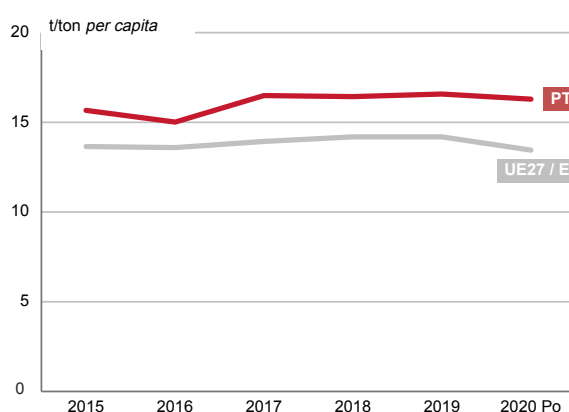
Domestic material consumption, domestic material consumption *per capita*, and domestic material consumption per GDP

The domestic material consumption (DMC) measures the total amount of materials used directly by the economy. The DMC evolution is influenced by the dynamics of material intensive activities, such as construction, but also pulp production and oil refining. When compared to GDP, it allows assessing whether economic growth is achieved through a more efficient use of materials extracted from the environment (dematerialization) or a more intensive use of materials.

Between 2015 and 2020, DMC increased by 4.1%, while GDP increased by 2.1% in volume. In 2020 DMC decreased 1.6%, with a more intense decrease (-8.4%) in real GDP, causing a reduction in productivity associated with the use of materials (GDP/DMC). The small reduction in DMC was associated to the increase in Gross Value Added (GVA) in construction, while most economic activities were strongly affected by the impacts of the COVID-19 pandemic.

Compared to the EU27, Portugal presented higher values of DMC *per capita* throughout the series, and a bigger distance in 2020.

12.2.2 - Consumo interno de materiais *per capita*
12.2.2 - Domestic material consumption *per capita*



Fonte: INE, Contas nacionais [ODS 12.2.2]; Eurostat, Ambiente e Energia [t2020_rl110].
Source: Statistics Portugal, National accounts [SDG 12.2.2]; Eurostat, Environment and energy [t2020_rl110].



Até 2020, alcançar a gestão ambientalmente correta dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o seu ciclo de vida, de acordo com os quadros internacionais acordados, e reduzir significativamente a sua libertação para o ar, água e solo, de modo a minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente

By 2020, achieve the environmentally sound management of chemicals and all wastes throughout their life cycle, in accordance with agreed international frameworks, and significantly reduce their release to air, water and soil in order to minimize their adverse impacts on human health and the environment

Indicador 12.4.2

(a) Quantidade de resíduos perigosos gerados *per capita*; e (b) proporção de resíduos perigosos tratados, por tipo de tratamento (*dados proxy*)

O indicador “12.4.2. (a) Quantidade de resíduos perigosos gerados *per capita*; e (b) proporção de resíduos perigosos tratados, por tipo de tratamento” é avaliado pelos indicadores *proxys* “Resíduos sectoriais perigosos *per capita* por tipo de resíduo (CER-Stat) e tipo de operação de gestão de resíduos” e “Proporção de resíduos sectoriais perigosos por tipo de resíduo (CER Stat) e tipo de operação de gestão de resíduos”.

A geração de resíduos perigosos ocorre em todas as atividades humanas, inclusive nas habitações familiares, destacando-se, contudo, os setores da indústria transformadora como uma das principais origens. O perigo que tais resíduos representam para a saúde humana e preservação do ambiente exige um cuidado especial na operação e gestão (eliminação/valorização) dos mesmos. Atendendo à hierarquia de gestão de resíduos, é objetivo genérico que, sempre que viável, devem ser evitados e minimizados os volumes de resíduos conduzidos para operações de eliminação, perigosos ou não. É nesta medida que se torna relevante dispor de um indicador que permita analisar a evolução da geração de resíduos perigosos e identificar o seu destino.

12.4.2.(i) - Resíduos sectoriais perigosos *per capita*

Entre 2015 e 2020, a quantidade de resíduos sectoriais perigosos gerados pelas atividades económicas correspondeu a uma capitação média de 85,6 kg/ano (excluindo os veículos em fim-de-vida, por não estar disponível a sua informação mais recente).

Estima-se que, em 2020, a geração de resíduos perigosos por habitante em Portugal tenha ascendido a 90,8 kg/habitante, um decréscimo de 2,1 kg por habitante comparativamente a 2019.

Destaca-se, no entanto, o crescimento significativo em 2020 dos resíduos de combustão e dos resíduos de prestação de cuidados de saúde e biológicos, estes últimos influenciados pela pandemia.

Indicator 12.4.2

(a) Hazardous waste generated *per capita*; and (b) proportion of hazardous waste treated, by type of treatment (*proxy data*)

The indicator “12.4.2. (a) Hazardous waste generated *per capita*; and (b) proportion of hazardous waste treated, by type of treatment” is evaluated nationally by the proxy indicators “Hazardous sectoral waste *per capita* by type of waste (CER-Stat) and type of waste management operation” and “Proportion of hazardous sectoral waste by type of waste (CER-Stat) and type of waste management operation”.

Hazardous waste generation occurs in all human activities, including family dwellings, but the manufacturing sectors stand out for being one of the main sources. The danger posed by such waste to human health and to the environment preservation requires special care in their operation and management (disposal / recovery). Regarding the waste management hierarchy, it is a general objective that, where feasible, waste volumes conducted for disposal operations, whether hazardous or not, should be avoided and minimized. It is to this extent that it becomes relevant to have an indicator to assess the evolution of the generation of hazardous waste and its destination.

12.4.2.(i) - Hazardous sectorial waste *per capita*

Between 2015 and 2020 the hazardous sectoral waste generated by economic activities corresponded to an average of 85.6 kg yearly/per inhabitant (excluding the end-of-life vehicles, due to its most recent information unavailability).

It is estimated that in 2020 the generation of hazardous waste per inhabitant in Portugal totalled 90.8 kg/inhabitant, a decrease of 2.1 kg per inhabitant compared to 2019.

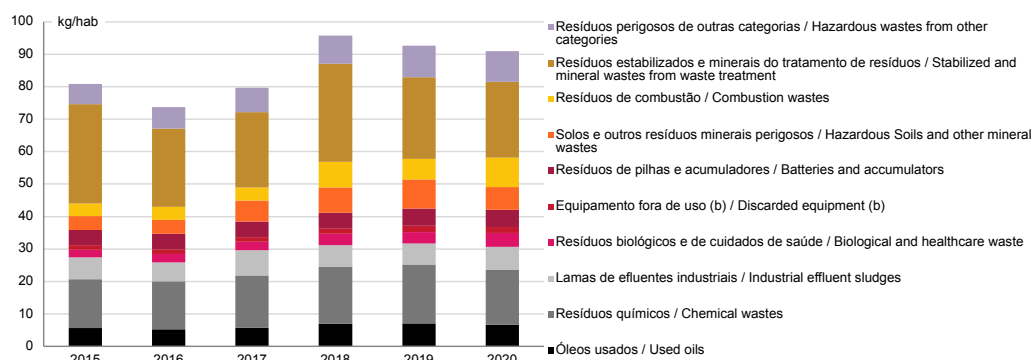
It stands out, however, the significant growth in 2020 of combustion wastes and of biological and healthcare waste, the latter influenced by the pandemic.

Os principais resíduos perigosos gerados em 2020 foram os resíduos estabilizados e minerais do tratamento de resíduos (25,8%). Estes constituem um fluxo de resíduos secundários resultantes, em grande parte, do conglomerado de resíduos perigosos tratados pelo setor de gestão de resíduos. Salientam-se também os resíduos químicos (18,6%), resíduos de combustão (9,9%) e lamas de efluentes industriais (7,7%).

The main hazardous wastes generated in the year 2020 were mineral and stabilized wastes from waste treatment operations (25.8%). This category corresponds to a secondary waste stream and results, in a large extent, of the conglomerate of hazardous waste that is treated by the waste management sector. It also stands out the chemical wastes (18.6%), combustion wastes (9.9%) and sludges from industrial wastewater (7.7%).

12.4.2.(i).1 - Capitação dos resíduos sectoriais perigosos gerados por principais categorias (a)

12.4.2.(i).1 - Hazardous sectoral waste generated *per capita* by main categories (a)



(a) Não inclui veículos em fim-de-vida / End-of-life vehicles not included.

(b) Exclui pilhas e acumuladores; incluídos em categoria à parte / Excludes batteries and accumulators, included in a separate category.

Fonte: INE; APA, I.P..

Source: Statistics Portugal; APA, I.P..

A quantidade de resíduos perigosos valorizados em 2020 foi de 30,1 kg/habitante, uma diminuição de 4,4% comparativamente a 2019 e uma diferença de +2,2 kg por habitante face à média do período em análise (2015-2020), 27,9 kg/habitante.

The amount of hazardous waste recovered in 2020 was 30.1 kg/inhabitant, a decrease 4.4% compared to 2019 and a difference of +2.2 kg per inhabitant compared to the average of the period under analysis (2015-2020), 27.9 kg/inhabitant.

Os resíduos químicos corresponderam a um pouco mais de 1/5 da quantidade de resíduos perigosos valorizados em 2020 (22,3%), seguindo-se óleos usados (20,0%) e resíduos de pilhas e acumuladores (17,5%).

Chemical wastes corresponded to just over 1/5 of the amount of hazardous waste recovered in 2020 (22.3%), followed by used oils (20.0%) and waste from batteries and accumulators (17.5%).

Os volumes de resíduos perigosos remetidos para eliminação em 2020 variaram entre um mínimo de 7,2 kg/habitante nos resíduos biológicos e de cuidados de saúde (que aumentaram significativamente devido à pandemia) e um máximo de 38,5 kg/habitante nos resíduos estabilizados e minerais do tratamento de resíduos. Neste último ano, a quantidade de resíduos perigosos por habitante remetidos para operações de eliminação decresceu 1,1%, passando para 60,7 kg/habitante em 2020.

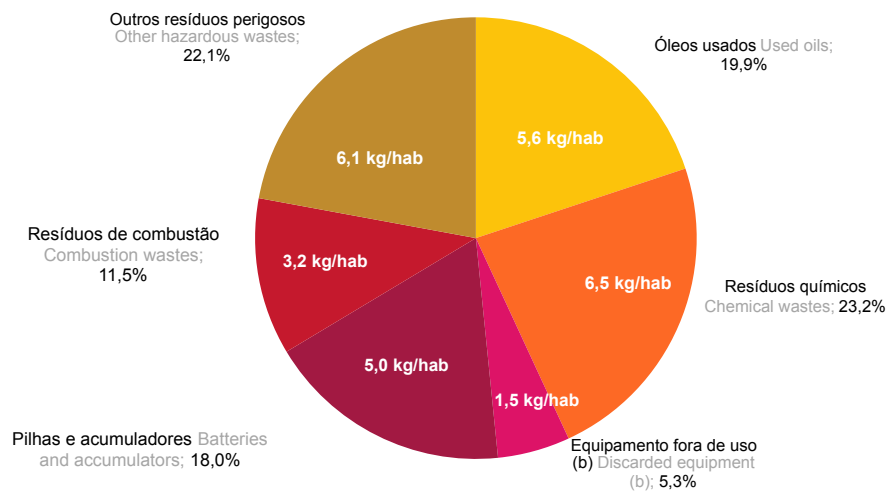
The volumes of hazardous waste sent for disposal in 2020 ranged from a minimum of 7.2 kg/inhabitant of biological and healthcare waste (which has significantly increased due to the pandemic) to a maximum of 38.5 kg/inhabitant of stabilized and mineral wastes from waste treatment. This last year, the amount of hazardous waste per inhabitant sent for disposal operations decreased 1.1% to 60.7 kg/inhabitant in 2020.

Entre 2015 e 2020 foram eliminados, em média, 57,8 kg hab/ano de resíduos perigosos, dos quais cerca de 3/5 corresponde a resíduos estabilizados e minerais do tratamento de resíduos (45,4%) e resíduos químicos (17,3%).

In between 2015 and 2020, an average of 57.8 kg inhabitant/year of hazardous waste was disposed, of which near 3/5 corresponds to stabilized and mineral wastes from waste treatment (45.4%) and chemical wastes (17.3%).

12.4.2.(i).2 - Resíduos sectoriais perigosos por principais categorias destinados a operações de Valorização (proporção e *per capita*) (média 2015-2020) (a)

12.4.2.(i).2 - Hazardous sectoral wastes by main categories for Recovery operations (proportion and *per capita*) (2015-2020 average) (a)



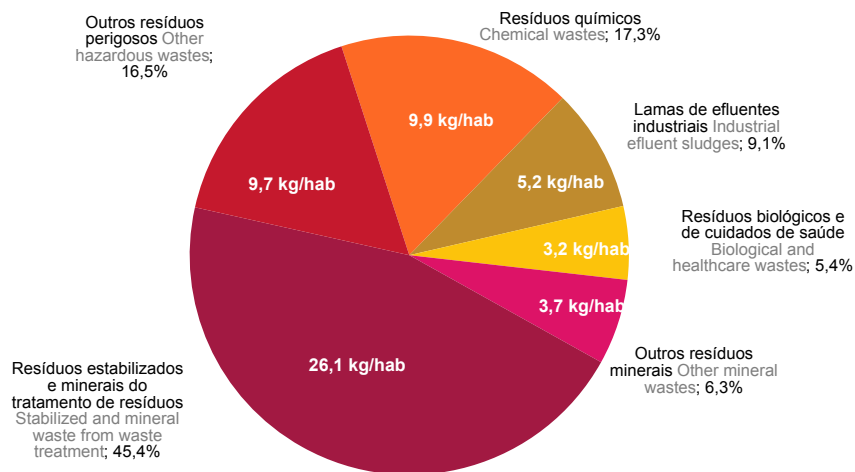
(a) Não inclui veículos em fim-de-vida / End-of-life vehicles not included

(b) Não inclui pilhas e acumuladores / Not include batteries and accumulators

Fonte: INE; APA, I.P.
Source: Statistics Portugal; APA, I.P..

12.4.2.(i).3 - Resíduos sectoriais perigosos por principais categorias destinados a operações de Eliminação (proporção e *per capita*) (média 2015-2020) (a)

12.4.2.(i).3 - Hazardous sectoral wastes by main categories for Disposal operations (proportion and *per capita*) (2015-2020 average) (a)



(a) Não inclui veículos em fim-de-vida / End-of-life vehicles not included

Fonte: INE; APA, I.P.
Source: Statistics Portugal; APA, I.P..

12.4.2.(ii) - Proporção de resíduos sectoriais perigosos

No período em análise (2015-2020), em média, 8,7% dos resíduos gerados eram perigosos. As operações de eliminação e de valorização absorveram, respetivamente, 67,4% e 32,6% dos resíduos perigosos.

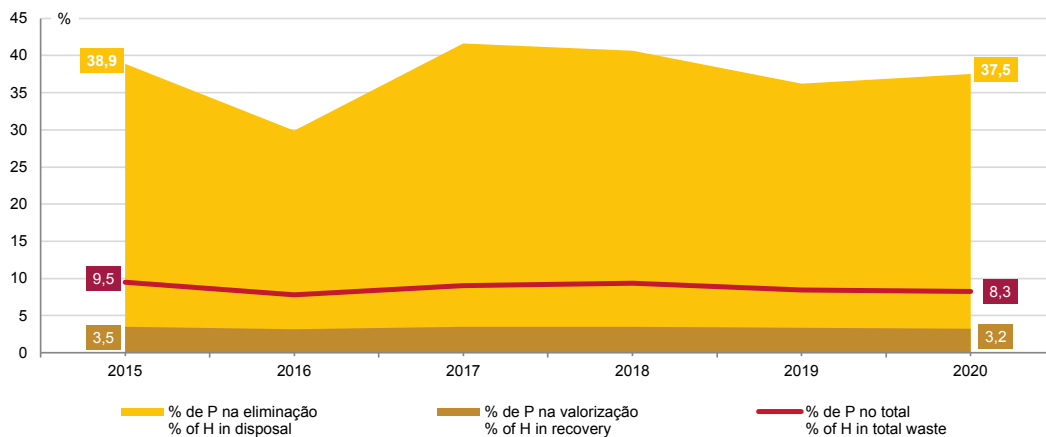
Em 2020, 8,3% dos resíduos eram perigosos.

12.4.2.(ii) - Proportion of hazardous sectorial waste

In the period under review (2015-2020), an average of 8.7% of the waste generated was hazardous. The disposal and recovery operations absorbed 67.4% and 32.6% of this hazardous waste, respectively.

In 2020, 8.3% of waste was hazardous.

12.4.2.(ii) - Proporção de resíduos sectoriais perigosos (P), no total gerado e no total gerido por operação de gestão (a)
12.4.2.(ii) - Proportion of hazardous sectorial waste (H) in the total generated and in the total by management operation (a)



(a) Não inclui veículos em fim-de-vida / End-of-life vehicles not included

Fonte: INE; APA, I.P.
Source: Statistics Portugal; APA, I.P..



Até 2030, reduzir substancialmente a produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização

By 2030, substantially reduce waste generation through prevention, reduction, recycling and reuse

Indicador 12.5.1

Taxa de reciclagem nacional, toneladas de material reciclado (dados proxy)

Os objetivos e fundamentos subjacentes aos indicadores sobre resíduos perigosos sectoriais referidos para os indicadores 12.4.2 são também aplicáveis a este indicador, nomeadamente o aumento da reciclagem para promoção da economia circular.

O indicador "12.5.1. Taxa de reciclagem nacional, toneladas de material reciclado" é avaliado pelo indicador proxy "Proporção de resíduos urbanos preparados para a reutilização e reciclagem".

A recente revisão da [Diretiva Quadro dos Resíduos](#)³ reprogramou as metas e determina que até 2025 a preparação para a reutilização e reciclagem de resíduos urbanos deve aumentar para um mínimo de 55% em peso, até 2030 para 60% e até 2035 para 65%, prevendo também ajustamentos na formulação de cálculo de indicador.

Não obstante alterações futuras na formulação de cálculo deste indicador, em 2020, a proporção⁴ de resíduos urbanos preparados para a reutilização e reciclagem atingiu os 38,0%, apresentando assim uma reversão da trajetória ascendente anterior e distanciando-se em 12 p.p. dos 50% definidos como objetivo para aquele ano.

Tendo 2020 como momento de partida, o incremento médio anual nos próximos 5 anos terá de atingir 3,4 p.p., para que em 2025 corresponda à meta definida (55%).

Indicator 12.5.1

National recycling rate, tons of material recycled (proxy data)

The objectives and rationale underlying the hazardous sectoral waste indicators referred in the indicators 12.4.2 are also applicable to this indicator, namely increasing recycling to promote circular economy.

The indicator "12.5.1. National recycling rate, tons of material recycled" is evaluated by the proxy indicator "Proportion of municipal waste prepared for reuse and recycling".

The recent revision of the [Waste Framework Directive](#)⁵ reprogrammed the targets. It states that by 2025 the preparation for the reuse and recycling of municipal waste must increase to a minimum of 55% by weight, until 2030 reach 60% and 65% until 2035, also predicting adjustments in the formulation of the indicator calculation.

Despite future changes in the indicator calculation method, in 2020 the proportion⁶ of municipal waste prepared for reuse and recycling reached 38.0%, thus inverting the previous upward trajectory and distancing 12 pp from the 50% target set for that year.

Taking 2020 as a starting point, the average annual increase over the next 5 years will have to reach 3.4 pp, so that in 2025 it corresponds to the defined target (55%).

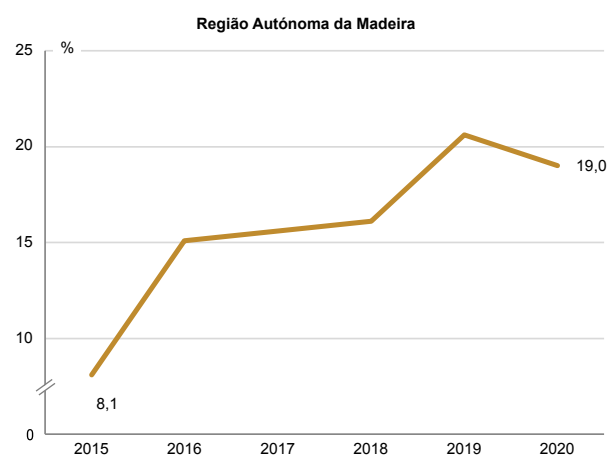
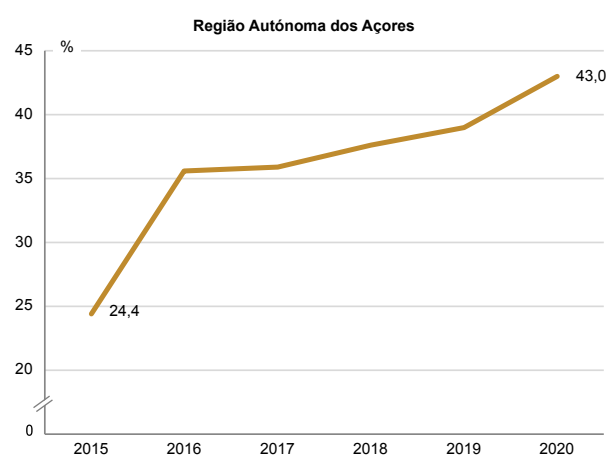
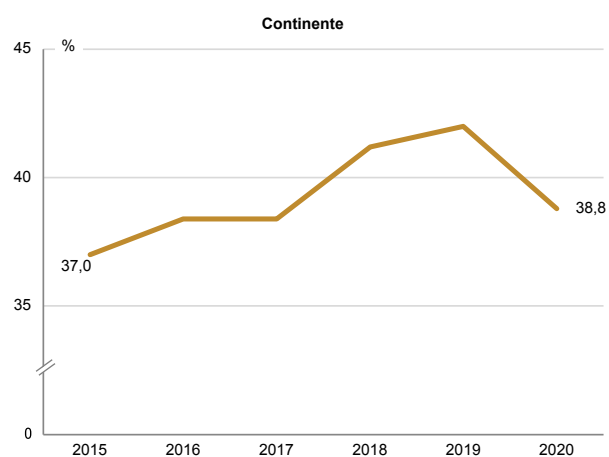
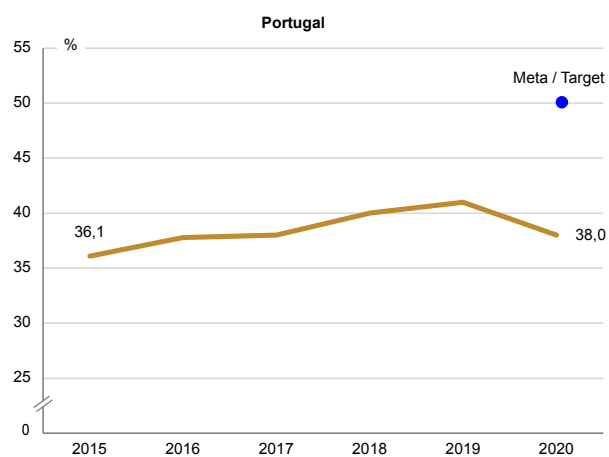
³ Diretiva (UE) 2018/851 de 30 de maio que altera a Diretiva 2008/98/CE relativa aos resíduos.

⁴ Indicador calculado de acordo com formulação estabelecida nos termos da Diretiva 2008/98/CE.

⁵ Directive (EU) 2018/851 of the 30th of May amending the Directive 2008/98/EC on waste.

⁶ Indicador calculado de acordo com formulação estabelecida sob a Diretiva 2008/98/CE.

12.5.1.a - Proporção de resíduos urbanos preparados para a reutilização e reciclagem
 12.5.1.a - Proportion of municipal waste prepared for reuse and recycling



Fonte: INE; APA, I.P.; SRIR Açores (ODS 12.5.1).
 Source: Statistics Portugal; APA, I.P.; SRIR Azores (SDG 12.5.1).

13 AÇÃO
CLIMÁTICA



Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

As mudanças climáticas são uma realidade atual, e já afetam, de alguma forma, todos os países, em todos os continentes, perturbando as economias nacionais, afetando vidas e gerando despesas às pessoas, comunidades e países, nos dias de hoje e, provavelmente, ainda mais no futuro. Estas mudanças climáticas refletem-se, por exemplo, nos padrões climáticos, no aumento do nível do mar, nas ocorrências meteorológicas extremas, nas emissões de gases de efeito de estufa e na subida da temperatura média no mundo, afetando, sobretudo, as pessoas mais pobres e vulneráveis.

Para enfrentar estas ameaças já existem algumas soluções acessíveis que permitem aos países um aumento dos esforços de adaptação e uma mudança para economias mais limpas e resilientes. Contudo, as alterações climáticas são desafios globais que não respeitam fronteiras, requerendo soluções que precisam de ser coordenadas ao nível internacional. Os países adotaram o Acordo de Paris em 2015, que será uma peça essencial para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável.

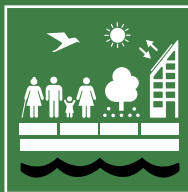
Climate change is a current reality, and already affects, in any way, all countries, on all continents, disturbing national economies, affecting lives and being expensive to people, communities and countries, today and probably even more in the future. These climatic changes are reflected, for example, in weather patterns, increasing sea level, extreme weather events, greenhouse gases emissions and the increase of the average temperature in the world, affecting mainly the poorest and most vulnerable people.

To address these threats, there are already some affordable solutions that allow countries to increase adaptation efforts and a shift to cleaner and more resilient economies. However, climate change is a global challenge that does not respect borders, requiring solutions that need to be coordinated internationally. Countries adopted the Paris Agreement in 2015 which will be an essential element to achieve sustainable development goals.

Take urgent action to combat climate change
and its impacts

13 CLIMATE
ACTION





Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países

Strengthen resilience and adaptive capacity to climate-related hazards and natural disasters in all countries

Indicador **13.1.1** **NOVO**

Número de mortes, pessoas desaparecidas e pessoas diretamente afetadas devido a catástrofes por 100 mil habitantes

O indicador “13.1.1. Número de mortes, pessoas desaparecidas e pessoas diretamente afetadas devido a catástrofes por 100 mil habitantes” é calculado pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), com base no programa “Sistema de Apoio à Decisão Operacional” (SADO) da ANEPC e com base nos dados da Direção Geral de Saúde (DGS) para a COVID-19. Note-se que os dados relativos à COVID-19 são incluídos neste indicador, pois o âmbito de risco de catástrofe inclui riscos biológicos relacionados com pandemias. Refira-se que este indicador, para além de monitorizar os ODS, também faz parte do Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Catástrofes 2015-2030.

Este indicador apresentou uma evolução irregular entre 2015 e 2019, tendo registado em 2020 um aumento muito acentuado de mortes, feridos ou doentes atribuídos a catástrofes, explicado pela incidência da pandemia de COVID-19 nesse ano.

Indicator **13.1.1** **NEW**

Number of deaths, missing persons and directly affected persons attributed to disasters per 100,000 population

The SDG indicator “Number of deaths, missing persons and directly affected persons attributed to disasters per 100,000 population” is calculated by National Authority for Emergency and Civil Protection (ANEPC), based on ANEPC “Support System for Operational Decisions” (SADO) and based on Directorate-General of Health (DGS) data for COVID-19. Note that data related to COVID-19 are included in this indicator, since the disasters risks scope includes biological risks related to pandemics. It should be noted that this indicator, in addition to monitoring the SDGs, is also part of the Sendai Framework for Disaster Risk Reduction 2015-2030.

This indicator showed an irregular evolution between 2015 and 2019, with a very sharp increase in deaths, injured or ill people attributed to disasters in 2020, explained by the incidence of the COVID-19 pandemic that year.

13.1.1.a - Número de mortes atribuídas a catástrofes, por 100.000 habitantes
13.1.1.a - Number of deaths attributed to disasters, per 100,000 population

Unidade/Unit: N.º/No

2015	2016	2017	2018	2019	2020
0,6	0,4	1,3	0,2	0,2	66,5

Fonte: ANEPC [ODS 13.1.1].
Source: ANEPC [SDG.13.1.1].

13.1.1.b - Número de feridos ou doentes atribuídos a catástrofes por 100.000 habitantes
13.1.1.b - Number of injured or ill people attributed to disasters per 100,000 population

Unidade/Unit: N.º/No

2015	2016	2017	2018	2019	2020
12,2	15,0	18,5	4,7	5,7	3 995,2

Fonte: ANEPC [ODS 13.1.1].
Source: ANEPC [SDG.13.1.1].

Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais



Integrate climate change measures into national policies, strategies and planning

Indicador 13.2.2

Emissões totais de gases com efeito de estufa por ano

A Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (UNFCCC) surgiu como resposta da comunidade internacional às evidências emergentes das alterações climáticas, tendo Portugal ratificado esta [Convenção](#) em 1994. O principal objetivo desta Convenção é “a estabilização das concentrações de gases com efeito de estufa na atmosfera num nível que permita prevenir interferências antropogénicas com o sistema climático”.

O Acordo de Paris, assinado em dezembro de 2015, constitui o último passo levado a cabo pelas Nações Unidas no combate às alterações climáticas, estabelecendo novas diretrizes para o esforço global a partir de 2020. O objetivo central deste acordo é reforçar a resposta global à ameaça das alterações climáticas, assegurando que o aumento da temperatura média global fique abaixo de 2°C acima dos níveis pré-industriais e prosseguir os esforços para limitar o aumento da temperatura até 1,5°C acima dos níveis pré-industriais. Tendo este objetivo em vista, a União Europeia comprometeu-se em reduzir as emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) em 40% até 2030, face aos níveis de 1990, e a atingir a neutralidade carbónica até 2050.

Após a ratificação do Acordo de Paris, seguindo o compromisso da UE, Portugal estabeleceu como objetivo nacional atingir a neutralidade carbónica em 2050, tendo definido como trajetória de redução de emissões de GEE face a 2005, de -45% a -55% até 2030, de -55% a -65% até 2040 e de -85% a -90% até 2050.

A estimativa dos níveis das emissões de GEE é, portanto, um elemento importante para monitorizar os esforços levados a cabo para atingir este objetivo.

Em 2020, as emissões de GEE, incluindo as emissões indiretas de CO₂ e sem contabilização das emissões de alteração do uso do solo e florestas (LULUCF na sigla em inglês), foram estimadas em 57 586 kt CO₂ eq (63 624 kt CO₂ eq em 2019), revelando um decréscimo de 9,5% face ao ano anterior (-5,4%) e um decréscimo de 1,5% face a 1990.

Indicator 13.2.2

Total greenhouse gas emissions per year

The United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC) emerged as a response by the international community to the emergence of climate change, with Portugal ratifying this [Convention](#) in 1994. The main objective of this Convention is the stabilization of greenhouse gases in the atmosphere at a level that would prevent dangerous anthropogenic (human induced) interference with the climate system.

The Paris Agreement, adopted in December 2015, marks the latest step taken by the UN on fighting the climate change, establishing new guidelines for the global effort from 2020. The central objective of this agreement is to guarantee a global response to the threat of climate change, ensuring that the global average temperature rise is below 2°C above pre-industrial levels and follow steps to limit the temperature increase to 1.5°C above pre-industrial levels. With this objective in mind, the European Union committed itself with reducing greenhouse gases (GHG) by 40% by 2030, compared to 1990 levels, and with carbon neutrality by 2050.

After the ratification of the Paris Agreement, following the EU's commitment, Portugal established a national objective to achieve carbon neutrality in 2050, having defined the trajectory of GHG reduction, compared to 2005, from -45% to -55% until 2030, from -55% to -65% by 2040 and -85% to -90% by 2050.

Estimating the levels of GHG is, therefore, an important element to monitor the efforts carried out to achieve this objective.

In 2020, total GHG emissions, including indirect CO₂, without land-use, land-use change and forestry (LULUCF) were estimated at 57,586 kt CO₂ eq (63,624 kt CO₂ eq in 2019), representing a decrease of 9.5% compared to the previous year (-5.4%) and a decrease of 1.5% compared to 1990 levels.

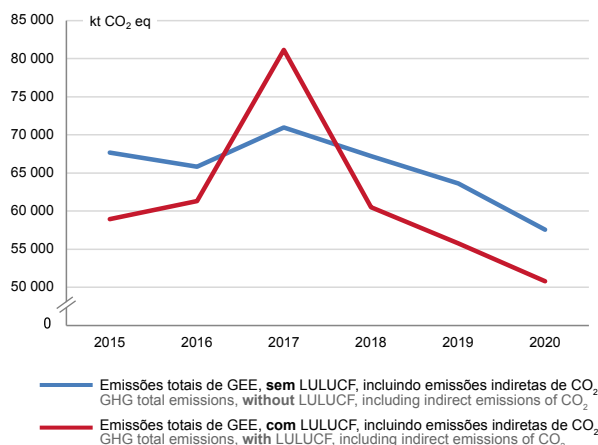
Realça-se, no entanto, que o decréscimo mais acentuado das emissões de GEE em 2020 foi promovido pela situação pandémica que teve início nesse ano e que determinou um decréscimo da atividade económica e da circulação dos vários modos de transporte. Relativamente a 2005, as estimativas de emissões apontam para um decréscimo de 32,9%, longe ainda da meta nacional de redução dos GEE de 45% a 55% até 2030.

Contabilizando o setor LULUCF, as emissões estimadas totalizaram 50 790 kt CO₂ eq (55 756 kt CO₂ eq em 2019), o que resultou num decréscimo de 8,9% face a 2019 (-7,9% no ano anterior). O aumento acentuado que se verificou em 2017, face a 2016, está relacionado com os incêndios florestais ocorridos nesse ano, situação ultrapassada em 2018, repondo o papel da floresta como um sumidouro de CO₂.

It should be noted, however, that the sharpest decrease in GHG emissions in 2020 was promoted by the pandemic situation that began that year and which determined a decrease in economic activity and in the circulation of the various modes of transport. In relation to 2005, emissions estimates point to a decrease of 32.9%, still far from the national target of GHG reduction from 45% to 55% until 2030.

Counting the LULUCF sector, the estimated emissions were 50,790 kt CO₂ eq (55,756 kt CO₂ eq in 2019), which resulted in a decrease of 8.9% compared to 2019 (-7.9% in the previous year). The increase that occurred in 2017 compared to 2016 is related to the forest fires that occurred in 2017, situation that was overcome in 2018, restoring the role of the forest as a CO₂ sink.

13.2.2 - Emissões totais de gases com efeito de estufa por ano
13.2.2 - Total greenhouse gas emissions per year



Fonte/Source: APA, I.P. (ODS 13.2.2/ SDG 13.2.2).

Nota/ Note: Submissão 2022 - Dados 2020 - 15 abril 2022 / Submission 2022 - 2020 Data - April 15th 2022.



Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Tendo em conta a dimensão e a localização geoestratégica do mar português, o acompanhamento da sustentabilidade do oceano por Portugal é considerado estratégico, pelo que o acompanhamento deste objetivo, que atualmente é assegurado através de indicadores prioritários, deverá ser reforçado por outros indicadores num futuro próximo.

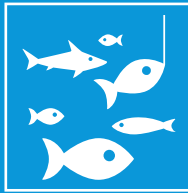
A abordagem nacional aos desafios que a Agenda 2030 coloca no domínio do oceano segue a perspetiva da política marítima integrada. Assim, é determinante a aquisição de conhecimento sobre os processos oceânicos e a monitorização do seu estado ambiental, em particular dos níveis de poluição e de lixo marinho, mas também um ordenamento do espaço marítimo que garanta que as atividades humanas e económicas se desenvolvem de forma sustentável e em respeito pelos valores ambientais. Fazem parte desta abordagem a criação de áreas marinhas protegidas de dimensão adequada e uma pesca que garanta que as unidades populacionais de gestão pesqueira (*stocks*) sejam exploradas de forma sustentável.

Taking into account the geostrategic size and location of the Portuguese sea, monitoring of ocean sustainability by Portugal is considered strategic, therefore the Goal 14 monitoring, which is currently ensured through priority indicators, should be reinforced by other indicators in the near future.

The national approach to the challenges of by Agenda 2030 in the field of the ocean follows the perspective of the integrated maritime policy. Thus, it is important to acquire knowledge of ocean processes and monitor its environmental status, in particular pollution levels and marine litter, as well as maritime spatial planning that ensures that human and economic activities are developed in a sustainable manner and in compliance with environmental values. Included in this approach is the creation of marine protected areas of adequate size and ensuring that fishery management units (*stocks*) are exploited in a sustainable manner.

Conserve and sustainably use the oceans, seas and marine resources for sustainable development





Até 2020, regular, efetivamente, a extração de recursos, acabar com a sobrepesca e a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas, e implementar planos de gestão com base científica, para restaurar as populações de peixes no menor período de tempo possível, pelo menos para níveis que possam produzir rendimento máximo sustentável, como determinado pelas suas características biológicas

By 2020, effectively regulate harvesting and end overfishing, illegal, unreported and unregulated fishing and destructive fishing practices and implement science-based management plans, in order to restore fish stocks in the shortest time feasible, at least to levels that can produce maximum sustainable yield as determined by their biological characteristics

Indicador 14.4.1

Percentagem de unidades populacionais de gestão pesqueira dentro dos limites biológicos sustentáveis (dados proxy)

A resposta nacional a este indicador resulta da conjugação de três subindicadores, definidos em função da informação disponível sobre os *stocks*. Estes, por sua vez, foram selecionados pela importância económica e pela representatividade da fração atribuída a Portugal. Os dois subindicadores definidos para monitorizar os *stocks* representativos da Zona Económica Exclusiva (ZEE) adjacente ao Continente e à Região Autónoma dos Açores baseiam-se na avaliação realizada pela Conselho Internacional para a Exploração do Mar (vulgarmente conhecido por ICES). A análise relativa aos *stocks* das águas adjacentes à Região Autónoma da Madeira, por estarem fora da área de estudo do ICES, teve por base uma avaliação analítica estritamente nacional.

No caso de *stocks* com avaliação analítica (categoria 1 do ICES), em que são utilizados dados de capturas e dados biológicos de crescimento e reprodução, o indicador utilizado corresponde à proporção de *stocks* explorados ao nível do Rendimento Máximo Sustentável (conhecido pela sigla inglesa MSY - *Maximum Sustainable Yield*). Neste caso foram identificados sete *stocks* no Continente cujo estado de exploração foi mantido no período compreendido entre 2015 e 2017. Verificou-se que três em sete dos *stocks* eram explorados de forma sustentável, o que equivale a 43% dos *stocks* analisados.

Nos anos de 2018 e 2019, um dos sete *stocks*, o tamboril-preto, passou a ter uma avaliação baseada na aproximação de precaução. Dos restantes seis *stocks* sujeitos a avaliação analítica, quatro (67%) foram considerados serem sujeitos a uma exploração sustentável. Em 2020, a pescada passou a ter uma avaliação baseada na aproximação de precaução. Dos cinco *stocks* sujeitos a avaliação analítica, e após a revisão do ponto de referência (FMSY) para a sardinha em 18 de junho de 2021, todos os *stocks* foram considerados como tendo uma exploração sustentável. No ano de 2021, o tamboril-preto passou a ser avaliado com um método de avaliação analítico. Em 2021 os seis *stocks* com avaliação analítica foram considerados como tendo uma exploração sustentável, cinco ao nível do MSY e o *stock* de sardinha segundo o Plano Plurianual de Gestão da Sardinha Ibérica (2021-2026), cuja regra de exploração foi avaliada pelo Conselho Internacional para a Exploração do Mar (CIEM/ICES), que a considerou consistente com o critério de precaução do ICES, num cenário de baixa produtividade.

Indicator 14.4.1





























Proportion of fish stocks within biologically sustainable levels (proxy data)

Portugal's monitoring proposal combines three sub-indicators, defined in accordance with stocks' data availability. These, in turn, were selected based in their economic importance and representativeness of the fraction attributed to Portugal. The indicators defined to monitor stocks of the Exclusive Economic Zone (EEZ) adjacent to the Continent and the Região Autónoma dos Açores result from the assessment by the International Council for the Exploration of the Sea (ICES). The analysis of the stocks of the waters adjacent of the Região Autónoma da Madeira, because they are outside the area of ICES, was based on a national level analytical evaluation.

The ICES analytical assessment of stocks (category 1 of ICES), uses data on catches and biological data on growth and reproduction. For these stocks the indicator adopted corresponds to the proportion of stocks exploited at the level of Maximum Sustainable Yield (MSY). Between 2015 and 2017, seven fish stocks were identified in Continente, which maintained the state of exploitation. Three out of seven stocks were sustainably explored, which is equivalent to 43% of the analysed stocks.

In 2018 and 2019, one of the seven stocks, the black-bellied anglerfish, was evaluated under a precautionary approach. Four of six stocks (67%) subjected to analytical assessment were considered to be sustainably exploited. In 2020, the hake was evaluated under a precautionary approach. The five stocks subjected to analytical assessment, after the update of the Iberian sardine biological reference point (FMSY) in 18th June of 2021, were considered to be sustainably exploited. In 2021, black-bellied anglerfish became subject to analytical assessment. As a result, in 2021 the six stocks were considered to be sustainably exploited, five of them according to MSY approach and the Iberian sardine stock according to the adopted Plurianual Management Plan (2021-2026), which harvest control rule was evaluated by the International Council for the Exploration of the Sea (ICES), which considered it to be consistent with the ICES precautionary criterion under the low productivity scenario.

14.4.1.a - Proporção de unidades populacionais de gestão pesqueira (stocks) com avaliação analítica (Categoria 1 do ICES)
14.4.1.a - Proportion of fisheries managed stocks with analytical evaluation (ICES Category 1)

	2015 2016 2017	2018 2019	2020	2021
Carapau/ Horse mackerel				
Tamboril-preto/ Black-bellied anglerfish				
Tamboril-branco/ White anglerfish				
Pescada/ Hake				
Areeiro-de-quatro-manchas/ Four-spot megrim				
Areeiro/ Megrim				
Sardinha/ Sardine (*) (**)				

Nota/ Note:

Localização geográfica - Eco-região da Biscaia e Península Ibérica.

Geographic location - Ecoregion of Bay of Biscay and Iberian Peninsula.

Legenda/ Legend



Sustentável/ Sustainable



Insustentável/ Unsustainable



Sobre-explorado/ Overexploited



Sujeito a avaliação precaucional/ Subjected to precautionary approach (ver/see 14.4.1.b)

(*) 2020 - O aconselhamento do ICES sobre o stock Ibérico de sardinha foi revisto e publicado a 18 junho de 2021. De acordo com a revisão, o stock passou a ser classificado como sustentável, uma vez que a mortalidade por pesca em 2020 é inferior ao valor de referência FMSY (ICES, 2021 - *The Workshop for the evaluation of the Iberian sardine HCR (WKSARHCR)*. ICES Scientific Reports. 3:49. 115 pp. <https://doi.org/10.17895/ices.pub.7926>). / The advice for Iberian sardine stock was reviewed and published on 18 June 2021. According to this review, the stock is now classified as sustainable, as the fishing mortality in 2020 was below the FMSY reference point (ICES, 2021 - *The Workshop for the evaluation of the Iberian sardine HCR (WKSARHCR)*. ICES Scientific Reports. 3:49. 115 pp. <https://doi.org/10.17895/ices.pub.7926>).

(**) 2021 - Classificação atribuída em função do Plano Plurianual de Gestão para o stock da Sardinha Ibérica (2021-2026) adoptado, cuja regra de exploração foi avaliada em 2021 pelo Conselho Internacional para a Exploração do Mar (CIEM/CIES), que a considerou consistente com o critério de precaução do CIES, num cenário de baixa produtividade (ICES, 2021 - *The Workshop for the evaluation of the Iberian sardine HCR (WKSARHCR)*. ICES Scientific Reports. 3:49. 115 pp. <https://doi.org/10.17895/ices.pub.7926>). / Classification assigned according to the adopted Pluriannual Management Plan for the Iberian Sardine stock (2021-2026), whose harvest control rule was evaluated by the International Council for the Exploration of the Sea (ICES), which considered it to be consistent with the ICES precautionary criterion under the low productivity scenario (ICES, 2021 - *The Workshop for the evaluation of the Iberian sardine HCR (WKSARHCR)*. ICES Scientific Reports. 3:49. 115 pp. <https://doi.org/10.17895/ices.pub.7926>).

Fonte: IPMA, I.P. e DOP - Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores (ODS 14.4.1).

Source: IPMA, I.P. and Department of Oceanography and Fisheries (DOP) of the University of the Azores (SDG 14.4.1).

Quando a informação disponível é insuficiente para se proceder a avaliação analítica, o ICES realiza uma avaliação baseada na aproximação de precaução (categoria 3 do ICES). No caso destes stocks, o indicador proposto corresponde à proporção de stocks explorados ao nível do proxy do MSY. Para esta avaliação foram selecionados oito stocks de peixe, uns que se incluem no Continente e outros no arquipélago dos Açores. Verificou-se que, em 2016, dos cinco stocks avaliados, quatro estavam a ser explorados de forma sustentável (80%). Em 2018, a proporção de stocks explorados de forma sustentável foi 83% (5 em 6 stocks), em 2019, a proporção diminuiu para 67% (4 stocks de um total de 6), em 2020 foi de 43% (3 em 7 stocks) e em 2021 foi de 33% (2 em 6 stocks).

For stocks for which information is insufficient to proceed with an analytical assessment, ICES adopts a precautionary approach (ICES category 3). In this case the indicator proposed corresponds to the proportion of stocks exploited at the MSY proxy level. Eight fish stocks from the Continent and the Azores were selected. In 2016, four of the five stocks evaluated were considered to be sustainably exploited (80%). In 2018 the proportion of stocks exploited in a sustainable way represented 83% (5 stocks out of 6), in 2019, this proportion decreased to 67% (4 stocks out of 6), in 2020 represented 43% (3 out of 7 stocks) and in 2021 it was 33% (2 out of 6 stocks).

14.4.1.b - Proporção de unidades populacionais de gestão pesqueira (*stocks*) com avaliação baseada na aproximação de precaução (Categoria 3 do ICES)

14.4.1.b - Proportion of fisheries managed stocks with evaluation based on a precautionary approach (ICES Category 3)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Tamboril-preto/ Black-bellied anglerfish							
Pescada/ Hake							
Carapau-negrão/ Blue jack mackerel							
Raia lenga/ Thornback ray							
Abrótea-do-alto/ Greater forkbeard							
Goraz/ Red seabream							
Raia-lenga (MAR)/ Thornback ray (MAR)							
Peixe-espada preto/ Black scabbardfish							

Nota/ Note:

MAR - Mid-Atlantic Ridge

Localização geográfica - Eco-região da Biscaia e Península Ibérica; Açores e Nordeste Atlântico.

Geographic location - Ecoregion of Bay of Biscay and Iberian Peninsula; Azores and Northeast Atlantic.

Legenda/ Legend

- Sustentável/ Sustainable
- Insustentável/ Unsustainable
- Ano sem resultados/ Year with no assessment
- Sem avaliação precaucional/ Without precautionary approach
- Sujeito a avaliação analítica/ Subjected to analytical assessment (ver/see 14.4.1.a)

Fonte: IPMA, I.P. e DOP - Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores (ODS 14.4.1).
Source: IPMA, I.P. and Department of Oceanography and Fisheries (DOP) of the University of the Azores (SDG 14.4.1).

Para a Região Autónoma da Madeira foram avaliados quatro *stocks* de recursos marinhos no período entre 2015 e 2018. Em 2019 não foi possível efetuar uma avaliação destes recursos. Em 2020 e 2021 foram novamente avaliados os mesmos *stocks*. Outros indicadores analisados (desembarques e estrutura etária da população) também sugerem a não existência de alterações significativas no estado de exploração destes recursos relativamente aos anos anteriores.

Assim, em 2020 e 2021 foi efetuada uma avaliação analítica do estado de exploração do carapau-negrão (*Trachurus picturatus*), cavala (*Scomber colias*) e duas espécies de lapas. Dado que a série de avaliações disponível dos pequenos pelágicos: carapau-negrão e cavala, demonstrou a persistência de uma exploração superior ao nível do *proxy* do MSY utilizado, estão em vigor atualmente medidas de redução do nível de pesca (esforço de pesca) com saídas em dias alternados das embarcações, procurando incrementar a sustentabilidade da exploração destes recursos na Região Autónoma da Madeira.

For the Região Autónoma da Madeira, four stocks of marine resources were evaluated in the period between 2015 and 2018. In 2019 it was not possible to carry out an evaluation of these resources. In 2020 and 2021 the same stocks were again evaluated. Other indicators analyzed (landings and age structure of the population), also suggest that there are no significant changes in the state of exploitation of these resources compared to previous years.

In 2020 and 2021, an analytical assessment was made of the state of exploitation of blue jack mackerel (*Trachurus picturatus*), atlantic chub mackerel (*Scomber colias*) and two species of limpets. Given that the series of assessments available for small pelagics: blue jack mackerel and atlantic chub mackerel, demonstrated the persistence of exploitation above the level of the MSY proxy used, measures to reduce the level of fishing (fishing effort) are in force with fishing trips of the vessels on alternate days, seeking to increase the sustainability of the exploitation of these resources in the Região Autónoma da Madeira.

Pelo contrário, os dois *stocks* de moluscos gastrópodes avaliados, lapa branca (*Patella aspera*) e lapa preta (*Patella ordinaria*), continuam a revelar um estado de exploração sustentável.

O caramujo (*Phorcus sauciatus*) que havia sido avaliado em 2019 não foi avaliado em 2020 e 2021, não havendo, no entanto, qualquer indício de que a sua situação se tenha alterado.

A avaliação do estado de exploração dos *stocks* pesqueiros implica o conhecimento da condição do recurso pesqueiro, bem como do nível sustentável de exploração. Para tal, é necessário dispor-se de fundamentação científica, recorrendo-se à monitorização periódica da exploração através de cruzeiros de investigação e embarcações comerciais. Os resultados têm por base frequentemente modelos matemáticos que suportam as previsões sobre a resposta a alterações do esforço de pesca. Em Portugal, a informação disponibilizada para o indicador 14.4.1 envolveu diversas entidades, nomeadamente o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), o Departamento de Oceanografia e Pescas (DOP) da Universidade dos Açores, a Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM) dos Açores e a Direção Regional do Mar (DRM) da Madeira.

































On the contrary, the two stocks of gastropod molluscs evaluated, white limpet (*Patella aspera*) and black limpet (*Patella ordinaria*), continue to reveal a state of sustainable exploitation.

The sea snail (*Phorcus sauciatus*) that had been evaluated in 2019 was not evaluated in 2020 and 2021. However, there is no indication that its situation has changed.

The assessment of the state of exploitation of fish stocks implies knowledge of the condition of the fishery resource, as well as the sustainable level of exploitation. To this end, it is necessary to have a scientific basis, using periodic monitoring of the exploration through research cruises and commercial vessels. The results are often based on mathematical models that support forecasts about the response to changes in fishing effort. In Portugal, the information provided for the indicator 14.4.1 involved several entities, among which the Portuguese Institute of Sea and Atmosphere (IPMA), the Department of Oceanography and Fisheries (DOP) of the University of the Azores, the Regional Directorate for Sea Affairs (DRAM) of the Azores and the Regional Directorate for Sea Affairs of Madeira (DRM).




14.4.1.c - Proporção de unidades populacionais de gestão pesqueira (*stocks*) com avaliação analítica estritamente nacional (Categoria 3 do ICES)

14.4.1.c - Proportion of fisheries managed stocks with national level analytical evaluation (ICES Category 3)

	2015 2016 2017 2018	2019	2020 2021
Carapau-negrão/ Blue jack mackerel	   		 
Cavala/ Atlantic chub mackerel	   		 
Lapa branca/ White limpet (<i>Patella aspera</i>)	   		 
Lapa preta/ Black limpet (<i>Patella ordinaria</i>)	   		 
Caramujo/ Sea snail (<i>Phorcus sauciatus</i>)			 

Nota/ Note:
Localização geográfica - Madeira.
Geographic location - Madeira.

Legenda/ Legend

-  Sustentável/ Sustainable
-  Insustentável/ Unsustainable
-  Ano sem resultados/ Year with no assessment

Fonte: Direção Regional de Pescas da Madeira (ODS 14.4.1).
Source: Regional Directorate of Fisheries of Madeira (SDG 14.4.1).



Aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de investigação e transferir tecnologia marinha, tendo em conta os critérios e orientações sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental, a fim de melhorar a saúde dos oceanos e aumentar a contribuição da biodiversidade marinha para o desenvolvimento dos países em desenvolvimento, em particular os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos

Increase scientific knowledge, develop research capacity and transfer marine technology, taking into account the Intergovernmental Oceanographic Commission Criteria and Guidelines on the Transfer of Marine Technology, in order to improve ocean health and to enhance the contribution of marine biodiversity to the development of developing countries, in particular small island developing States and least developed countries

Indicador 14.a.1

Percentagem do orçamento total para a investigação atribuída à área da tecnologia marinha (dados proxy)

Este indicador mede a importância atribuída à tecnologia marítima no total do investimento em I&D. O indicador "14.a.1. Percentagem do orçamento total para a investigação atribuída à área da tecnologia marinha", é avaliado nacionalmente pelo indicador proxy "Proporção do investimento em serviços de I&D científico em tecnologia marinha no total de investimento em produtos de propriedade intelectual". Em Portugal foi definido como o rácio entre a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em investigação e desenvolvimento científicos da Conta Satélite do Mar e a FBCF em produtos de propriedade intelectual das Contas Nacionais Portuguesas.

A importância relativa do investimento em serviços de I&D científico em tecnologia marinha no total de investimento em produtos de propriedade intelectual registou uma evolução descendente, de 2,1% em 2016 e 2017 para 1,9% em 2019. Como referência, em 2019, a proporção do investimento em produtos de propriedade intelectual na agricultura, silvicultura e pesca foi de 0,3%, na produção e distribuição de eletricidade, gás e frio foi de 1,2% e no total da indústria transformadora foi de 14,9%.

Indicator 14.a.1

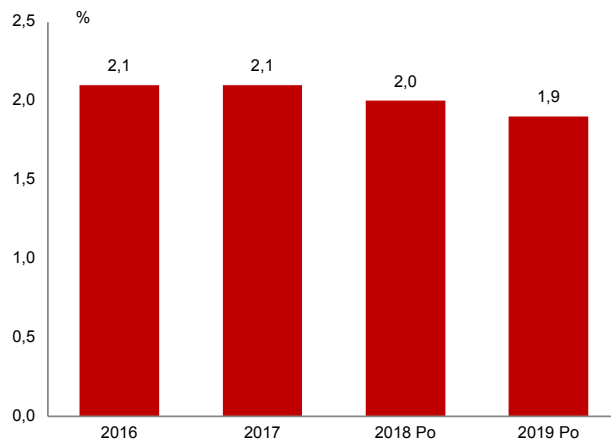
Proportion of total research budget allocated to research in the field of marine technology (proxy data)

This indicator measures the importance of maritime technology in total R&D investment. The indicator "14.a.1. Proportion of total research budget allocated to research in the field of marine technology" is evaluated nationally by the proxy indicator "Proportion of investment in scientific marine technology R&D services in total investment in intellectual property products". In Portugal it was defined as the ratio between the Gross Fixed Capital Formation (GFCF) in scientific research and development of the Sea Satellite Account and the GFCF in intellectual property products of the Portuguese National Accounts.

The relative importance of the investment in scientific marine technology R&D services in total investment in intellectual property products revealed a descendent evolution, from 2.1% in 2016 and 2017 to 1.9% in 2019. As reference, in 2019, the share of investment in intellectual property products in agriculture, forestry and fisheries was 0.3%, in electricity, gas, steam and air-conditioning supply was 1.2% and in the manufacturing industry was 14.9%.

14.a.1 - Proporção do investimento em serviços de I&D científico em tecnologia marinha no total de investimento em produtos de propriedade intelectual - Portugal

14.a.1 - Proportion of investment in scientific marine technology R&D services in total investment in intellectual property products - Portugal



Fonte: INE, Contas nacionais [ODS 14.a.1].
Source: Statistics Portugal, National accounts [SDG 14.a.1].

15 PROTEGER A
VIDA TERRESTRE



Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade

A vida humana depende tanto da terra quanto do oceano para a nossa subsistência sustentável. Os serviços fornecidos pelos ecossistemas terrestres oferecem muitos benefícios para a sociedade, incluindo espaços de recreação, recursos naturais, ar de boa qualidade e água potável, bem como proteção contra desastres naturais e mitigação das alterações climáticas. Em particular, as florestas representam 30,7% da superfície terrestre (36,1% em relação à área geográfica nacional em 2015), cumprindo uma série de funções vitais para a humanidade, incluindo o fornecimento de bens (madeira e outros produtos florestais) e serviços como habitats para a biodiversidade, sequestro de carbono, proteção costeira e conservação do solo e da água. Este Objetivo de Desenvolvimento Sustentável visa conservar e restaurar o uso destes ecossistemas terrestres.

Human life depends on the earth as much as the ocean for our sustenance and livelihood. Ecosystem services provided by terrestrial ecosystems offer many benefits to society, including recreation, natural resources, clean air and water, as well as protection from natural disasters and mitigation of climate change. In particular, forests account for 30.7% of the Earth's surface (36.1% vis-à-vis the national geographical area in 2015), fulfilling a number of functions that are vital for humanity, including the provision of goods (wood and non-wood forest products) and services such as habitat for biodiversity, carbon sequestration, coastal protection and soil and water conservation. This Sustainable Development Goal aims to conserve and restore the use of terrestrial ecosystems.

Protect, restore and promote sustainable use of terrestrial ecosystems, sustainably manage forests, combat desertification, and halt and reverse land degradation and halt biodiversity loss

15 LIFE
ON LAND





Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitats naturais, travar a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas

Take urgent and significant action to reduce the degradation of natural habitats, halt the loss of biodiversity and, by 2020, protect and prevent the extinction of threatened species

Indicador 15.5.1

Proporção do território que é área florestal

Entende-se por floresta um terreno onde se verifica a presença de árvores florestais que tenham atingido ou que, pelas suas características ou forma de exploração, venham a atingir uma altura superior a 5 m e cujo grau de coberto (definido pela razão entre a área da projeção horizontal das copas das árvores e a área total da superfície de terreno) seja maior ou igual a 10%.

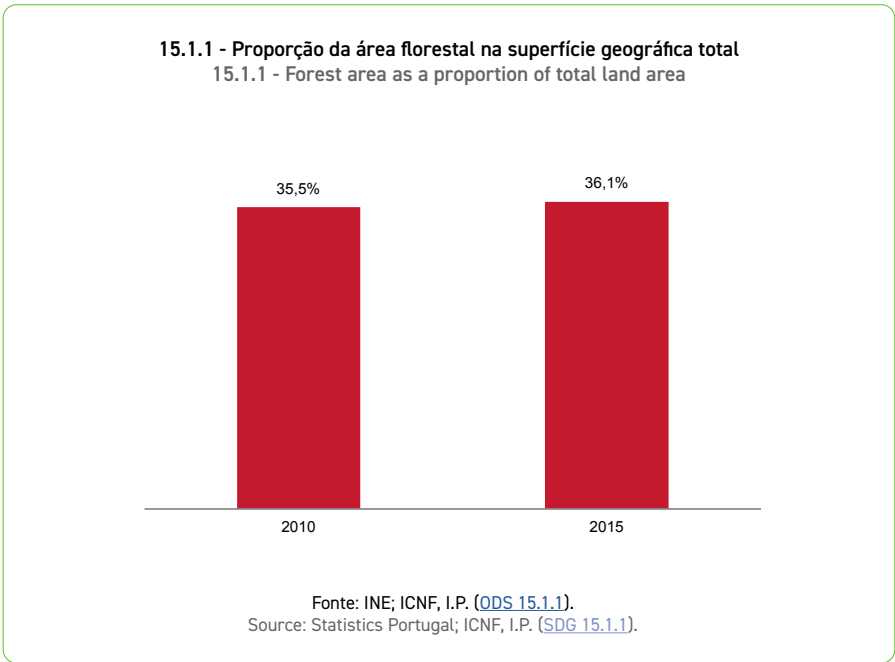
A superfície florestal em Portugal representava 36,1% da superfície geográfica nacional em 2015 (3 330 mil hectares), refletindo um acréscimo de 0,6 p.p. face a 2010, o equivalente a um aumento de 60 mil hectares da superfície florestal nacional.

Indicator 15.5.1

Forest area as a proportion of total land area

A forest is defined as land where there are forest trees which have attained a height of more than 5 m and whose degree of cover (defined by the area of the horizontal projection of the crowns of trees and the total area of the land surface) is greater than or equal to 10%.

The forest area in Portugal accounted for 36.1% of the national geographic area in 2015 (3.330 thousand hectares), reflecting an increase of 0.6 pp compared to 2010, equivalent to an increase of 60 thousand hectares in national forest area.



16 PAZ, JUSTIÇA
E INSTITUIÇÕES
EFICAZES



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

Este objetivo visa promover sociedades pacíficas e inclusivas, baseadas no respeito pelos direitos humanos e pela proteção aos mais vulneráveis, garantir a igualdade de acesso à justiça para todos, bem como construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

Portugal tinha vindo a registar, genericamente, uma diminuição da proporção de presos preventivos nos estabelecimentos prisionais comuns, contudo esta tendência inverteu-se a partir de 2017.

This objective calls for peaceful and inclusive societies, based on respect for human rights and protection of the most vulnerable, assuring equality on the access to justice for all, and also build effective, accountable and inclusive institutions at all levels.

The proportion of pre-trial detainees in general prison establishments out of total prisoners had been generically decreasing, however this trend was reversed from 2017 onwards.

Promote peaceful and inclusive societies for sustainable development, provide access to justice for all and build effective, accountable and inclusive institutions at all levels

16 PEACE, JUSTICE
AND STRONG
INSTITUTIONS





Promover o Estado de Direito, ao nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos

Promote the rule of law at the national and international levels and ensure equal access to justice for all

Indicador 16.3.2

Proporção de reclusos em prisão preventiva no total de reclusos

No final de 2020, a proporção de reclusos preventivos nos estabelecimentos prisionais comuns era de 19,9%, mais elevada que em 2019 (mais 2,1 p.p.) e em 2015 (16,2%).

Entre 2015 e 2019, Portugal situou-se na primeira metade da tabela de países da UE27 com proporções de reclusos preventivos no total de reclusos mais baixas.

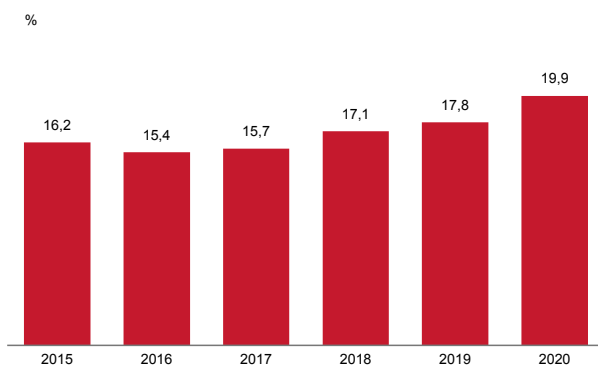
Indicator 16.3.2

Unsentenced detainees as proportion of overall prison population

By the end of 2020, the proportion of pre-trial detainees in general prison establishments was 19.9%, higher than in 2019 (2.1 pp more) and in 2015 (16.2%).

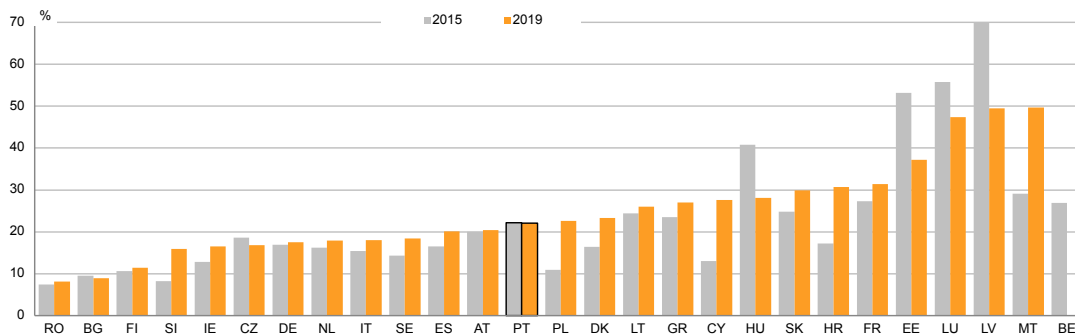
Between 2015 and 2019, Portugal was in the first half of EU27 countries with lower proportions of pre-trial detainees on the overall prison population.

16.3.2.a - Proporção de reclusos preventivos existentes em 31 de dezembro nos estabelecimentos prisionais comuns, Portugal, 2015-2020
16.3.2.a - Proportion of pre-trial detainees on 31st December in general prison establishments, Portugal, 2015-2020



Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça (ODS 16.3.2).
Source: Directorate General for Justice Policy (SDG 16.3.2).

16.3.2.b - Proporção de reclusos preventivos existentes em 31 de dezembro, UE27, 2015 e 2019
16.3.2.b - Proportion of pre-trial detainees on 31st December, EU27, 2015 and 2019



Fonte/ Source: Eurostat [crim_pris_tri].

Nota/ Note: Bélgica (BE) sem dados após 2015 / Belgium (BE) with no data after 2015.

**17 PARCERIAS PARA
A IMPLEMENTAÇÃO
DOS OBJETIVOS**



Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

O desenvolvimento sustentável necessita de parcerias entre os governos, o setor privado e a sociedade civil para ser bem-sucedido. Estas parcerias, que devem ser baseadas em princípios, valores e numa visão e objetivos compartilhados que se centrem nas pessoas e no planeta, são necessárias a vários níveis: global, nacional, regional e local.

Para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável torna-se fundamental mobilizar, flexibilizar e redirecionar recursos privados, incluindo investimentos estrangeiros, em setores críticos tais como energia sustentável, infraestruturas e transportes, bem como tecnologias de informação e comunicação. Caberá ao setor público a criação, revisão e manutenção de quadros de monitorização, regulamentos e regras, e estruturas de incentivos que possibilitem tais financiamentos, de modo a criar as condições atrativas de investimentos e reforçar o desenvolvimento sustentável. Adicionalmente, deverão ser fortalecidos os mecanismos nacionais de supervisão, tais como as instituições de auditoria e as funções de supervisão das legislaturas.

Sustainable development requires partnerships between governments, the private sector and civil society to succeed. These partnerships, which must be based on principles, values and shared vision and goals that focus on people and the planet, are needed at various levels: global, national, regional and local.

In order to achieve the objectives of sustainable development, it is essential to mobilize, flexibilize and redirect private resources, including foreign investments, in critical sectors such as sustainable energy, infrastructure and transport, as well as information and communication technologies. It will be up to the public sector to create, review and maintain monitoring frameworks, regulations and rules, and incentive structures that enable such financing, in order to create attractive investment conditions and strengthen sustainable development. In addition, national supervisory mechanisms, such as audit institutions and supervisory functions of legislatures, should be strengthened.

Strengthen the means of implementation and revitalize the Global Partnership for Sustainable Development

**17 PARTNERSHIPS
FOR THE GOALS**





Os países desenvolvidos devem implementar de forma plena os seus compromissos em matéria de ajuda pública ao desenvolvimento (APD), incluindo o compromisso de muitos países desenvolvidos de atingir a meta de 0,7% da APD/RNB para os países em desenvolvimento e de 0,15 a 0,20% da APD/RNB para os países menos desenvolvidos; os prestadores de APD são incentivados a considerar estabelecer uma meta para fornecer pelo menos 0,20% da APD/RNB aos países menos desenvolvidos

Developed countries to implement fully their official development assistance commitments, including the commitment by many developed countries to achieve the target of 0.7 per cent of ODA/GNI to developing countries and 0.15 to 0.20 per cent of ODA/GNI to least developed countries; ODA providers are encouraged to consider setting a target to provide at least 0.20 per cent of ODA/GNI to least developed countries

Indicador 17.2.1

Ajuda pública ao desenvolvimento líquida, total e para os países menos desenvolvidos, como proporção do Rendimento Nacional Bruto (RNB) dos doadores do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE)

A Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) define-se como a assistência concedida por organismos públicos (subvenções, assistência técnica ou empréstimos concessionais, mais favoráveis), destinada a promover o desenvolvimento económico e bem-estar dos países em desenvolvimento.

No triénio 2015-2017 o peso da APD líquida total no Rendimento Nacional Bruto (RNB) atingiu o seu valor mínimo em 2015 (0,16%). Este valor reflete as limitações resultantes do programa de ajustamento económico e financeiro implementado em Portugal no período anterior, em que a contração da economia condicionou a disponibilidade de fundos para o apoio ao desenvolvimento. Em 2016 e 2017, regista-se um aumento ligeiro do indicador (0,17% e 0,18%, respetivamente).

A partir do ano de 2018 a metodologia de cálculo oficial do CAD/OCDE da APD passou a reger-se pela norma “*grant equivalent*”¹ e não pelos fluxos financeiros, não sendo possível comparar os valores até 2017 com os valores a partir de 2018. Em 2020, o valor do indicador foi de 0,18%, apresentando um ligeiro aumento face a 2019 (0,17%). Este valor mantém-se longe da meta fixada para 2030, de 0,7% do RNB.

Em 2019, último ano com informação disponível, a APD líquida dirigida aos países menos desenvolvidos (PMD) foi de 0,05% do RNB, correspondendo a um terço do limiar mínimo da meta dos ODS (entre 0,15% a 0,20%).

Indicador 17.2.1

Net official development assistance, total and to least developed countries, as a proportion of the Organization for Economic Cooperation and Development (OECD) Development Assistance Committee donors’ gross national income (GNI)

Official Development Assistance (ODA) consists of governmental aid (grants, technical assistance or concessional/“soft” loans) allocated towards the economic development and welfare of developing countries.

In the triennium 2015-2017, the weight of total net ODA in GNI has reached the minimum value in 2015 (0.16%). This value reflects the limitations resulting from the economic and financial adjustment program implemented in Portugal in the previous period, in which the economic contraction conditioned the availability of funds to support development. In 2016 and 2017, there was a slightly positive evolution of the indicator, 0.17% and 0.18%, respectively.

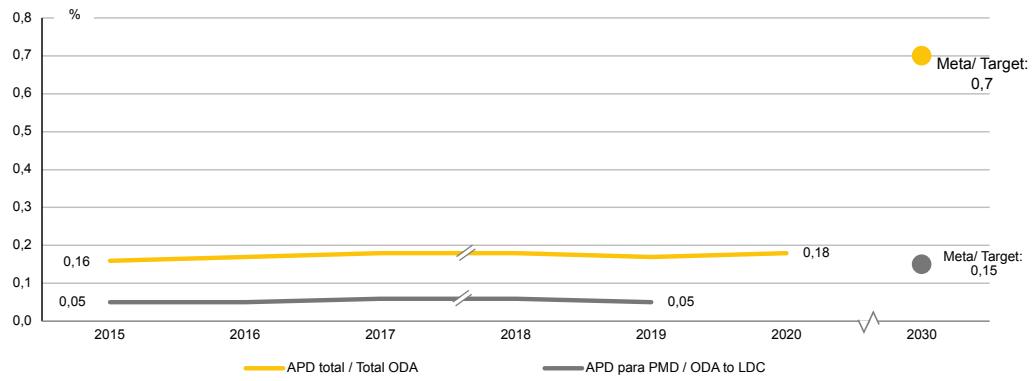
From 2018 on, the ODA official DAC/OECD calculation methodology started to follow the grant equivalent standard², in detriment of the previous method based on cash flows. Thus, it is not possible to compare the values up to 2017 with data from 2018 onwards. In 2020, the indicator registered 0.18%, presenting a slight increase compared to 2019 (0.17%). This value remains distant from the target set for 2030: 0.7% of GNI.

In 2019, the last year with available information, the ODA to least developed countries (LDC) registered 0.05% of GNI, corresponding to a third of the minimum threshold of the SDG target (between 0.15% to 0.20%).

¹ O cálculo da APD passa a contabilizar apenas a componente de donativo dos desembolsos brutos, sem a dedução de reembolsos, que deixam de ser ponderados. Deste modo, o rácio APD/RNB deixa de ter por base a APD líquida (desembolsos brutos deduzidos de reembolsos).

² The new ODA methodology only accounts for the donation component of gross disbursements, so reimbursements are no longer considered in the calculation. Therefore, the ODA/GNI ratio is no longer based on net ODA (gross disbursements deducted of reimbursements).

17.2.1. Ajuda pública ao desenvolvimento, total e para os países menos desenvolvidos, como proporção do RNB
17.2.1. Official development assistance, total and to least developed countries, as a share of GNI



Fonte: Camões I.P., Estatísticas da APD ([ODS 17.2.1](#)).
Source: Camões I.P., ODA Statistics ([SDG 17.2.1](#)).



Operacionalizar plenamente o banco de tecnologia e o mecanismo de capacitação em ciência, tecnologia e inovação para os países menos desenvolvidos até 2017, e aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação

Fully operationalize the technology bank and science, technology and innovation capacity-building mechanism for least developed countries by 2017 and enhance the use of enabling technology, in particular information and communications technology

Indicador 17.8.1

Proporção de indivíduos que utilizam a Internet

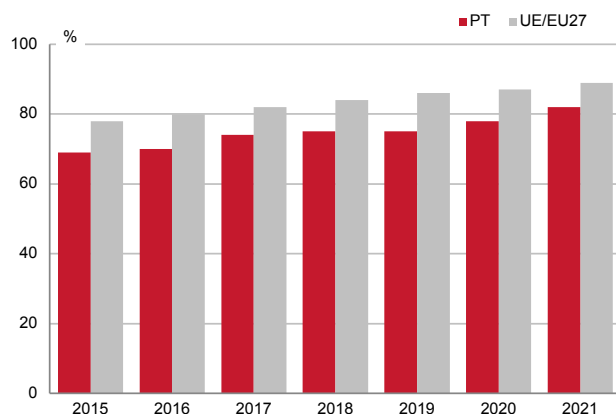
Os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) pelas Famílias evidenciam que, apesar de um crescimento de 13 p.p. relativamente a 2015 (69%), a utilização da Internet em 2021 era ainda menos frequente em Portugal (82%) que ao nível europeu (89%). Contudo, esse diferencial com a UE27 tem vindo a ser progressivamente menor, registando um mínimo em 2021. Refira-se que desde o início da pandemia, a percentagem de utilizadores de Internet aumentou 7,0 p.p. (2021 face a 2019), contrariando a estabilidade dos resultados nos dois anos anteriores.

Indicator 17.8.1

Proportion of individuals using the Internet

The outcomes of the Survey on Information and Communication Technologies (ICT) Usage in private households show that, despite an increase of 13 pp from 2015 (69%), the use of the Internet in 2021 remained less frequent in Portugal (82%) than in the EU27 (89%). However, this differential with the EU27 has been decreasing, registering a minimum in 2021. Since the beginning of the pandemic, the percentage of Internet users increased 7.0 pp (2021 compared to 2019), contrasting with the stability of results in the previous two years.

17.8.1 - Proporção de pessoas que utilizaram a Internet nos 3 meses anteriores à entrevista, Portugal e UE27, 2015-2021
 17.8.1 - Proportion of persons using Internet in the 3 months previous to the interview, Portugal and EU27, 2015-2021



Fonte: INE (ODS 17.8.1); Eurostat [isoc_ci_ifp_iu].
 Source: Statistics Portugal (SDG 17.8.1); Eurostat, internet use [isoc_ci_ifp_iu].



Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil que sejam eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias

Encourage and promote effective public, public-private and civil society partnerships, building on the experience and resourcing strategies of partnerships

NOVO

Indicador 17.17.1

Montante de dólares dos Estados Unidos destinados a parcerias público-privadas para infraestruturas (dados proxy)

O indicador “17.17.1. Montante de dólares dos Estados Unidos destinados a parcerias público privadas para infraestruturas” é avaliado nacionalmente pelo indicador proxy “Encargos com Parcerias Público-Privadas para infraestruturas”, em moeda nacional.

Este indicador teve um crescimento acentuado em 2016 (+26,5%), apresentando uma tendência decrescente desde então. Em 2021 registou um decréscimo de 1,3%.

NEW

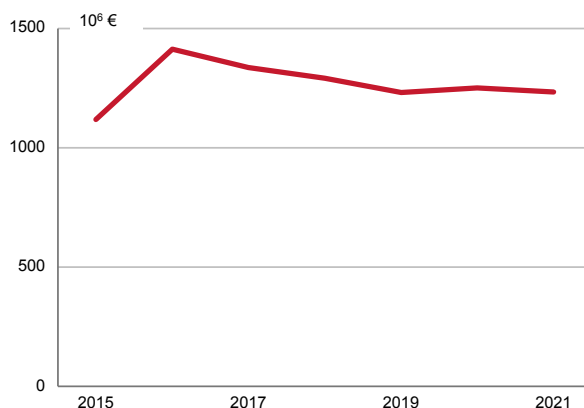
Indicator 17.17.1

Amount of United States dollars committed to public-private partnerships for infrastructure (proxy data)

The global SDG indicator “17.17.1. Amount of United States dollars committed to public-private partnerships for infrastructure” is accessed nationally by the proxy indicator “Expenditure with public-private partnerships for infrastructure”, in national currency.

This indicator showed an intense growth in 2016 (+26,5%), but since then it has shown a downward trend. In 2021 registered a decrease of 1.3%.

17.17.1 - Encargos com Parcerias Público-Privadas para infraestruturas
17.17.1 - Expenditure with public-private partnerships for infrastructure



Fonte: INE, Contas nacionais [ODS 17.17.1].
Source: Statistics Portugal, National accounts [SDG 17.17.1].

